

A Empresa Editora O ESTADO Ltda. comunica a seus leitores e clientes que não funciona amanhã e na terça-feira, em função das festividades de final de ano. O jornal O ESTADO voltará, portanto, às bancas na quinta-feira.

O ESTADO

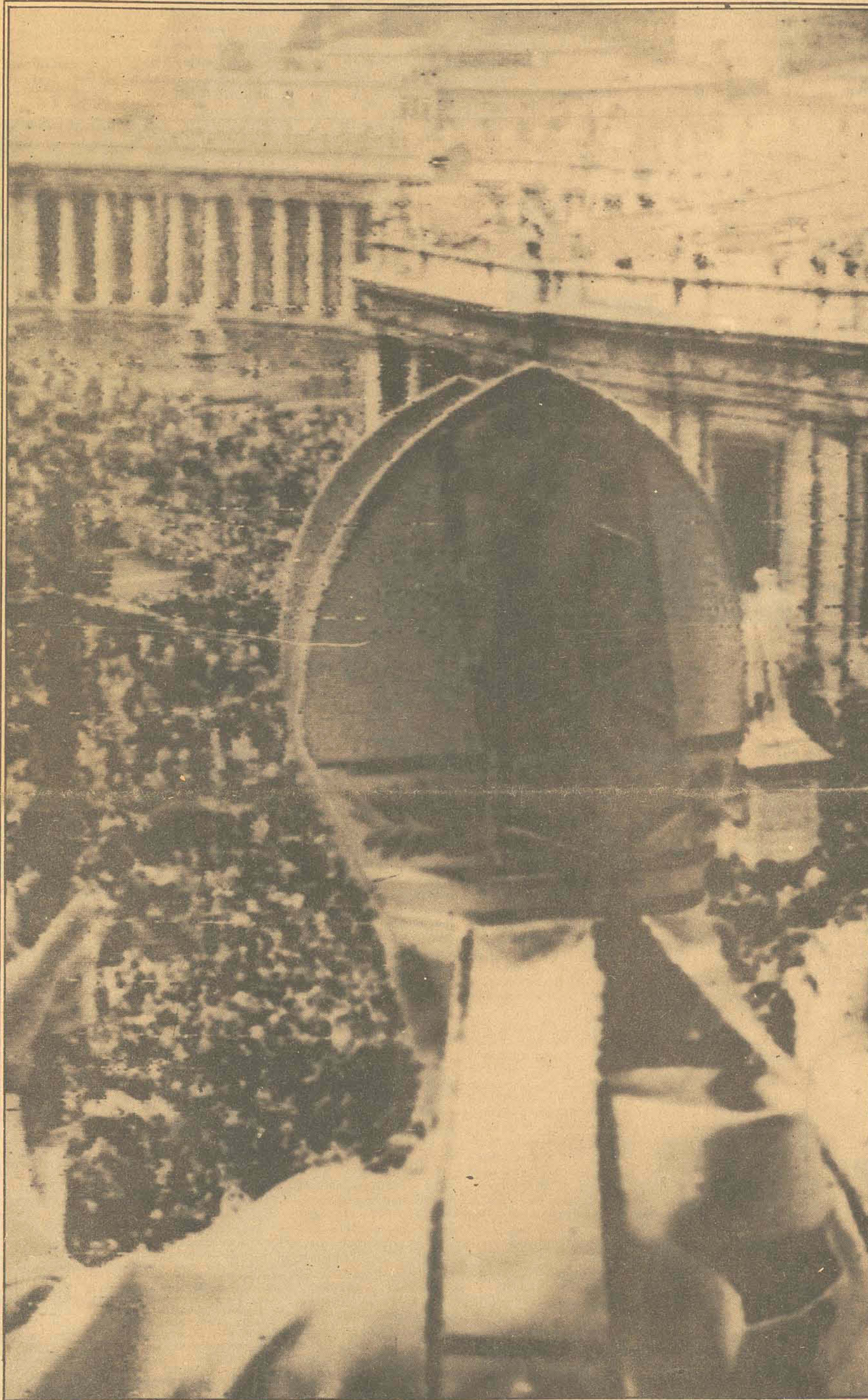
Florianópolis, domingo, 30 de dezembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.596 - Cr\$ 8,00

**VENDA PROIBIDA**

**TELESC
INFORMA**

TELEMÚSICA
FOLIS. 22412
SUMERU 222611
CRICÍMA 332044





PAZ

O apelo do Papa aos povos de todo o mundo

Um dramático apelo à paz e à verdade é feito aos governantes de todo o mundo pelo Papa João Paulo II em sua mensagem de fim de ano. O Sumo Pontífice denuncia o uso da violência e da mentira, lançando dúvidas sobre a sinceridade das declarações a favor da coexistência pacífica (P. 10)

Valorização do professor é a meta maior do novo Plano de Educação de SC

Página 16

Incêndio atinge fábrica de móveis em Capoeiras e causa danos elevados

Página 6

O que esperam os catarinenses do ano que está por nascer

Página 16

Joinville ganha Cr\$ 4 milhões mas perde Carlos Alberto para o Flamengo

Página 8

Igreja diz que defende os oprimidos e nega aliança com comunistas

Página 2



O ESTADO

JNC

COMUNICADO

A EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA. e a Empresa EDITORA JORNAL DE SANTA CATARINA LTDA., comunicam ao público que a partir do dia 1.º de janeiro de 1980 efetuarão reajuste nos preços da venda avulsa e assinatura de O ESTADO e do JORNAL DE SANTA CATARINA, passando a vigorar a seguinte tabela:

Exemplar do dia	Cr\$ 10,00
Assinatura anual	Cr\$ 1.800,00
Assinatura semestral	Cr\$ 1.000,00



Os principais fatos que marcaram a década de 70, nos planos estadual, federal e internacional, são lembrados no suplemento especial que acompanha esta edição. Foram dez anos marcados por momentos inesquecíveis de alegrias e tristezas. Dez anos nos quais a agitação e a violência estiveram presentes no noticiário de cada dia. A guerra do petróleo foi, indiscutivelmente, a mais importante notícia do período para o mundo ocidental.

Igreja diz que defende oprimidos mas nega aliança com comunistas

Desde que, no início dos anos 70 a Igreja brasileira através da Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) passou a tomar posições mais firmes ao lado das classes necessitadas da

população é que vem se sucedendo as insinuações de que ela estaria ligada ao comunismo. No início foi a própria repressão que passou a agir contra o clero,

fazendo vítimas fatais e outras feridas irreversivelmente. Nas Assembléias e no Congresso Nacional os políticos da Arena, na metade da década, passaram ao ataque sucessivo à Igreja.

O ex-deputado federal José Bonifácio, que foi líder do partido do Governo, várias vezes referiu-se a padres, bispos e arcebispos como sendo "comunistas". O secretário de

Segurança Pública de São Paulo, coronel Erasmo Dias, hoje sobre a tribuna da Câmara para repetir o que dizia quando era secretário de Segurança Pública em São Paulo: "Os padres

são comunistas". Mas, o golpe mais duro contra a Igreja foi no mês passado,

quando o secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro foi taxativo: "A

Igreja é nossa maior aliada". Em Santa Catarina, os

representantes do clero respondem a Prestes: "A Igreja não se confunde com partido político. Ela não tem

partido e sim uma missão". O ESTADO ouviu a opinião da Igreja catarinense nas cidades de Florianópolis, Joinville, Criciúma, Blumenau e Itajaí sobre a frase de Prestes.

"O comunismo também é um capitalismo estatal"

Para o arcebispo Dom Afonso Niehues, "a Igreja não pode de forma alguma pensar em apoiar o esquerdismo comunista porque este nunca foi apoiado pela Igreja em nenhuma fase da história." Ao comentar a frase de Prestes de que a Igreja estaria ao lado do PC, Dom Afonso observa que "se por esquerda se entende o trabalho a favor da classe mais necessitada, então nesse sentido a gente é obrigado a admitir que a Igreja estaria até certo ponto com os mesmos objetivos de certas alas da esquerda". Nesta entrevista exclusiva a O ESTADO, o Arcebispo Metropolitano também fala sobre as manifestações de protesto que eclodiram na Capital por ocasião da visita do Presidente João Figueiredo.

OE - O que o senhor pensa das afirmações feitas pelo chefe do Partido Comunista?
Dom Afonso - Eu penso que quando se fazem afirmações de aliança entre a Igreja e a política esquerdista não se faz distinção entre o esquerdismo comunista e o outro esquerdismo de diversas matizes de socialismo. É claro que a Igreja não pode de forma alguma pensar em apoiar o esquerdismo comunista porque este nunca foi apoiado pela Igreja em nenhuma fase da história. Pelo contrário, mereceu condenações frontais. O comunismo é, em primeiro lugar, ateu. Em todas as religiões se professa Deus e nós particularmente, nós da Igreja cristã elevamos adiante Deus através da pessoa de Cristo. Um espiritualismo forte como a Igreja católica promove é incompatível com a concepção materialista da vida dos comunistas.

Além disto, o comunismo também é um capitalismo estatal. É uma ideologia extremista, ela tende a instalar ditaduras e a Igreja católica sempre foi pela democracia. O comunismo nega também a propriedade particular; todas as propriedades são do Estado. A Igreja sempre defendeu o direito a propriedade particular embora condene a concentração da riqueza na mão de poucos. E muitas outras razões que poderia invocar para dizer que não pode haver esta aliança.

Agora, porque é que se fala que existe um trabalho aparentemente comum entre as esquerdas no Brasil e a Igreja? O que é que se entende por esquerda? Parece-me que quando a Igreja luta a favor da classe pobre e marginalizada e deseja uma melhor distribuição da renda e da riqueza em geral leis sociais mais justas, ela entra em defesa dos direitos humanos mesmo aqueles que estão bem claros na Declaração Universal da ONU, parece que muita gente pensa que a Igreja está ao lado dos comunistas. Existe um esquerdismo que não é comunista e o que é. O que nós condenamos é a esquerda radical e a esquerda materialista. Agora, se por esquerda se entende o trabalho a favor da classe mais necessitada, para aqueles

que precisam de uma voz de outros porque eles mesmos não a têm, precisam da mão estendida de outras pessoas, então nesse sentido a gente é obrigado a admitir que a Igreja estaria até certo ponto com os mesmos objetivos de certas alas da esquerda.

OE - E o relacionamento entre a Igreja catarinense e o seu Governo, é bom?

Dom Afonso - A Igreja de Santa Catarina é claro que nós entenderíamos aqui certamente as oito dioceses. Porque cada diocese é uma Igreja autônoma. Eu não posso falar pelos outros mas eu não tenho conhecimento de que não exista um bom relacionamento entre o Governo do Estado e as oito dioceses. Pode haver pontos de vista divergentes em todos estes assuntos que acabei de citar. Vamos dizer: trabalhar mais ou menos pela classe dos operários, dos estudantes, todas as classes marginalizadas. É possível que haja pontos de vista diferentes, que nós demos uma ênfase maior a estas necessidades do que quem sabe ao mesmo alguns elementos do Governo. Eu não identifico ninguém e não teria nada a dizer em particular. Mas eu diria antes um sistema todo montado no Brasil.

OE - E essas afirmações que foram feitas, tanto pela esquerda comunista como pela direita, atrapalham o trabalho da Igreja?

Dom Afonso - Eu penso que toda confusão atrapalha. As são confusões lançadas — pode ser até propositalmente — para confundir. Mesmo gente nossa e as vezes que pertencem à Igreja não estão entendendo que a Igreja não está moncomunada com os poderes políticos mas ela tem uma orientação própria, segue a linha do Evangelho, não tem partido político. E por isso toda a confusão que se lança por parte da direita e da esquerda é prejudicial porque o povo se confunde, não sabe se essa posição da Igreja é de determinados bispos ou sacerdotes é uma posição boa, que se deve seguir ou é uma posição de que se deve desconfiar.

OE - E como o senhor viu os protestos registrados em Florianópolis durante a visita do presidente?

Dom Afonso - Bem, os protestos são um direito da livre expressão. A Igreja sempre defendeu a livre expressão. Essa expressão pode ser feita de modo expositivo, de modo reivindicatório ou de modo contestatório. Por isso enquanto foi uma contestação, uma reivindicação, um clamor contra a atual situação e o custo de vida a Igreja achou justo. Nesta parte em que houve excesso, quando houve provocações ou insultos — quem sabe uma certa agressão ou agressividade — é claro que a Igreja não aprova porque nunca foi pela violência ou pela ofensa. A Igreja deseja soluções através do diálogo, da compreensão, portanto troca de idéias.



D. Afonso: alas coincidentes.



Padre Facchini: contra a exploração.

"Jesus Cristo lutou pela libertação"

Joinville (Sucursal) - Frente à missão própria e específica da Igreja, e face de secundariedade as pichações, as denúncias, as perseguições e etc., por parte dos que detêm o poder e sentem ameaçada a sua posição de eternos privilegiados. Os que detêm o poder — sem fazer dele uma arte da administração do bem-estar de toda a Nação — sentem-se obrigados a justificar sua posição frente ao povo: criam um inimigo fantasma — o comunismo — capaz de fazer medo ao povo, e com muita facilidade condenam como subversiva a atividade essencialmente libertadora de Cristo e da Igreja.

A declaração é do padre Luiz Facchini, da Paróquia Cristo Ressuscitado, de Joinville, a propósito de comentários de políticos tentando reacionar a atuação de alguns Bispos ou mesmos padres com o comunismo. Segundo ele, estes políticos na realidade sabem que Dom Paulo Evaristo Arns, por exemplo, é um cristão, mas são obrigados a taxá-lo de "comunista" para dar uma satisfação pública, já que são prejudicados pela atuação da Igreja em cumprir a sua missão.

Sobre o comentário do secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, Luiz Carlos Prestes — para quem a Igreja é uma aliada do comunismo — Padre Facchini não se confunde com um partido político. Ela não tem partido, e sim uma missão, a de denunciar as "situações de pecado" que além de permanecer, tendem a se agravar.

Padre Luiz Facchini é o responsável pela paróquia de Cristo Ressuscitado, no Bairro Floresta, e que atende uma população calculada em mais de 60 mil pessoas, das quais cerca de 80 por cento são católicas. A grande maioria delas pertencentes a famílias de operários. No ano passado, o padre Luiz Facchini foi acusado por um político local de tentar vender uma Igreja no quilômetro quatro a revelia dos paroquianos. Isto este desmentido na época. Tais acusações repercutiram na imprensa catarinense. Por

isso, além do apoio do bispo Dom Gregório, Padre Luiz Facchini recebeu manifestações de solidariedades de todo o Estado.

A MISSÃO DA IGREJA
Formado em teologia na Universidade de Friburg, na Suíça, onde residiu por mais de quatro anos, Padre Luiz Facchini comentou a verdadeira missão da Igreja, fazendo um histórico desde os tempos do aparecimento de Jesus Cristo na terra.

A missão da Igreja é, consequentemente, dos cristãos, decorre da própria missão de Jesus Cristo. O modo de ser da Igreja e seu compromisso frente a ordem estabelecida, não importa qual a ideologia ou o regime, nasce do modo de ser de Jesus Cristo. E nos Evangelhos podemos discernir com muita clareza como foi o comportamento de Cristo frente à ordem política estabelecida. Não se deixou aborver pelo sistema, que, como o de hoje, em muitos países, gera uma sociedade desajustada de dominadores e de dominados. Uma sociedade denunciada pelo grito do profeta Lucas: "Porque se faz pirâmida, porque se constitui de 'montanhas' e 'colinas' de riquezas concentrada na mão das minorias, às custas de 'brechas' e 'vales', de miséria, de doenças, de desemprego, de fome, que chegam até o desespero (Lucas 3,3)".

"Homem livre" — continuou Padre Facchini — "Jesus Cristo lutou pela libertação. Não somente fez a opção preferencial pelos pobres, mas se colocou ao seu lado fazendo-se pobre também. Fez-se pobre e experimentou a margem da miséria humana, não para dizer que a pobreza e a miséria devam subsistir o lado da opulência, do luxo e da riqueza. Fiel ao plano do Pai, apregoado pelos profetas do antigo testamento — plano de igualdade real entre todos os homens — luta para a derrubada da velha ordem estabelecida e propõe como soma de forças de todo o seu povo para trazer ao mundo uma nova ordem: Justiça, Liberdade e Paz para todos. Assim se comportou e por não ter arrejado o pe, sofre um processo

eminente político, injusto, ego e opressor. Mas não parou aí. Quando menos esperava, seus inimigos perceberam que o processo de mudança — como uma pequena semente, mas poderosa — começara a manifestar sua força contra os imperios, trazendo a boa nova da fraternidade. Ele ressuscitou".

Segundo Padre Facchini, quando em nossos dias se discute a posição da Igreja frente aos atuais "impérios" e sua missão no mundo dos homens, não se pode extrair de seu contexto: "Sua missão é a mesma de Jesus Cristo, e sua fidelidade se mede pela sua luta ao lado dos que chamam por Justiça, única via para o acontecimento da Liberdade e da Paz entre os povos e nações".

E da essência de sua missão sentir-se presente e atuante na luta pela libertação das classes oprimidas — operários, agricultores etc — não somente estando presente mas ser a força propulsora nesta luta, criando condições para que mais e mais operários, agricultores, indígenas etc, se organizem com a mesma liberdade que se organizam os detentores dos poderes, para atingirem sua libertação integral".

Sobre a missão da Igreja, ele ressaltou ainda que faz parte dela a de "denunciar as situações de pecados que além de permanentes tendem a se agravar, a situação dos pescadores deixados numa dependência continuada e sufocante, a súbita e vertiginosa alta dos produtos alimentares, principalmente, pesando e agravando a economia de subsistência dos trabalhadores; denunciar a expansão demográfica que melhora as periferias de nossas cidades, a exploração vergonhosa da mão-de-obra — não mais só do homem, mas até da mulher e de menores, a precariedade da saúde do povo, da educação à qual temos direito".

Faz parte da missão da Igreja também — de acordo com o padre Facchini — anunciar uma nova ordem fazendo novamente o povo acreditar na sua força de sua união e de sua organização. Isto é Natal — concluiu.

No campo social, algumas conotações com o PC.

Itajaí (Sucursal) - O padre Egidio Bertotti, vigário da Paróquia do Santíssimo Sacramento de Itajaí, diz que há algumas conotações entre a Igreja e o Partido Comunista, não no campo filosófico, mas no campo social, pois a Igreja visa a promoção humana, enquanto que o Partido Comunista de Luis Carlos Prestes usa o meio da Igreja para seu determinado fim.

Afirmou "a Igreja usa a força espiritual que Luis Carlos Prestes não aceita. A Igreja prega o reino de Deus, e o reino de Deus começa aqui na terra. A Igreja não tem partidos, ela deve orientar os partidos, e na nossa realidade nacional que está causando impacto e insatisfação na grande maioria. O papel da Igreja é ver com os olhos de Cristo — julgar, segundo a palavra de Cristo e agir como Cristo aqui, excluindo a violência como meio de soluções, excluindo também as lutas de classe, mas por outro lado procurando uma solução cristã.

Concluiu dizendo que "o tesouro do Brasil ainda não foi descoberto: o homem brasileiro" e como Cristo se interessou tanto pelos pobres, a Igreja optou muito bem em Puebla, ajudando os pobres".

INFELICIDADE
Já o Padre Luiz Bertotti, vigário Cooperador da Paróquia de Itajaí, disse que Luis Carlos Prestes foi infeliz em afirmar que a Igreja é a grande aliada do partido comunista, e que por certo ele fez tal afirmação por ter a igreja se pronunciado muito em favor dos pobres — ele quis tomar o trabalho da Igreja como uma missão do comunismo —, havendo porém uma diferença essencial no trabalho da Igreja e no trabalho do comunismo, pois a Igreja visa exclusivamente a promoção social e o essencial é a pessoa, enquanto que o comunismo visa o coletivo elevado em padrão, quando a pessoa é somente um dente da engrenagem. O comunismo visa o materialismo, é ateu, enquanto a Igreja é espiritual.

Os padres Luiz e Egidio Bertotti são unânimes em afirmar não como padres mas, como cidadãos brasileiros que a legalização do partido comunista, talvez, fosse essencial, porque não haveria suspeitas, junto as manifestações, as igrejas e demais entidades, todos saberiam onde estão verdadeiramente os comunistas.

MISSÃO E DEUS
Blumenau (Sucursal) - Frei Pascoal, da Ordem dos Franciscanos orientador educacional do Colégio Santo Antônio, de Blumenau, classifica a declaração de Luiz Carlos Prestes, "como fora da realidade. "Acho que ele e os demais que frequentemente tem acusado a Igreja Católica de aliada com o Partido Comunista não conhecem a verdadeira missão da Igreja".

Segundo ele, a Igreja não contribui e não tem contribuído para que haja alguma distorção quanto a verdadeira atuação do catolicismo. "A Igreja tem interesse em conhecer e levar os homens a Deus, pois esta é a verdadeira função que todos nós padres estamos tentando desenvolver e por para isto que somos considerados padres, elementos que levem a palavra de Deus ao Povo".

Para ele, os direitos humanos têm que ser salvaguardados "e é direito de toda pessoa pedir e desejar coisas boas. O povo merece ser ouvido, pois ele tem plenos direitos", concluiu.

Padre Geraldo, vigário da Igreja do Bairro Vila Nova, e m Blumenau, disse que a Igreja não pode ser considerada uma aliada do PC. Segundo o Padre, o comunismo é ateu e "logicamente não pode estar em conformidade com as idéias que o catolicismo tem transmitido aos cristãos".

D. Anselmo desabafa: "isto é pura calúnia".

Criciúma e Tubarão (Sucursais de Criciúma) - O bispo D. Anselmo Pietrula, da Diocese de Tubarão, preferiu citar depoimentos do presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheider, e Bispo D. Helder Câmara, para traduzir o seu pensamento sobre a afirmação do secretário do PCB no Brasil, Luiz Carlos Prestes. Mas antes ele afirmou textualmente que "isto é um absurdo".

A Igreja nunca foi aliada ao comunismo. Basta ver como são as coisas onde temos regime comunista.

Na opinião de D. Anselmo Pietrula, "isto é pura calúnia". Lembrou que por duas vezes D. Ivo Lorscheider concedeu entrevistas manifestando o posicionamento da Igreja, mas nunca acenamos qualquer ligação mínima sequer com o comunismo.

"Por duas vezes D. Ivo disse que o comunismo tem idéias totalmente contrárias à Igreja, pois nega a liberdade pessoal o que a Igreja defende veementemente".

Por outro lado, o vigário da paróquia de Criciúma, Padre Arcangelo Bussio, analisou o assunto com opiniões próprias e sem citar depoimentos de outras autoridades católicas.

Para ele a Igreja não tem partido e não se alia a nenhum porque sua missão é a mesma de Cristo. Ou seja, ajudar o homem a reviver a justiça, a paz, a fraternidade. "Prestes tem muito de lutador, muito positivo, quando ele luta pela justiça social, pela promoção das pessoas e pela defesa dos brasileiros, está muito certo". Mas quando se declara comunista não tem o direito de dizer aliado a igreja porque a Igreja é a favor de comunismo e tampouco do capitalismo.

O padre Arcangelo preparou cinco respostas para o repórter sobre este assunto. Na última ele diz que "a Igreja em Puebla fez uma opção pelos pobres, luta por eles, defende seus direitos, prega a justiça. Não é justo por exemplo, que um brasileiro ganhe mais de 300 salários mínimos, enquanto outro ganha 1 ou 2 deve existir igualdade. A Igreja luta pelo homem, o comunismo por um sistema político. É a grande diferença entre a Igreja e o Comunismo".



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s a

Empresa do sistema Telebrás

CGC/MF nº 83.897.223/0001-20

TELESC
TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A
DIRETORIA TÉCNICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/79

CONVOCAÇÃO

A Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, sociedade anônima, Empresa do Sistema TELEBRÁS, domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na Avenida Madre Benvenuta nº 500, torna público que fará realizar concorrência pública para os serviços de construção do Edifício de Equipamentos da TELESC, em Barreiros, São José, com área de 872,92m², no dia 28 de janeiro - de 1980 às 14:00 horas, mediante as condições do Edital.

O Edital contendo as condições de participação encontram-se à disposição dos interessados na TELESC, Departamento de Engenharia (DTDE/DI), à Avenida Madre Benvenuta, 500 - Itacorobi - Florianópolis.

A pasta contendo todos os elementos necessários à participação na concorrência poderá ser obtida no mesmo endereço mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), na Tesouraria da TELESC, a partir de 26 de dezembro de 1979.

Florianópolis, 21 de dezembro de 1979.
A DIRETORIA

Coluna do Castelo

O ingresso na década de 80

Rio - A *correta avaliação do que se passou no Brasil ao longo do ano de 1979 não pode ser feita validamente antes de conhecida a mensagem que, na passagem do ano, o Presidente João Figueiredo dirigirá aos seus cidadãos. Presumidamente, dispõe o presidente dos dados mais corretos ou mais completos do quadro de dificuldades existentes e das esperanças que considera ser possível alimentar em meio à conjuntura internacional agravada e ainda a agravar-se, segundo os dados que estão postos na mesa.*

Depois de dar prosseguimento sem êxito à política do Governo anterior, em matéria econômico-financeira, e de ter convivido com mais desembaraço com as greves e os conflitos sociais resultantes da inflação crescente, o Presidente João Figueiredo retomou a equipe, convocando para o comando da gestão da economia um dos dois principais ases da tecnocracia aos quais o movimento de março dera grandes oportunidades. O primeiro deles, embaixador Roberto Campos, que foi barrado à porta do Itamarati, está na reserva, mas o segundo, o Ministro Delfim Neto, teve de volta o comando. Sua presença gerou uma mudança de expectativa, mas como as soluções nesse terreno são de longo prazo não é fácil manter a Nação em bom estado de espírito.

O Sr. Roberto Campos, como se sabe, com sua equipe, conteve a inflação de 1964 a 1967, quando o panorama era menos complexo. Deixou o País à porta da recessão mas, bafejado por seu instinto, o Sr. Delfim Neto, estimulado pelo Ministro Hélio Beltrão, fez a política do crescimento acelerado e com tal êxito que os abalos políticos que assinalaram o final da década de 60 não afetaram os índices de recuperação da economia. As condições eram igualmente diferentes das atuais e o mundo, com recursos disponíveis a investir e ansioso por áreas de segurança, compareceu com recursos para ocupar uma vasta área dinâmica da vida brasileira, a semelhança do que ocorrera sob o Governo do Juscelino Kubitschek.

Hoje o Sr. Delfim Neto está com a mão na massa para realizar a dupla tarefa, a que coube antes ao Sr. Campos e a que lhe tinha cabido no tempo do milagre brasileiro. Mas tanto para combater a inflação como para estimular o crescimento as condições modificaram-se. A crise tem dimensões internacionais e, com base no problema do petróleo, seu controle escapa à ação de simples fatores internos, ainda com a agravante de que a política interna do tempo do Presidente Geisel partira de outra estimativa da duração da crise do petróleo. O Sr. Reis Veloso, responsável pela estratégia cuja execução coube ao Sr. Mário Henrique Simonsen numa dobradinha conflituosa e agravada pela vocação intervencionista do presidente, optou pela manutenção de uma taxa de crescimento de 60% com relativa desaceleração da economia quando o resto do Mundo Ocidental fazia descer suas taxas de crescimento até mesmo a menos zero.

O atual Ministro do Planejamento também não quer cercar o desenvolvimento. Antes entende, com o o Sr. Veloso mas não como o Sr. Simonsen, que só produzindo e produzindo cada vez mais o Brasil poderá encontrar os recursos indispensáveis a pagar o petróleo. A política de combustíveis tenta diversificar as fontes de abastecimento, inclusive com programas subsidiários de álcool, carvão e xisto. A Petrobrás torna-se flexível em matéria de contratos de risco e admite não ter progredido substancialmente na descoberta de novos poços produtores. O programa de energia hídrica e de implantação de centrais nucleares prossegue e esse último, apesar de contestado externamente e internamente, encontra no sistema apoios que fazem irreversível.

O presidente vai nos dar amanhã as informações exatas e os meios para avaliar a objetividade dos esforços do seu Governo. A seu favor, ele contará, na sua exposição, com a revisão da política salarial, com a qual o Ministro Murilo Macedo pretende ter suplantado a crise social nas suas manifestações conflituosas, e o programa de abertura política, que, sem ter ainda devolvido ao País um regime democrático, já possibilitou a prática democrática, com a liberdade dos debates, o retorno dos exilados e a libertação da grande maioria dos presos políticos. A reforma partidária é contestada na sua inspiração mas aceita nas suas consequências. Ele deve dizer algo sobre eleições diretas e conceder a uma Nação ansiosa pelo restabelecimento da ordem jurídica e do estado de direito democrático a esperança de que a remoção do entulho ditatorial vai prosseguir no novo ano, que todos gostaríamos que fosse um feliz ingresso na década de 80.

Carlos Castello Branco

Militares recebem 12% de aumento adicional

Brasília - O presidente João Figueiredo decretou lei concedendo um aumento adicional de 12 por cento aos militares, além dos 25 por cento já concedidos no último dia 20 deste mês e que entra em vigor no próximo dia primeiro de janeiro. Com os 25 por cento de aumento fixados para primeiro de março de 1980, os militares terão um total de 75 por cento de reajuste enquanto funcionários públicos e civis ficarão com apenas 56 por cento.

Com a nova tabela de aumento, um almirante-de-esquadra, o mais alto posto da Marinha, que hoje percebe um soldo básico (sem gratificações adicionais) de Cr\$ 25.326, passará a Cr\$ 44.320,21, em março do próximo ano, fora as gratificações da função e os adicionais, um almirante-de-esquadra da ativa recebe hoje por mês cerca de Cr\$ 75 mil.

Explicação dada pelo Subsecretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Alexandre Garcia, assinala que o objetivo do Governo com o novo reajuste aos militares foi melhorar as condições de vida do militar que passa para a reserva ou a pensão da viúva, em caso de morte do marido.

Freire espera que a década de 80 seja a da democracia real

Recife - Ao fazer um retrospecto político da década que se encerra, o senador Marcos Freire (PMDB-PE) disse ontem esperar que os próximos dez anos sejam voltados para "a construção de uma verdadeira democracia, sem relativismos e sem tutelas".

- Terminamos uma década que, entre nós - começou com o ilusório "milagre brasileiro" do general Médici e termina agora, com a angustiantemente crise econômica e social que sufoca a nossa gente. Os anos 70 demonstraram que, mantido o atual modelo concentracionista de renda e propriedade, a Nação será mais uma vez sacrificada - argumentou o parlamentar.

Para o opositorista, "os pacotes econômicos não têm como resolver as grandes questões nacionais. Podem até, minorar os déficits de nossa balança de pagamento, mas agravarão a nossa dívida externa, o processo inflacionário, a desnacionalização da nossa economia e, sobretudo, as precárias condições de vida dos brasileiros".

- De pouco adianta termos altas taxas de produto - interno bruto e de nos vangloriarmos em ser a décima potência econômica do mundo. A modernização de nossa economia ou o aumento de nossa renda per capita não tem reduzido a nossas desigualdades pessoais e regionais. Pelo contrário, as vêm ampliando assustadoramente - acrescentou.

- Os programas agrícolas têm vindo beneficiar, primeiramente, os poderosos, num contexto fundiário que impede a expansão da agricultura em termos de atendimento do mercado interno, cuja potencialidade fica inibida por uma política salarial injusta. Enquanto isso, a corrupção e a especulação financeira campeiam impunemente em detrimento das atividades verdadeiramente produtivas, atendendo, apenas, uma minoria que se constitui numa classe privilegiada que se assenhoreia do esforço nacional.

Furtado diz que crime por necessidade é uma constante

Brasília - O deputado Heitor Furtado (PMDB), autor da proposta de constituição de uma CPI para investigar as causas do aumento da violência urbana, advertiu que "o crime por necessidade é uma constante hoje em dia, sendo praticado por pessoas em desespero pela fome que passa ou pelo emprego que não têm".

Essas pessoas, a seu ver, "são vítimas de um modelo econômico que as força para o caminho da violência para a sua própria sobrevivência", pois "a sua reação é, na verdade, um ato de legítima defesa contra a violência da própria sociedade".

Em março, quando reabrir o Congresso, o deputado Heitor Furtado formalizará sua proposta da CPI sobre a violência. Os índices de criminalidade estão alcançando, reconhece, graus elevadíssimos mas não poderão ser diminuídos pela simples repressão indiscriminada ao crime. São necessárias medidas profundas que atinjam as causas.

O fundamental será transformação do modelo econômico implantado a partir de 1964, pois a proliferação dos bolsões de miséria absoluta concorre para o aumento da criminalidade no País.

Itamarati não atua como juiz na disputa entre a OLP e Israel

Brasília - Ao mesmo tempo em que o representante palestino Farid Sawan dirigia novos ataques a Israel em sua residência, no Lago Sul, o Chanceler Saraiva Guerreiro proclamou que o Itamarati não pretende atuar como juiz nesse tipo de disputa, julgando teses de um ou outro país, principalmente quando "esse debate toma aspectos pessoais, como agora".

- Temos sido muito tolerantes com tudo isso - observou o ministro, explicando que o País já está maduro para apreciar a disputa sem emoções.

Depois de afirmar que, "muito mais importante do que a autorização para a abertura de um escritório da Organização pela Libertação da Palestina em Brasília, são as posições claramente assumidas pelo Brasil, em organismos internacionais, em favor de certos princípios como a desocupação dos territórios tomados pela força (por Israel), a autodeterminação, soberania e, eventualmente, o direito ao estado próprio para os palestinos, assim como o direito de todos os Estados da região de coexistirem pacificamente e o direito do retorno na Palestina", o chanceler Guerreiro minimizou o significado do escritório da OLP.

Ele valeu-se dos argumentos de um jornalista, no sentido de que o Sr. Farid Sawan, como funcionário da Liga dos Estados Árabes, já dispõe de ampla liberdade para fazer pregações públicas (conferências, discursos e palestras diversas) de suas teses e promover publicações pró-palestinas em Brasília, para provar que a autorização para o escritório da OLP já não é essencial. Ressaltou, porém, que isso não significa que o assunto tenha sido superado ou esquecido pelo Governo Brasileiro.

Guerreiro reagiu com um sorriso a pergunta sobre se o Itamarati havia tomado conhecimento da decisão do Governo da Líbia (do coronel Muamar Kaddaffi) de expulsar os representantes da OLP de Trípoli. Observou, bem humorado, no entanto, que isso "é pelo que pode ler nos jornais" - se deveu ao fato do governo líbio não julgar o escritório da OLP suficientemente radical. Para seu gosto.

- Ele está sendo muito político, me parece - completou o chanceler.

Considerações sobre a História dos Partidos Políticos de SC (XI)

O MOVIMENTO DE 1893

A revolução, ou movimento insurrecional de 1893 teve o seu estopim aceso em 1891, acionado pela disputa política do Rio Grande do Sul, entre Júlio de Castilhos (representante da facção republicana, eleito presidente constitucional), Silveira Martins (de tradição parlamentarista e orientação liberal-federativista, propagando por uma república parlamentar) e Floriano Peixoto (republicano presidencialista, na montagem das suas próprias intenções).

O acontecimento revolucionário, como destaca SILVA (47), "foi toda uma epopeia, rasteando de fogo o pampa gaúcho; bela e gloriosa nas cargas dos lanceiros e torpe e ruel na degola dos vencidos, no estupro das mulheres, no saque das estâncias, praticado, indistintamente, por homens de ambos os lados, bêbados de sangue e violência. O drama da nacionalidade, tateando os caminhos políticos, à procura de seu destino. Vinha dos erros que o parlamentarismo não pôde evitar na Monarquia, para os desmandos que o presidencialismo pareceu propiciar na República".

A análise histórica dos acontecimentos de 1893 não pode, simplesmente, ser condicionada à ação do Marechal Floriano Peixoto, que não conseguiu a pacificação nacional, como desejaram alguns autores, dispondo-se o sucessor de Deodoro, de permanecer no poder, golpisticamente. Na

realidade, a Carta Constitucional de 1891, artigo 42, dispunha, expressamente, que em caso de vacância da Presidência ou da Vice-Presidência, não havendo decorridos dois anos de mandato, dever-se-ia proceder nova eleição. Deodoro faleceu a 23 de agosto de 1892, je nem daí se conta a vacância, pois a renúncia deu-se antes. Assim o proclamador da República não chegou a estar no exercício do mandato por dois anos. Necessário tornava-se a realização de eleições, de sufrágio direto e maioria absoluta de votos, conforme a letra do artigo 47 da Constituição republicana.

EM SANTA CATARINA

Como já vimos, liberais e conservadores catarinenses, mudaram de legenda, ante o fato novo da aurora república. A maioria dos políticos declarou-se republicanos e já vinha reunindo-se nos famosos "Clubes", como o Esteves Júnior, da velha Desterro.

Nomeado a 24 de novembro de 1889 pelo Marechal Deodoro da Fonseca, Lauro Severiano Müller, toma posse a 2 de dezembro do mesmo ano, como primeiro governador do novo regime político. A 7 de janeiro de 1890, o governador, cumprindo ordens federais, baixa Resolução dissolvendo as Câmaras Municipais e criando Conselhos, constituídos pelos Intendentes. Este fato deu início às dissensões dentro das hostes republicanas que apoiavam o governador, constituídas dos antigos libe-

rais e conservadores.

A 15 de setembro de 1890 realizar-se-iam as eleições para a formação da bancada catarinense no Congresso Nacional. As disputas pela inserção de nomes nas chapas agravaram a situação. Depois de muitas reuniões, resolveram as lideranças formar uma coligação denominada União Nacional, de duração efêmera, pois na Comissão Organizadora, não cabiam os nomes de todos os postulantes. O "Jornal do Comércio" abrigava na sua secção livre, a publicação das chapas que deveriam merecer a atenção dos eleitores, organizadas "por grupos de interessados", conforme a observação de Pereira (48). Estes grupos inseriam-se dentro do Partido Republicano Catarinense (comandado por Lauro Muller, Esteves Júnior, Hercílio Luz, na faixa da capital e do Vale do Itajaí, entre outros), Partido União Federalista ou Partido Republicano Federalista, Partido Nacional e Partido Católico, estes dos últimos de pouca expressão, que com os federalistas iniciavam oposição aberta ao governo do Estado.

Na eleição de 16 de setembro, foi guindada a chapa oficial do governador, sendo o próprio eleito deputado, juntamente com seus auxiliares diretos, os capitães Campos (secretário do governador) e Schmidt (primeiro) e Lacerda Coutinho, indicado por Esteves Júnior. Para senadores, elegeram-se o Vice-governador Raulino Horn, Luiz Delfino e Esteves Junior.

A oposição cresceu diante da política discriminatória adotada por Lauro Muller e se fazia ouvir através dos órgãos de imprensa, "A Tribuna Popular" e "Jornal do Comércio", composta de conservadores e liberais descontentes com os republicanos no poder, defendidos pelo órgão oficial, "A República".

Em janeiro de 1891, Lauro Müller pede a sua exoneração do cargo de governador (permanece como deputado federal), sendo nomeado Gustavo Richard para substituí-lo.

As eleições para deputados que compo-riam o Congresso Constituinte do Estado (março de 1891), agitam os políticos que se abrem em duas correntes, o Centro Republicano Catarinense, da situação, e o Partido União Federalista, da oposição, que é derrotado por grande margem de votos, graças aos mecanismos do poder acionados pelo governo, como aliás, já se aborou anteriormente. (Continua).

(47) SILVA, op. cit. pág. 107

(48) PEREIRA, Carlos da Costa, A Revolução Federalista de 1893 em Santa Catarina, Ed. do Governo do Estado de Santa Catarina, IOESC, 1976, pág. 50.

C. A. Silveira Lenzi

REPRESENTANTE PARA CONFECÇÃO FEMININA

Ind. de Confecção Feminina, sediada em S. Paulo, necessita de elementos de ambos os sexos, com experiência no ramo, para o Estado de Santa Catarina. Os interessados deverão enviar cartas para a Av. Pacaembu, 1674, CEP: 01234 - São Paulo - S.P.

FERRO • AÇO • ARAME PARA CONSTRUÇÃO

Ferro CA-24
Aço CA-50
Arame 60



BUSCHLE & LEPPER S.A.
JOINVILLE - Rua Inácio Bastos, 951 - Fone 22.1531
FLORIANÓPOLIS - Rua Gil Gaspar Dutra, 1 - Fone 44.4959

PALMASOLA, GRATIDÃO E SAUDADE

O povo e as autoridades de Palma Sola lembram com saudade nestes dias de confraternização espiritual da humanidade, aquela figura humana e querida que há seis meses foi arrebatada de nosso convívio, tragada pelo sinistro, que foi CATARINA SEGER, ex-Prefeita Municipal de Palma Sola.

Quis a vontade divina que ela empreendesse uma nova missão, deixando o plano terreno para associar-se àqueles que por aqui já passaram, já cumpriram suas tarefas e mereceram o repouso.

Mas a saudade é muito grande, tão grande que a gente palmassolense, irmanada em suas diferentes classes sociais e econômicas, suas autoridades os familiares e afins da extinta CATARINA SEGER viesse de público lembrar a sua figura de mãe, esposa, filha, líder e amiga, bondosa, querida e sincera, amorosa, dinâmica e empreendedora, para rogar ao Grande Construtor do Universo que a tenha Consigo, na Sua paz, na Sua glória e como participante de Sua divina obra.

E, nesta data, quando todos confraternizam, uns desejando aos outros toda a felicidade do mundo, possa a nossa inesquecível CATARINA receber nossas orações pelo seu descanso eterno, ao mesmo tempo que dê uma olhada pelos seus familiares, amigos e por todos os que nela confiaram, entregando-lhe nas urnas a missão que, por motivos de fadiga, não conseguiu completar, como desejava.

Palma Sola, 30 de dezembro de 1979

OS PALMASSOLENSES

(Na data em que Palma Sola completa aniversário de emancipação política)

Petrônio não pede a

Lobão para retirar sua emenda na Câmara

Brasília - O deputado Edison Lobão (ex-Arena-MA), autor da emenda que tramita na Câmara propondo o restabelecimento das eleições diretas para governador disse ontem, depois de um encontro com o Ministro Petrônio Portella, em seu gabinete, que não retirará sua emenda ("nem o ministro pediu para retirar") e vai trabalhar para conseguir que ela seja aprovada.

Admitiu que o Ministro da Justiça, por analisar o problema de mais alto, não esteja longe da verdade quando argumenta sobre a inoportunidade de votação da emenda e ao justificar a necessidade de que a iniciativa seja antes submetida ao futuro partido. "Acho que ele tem razão, mas não me pede que a retire, por isso eu mantenho a emenda e acredito na sua aprovação".

O encontro que o ministro desmentiu ter provocado somente serviu para aumentar a confusão em torno do problema, depois da aprovação da emenda na comissão mista da Câmara. O Sr. Petrônio Portella explicou, momentos antes da chegada ao seu gabinete do deputado Edison Lobão, que a ideia fora encampada pela ex-Arena e que era também pelo futuro partido, mas quanto à oportunidade "isso será determinado pelas conveniências do país e interesse do partido".

Depois do encontro de 30 minutos, o deputado Edison Lobão não soube esclarecer

No momento em que o pensamento se eleva aos céus, como um pássaro em alto voo, à procura de

Paz

e paragens mais amenas, queremos expressar a todos aqueles que se irmanaram conosco no pensamento, e na ação, o nosso reconhecimento e os nossos votos de

Boas Festas

ANDRE MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1157
Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcellino Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

ADESÕES

O Deputado João Linhares foi homenageado em Joaçaba com um churrasco, obtendo, na oportunidade, várias adesões ao Partido Popular Brasileiro. Entre elas as dos Srs. Nilson Ramella, o último presidente da Arena de Herval D'Oeste, e Alexandre de Queiroz, ex-vereador da Arena de Joaçaba, que se pronunciaram publicamente, em candentes discursos de apoio ao Partido do Senador Tancredo Neves.

Ào jantar estiveram presentes o Prefeito de Joaçaba, o suplente de deputado Onaci Luiz Fabrin, além de vários vereadores e membros do Diretório arenista de Joaçaba.

PRONUNCIAMENTO

"79 foi ano difícil. Estamos com inflação elevada, os resultados do balanço comercial não foram positivos, mas a economia foi colocada no rumo correto. Seu redirecionamento não pode ser avaliado em termos quantitativos, mas... dará ao país grande margem de manobra, para obter resultados melhores, em 1980. O que não tivemos este ano".

Esse resumo da situação do ano que se encerra e das perspectivas para 1980 foi feito ontem pelo secretário geral do Ministério do Planejamento, José Flávio Pécora.

Em seu pronunciamento, o secretário geral José Flávio Pécora adiantou que os dados finais sobre a inflação nos doze meses de 79 não deverão ser divulgados no discurso do presidente da República, marcado para amanhã. Os dados somente estarão concluídos na quarta-feira.

GALERIA NO TC

No próximo dia 3 o novo Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Nelson Pedrini, inaugura a galeria de retratos dos ex-dirigentes da Corte. Estes foram, pela ordem cronológica dos mandatos: João Bayer Filho, João José de Souza Cabral, Nelson Heitor Stoeterau, Leopoldo Olavo Erig, Antônio Gomes de Almeida, Nelson Abreu, Nilton José Cherem e César Amin Ghanem Sobrinho.

NÃO VEIO

Luiz Inácio da Silva, o Lula, esperado ontem em Florianópolis e Criciúma, acabou não vindo.

E não deu qualquer explicação para a ausência.

CIRCULAR

Amanhã, dia 31, somente dará expediente o pessoal considerado indispensável para o funcionamento das repartições públicas federais. É o que consta em uma circular enviada pelo chefe do gabinete civil da presidência da república, general Golbery do Couto e Silva, aos ministros de Estado.

A decisão do ministro inova porque, nos anos anteriores, a tradição sempre foi decretar ponto facultativo nos dias 24 e 31 de dezembro para permitir ao funcionalismo público federal melhores condições para participar das festas de natal e ano novo.

SAUNA

Apesar de cobrar o ingresso mais caro da cidade, o cine Cecomtur não oferece conforto. Época é de calor mas os aparelhos de ar condicionado estão

permanentemente desligados.

Nem é preciso dizer que os telespectadores saem de lá banhados em suor, como se viessem de uma "sessão" de sauna.

PROIBIDO FUMAR

A partir de 10 de fevereiro, uma lei municipal, de autoria do vereador Waldemar da Silva Filho, proibirá o uso do fumo nos seguintes locais: hospitais, maternidades, clínicas, laboratórios, cinemas, teatros, auditórios, "salas de aula e assemelhados; estabelecimentos comerciais, restaurantes e bares, locais onde se armazenam ou manipulam explosivos e inflamáveis, depósitos com armazenagens de materiais combustíveis comuns, elevadores, e ônibus. A multa ainda não foi estipulada, o que deverá ocorrer também no dia 10.

"BOLA DE OURO"

O inglês Kevin Keegan foi escolhido pelo segundo ano consecutivo o melhor jogador europeu do ano. Keegan, que joga no Hamburgo, da Alemanha Ocidental, obteve 118 pontos, o dobro de seu rival mais próximo, na luta pela bola de ouro, o alemão Karl Rummenigge.

A informação é da revista "France Foot-ball".

ABSTENÇÃO

O chanceler Saraiva Guerreiro explicou em Brasília que o Brasil deverá abster-se na votação do Fundo Monetário Internacional sobre a proposta de congelamento dos fundos pertencentes ao Irã.

O chanceler afirmou que não existem elementos objetivos dentro das normas e regulamentos das instituições capazes de justificar a iniciativa dos Estados Unidos. Washington sugeriu o congelamento dos fundos iranianos como forma de pressionar o governo do Irã a libertar os reféns.

VAI ESTOURAR

Para terminar o ano, uma frase otimista do ministro da Marinha, almirante Maximiliano Fonseca:

- Em 1980 o Brasil vai estourar: (...) Vai estourar de progresso".

REPERCUSSÕES.. AINDA

Há exatamente um mês, o Brasil, atônito, tomava conhecimento da "fria", para não dizer outra palavra, recepção ao presidente Figueiredo. Desde então, a imprensa não deixou de enfatizar o incidente. Muitas foram as observações, algumas sutis e profundas e outras levianas - pouquíssimas, é bom que se frise - O jornal "Pasquim", por exemplo, deu e rolou com o incidente. E a última do semanário carioca não é bem o que se poderia mencionar como um exemplo de sutileza na difícil arte de se fazer humor. Porém, mais uma frase que testemunha, decorrido um mês, a repercussão dos acontecimentos de 30 de novembro. É a seguinte a "boutade" de Ivan Lessa, publicada no Pasquim:

- Florianópolis foi a primeira cidade do mundo Ocidental a aderir em peso ao islamismo.

Melhor do que esta é a frase contida em um adesivo a venda em São Paulo:

- Eu não sou de Santa Catarina... Mas sou muito macho...

Enfrentando o Futuro

Os principais acontecimentos dos anos 70, compilados em encarte especial nesta edição, são bastante eloquentes sobre as transformações que abalaram o mundo durante este período crítico da história da humanidade, pontilhado de tensões e de angústias diante de fatos novos e extraordinários que fizeram desta fase uma esquina da História.

Para onde, na realidade, nos levarão os anos 80?

Dobra-se a curva da década com a crise do petróleo em pleno desdobramento, sem perspectivas a curto prazo de que seja encontrada uma solução política e econômica para o problema. O petróleo vem provocando o desequilíbrio da economia mundial, atingindo em cheio a maioria dos países do Ocidente e arrastando consigo toda uma gama de inquietações, que, em última análise, vão desaguar no terreno político, onde já se faz sentir o clima de instabilidade que coloca em risco a paz entre as nações. O aproveitamento em caráter imediato de fontes alternativas de energia não apresenta, na prática, possibilidades mais alentadoras. A crise, portanto, só tende a se agravar nos próximos anos, trazendo ao mundo a ameaça de uma fase aguda de dificuldades e desequilíbrios no plano econômico com os aumentos sucessivos e extorsivos do preço do petróleo. A descoberta de novas jazidas petrolíferas na área ocidental — no Brasil, se os fados ajudarem — seria uma hipótese que talvez reduzisse as tensões provocadas pela evolução atual do problema, mas esta seria uma possibilidade com a qual não se pode contar, considerando as tendências que se vêm verificando ao longo dos anos, pela experiência colhida. Por outro lado, haverá que exigir muito tempo a utilização de fontes alternativas a nível de atender a demanda, tal a complexidade que a questão envolve, da produção à adaptação das máquinas de consumo.

Tais dificuldades atingem em cheio o Brasil, País eminentemente importador que se vê envolvido numa crise econômica para cuja solução se exigem medidas drásticas, de contenção, para as quais ponderáveis camadas da população não podem contribuir por já estarem situadas no limite extremo de sacrifício. No entanto, já possuímos diretrizes que poderão orientar no início dos anos 80 uma política de combate à inflação capaz de atenuar os efeitos da crise e promover uma recuperação gradual da economia, submetida a um processo de violenta debilitação a partir da segunda metade da atual década. Esta será uma cartada decisiva que estaremos jogando com o início do ano, na qual estão depositadas todas as nossas esperanças. Depois disso, somente a recessão, com todas as suas indesejáveis e dramáticas consequências.

Vale, porém, acreditar nas imensas potencialidades que nosso País apresenta para enfrentar as graves dificuldades da conjuntura. O Brasil oferece alternativas múltiplas na economia, a partir do aproveitamento racional e planejado das suas riquezas, das quais a principal é o solo. Por isto, reside na agricultura o principal caminho a seguir. O solo será capaz de nos proporcionar a solução para o problema de combustíveis, com base na produção de álcool vegetal, além de produzir alimentos cujos excedentes servirão para preencher os itens que nos faltam da nossa pauta de exportações, de modo a contribuir decisivamente para o reajuste da balança comercial. As medidas que ora começam a ser colocadas em prática representam a grande esperança para este início de década, produzindo a confiança indispensável para a superação das dificuldades que atravessamos a partir do reconhecimento da nossa própria capacidade, através da qual haveremos de encontrar a saída para sobreviver e crescer neste mundo de crises.



Opinião do Leitor

Ano Novo

Iniciamos um ano novo, com novas esperanças. E com muitas coisas novas, inclusive preços. Todos se confraternizam na passagem de um ano, mas a desconsideração pelo nosso próximo e pela Natureza é cada vez maior. Os homens estão cada vez mais longe um do outro, porque estão longe de Deus.

Confraternização Universal é só no dia de ano novo, porque no dia seguinte tudo volta a essa falta de amor ao próximo, a falta de calor humano. A solidariedade humana se dilui a cada dia que passa. Muitos buscam pela felicidade, mas quanto mais buscam, mais ela se afasta. E porque não sabem procurá-la, pois só buscam nas coisas materiais, sendo que a verdadeira felicidade está ancorada no espiritual.

O progresso material e espiritual tem que formar uma linha paralela, para que haja verdadeira felicidade. E isso não está longe.

Pois está em nós mesmos, em nosso íntimo. É só descobrir. Pois tudo deverá ser considerado no sentido espiritual, se é que deva existir a verdadeira felicidade, conforme já acontecerá durante milhões de anos.

Enquanto o homem não retornar o caminho da Verdade, ele só vai sofrer, por maiores que sejam suas glórias e tesouros terrenos. Se soubéssemos viver, só poderíamos ter a certeza de dias melhores, mas hoje são muito poucos os que sabem viver.

Nós evoluímos e progredimos mas só materialmente, porque espiritualmente só temos regredido. Regredimos tanto que agora devemos sofrer um Juízo Final, segundo anunciam as profecias.

Hoje o mundo está sofrendo de muitos males como nunca sofreu. E tudo só tende a se agravar. Um deles é essa degradação da Natureza que tanto se fala, o que ameaça a vida de todos os seres. Este é o maior crime do homem contra o seu próximo e contra Deus.

Verdade! Mensagem do Graal, de Abduruschin. "a Natureza, em sua perfeição consentânea com as Leis da Criação, é a mais bela dádiva de Deus, que Ele deu às suas criaturas!"

Realmente, os perigos que já nos ameaçam, devido a destruição da flora e da fauna, e da poluição, são tantos que é difícil enumerar. Até o clima já está mudando, e a devastação prossegue cada vez maior. A causa é a explosão demográfica, mas a causa maior é a ignorância.

O embrutecimento do homem, a cegueira espiritual, é que faz agir tanto a Natureza e o seu próximo, e com isso ele destrói a si próprio. Diz o grande ecólogo Jean Dorst que só o nosso amor, a nossa admiração pela Natureza, é que poderá preservá-la.

De fato, as nossas esperanças de dias melhores só poderão se concretizar se preservarmos a Natureza, em primeiro lugar. Esta deve ser a preocupação maior de todos. Só assim poderemos nos reaproximar dos homens e de Deus, e voltarmos a saber o que é felicidade.

Mariano Cyganczuk, Curitiba.

Fato Político

No reino das trevas

Consta que conhecido monarca, intrigado com as sátiras de Diógenes, que não o perdoavam jamais, e julgando-se poderoso ao ponto de não restar preto de seus súditos que não pudesse satisfazer, certa manhã foi ter ao filósofo. Encontrando-o a meditar, enquanto se aquecia dos primeiros raios solares, parou diante dele, de modo a lhe fazer sombra, e fez a pergunta: "O que queres de mim?" E em resposta, teria ouvido: "Não me tires o que não me podes dar". Isto é, o filósofo não queria mais do que o sol de todas as manhãs, do qual se viu privado, ante a importuna presença do monarca.

A lenda pode ser aplicada para ilustrar a situação dos políticos brasileiros de 64 para cá e as limitações impostas à sua participação nas decisões nacionais. Sempre que privados das condições naturais para militar e atuar na vida política, esses senhores, apelando para os acenos dos que detiveram todo o poder em suas mãos, na verdade pareciam lhes dizer apenas isso: "Não nos tirem o que não nos podem dar". E de fato, um valor mais importante, ou pelo menos mais firme e consequente do que a simples devolução de direitos e prerrogativas constitucionais, esteve sob a ameaça permanente do prolongado surto de absolutismo que se abateu sobre o país. Este valor era a própria capacidade de usufruir desses direitos e dessas prerrogativas, um bem que, quando se perde, nenhum arbítrio é capaz de restaurar. É o caso de se voltar a indagar: de que adianta a liberdade, se não existem homens livres?

Não era essa liberdade abstrata, consentida ou concedida pelo poder reinante, mas a condição de ser livre pela própria natureza política o que mais necessitava a atual geração de políticos. E o que acontece agora? Os donos do poder se afastam, carregando atrás de si a pesada sombra com que projetavam a sua vontade onipotente sobre as consciências dos que de repente se viram privados da luz do sol. Mas, e o que fazem estes? Readquirem a liberdade de movimentos de antes, a mesma sensação e o mesmo hausto da democracia restaurada? Não, esses políticos expostos durante longos anos às sombras da exceção remexem os olhos em busca de uma claridade maior que não conseguem ver. Parece que o regime realmente lhes tirou mais do que podia; tirou-lhes aquilo que não lhes pode dar.

É assim que respeitáveis chefes de famílias, cidadãos honrados e de grande reputação nos vários setores de atividades, por mais bem-intencionados que pareçam ser, transformam-se estranhamente em criaturas politicamente titubeantes e incapazes de se auto-determinar e discernir. Não sabem para onde ir. Dá para continuar acomodado no Arenão, o partido recriado para dizer amém aos que nos governam? Então, ótimo. É possível ficar encostado na mesma frente dos que são contra o que aí está? Idem. Assim, pelo menos ninguém se arrisca a perder o mandato ou as regalias bem ou mal conquistadas. Mas, e as instituições, que se pretendia democráticas, para refletir o novo estágio institucional que a nação passou a viver com a supressão do arbítrio? E os partidos de verdade, de "iguais na fé", para dar oportunidade de participação e manifestação das várias tendências políticas nacionais, inclusive as minorias proscritas ou agulhoadas durante a exceção? Onde está enfim o compromisso de redemocratizar o país pela via de uma nova estrutura de poder, pluralista e democrática como a sociedade dos nossos sonhos reunidos? Tudo isso pertence à capacidade política, que não é algo que se possa adquirir nos arsenais casuísticos do poder. Lamentavelmente, porque é deles ainda que pelo jeito continuará se abastecendo a democracia brasileira.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renau, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda e Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

**Petrônio:
constituinte
não resolve
os problemas
do País**

Brasília - O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, disse ontem que a constituinte "não é uma coisinha milagrosa capaz de resolver todos os problemas do País, porque ela pressupõe um pacto político e não vejo ambiência para isso no País. Se hoje o Congresso se reunisse para tal fim talvez resultasse uma carta de destino efêmero. E não vejo perspectiva de união geral em face do maniqueísmo existente", afirmou.

Quanto à emenda do deputado Edson Lobão antecipando o problema das eleições diretas para governador, o ministro disse que "os motivos que determinam a movimentação de quantos são contrários nós pela decretação das eleições diretas são os mesmos que nos impedem de aceitar. Os nossos versários querem. Isso, porém, não é razão hábil para que queiramos já, o que não importa dizer não sejamos a favor da medida".

O Ministro Petrônio Portella disse ainda em relação ao projeto das eleições diretas que não pedirá nenhuma conversa com o deputado Edson Lobão, autor da emenda já aprovada comissão mista, e que "em nenhum momento fiz ações nesse sentido. A ex-Arena, o nosso ex-partido encampou a ideia e, pelo que conheço e meus companheiros, creio que o nosso futuro partido a encampará também".

**Para Simon,
Golbery é o
grande
vitorioso
político.**

Porto Alegre - O senador Pedro Simon, principal articulador do PMDB no Rio Grande do Sul, classificou ontem o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, general Golbery do Couto e Silva, como "o grande vitorioso político até agora, pois todos nós, da Oposição, terminamos caindo no seu alcapão e marchamos para cumprir o esquema do Governo de implantação da democracia relativa".

Manifestando-se "frustrado e abatido" pelo fracasso da fusão do MDB com o PB, o Sr. Pedro Simon, que participou neste fim-de-semana de reuniões com lideranças políticas de três municípios do interior, previu "grandes dificuldades para o trabalho da Oposição nos próximos anos. Primeiro, será difícil cumprir a árdua tarefa de reerguer os partidos e combater a política econômica do Governo, e depois haverá

pouco tempo para esclarecer o povo de que as eleições de 1982, decidirão a sucessão presidencial". Para o Sr. Pedro Simon "o quadro não é alentador para a Oposição, e as perspectivas não são boas. O Governo está na etapa de atingir os resultados positivos do seu esquema de implantação da democracia relativa, onde tudo acontece, menos a alternância no poder.

**Governo não
vê a crise
econômica
dificultando
a abertura**

Brasília - O líder da ex-Arena no Senado, Sr. Jarbas Passarinho, garantiu ontem, depois de demorado encontro com o Ministro Petrônio Portella, que a quase unanimidade da cúpula governamental não aceita que as atuais dificuldades econômicas venham a se converter em perigo de retrocesso para o programa de abertura política.

Comentou, à saída do gabinete do Ministro da Justiça, que a participação democrática dos diversos segmentos da sociedade é importante para a solução dos problemas econômicos do País cujo "nó górdio" é a crise energética. Confessou ter retirado de um balanço das atividades com o Ministro da Justiça "uma sensação de alívio por ter conseguido levar a bons termos os projetos políticos do Governo".

Ao justificar a manifestação de alívio do Ministro Petrônio Portella, o senador Jarbas Passarinho acrescentou que ela se deu sobretudo em razão dos êxitos nos projetos da anistia e reformulação partidária, de cujas empreitadas, segundo comentou dependia a sua própria sobrevivência política. Comparou essas tarefas com as do Ministro do Planejamento, Sr. Delfim Neto, cuja sobrevivência na vida pública está estritamente ligada a o seu sucesso no combate à inflação: "Se Delfim não conseguir ganhar a luta contra a inflação estará perdido e levará muita gente na sua esteira" - afirmou o líder do Governo.

**Tancredo
considera
inaceitável
proposta de
Brizola**

Belo Horizonte - "A proposta do ex-governador Leonel Brizola, de estatização dos bancos brasileiros, não se afigura aceitável, pois ela colocaria nas mãos do Governo um poderoso instrumento de coação e de dominação, sobretudo num País subcapitalizado como é o Brasil", afirmou ontem nesta capital o senador Tancredo Neves.

Considerando a estatização bancária antidemocrática, o senador disse que esta ação implicaria numa concentração de poderes extremamente perigosa, mas, defendeu a redução das taxas de juros. Ele acha que o primeiro semestre do próximo ano será de inflação exasperante, decorrente das próprias medidas adotadas pelo Governo, com dificuldades para as pequenas e médias empresas nacionais e aumento das aflições e angústias populares.

"Vamos ter falências, concordatas e desempregos e, talvez, manifestações populares".

Afirmou o Sr. Tancredo Neves que o caos institucional do Brasil reclama solução urgente, mas acredita que o exercício, pelo atual Congresso dos seus poderes implícitos de constituinte, se afigura mais realista e exequível. "O importante é uma constituinte, o normal e lógico seria por via direta, mas acontece, porém, que a constituinte direta se me afigura muito distante da realidade brasileira. De momento teria que ser dissolvido o atual Congresso, tese que ninguém sustenta de boa fé. Por via direta portanto, só restaria o recurso de se atribuir ao futuro novo Congresso poderes constituintes, mas isto só se daria em 1982".

O senador Tancredo Neves afirmou ainda que a década de 70 "foi marcada pelos dias sombrios de uma repressão das mais funestas que o País já assistiu. Mas o espírito de resistência democrática de nosso povo derrotou a ditadura, conteve o arbítrio, recuperou a liberdade de imprensa, forçou as aberturas e acabou por impor a anistia".

Ano Novo, cigarro novo: Advance.

Standard



**Está mudando o ano,
está mudando a década.
Por que você não muda para Advance?**

É só uma questão de evolução.
E você já tem o cigarro que evoluiu até o ponto que você queria: menos alcatrão, menos nicotina, mas com satisfação, prazer de fumar.
Advance tem baixos teores garantidos pela Souza Cruz, sem perder o melhor do cigarro: o sabor.
Comece o ano com o cigarro da próxima década.

Qualidade Souza Cruz ☆

Fábrica de móveis queima e muda planos de festas dos empregados

Um incêndio, cuja origem ainda é desconhecida, destruiu parcialmente as instalações, máquinas e parte da produção de fim de ano da Linnear Móveis S/A, na rua Jornalista Hldefonso Juvenal, proximidades da firma Hoepcke Veículos, em Capoeiras. O fogo foi descoberto por volta das 14 horas de ontem e causou danos imensos, embora um levantamento dos prejuízos ainda não tenha sido feito.

Apesar de ser a causa ainda desconhecida, sabe-se que o fogo principiou na sessão de oficina e pintura da fábrica de móveis. Seis viaturas do Corpo de Bombeiros (da Central e do Estreito), sendo um Auto Serviço e Proteção e cinco auto Bombas trabalharam no local. Para reabastecer, os veículos se deslocavam por um percurso de mais de um quilômetro até a agência do CB do Estreito, por falta de hidrantes nas proximidades. Também somente dois extintores da fábrica funcionaram, por defeito técnico ou

inabilidade dos operadores.

O prédio ficou parcialmente destruído, parte dele sem o telhado. O setor de pintura e oficina foi totalmente consumido pelas chamas. Sem ser uma informação confirmada, foi comentado no local do incêndio que a origem teria sido uma queima de papel nos fundos do prédio, da qual tiveram participação os empregados. Contudo, vale a pena perguntar, por que os funcionários queimariam papel? Quase todos já estavam ausentes, alguns tomando cerveja nas proximidades e, ao saberem do incêndio, retornaram ao local de trabalho, lamentando que "isso vai atrapalhar a nossa festa, porque vai dar muita mão de obra."

O incêndio foi descoberto por Valmor Pereira Ramos, vizinho do prédio, que "limpava o carro, nos fundos..." Ele, inicialmente, pensou tratar-se de fogo no mato, mas, em seguida, constatou ser um incêndio na fábrica Linnear Móveis. Disse Valmor



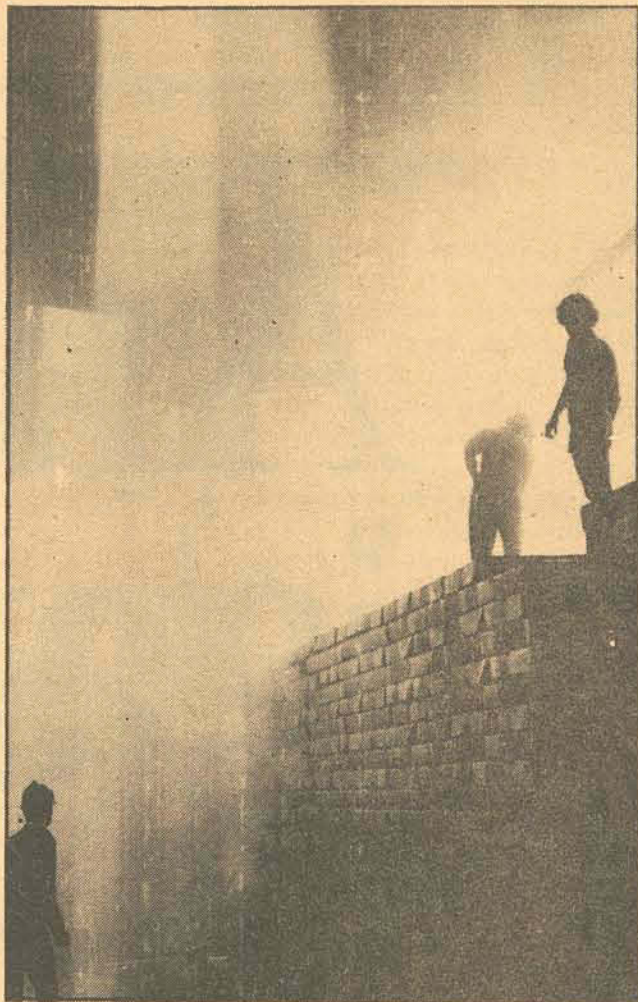
O setor de oficina e pintura foi totalmente destruído...

que "o orehão (no posto Brasil) não funcionava direito e atrapalhou". Esses minutos, levando-se em conta que o fogo atingiu material altamente inflamável, foram decisivos para a propagação das chamas.

O sr. José Neves Antunes, proprietário de uma casa de madeira muito próxima do fogo, chegou a temer pela segurança de sua residência. Mas, apesar do adiantando do incêndio, quando da chegada dos bombeiros, eles conseguiram dominar a situação. Cerca de 15 empregados da

fábrica, vizinhos amigos dos proprietários (que estão ausentes, em outras cidades), trabalharam na remoção de móveis embalados em caixas de papelão para fora do prédio. Também uma camionete Mercedes Benz, da Mudanças Santos, controlada pela Linnear Móveis, foi salva na última hora, sendo preciso arrumar um dos vidros para destravar o carro.

Dezenas de curiosos, inclusive com veículos, dificultaram a ação do Corpo de Bombeiros, que precisou da ajuda da Rádio Patrulha e Detran para isolar a área.



... e os Bombeiros cuidaram em isolar o material inflamável.

crônica do acontecido

A diferença entre o bom e o mau policial

"Jornalista só sabe malhar a polícia! São uns inconsequentes, botam o povo contra nós! É bom parar com essa de meter o pau nos policiais, senão..."

Pare você, policial violento e incompetente! Pare de torturar nas delegacias, na rua. Não cometa atrocidades contra seu irmão, o cidadão que, com os impostos, que não são poucos, fornece seu sustento, seu salário, policial violento!

Ainda recorro o dia em que você me ofendeu e me ameaçou. O colarinho de minha camisa ainda está amassado. E sujo, pelo, sangue que você carrega nas mãos. Senão o que? Pode repetir o que você disse naquela tarde sombria, com a mão no revólver. Se hoje não tem coragem, eu trago o eco através do tempo... e aqui estão suas palavras: "Um dia eu ainda dou um pau num jornalista desse, e boto na cadeia!"

Não bota não! Porque você não é o dono da justiça. Porque você deve agir, antes de mais nada, como um empregado do povo. E não um testa de ferro do regime. Voltando às suas infelizes palavras: Jornalista não é inconsequente não! Basta lembrar muitos nomes regionais e nacionais. Quantas conquistas da sociedade deve-se ao trabalho da imprensa! (Mas isto é papel para outra página). E, também, não é objetivo da imprensa malhar a polícia. E interpretação dos suspeitos; estes sim, consideram-se os eternos atingidos. Muito menos, indispor a opinião pública contra os policiais é nossa intenção.

O que não concorda a imprensa é que um policial, com nível de escolaridade baixo (segundo grau: comissário; primeiro grau: agente), faça justiça, ele mesmo, atirando sem necessidade, torturando para arrancar confissões, ou mesmo por motivos pessoais. Mesmo a serviço do Estado, o policial está sujeito a agir emocionalmente. Afinal, ele sai do meio pobre e inculto onde também nasce o marginal. Então pode ser violento por revolta, por despreparo para usar o poder, por problemas por revolta, por despreparo para usar o poder, por problemas de ordem sócio-econômica, por influência do meio, e uma infinidade de outros fatores. Citei alguns, rapidamente, e deixei as outras versões para o Freud.

Ainda em resposta ao policial violento (é a ele que dedico esta crônica): Para toda violência das polícias, corresponde o que você chama de malho, que, na verdade, é o registro do fato, do qual a sociedade deve e deseja tomar conhecimento. Portanto, quando acabar a fase de violência, será automaticamente excluída a crítica.

Além disso, não malhamos o policial, e sim um sistema que atende outros interesses. Se o profissional se julga ofendido, é porque compactua com o regime de violência policial. Porque entendemos que de nada adianta uma polícia "eficiente", se a fome, a miséria, os baixos salários, a ausência de escolas são uma constante. Este também é tema para muitas laudas, noutra ocasião.

Finalmente, sugiro a você, violento policial, uma auto-análise, que poderá lhe indicar novos rumos de trabalho. Como sugestão... não, não vou sugerir nada. Apenas vou relatar fatos e citar alguns nomes (a lista é grande, os esquecidos que me perdoem) de policiais respeitadores dos direitos do cidadão e, consequentemente, bem relacionados com a imprensa: Ailton Cardoso, da Homiditidos; Jair e Valdir Vidal, comissários da Acidentes de Trânsito; Aldo, da Furtos; Roberto, da Costumes; De Paula, agente da Homiditidos; comissário Edson; Marginot, da Furtos, denunciou a corrupção policial em Rio do Sul; Mário Osteto e Reginaldo Monteiro Coimbra, delegados; a lista não pára aqui, a memória é que falha... ah, Vanderlei da Costa, "o guarda mais calmo do Detran", segundo a imprensa.

E, para encerrar, dois fatos importantes para os policiais e o futuro deles, de suas imagens. Fatos que também atingem os que, de um modo ou de outro, envolvem-se com a polícia. O sacrifício dos soldados Acílio, Vilmar, Anacleto, Floriano e Noel, da Rádio Patrulha, vale um registro. Eles foram destacados para um baile de chopp no Ginásio de Esportes em Barreiros e, na hora de retirar alguns desordeiros do interior do clube, foram agredidos a facada. Os cinco ficaram feridos e não puxaram armas. E explicaram porque: devido à situação e o local, se usassem os revólveres, poderiam atingir inocentes na multidão.

Mas, em termos de filosofia policial, merece destaque a nota divulgada no Boletim da Acapec (Associação Catarinense dos Policiais Civis), em que "um policial" condena a violência da classe e conclama os colegas a respeitarem o cidadão - seja alguém que procura apenas uma informação, ou o marginal - como ser humano. Disso, diz a nota, depende o próprio futuro da polícia, sua imagem, sua credibilidade popular.

Tal o conselho, violento policial. Não meu, mas de um profissional como você.

Luiz Carlos Espíndola

TELEFONE COMPRO

Prefixo "22 e 44". Tratar pelo fone 44-3836 ou Liberato Bitencourt 359-apto 103, ao lado do Odivan.

CANIL TRÊS RIACHOS

Dispõe filhotes da raça Pastor Alemão, com excelente Pedegree — preço Cr\$ 6.000,00 — Fone (0482) 44-4776 Florianópolis - SC.

O DNER
deseja que
todo mundo
passe de
80.

Quem não tiver pressa,
vai passar de 80.
Quem souber esperar
um pouquinho mais
pela hora certa de
ultrapassar, vai passar de 80.
Quem revisar os pneus,
freios e amortecedores
antes de entrar na estrada,
vai passar de 80. De 1980.
O DNER deseja que
todo mundo chegue lá.
Com toda a segurança.



Campanha
de segurança
nas estradas.
Um serviço público
do DNER.



Táxis a álcool com financiamento da Caixa já rodam em Belo Horizonte



Lindolfo Pollelo, Assessor de Imprensa da Fiat; Miguel Augusto Gonçalves de Souza, Presidente da empresa; Governador Francellino Pereira e o motorista José Afonso Noronha, proprietário do primeiro taxi a álcool do país, quando da entrada deste em atividade.

Com a autorização da Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC para a venda do Fiat 147 a álcool a motoristas de taxi, e com a abertura de uma linha especial de crédito da Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais agora adotada também pela Caixa Econômica Federal para o financiamento desses veículos a motoristas autônomos, a Fiat Automóveis tem condições para, a curto prazo, efetuar a entrega de mil unidades do Fiat 147 a álcool para utilização nesse serviço.

Os primeiros táxis a álcool do País - cinco Fiat 147 - já estão rodando em Belo Horizonte há cerca de dois meses, apresentando resultados que, de acordo com seus mo-

toristas, são plenamente satisfatórios, ultrapassando todas as expectativas, notadamente no que se refere ao consumo.

SOLUÇÃO

Segundo um desses motoristas, José Afonso Noronha, o Fiat 147 a álcool representa uma solução plenamente viável para o problema com que empresas e motoristas vêm se defrontando. O desempenho do 147 a álcool - afirmou - é surpreendente, e o consumo, apesar de mais elevado que o de seu similar a gasolina, permite uma economia final da ordem de 25 por cento, em virtude da atual diferença de preços entre a gasolina e o álcool.

No princípio, quando o carro estava ainda pouco ro-

dado, explicou José Afonso Noronha, seu consumo era realmente elevado, chegando a assustar. Mas à medida que o motor ia "amaciando" e eu me adaptava melhor ao carro, foi baixando até situar-se nos níveis atuais, em que consigo até mais de 9 quilômetros por litro no trânsito urbano - uma média até superior à de muitos carros a gasolina que fazem serviço de taxi.

Idêntica opinião sobre a validade do carro a álcool nesse tipo de serviço é manifestada pelo Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Belo Horizonte Almir Fonseca e Silva. Para ele, a disponibilidade de carros a álcool -

possível mediante a autorização de comercialização conferida a Fiat Automóveis pela STI, juntamente com a possibilidade de financiamento integral, em até 36 meses, pela Caixa Econômica Estadual, protocolada na sexta-feira passada com a assinatura de convênio entre a Caixa e o Sindicato - representa a emancipação mineira da dependência do petróleo. Para o Governador Francellino Pereira, que presidiu a solenidade de assinatura do convênio, a disponibilidade do carro a álcool está assegurada pela Fiat Automóveis.

O Sindicato dos Condutores Autônomos, de acordo

com o convênio, deverá atuar como intermediário entre os associados e o fornecedor dos veículos, para a obtenção do financiamento, bem como promover a instalação de postos de álcool - para o que, igualmente, a Caixa Econômica Estadual destinará recursos dentro da mesma linha de crédito.

Além das mil unidades do Fiat 147 cuja venda a motoristas autônomos foi autorizada, a Fiat Automóveis pode, sem necessidade de autorizações especiais, vender a frota de táxis um número sem limite de carros a álcool. As estimativas de produção da empresa para 1980 giram em torno de 35 mil unidades do 147 a álcool.

Piloto oficial da Ralt, Iglésias terá boas chances na F-3 inglesa para 1980



Defendendo a equipe Perdigo e agora com o apoio da fábrica Ralt, Plácido Iglésias quer manter a hegemonia brasileira na F-3 inglesa.

O Piloto Plácido Iglésias, da equipe Perdigo, que disputou nesta temporada o Campeonato Inglês de F-3, já está em fase de testes de seu novo Ralt para a temporada de 80, desenvolvido com a participação do próprio piloto brasileiro, agora oficial da fábrica, atendendo convite de seu proprietário, Ron Tauranac, o que ampliará as chances de Plácido na categoria, na qual os brasileiros são os senhores nos dois últimos anos, com Nelson Piquet em 1978 e Chico Serra em 1979, esperando Iglésias manter a hegemonia.

Comentando a situação da F-3 e de seu novo carro, revelou o piloto da Perdigo: "Se no ano passado o Piquet dominou totalmente a F-3, utilizando um Ralt RT-1, este ano as coisas se modificaram. Enquanto algumas fábricas optaram por "carros-asa", a March preferiu modificar extensamente a geometria das suspensões de seus carros e dominou quase totalmente a categoria. Como a FIA, para a próxima temporada, proibiu o uso das saias aerodinâmicas nas F-2 e F-3, ambas as categorias enfrentarão as mais profundas mudanças técnicas, desde suas criações. O motivo da proibição, segundo alegação da

FIA, é o excessivo desgaste das pistas, provocado pelo constante atrito das saias e o inflacionário custo da categoria".

"Acho - continuou Plácido Iglésias - que foi uma decisão positiva. Nossa equipe já se preparou adequadamente e Tauranac - que foi o "pai" dos Brabham - ficou muito satisfeito com os testes que realizamos, confiando-me os acertos do carro, fato que vai me auxiliar a penetrar mais profundamente na estrutura interna da fábrica e, assim, poderemos equipar meu carro com itens que, normalmente, só chegavam às minhas mãos depois de muito utilizados por outros pilotos".

E complementou: "Esta situação vai me dar a chance de possuir um carro sempre competitivo, com relação ao chassi e aerodinâmica, podendo, desta forma, lutar de igual para igual pelas vitórias e, com toda certeza, acredito que com o auxílio da Tauranac, isto vai acontecer logo, pois o novo carro, apesar de externamente ser muito convencional, apresenta soluções muito práticas, principalmente nas opções para modificações de última hora, ajustando-o para qualquer tipo de circuito".

Importantes modificações na direção do Grupo Fiat

Importantes modificações estão em andamento na estrutura da Direção da América Latina da Fiat Auto, segundo informou o responsável por essa direção, eng. Andrea de Vito, acrescentando que "as transformações representam rotação normal, dentro da política de pessoal do Grupo Fiat".

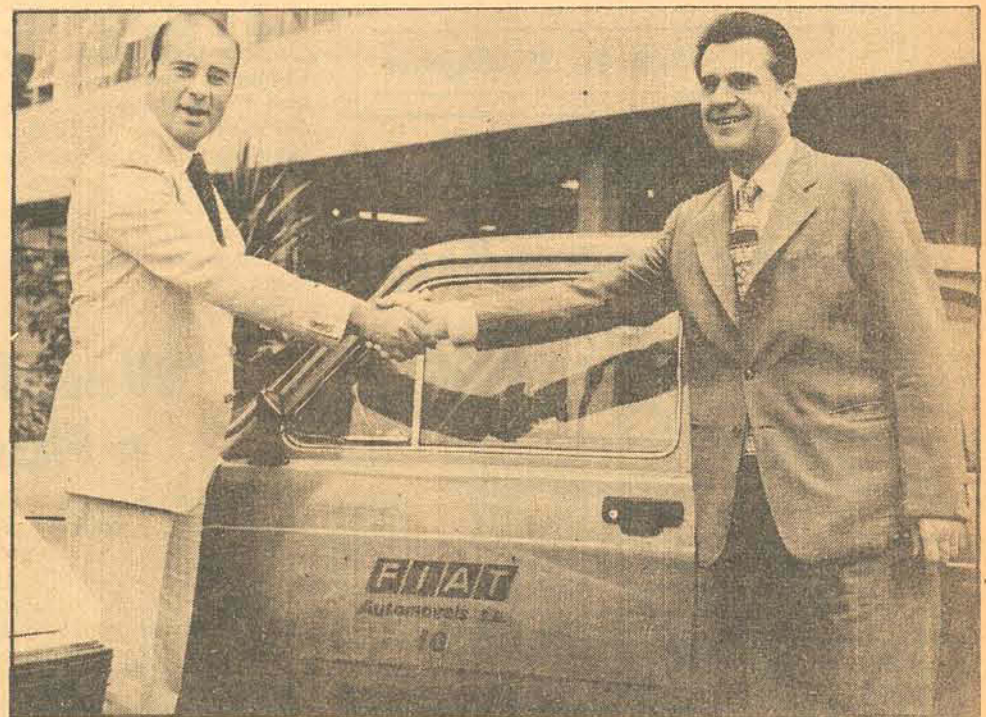
A Direção da América Latina da Fiat Auto, que tem sob responsabilidade a política do Grupo para operações automobilísticas em todo o continente, apresentou um bom desempenho em 1979, com um faturamento de 1 bilhão de dólares, contra 580 milhões em 1978, prevendo-se alcançar a faixa de 1,4 bilhão no próximo ano", informou Andrea de Vito.

As modificações no quadro de dirigentes, comuns ao sistema de rotatividade do Grupo Fiat, envolvem a substituição do eng. Domenico de Bernardinis - agora Diretor Comercial da SEAT, na Espanha - pelo sr. Antonio D'Emilio, ex-diretor da Fiat Portugal, que assume a área comercial.

Vicenzo Barello, que respondia pela área de marketing, assume o setor de Marketing e Planejamento da Fiat Motors of North America, devendo seu sucessor ser anunciado nos primeiros dias do próximo ano. Domenico de Bernardinis e Vicenzo Barello encontravam-se no Brasil já há alguns anos, como integrantes da equipe de dirigentes que implantou a Fiat Automóveis no Brasil.

FIAT AUTOMÓVEIS
O Grupo Fiat, ainda dentro de seu programa de rotatividade de pessoal, realiza modificações, também, na direção da Fiat Automóveis, onde o eng. Aldo Gaidano, que vinha participando da empresa desde seus primeiros momentos no mercado, deixa o cargo de Diretor Comercial, para exercer importantes funções na Europa.

Para substituir Aldo Gaidano, assumirá a diretoria comercial da Fiat Automóveis, o sr. Alberto Fava, ex-diretor da Marketing e Planejamento da Fiat Motors of North America, segundo anunciou o diretor superintendente da empresa, eng. Silvano Valentino.



Alberto Fava (e) vem dos Estados Unidos, para substituir Aldo Gaidano na direção comercial da Fiat Automóveis.

Qualidade do radial Grand Prix S-70 submetida a rigorosos testes no Brasil

Os pneus teriam durado 120 mil quilômetros, se a equipe do Desempenho do Produto levasse o teste até o fim. Mas ela resolveu parar nos 90 mil quilômetros, porque já estava comprovada a qualidade do pneu de cinta de aço - o Grand Prix S 70, da Goodyear.

Os testes começaram no final de maio deste ano, pouco depois de a Goodyear ter colocado os primeiros radiais de passeio à venda no Brasil. O pessoal do desempenho de produto, sob o comando de Gustavo DiFinì, decidiu a qualidade dos pneus brasileiros e equipou, para tanto, dois Corcel II 1.6 com os Grande Prix 185/70SR13, de produção normal, e um Opala de quatro cilindros com os 195/70SR14.

Na verdade, era apenas uma comprovação: os pneus de aço foram aperfeiçoados durante cinco anos no Centro Técnico da Goodyear Inter-nacional, em Luxemburgo,

incluindo 7,1 milhões de quilômetros de ensaios em laboratórios e mais 4,5 milhões de quilômetros de provas por estradas de todos os tipos.

No Brasil, optou-se pelos testes de estrada por uma questão de tempo. A base de operações foi a fábrica de Goodyear de Americana, formando-se três grupos distintos, com três pilotos de teste para cada automóvel.

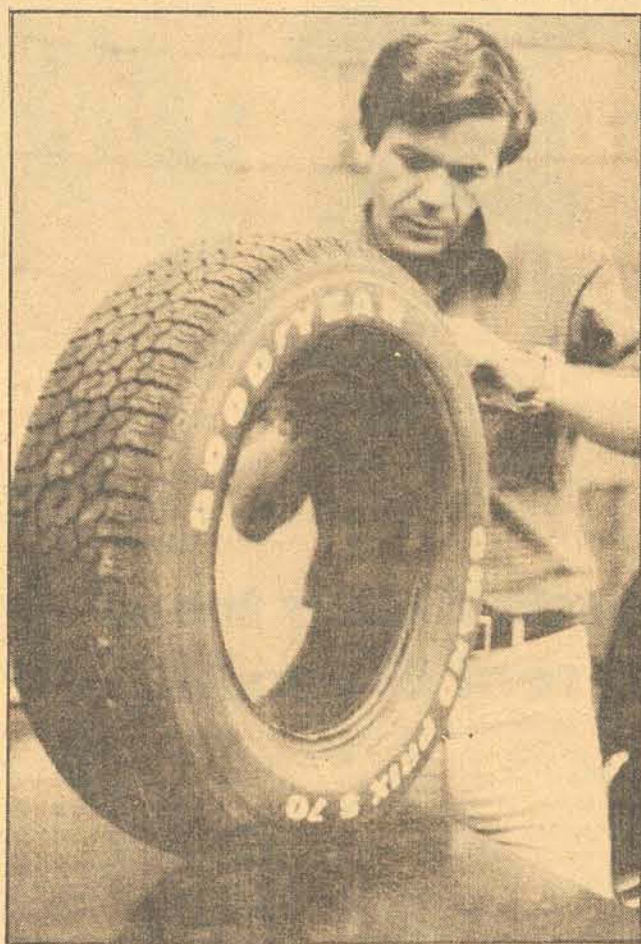
Eram percorridos aproximadamente 1.200 quilômetros por dia, num roteiro pré-estabelecido, entre as vias Anhangüera e D. Pedro I e pela estrada velha Piracicaba-Americana.

O circuito entre Piracicaba e Americana, de aproximadamente 200 quilômetros, se destacou pelo asfalto abrasivo em alguns trechos e pelo elevado número de curvas. Por uma questão de segurança e respeito às normas de trânsito, foi mantida a média de 80km/h, o que permitiu duas voltas pelo circuito completo,

para cada um dos pilotos, totalizando 400 quilômetros por turno de trabalho.

Danielle Merchori, assistente do departamento de desempenho de produto e su-

pervisor do teste, processou um cuidadoso alinhamento e balanceamento das rodas no início, meio e final da prova. O rodízio dos pneus foi feito a cada cinco mil quilômetros.



O radial Grand Prix S-70 da Goodyear, após os duros testes, confirmou ser um bom pneu para as nossas estradas.

Gustavo DiFinì decidiu encerrar a prova em 17 de setembro, após percorridos 90 mil quilômetros. Nada de anormal foi registrado, nem nos pneus, nem nos carros. Não se notou sequer um desgaste mais acentuado nos pneus dos Corcel, o que, teoricamente, poderia ter ocorrido devido à tração dianteira.

Em números, obteve-se uma economia de combustível de 3 a 5 por cento, o que, no caso dos Corcel, representou,

aproximadamente, 360 litros para o total do percurso; confirmou-se, além disso, a durabilidade 15% superior dos pneus de aço, em relação aos radiais comuns da série 70,

além de 100% de durabilidade sobre os pneus convencionais de construção diagonal.

O mais surpreendente da prova, porém, foi o estado dos pneus após terem rodados os 90 mil quilômetros: o desgaste verificado foi de apenas 5,5 milímetros, medido com um calibrador de pressão no sulco central. Numa projeção de sua vida útil - onde se multiplicam os quilômetros percorridos pelos décimos de milímetros do desgaste observado na banda de rodagem - é possível afirmar, com certeza,

que os pneus chegariam aos 120 mil quilômetros se as provas tivessem continuado no mesmo ritmo e nas mesmas condições.

Cofap lança kit de conversão de motores para uso de álcool

O primeiro kit de vilindro, amplamente versátil, destinado à conversão de motores para o uso do álcool como combustível, está sendo lançado no mercado de reposição do país. Há mais de três anos o projeto, com tecnologia inteiramente nacional, vem sendo desenvolvido pelo centro tecnológico de pesquisa de motores da COFAP - Cia. Fabricadora de Peças, em Santo André, São Paulo, e de acordo com Mário A. da Cunha, coordenador de Novos Produtos da Empresa, o equipamento atenderá, inicialmente, a maior parte da frota de veículos em uso no Brasil - o Volks-1300 - mas deverá ser estendido, em breve também para os outros motores.

Versatilidade

Segundo a COFAP, os sistemas de conversão de motores em desenvolvimento poderão diferir, entre si, no processo aplicado, mas praticamente todos tem como objetivo final, o aumento da taxa de compressão do motor, para que o álcool ofereça o seu melhor rendimento. Assim, a taxa especificada para os motores a gasolina precisará ser elevada para índices mais altos, em função do baixo poder calorífico do álcool. Isso levou a COFAP a desenvolver seu kit álcool, para Volks-1300, identificado pelo código K. 3234, com alto grau de versatilidade, que permitirá sua adaptação a qualquer sistema de conversão de motor, com as mais variadas taxas de compressão dentro da faixa adequada à utilização do álcool, que os convertidores venham a adotar. Como vantagens adicionais, a COFAP salienta que este kit dispensará modificações nas varetas de válvulas e na carenagem do motor.

Compõem o kit álcool COFAP: camisa cilindro com dimensões apropriadas para a sua finalidade; que dispensa o uso de calço, pois tecnicamente não é aconselhável essa solução; pistão com 4mm maior na altura e um jogo de anéis projetado para suportar, com boa margem de segurança, as solicitações determinadas pelo uso do novo combustível.



MAIOR LIBERDADE DE ESCOLHA.

FIAT
147

O MODELO ECONÔMICO BRASILEIRO PARA 1980.

Já está na: **PHIPASA**

Avenida Ivo Silveira, 1.401
Telefones: 44-3937 - 44-4245 e 44-5244 - Florianópolis - SC

Lateral

O Secretário de Transportes e Obras, Esperidião Amin, esteve sexta-feira visitando a sucursal da Companhia Jornalística Caldas Junior. Acompanhei de perto sua entrevista a uma repórter da casa e resolvi entrar no papo quando o assunto beirou a nova rodoviária. E acabei ouvindo do Esperidião, o que tentei saber junto ao presidente da Federação Catarinense de Remo, Jorge Trilha, que ultimamente foge das entrevistas como o diabo da cruz.

Dão foi sincero na sua resposta a respeito das três garagens náuticas: "o problema lá é muito sério e tende a se agravar", disse ele referindo-se à péssima construção dos prédios.

O único que teve coragem de abrir a boca e criticar aquele presente grego, inaugurado festivamente no atual governo, foi Marco Aurélio Boabaid. Os demais adeptos do remo calaram-se e eu suponho então que vai tudo bem com os seus clubes e suas garagens.

Só que essa omissão, ao invés de beneficiar o esporte tão decantado por eles, pode acabar prejudicando-o ainda mais. Refiro-me a possibilidade de desabamento em qualquer uma das três garagens náuticas. E aí, quem paga a destruição das flotilhas? Obaobar (deixa assim revisão) agora em cima do governo, deixando de lado o sério problema que traz para o remo a péssima situação das garagens não é a atitude mais aconselhável. Quero ver depois, quando a casa cair. Haja oba-oba para construir tudo outra vez.

Ouvi rumores que José Giuliani poderia ser candidato à presidência da Federação Catarinense de Futebol de Salão. Brincadeira, deve ser. E de mau gosto. Ou será que o Fausto Silva, sempre tão zeloso por sua entidade, decidiu estragar tudo o que foi feito até aqui? Não acredito. Já aguentamos demais no futebol profissional. Ver o teipe no amorismo seria insuportável.

Falando em Federação Catarinense, pode aparecer um forte candidato em oposição a Giuliani. Nelson Morro, indicado por Esperidião Amin. Sobre futebol, aliás, Esperidião revelou também que sonha em ser presidente do Avaí. Mas só daqui a dez anos. Antes pretende voltar à prefeitura de Florianópolis.

João Salum pode ainda não ter falado nada de esclarecedor sobre o futuro do Avaí. Mas seu temperamento e comportamento já lhe garantiu o apelido do ano: "aiatolá João".

Giuliani disse em Joinville que o futebol brasileiro sofrerá profundas alterações em 1980, com reflexos na Copa Brasil, nossa consequente diminuição no número de participantes. E já adiantou que estados pequenos, como Santa Catarina, poderão ficar reduzidos a um representante apenas.

Para evitar dissabores futuros, o presidente da FCF pulou na frente, afirmando que, no caso, nosso estado seria representado pelo campeão catarinense de 1979, o Joinville. Engraçado como nessa hora ligeirinho aparecem os critérios, ausentes em temporadas anteriores.

Oberdan começa bem como treinador do Grêmio porque a Copa Brasil será disputada antes do regional. Qualquer resultado nesta competição, que não seja uma eliminação prematura da equipe, pode nem afetar a torcida. O brabo seria de saída perder o campeonato gaúcho para o Internacional.

Mário Medaglia

A primeira providência de Salum: comprar Barão

"A única coisa que fiz até agora foi comprar o goleiro Barão", afirma o novo presidente do Avaí, João Salum. O dirigente diz também que ainda pôde "traçar planos" porque não tem um "levantamento" das reais condições do clube e nem mesmo do número de jogadores que poderá contar para a próxima temporada.

João Salum está agindo sem pressa e somente a muito custo se consegue obter alguma informação sobre o que pretende fazer em sua gestão à frente do Avaí. Ele diz que "somente depois do dia 3 ou 4, quando promovermos uma reunião, é que poderei adiantar alguma coisa mais concreta". Mas, segundo informava, neste encontro entre os diretores do clube, pelo menos o nome do novo treinador deverá ser discutido. João Salum, apesar de evidenciar que é muito difícil, não deixa de lembrar o técnico Áureo Maliverni, que foi seu treinador durante a conquista do campeonato estadual de 75.

Uma coisa é certa. Salum está muito preocupado com a torcida, que sofreu muito na temporada passada, quando praticamente não teve comemorações e nem maiores motivações.

Isto indica que João Salum tratará de "mexer" com a torcida para tentar atraí-la novamente para os estádios. Como vai fazê-lo? Isto Salum não revela a ninguém e quando dá alguma pista, ressalva imediatamente que a informação não é oficial. De qualquer forma, no começo do ano que se inicia já deverão começar a ser definidas as metas prioritárias de sua gestão. Uma coisa deve ser certa: os juvenis que foram promovidos em alguns jogos na temporada passada, como Nelsoninho, Tião, Amarildo, Beto e outros, deverão ter boas chances de conquistar alguma posição ou pelo menos disputar com os reforços que chegarão.

CASA DE PRAIA BARRA DA LAGOA

Próximo ao mar, aluga-se janeiro, fevereiro e março, com 4 quartos, 2 banheiros, sala-copa, garagem, e churrasqueira. Tratar fone 22-5786.

CASA NA PRAIA - ALUGO

Casa mobiliada na Praia da Armação - Penha - Tratar pelo fone (0473) 44-3680 c/Osmar - Itajaí.

Flamengo decidiu pagar os 4 milhões por Carlos Alberto

Joinville (Sucursal) - Está praticamente acertada com o Flamengo a venda do lateral direito do Joinville, Carlos Alberto, que se constituirá na maior transação do futebol catarinense dos últimos anos. Segundo o presidente Waldomiro Schutzler o Flamengo se dispôs a pagar 3,5 milhões pelo jogador e ainda dará mais um ou dois jogadores para compensar os 500 mil cruzeiros da diferença entre os 4 milhões que o JEC pediu inicialmente por seu atleta.

Na última quinta-feira estava praticamente firmada a idéia entre os diretores do Joinville que a venda de Carlos Alberto seria muito difícil diante do que os clubes cariocas - Flamengo e Fluminense - estavam oferecendo, ao lado da intenção de manter o jogador no clube dentro dos pla-

nos de formação de uma forte equipe para 1980. Porém logo em seguida o Flamengo voltou à carga e chegou aos 3,5 milhões aceitáveis pelo Joinville, e a negociação ficou praticamente concretizada.

Mas a formalização da venda se dará somente no meio da próxima semana, já em 1980, quando o presidente Schutzler viajará para o Rio de Janeiro onde manterá um contato direto com a diretoria do Flamengo. Informou Schutzler que o clube carioca já apresentou uma lista de aproximadamente 15 jogadores para o joinville escolher aquele que melhor lhe convier. "Porém precisaremos fazer uma boa análise desses nomes pois é nossa intenção trazer para Joinville jogadores que cubram as lacunas deixa-

das em vários setores da equipe, entre elas um centro avançado, ou extrema direita, ou extrema esquerda e até um lateral para a posição de Carlos Alberto.

E os 3,5 milhões da venda, segundo Schutzler, serão usados para aquisição de jogadores para reforçar o Joinville com vistas a temporada de 1980. Para isso já estão negociando com a Caçadoreense a compra dos jogadores Galina (goleiro) e Delcio (meia esquerda). Mas o presidente Salecio Kindermann disse que a Caçadoreense tem apenas o interesse em vender os três que foram emprestados para o nacional, somando ainda o passe de Eliseu. Porém o interesse maior do Joinville é pelo goleiro Galina. Delcio também está nos planos, mas

agora com interesse um pouco abalado pela perspectiva da vinda do meia esquerda André, do Flamengo, dentro do pacote de venda do lateral Carlos Alberto.

Ao lado da Caçadoreense o dirigente Salecio Kindermann está pedindo por Galina 700 mil cruzeiros, mas o Joinville conseguiu baixar esse valor para 500 mil, e ainda pretende pagar um pouco menos pois, segundo argumentou o presidente Waldomiro Schutzler, Galina ainda é um atleta que não ganhou projeção e seu passe está muito valorizado. E deu o exemplo do goleiro Jairo que foi provavelmente o único catarinense da posição a se projetar. Por isso, segundo Schutzler, é pouco cedo para essa supervalorização de Galina.

Fantoni apresentou relação de 12 nomes para reforçar o Vasco em 80

Rio - Em uma reunião com o futuro vice de futebol, Antônio Calçada, o técnico Orlando Fantoni apresentou uma relação de reforços, que consta de 12 nomes, contratados nos primeiros dias de janeiro. A lista de Fantoni é o que se pode classificar de um verdadeiro delírio: Ancheta, Edinho e Amaral, Zaguetos, Falcão, Batista, Cerezo, Pintinho e Mário, apoiadores; Renato Sa, Paulo Cesar Lima, Zezé e Eder, atacantes. O vice Calçada explicou que espera apenas um acerto com o presidente Agatirno Gomes, para iniciar antes mesmo da posse da nova diretoria os contatos, para contratar os reforços pedidos por Fantoni. Para isto, dizem, o clube dispõe de 60 milhões de cruzeiros.

A situação de Oto Glória ainda não foi resolvida. Mas dificilmente ele continuará no Vasco, pois Fantoni não demonstrou qualquer entusiasmo em trabalhar em conjunto, praticamente dividindo a responsabilidade de dirigir a equipe. Assim, o mais provável é que Oto seja liberado e o clube contrate um supervisor apenas para tratar dos assuntos administrativos, como aliás sempre aconteceu no organograma do futebol vasco.

Não sei. Os dirigentes do Flamengo consideraram absolutamente inviável a transferência do treinador Cláudio Coutinho para o New York Cosmos, que lhe teria oferecido bases excepcionais para um contrato de três anos. O vice de futebol, Eduardo Motta, logo depois de garantir a renovação do contrato do supervisor Domingos Bosco, que receberá 150 mil mensais e luvas de 500 mil, assegurou que Coutinho será o técnico do Flamengo em 80, quando o clube tentará o tetracampeonato carioca e o título brasileiro, que este ano não foi possível.

Quanto ao elenco, ainda se



O treinador Orlando Fantoni quer Batista (foto) na meia cancha do Vasco.

espera uma definição sobre a vinda de Marinho, do Londrina, e Carlos Alberto, do Joinville, que só deverá acontecer nos primeiros dias de janeiro. Outra preocupação é

quanto aos jogadores que retornam de empréstimo. Vilmario teve sua cessão ao Campo Grande prorrogada por mais um ano, enquanto Porto Real e Toinho, ainda

juvenis, foram vendidos aos Estados Unidos, por 250 mil. Outros 15 jogadores retornaram ao clube e deverão também ser novamente emprestados ou cedidos definitivamente.

Wendel não concorda com a troca e Fluminense fica sem Givanildo

Rio - O Fluminense não mais poderá ter o jogador Givanildo, do Santa Cruz, porque o goleiro Wendel não concordou com a troca, por não chegar a um acordo com os dirigentes do clube pernambucano. Assim, só cabe ao tricolor carioca tentar comprar o passe de Givanildo, o que poderá ocorrer na próxima

quinta-feira quando o meio-campo do Santa Cruz virá ao Rio de Janeiro.

Tudo estava acertado entre os dois clubes e também com os jogadores. Entretanto, Wendel, que havia concordado com as luvas de Cr\$ 400 mil, resolveu pedir Cr\$ 800 mil, com o que não concordaram

os dirigentes pernambucanos. Como o goleiro se mostra irredutível, só resta ao Fluminense tentar a compra de passe de Givanildo.

Com a oferta de Cr\$ 8 milhões a vista, o Fluminense propôs aos Atlético Mineiro a compra do passe do atacante Paulo Isidoro. A resposta, porém, só será dada em ja-

neiro, preferindo o presidente do Atlético, Valmir Pereira, consultar o seu substituto eleito nas últimas semanas. Entretanto, Valmir considerou a proposta como "boa" e prometeu aos dirigentes do clube carioca se empenhar para que a transação seja realizada, tão logo o novo presidente tome posse em janeiro.

Antes de retornar ao Rio, Zico falou de política. E elogiou Lula

Organização popular e sindical, foi o assunto abordado na manhã de ontem no aeroporto Hercílio Luz, pelo jogador do Flamengo Artur Antunes Coimbra, o Zico, quando deixava Florianópolis, onde recebeu o título de "Destaque do Ano". O movimento do aeroporto Hercílio Luz na manhã de ontem era bastante intenso, com jornalistas, estudantes e membros do comitê pró-Trabalhadores, de Lula, que esperavam o líder sindical

Luis Inácio da Silva o Lula. Zico, acompanhado de sua esposa, passou praticamente despercebido pelos presentes, sendo apenas reconhecido por algumas crianças que o rodeavam e repetiam o seu nome a todo o momento. Zico soube da chegada de Luis Inácio à Florianópolis e falou sobre "o direito de organização das pessoas que tem uma posição a defender", referindo-se ao Partido dos Trabalhadores, de Lula. "Assim como Lula, nós

também estamos organizando o novo sindicato, para lutar pelos nossos direitos", afirmava Zico. Segundo ele, em reunião realizada em Porto Alegre, entre jogadores profissionais de futebol, ficou decidido a transformação de todas as Associações futebolísticas em sindicato e "a meta é organizá-lo nacionalmente". Bastante tranquilo e sentindo-se "recompensado" com a recepção que teve no teatro Alvaro de Carvalho, na noite de 6ª feira, quando rece-

beu o troféu de "Destaque do Ano", Zico afirmava, "o trabalhador deve lutar pelos seus direitos. A nossa classe em geral é muito mal remunerada. Nós somos mercadoria exposta e os clubes fazem o que querem de nós, por isso devemos nos organizar para acabar com isso".

Ao referir-se ao Partido dos Trabalhadores de Lula, Zico concluiu: "Se o jogador também é trabalhador, ele tem o direito de optar se participa ou não do PT".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os regulamentos dos computadores (Art. nº. 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 475 SANTA CATARINA

20-00002	0285638 0285975 0286238 0286481 0286677 0286888 0499851 0501838 0511154	0285804 0286164 0286471 0286642 0286886 0287014 0500299
20-00003	0574796 0575039 0575461 0575671 0576263 0576603 0576923 0577912 0578154 0578450	0574846 0575431 0575594 0575677 0576582 0576684 0577069 0578032 0578427
20-00010	0169494 0307276 0132079 0602539 0602975 0603490 0370201 0364047 0381495 0381939	0307585 0132407 0602754 0602992 0603514
20-00017	0370201 0364047 0381495 0381939 0439792 0403883 0405413 0186714 0278308 0164193	0364537 0381912 0382065 0439930 0404748
20-10012	0405413 0186714 0278308 0164193 0532981 0533845 0293248 0196813 0319747 0175362	0533595 0534332 0293253
20-10013	0175568 0474502 0475292 0214084 0953987 0954378 0954940 0955240 0955268 0955290	0474526 0476833
20-10014	0955610 0955672 0148024 0148502 0299016 0300060 0300307 0302709 0406964 0407603	0955611 0148220 0148630 0299144 0300146 0300368 0303018 0406978 0407668
20-10018	0407939 0408591 0408942 0440318 0441006 0186758 0186811 0401850 0402598	0407992 0408631 0409141 0440369
20-10019	0402598 0219702 0205455 0119191 0231036 0231162 0270548 0151358 0232253	0186801 0186948 0402112 0402785
20-10020	0215003 0215007 0215028 0215047 0215066 0215100 0026458 0018997 0004984	0215005 0215016 0215041 0215058 0215075
20-10021	0005521 0007241 0005627 0000710	000730

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito. Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Balanço das greves

Em SC, a mobilização das classes.



O ano de 1979, no setor trabalhista, foi marcado pelas constantes greves nas principais cidades do Estado. Joinville e Criciúma, seguindo o exemplo de outros centros maiores do país, principalmente São Paulo, onde eclodiram os primeiros movimentos grevistas tendo a frente o líder metalúrgico Luís Inácio da Silva — o Lula —, também se utilizaram do recurso da greve para obter melhores salários e condições de trabalho. Em Blumenau, foram registradas apenas ameaças de greve e ficou claramente evidenciado o fortalecimento de diversas entidades e associações de classes, com o intuito de melhor reivindicar seus direitos.

Em Blumenau, várias estratégias.

Blumenau (Sucursal) - Os movimentos de profissionais e trabalhadores de blumeau durante este ano, em busca de melhorias salariais e de condições humanas de trabalho apresentaram características de mobilizações registradas em outros pontos do estado e do país, mas revelaram algumas conquistas, cujo desdobramento para o ano de 1980 poderá determinar, dependendo da política salarial do Governo, um acirramento de posições quando das discussões dos acordos. Embora não sendo uma grande novidade, podendo até ser tomada como uma estratégia para vencer as eleições de dezembro, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil, conseguiu na Justiça do Trabalho que todos os empregados do setor que trabalham em locais da fábrica onde o ruído das máquinas supere 91 decibéis, poderão se aposentar aos 25 anos de serviço. Os professores universitários fundaram na Furb, a Associação dos Professores que desde a posse de sua diretoria passou a reestruturar os aumentos concedidos pela Fundação Educacional de novembro e rever as tabelas de vencimento para 1980, os de nível médio, reativaram a Associação dos Professores do Médio Vale e insistem num aumento de emergência de 40 por cento; os metalúrgicos ameaçaram com greve obterem com dividendos e não se conformam com a lei 6.708 que limita a autonomia dos sindicatos, pois apenas faculto o direito de se lutar por melhores condições de trabalho e oportunidade.

Comentando a respeito de sua política que empreenderá no próximo ano, Carvalho da Silva disse que o sindicato se propõe a procurar dar mais assistência jurídica aos trabalhadores associados e incentivar a prática esportiva. Gráficos acomodados Com 700 associados, cerca de 85 por cento do total, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Blumenau foi o único sindicato a reivindicar neste ano aumento salarial. Eles conseguiram junto aos patrões 72 por cento de aumento sobre o salário vigente de 1979, que serão pagos a partir de 1º de janeiro, além de uma série de outras reivindicações.

O presidente do sindicato, Acácio Mette após saber o resultado da reivindicação do aumento, desabafou dizendo que "foi uma conquista", apesar de uma série de contra-propostas apresentadas por ambas as partes. Mas ele considera o trabalhador gráfico acomodado, "porque nem mesmo se interessa em obter um melhor salário, pois na assembleia realizada dia 18, somente 133 associados compareceram".

Juntamente com o aumento de 72 por cento, conseguido na nova lei 6.708, que segundo os sindicalistas, reduziu as liberdades dos trabalhadores, as empresas gráficas pagarão aos seus empregados após o terceiro mês efetivo de trabalho e que percebem o salário mínimo, um acréscimo equivalente a 20 por cento, excluídos os menores. De acordo com informações de Acácio Mette, os efeitos jurídicos e a validade do acordo estendem-se ao setor da indústria gráfica, abrangido pela área jurisdicional do sindicato, inclusive empresas e empregados não sindicalizados.

Trunfo eleitoral Setores da oposição da chapa reeleita para o Sindicato dos Trabalhadores Têxteis põem em dúvida validade da conquista anunciada pelo presidente Felipe João de Souza pouco antes das eleições sindicais de dezembro: a aposentadoria aos 25 anos para operários que trabalhem em locais insalubres. Entendem estes setores que o ganho de causa na justiça pode ser invalidado, desde que a empresa entregue ao trabalhador os chamados "protetores auriculares", equipamento que reduz substancialmente os ruídos, fazendo com que ele caia para níveis bem inferiores aos 91 decibéis que dão direito a aposentadoria aos 25 anos.

A própria delegacia local do INPS revela que a lei que estabelece estes direitos aos trabalhadores sujeitos a ruídos é velha e a inclusão dos operários têxteis não representa uma conquista nos termos em que foi colocada, "foi vantajoso para o trabalhador, realmente, mas não se justificava tanto alarde feito em torno da matéria", o que certamente rendeu dividendos eleitorais a Felipe João de Souza que permanecerá a testa do sindicato têxtil por 18 anos.

Na área salarial, o Sindicato Têxtil que por pressão das oposições reivindicou um aumento da ordem de 80 por cento obteve um reajuste variável entre 50 e 60 por cento, dependendo do nível salarial: os que ganham 8 ou mais salários, 55 por cento e os que percebem até 4 salários foram aumentados em 60 por cento.

Felipe João de Souza, para quem "felizmente os empregados não precisavam recorrer a greves", disse que já foi acertado para março, um reajuste para os têxteis. Sobre o qual não tem condições de reivindicar aumentos, prometendo, entretanto, voltar a carga em setembro, quando haverá novo acordo.

Com a lei 6.708 de 30 de outubro de 1979, ela trouxe, segundo Carvalho "uma outra preocupação a classe trabalhadora, tendo em vista a maneira de concessão e a maneira de dedução. A produtividade é o ponto básico da cidade lei, pois é por ela que os trabalhadores terão de lutar".

Para o presidente, a lei tirou certa autonomia do sindicato, porque além de fixar de 6 em 6 meses o índice nacional do preço ao consumidor, "ele apenas faculto o direito de se lutar por condições de trabalho e produtividade."

ameaçaram movimento grevista, incluindo até a Câmara Municipal, que estava com uma grande dívida a ser cobrada da Prefeitura Municipal. Numa das sessões o presidente da Câmara, vereador Acácio Alfredo Vilain, eleito pelo ex-MDB, suspendeu os trabalhos em protesto e alertou que eles não seriam reiniciados enquanto a prefeitura não saldasse a dívida. Isto foi feito em seguida.

Os professores de Criciúma também ameaçaram greve, mas fizeram acordo. Outra categoria foi a dos trabalhadores em indústrias de plásticos, que não tem nenhum sindicato, e por isso entraram logo em acordo com os patrões. Os comerciantes, por último, também fizeram uma pressão, ameaçando greve para semana do natal, mas acabaram acertando um acordo salarial.

Em meio a tudo isto houveram até alguns lances pitorescos. Em Lauro Muller, por exemplo, uma fabriqueta de móveis, com cinco empregados acabou paralisando com uma greve. Destes cinco empregados, dois eram filhos do patrão, mas os outros três fizeram "piquete" e pararam tudo. Neste caso o acordo foi mais rápido, e o movimento durou apenas 12 horas.

Em Criciúma os carrinhos de cachorro quente também pararam alguns instantes. Todos estavam preparados, por volta das 18 horas, para sair com os oito carrinhos para os pontos tradicionais da cidade, quando o patrão foi surpreendido com a proposta do "líder": "ou vocês dão um aumento de Cr\$ 500,00 e direito a vale ou entramos em greve". O patrão não acreditou, tentou usar a força, e todos os empregados saíram, em fila indiana, forçando o um retrocesso no posicionamento do proprietário dos carrinhos, e a concretização do acordo.

As greves, ou simples movimentos de ameaça ou estes pitorescos casos, mostraram que o trabalhador do sul do estado está conscientizado de sua força, e a utilizar quando achar necessário. "Agora nosso povo está vendo que unido mesmo jamais será vencido, comentou Vilmar Macedo, do Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller.

disso".

Depois de Realdo Guglielmi, o outro empresário a dar declarações de repercussão foi Fidélis Barato, presidente do Sindicato dos Mineradores em Santa Catarina. Só que enquanto aquele falava em defesa do mineiro, Barato fazia o contrário.

Numa oportunidade falou: "O operário não tem que ter muito luxo mesmo. Tendo dinheiro para comer e vestir já está bom". noutra vez sugeriu que os mineiros "pedissem de vez todas as minas para eles".

Depois deles, Diomício Freitas também concedeu algumas declarações de "lhope". Na primeira comentou as palavras de Guglielmi, chamando-o de "autêntico", apesar de contrariar veementemente. Na segunda disse que "estas greves foram consequência de infiltrações de comunistas na nossa região". Disse ainda que "em 1964 quando fizemos a revolução foi para melhorar. Mas agora a situação tá mais difícil".

Para os patrões os prejuízos, aparentemente, durante todos os dias das greves dos mineiros foram de aproximadamente Cr\$ 10 milhões por dia. Em toda região a produção média era de aproximadamente 300 mil toneladas por mês.

Mas além destas classes, os motoristas ainda se arriscaram, dois dias depois de tudo encerrado, a sair numa greve. Só que esta foi um tanto desorganizada e teve a interferência da Polícia Militar para conter os piquetes, pois foram danificados alguns ônibus. Mesmo assim depois de dois dias, comentando praticamente quase todas as linhas de ônibus de Criciúma estavam normalizadas, foi feito o acordo, numa grande vitória do sindicato.

"Hoje a história é outra, e se for preciso partirmos novamente para a greve, só que mais organizada. Nesta vez nós não podemos organizar nada pois foram os motoristas que decidiram pela greve. Se nós tentássemos contrariar, sairíamos como pelegos", disse ontem o presidente do Sindicato dos Motoristas de Ônibus, Lourival Cardoso.

CACHORROS QUENTES Outras categorias também

acontecendo com as indústrias metalúrgicas e cerâmicas. Recentemente o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Criciúma, Ary Oliveira, comentava com os amigos a possibilidade de ser realizado um novo movimento pois os patrões não cumprem o acordo homologado pelo TRT, e frisava: "Os líderes daquela época foram todos demitidos, mas a nossa classe está mais conscientizada e novos líderes estão surgindo. De agora em diante será mais fácil fazer um movimento paralista. Necessário era ser feito o primeiro e com sucesso. Isto já aconteceu, e os outros aceitarão quando for necessário."

OS PATRÕES

Durante todo este tempo de greve no sul do Estado, também se colocaram em posição de destaque alguns patrões, pelas declarações que deram. A mais repetitiva foi do empresário Realdo Guglielmi, diretor da Carbonífera Metropolitana, com 500 mineiros, a única que não parou porque deu o aumento solicitado.

"Naquela oportunidade", Guglielmi declarou que "todas as empresas carboníferas tem condições de conceder um aumento salarial solicitado pelos mineiros, pois estão ganhando muito dinheiro". Disse também que muitos empresários usavam para "outra coisa" os empréstimos concedidos pelo Governo para expandir a exploração carbonífera.

— "Nós pegamos o dinheiro e usamos conforme a recomendação do Governo. Hoje estamos com a nossa mina quase toda mecanizada e sem problemas financeiros. Esta história dos empresários jogarem a culpa de tudo nas costas do Governo é simplesmente uma boa forma de tirar o corpo fora", disse Guglielmi.

Ele ainda citou que muitos empresários, em vez de ficarem cuidando das suas empresas, "vão para o Rio de Janeiro tomar champagne no Regine's ou então para Florianópolis fazer política". Uma outra declaração de Guglielmi que teve grande repercussão foi contra os generais com cargos em muitas empresas. Na sua opinião "general nunca vai resolver o problema do nosso carvão, pois eles não entendem nada

quando receberam um aumento mais foram prejudicados pelos "interesses sindicais", do presidente de seu sindicato, Amaury Isaías Lúcio.

Os trabalhadores em cerâmica só entraram em greve mesmo porque no próximo dia 7 haverá eleições, e Amaury Lúcio estava em plena campanha. O apoio a sua greve da classe somaria muitos pontos a seu favor, e por isto ele tomou esta opção. Em Criciúma o número de ceramistas chegava a 8 mil, e quando esteve parada a metade da categoria, com o restante se preparando para aderir ao movimento no dia seguinte, Amaury Lúcio alegou "cansaço próprio" e decidiu assinar acordo com os patrões, pondo fim a greve.

Ele não tomou a decisão sozinho, mas fez isto em sua assembleia com reduzido número de trabalhadores e sem a presença de repórteres. Este realmente teve atitudes muito diferentes dos demais presidentes de sindicatos. Vilmar Macedo, do Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller, por exemplo, fazia as assembleias até no pátio do seu sindicato e fazia questão de conversar com repórteres e que estes conversassem com os trabalhadores.

AS DEMISSÕES

Ontem em Lauro Muller, Vilmar Macedo comentava que "com estas greves o trabalhador daqui tomou uma visão mais ampla da situação atual. Se pode se reunir e conversar abertamente dos seus problemas, sentindo que somente agindo assim consegue sensibilizar o patrão". Na sua opinião todos partirão novamente para a greve no próximo ano, "bastando que os sindicatos sejam fiéis".

Mas os patrões também usaram de todas as suas armas para desativar o movimento. E as suas armas são poucas para este caso, restando apenas a demissão. A Barro Branco chegou a anunciar 100 demissões, voltando atrás depois de receber pressão do próprio governo, que temeu maiores consequências além do movimento já realizado, que trouxe grande quebra na produção de carvão.

Outras carboníferas também efetivaram demissões, o mesmo

João (Sucursal) - Um relacionamento mais direto entre os trabalhadores e os presidentes dos sindicatos, possibilitando, com isso, uma tomada de posição e julgamento do trabalho realizado pelos líderes sindicais - por parte dos associados - foi a principal resultante das ameaças de greves e paralisações verificadas este ano em Joinville. Foi graças às movimentações paralistas, portanto, que os trabalhadores tiveram a oportunidade de conhecer aqueles presidentes de sindicatos que realmente trabalham em defesa de seus associados, no sentido de obter uma remuneração mais justa.

Esta conclusão é quase unânime entre os trabalhadores das categorias que participaram este ano dos movimentos reivindicatórios em Joinville. Muitos deles, sentiram a importância de ter a participação do sindicato ao seu lado - não somente no fornecimento de consultas médicas e odontológicas, mas também e principalmente, nas horas de negociação dos acordos coletivos. As greves, também concordam os líderes sindicais, serviram para unir mais a classe a seu sindicato, ou seja, despertou a importância que um sindicato possui junto aos trabalhadores.

Todos os movimentos reivindicatórios deste ano, dos quais apenas três resultaram em paralisações, não tiveram a participação direta do sindicato - nem mesmo a greve dos enfermeiros, considerada a única vitoriosa. Mas, se por um lado, o sindicato não participou diretamente, ele inevitavelmente não esteve ausente. Aliás, como explicou o presidente do Sindicato dos Empregados em Oficinas Mecânicas de Joinville, Adalberto Pereira, "o sindicato não concorda com a greve, mas deve estar ao lado do trabalhador".

Uma outra consequência dos movimentos paralistas de Joinville, pelo menos a médio prazo, será a sua influência nas próximas eleições sindicais. Em uma das três assembleias gerais realizadas pelos empregados da Usina Metalúrgica de Joinville - o primeiro movimento de paralisação - todos os presentes ma-

nifestaram seu desconhecimento na convocação da assembleia que decidiu dar poderes à diretoria do sindicato para negociar o acordo salarial. E este acordo negociado, admitiram os próprios dirigentes sindicais, foi o responsável pelo movimento.

Nas futuras eleições, a maioria dos trabalhadores já conhecerá, através das assembleias, o comportamento, posição e pensamento do seu presidente, que certamente - como acontece há vários anos - será candidato à reeleição. Antes, as eleições sindicais, pelo menos em sua grande maioria, foram realizadas com chapa única, sempre com o presidente "se candidatando" a mais um período. E uma prova disto, está ocorrendo no Sindicato dos Empregados em Oficinas Mecânicas de Joinville, onde uma chapa de oposição está registrada e com sérias possibilidades de vencer o atual presidente Adalberto Pereira, que está no cargo desde 1965.

O Sindicato dos Empregados em Oficinas Mecânicas de Joinville possui a melhor sede da cidade, juntamente com a dos comerciantes. Além de um amplo auditório, conta ainda com espaçosos consultórios bem no centro da cidade. É inegável, e vários associados reconheceram isto, durante as assembleias realizadas, que o atual presidente fez muitas realizações no sindicato. Os médicos e dentistas atendem satisfatoriamente. Contudo, talvez como resultado da própria abertura política do país - que ainda não chegou aos sindicatos - os trabalhadores sentem a necessidade de contar com o seu presidente nos assuntos mais importantes, como é o da reivindicação salarial mais direta.

Por ter sido o primeiro movimento de paralisação de Joinville, os trabalhadores da Usina Metalúrgica de Joinville foram os mais prejudicados. Antes de recorrerem ao sindicato, cerca de 50 operários decidiram paralisar as atividades em frente à indústria e depois seguir sem a autorização da empresa - para a sub-Delegacia do Trabalho solicitar um aumento de salários e melhores condições dentro da fábrica.

Esta decisão, em junho deste ano, foi a

primeira tomada pelos empregados. A palavra "greve", naquela época, significava demissão. No dia seguinte, a empresa chamou um por um dos que participaram do pequeno movimento. E a pergunta foi uma só: quem era o "cabeça"? Diante da resposta da empresa, o grupo procurou o sindicato e várias assembleias foram realizadas. A greve ou 60 por cento de aumento, diziam. No entanto, o movimento foi enfraquecendo com a demissão de quatro dos principais líderes. Depois de uma semana, a assembleia aceitou um percentual escalonado próximo ao exigido, mas não conseguiu que a empresa readmitisse os companheiros, mesmo com a intervenção de um assessor do Secretário Fernando Bastos e do presidente do sindicato.

Poucos dias depois, um novo movimento paralista eclodiu em Joinville: os motoristas e cobradores de ônibus, que somente foi evitada com a participação direta do Secretário Fernando Bastos. Eles reivindicavam um salário de seis mil cruzeiros, ou seja, quase cem por cento do que recebiam (Cr\$ 3.300,00). Depois de vários encontros, foi realizada uma assembleia-geral e a greve foi decidida por votação. Entretanto, o Secretário Fernando Bastos, do trabalho e integração política, conseguiu evitar o movimento de paralisação num discurso que se tornou célebre, afirmando, entre outras coisas, a proposta conseguida - aumento escalonado, atingindo a Cr\$ 6.500,00 em janeiro - "é uma das melhores conseguida pela classe", e que seria ele o primeiro a vir a Joinville conchamar os motoristas para uma greve caso algum deles fosse demitido por participarem do movimento. Ao terminar seu discurso, nova votação foi feita e a greve não foi concretizada, recebendo o secretário aplausos dos trabalhadores.

Surpreendentemente, alguns dias depois do acordo entre motoristas e empresários, a cidade recebeu perplexa a notícia de piquetes em frente à fábrica da Metalúrgica Duat. O movimento foi realizado alguns dias depois do dia 10 de julho, o que facilitou a paralisação, já que os trabalhadores da indústria receberam seus salários e poderiam se sustentar por várias semanas "se necessário", como lembrou Jonas Orlando da Silva, que participou do movimento. "Ao contrário dos outros movimentos, nós não avisamos à imprensa e trabalhamos em silêncio. Numa manhã, depois de duas reuniões com o presidente do sindicato, de resultados infrutíferos, decidimos pelo piquete".

Segundo Jonas Orlando da Silva, a greve (a indústria esteve paralisada cerca de uma semana) valeu apenas pelo menos num aspecto. "Nós fomos os primeiros a paralisar uma indústria em Joinville, através de um forte piquete, com rodízio durante a madrugada. Em parte conseguimos o que pretendíamos, mas a grande lição foi a oportunidade de conviver mais abertamente com a direção do sindicato. Antes nós éramos bem atendidos, principalmente nas consultas médicas e compras na farmácia, e após a greve constatamos que o sindicato está ao lado do patrão nas horas em que mais necessitamos. Por isso, iremos participar mais das assembleias do sindicato, e lutar nas eleições para eleger um presidente que realmente esteja do nosso lado, e não deixar permanecer este pelego (Orlando da Silva) que está lá há mais de 10 anos nos enganando", desabafou Jonas Orlando da Silva.

Com a paralisação da fábrica da Duat, os movimentos paralistas evoluíram e passaram a ser considerados com mais atenção. Muitas indústrias sentiram a possibilidade de uma greve em suas dependências e trataram de fazer um tratamento "profilático", como classificou um empresário. Na Tupy e suas empresas coligadas, um reajuste salarial foi antecipado em alguns meses. Uma sessão ensaio paralisar e a maioria dos funcionários foi demitida, embora um porta-voz tenha explicado que as demissões foram em função das baixas de pedidos verificados nos fornecedores.

Num aspecto, os movimentos favoreceram muitos trabalhadores. Diversas empresas passaram a conceder várias vantagens a seus empregados, tentando minimizar as razões de

uma paralisação. Dentre estas empresas, n., certamente a Embraco foi a que concedeu uma série de vantagens. A mais importante foi a mudança do dia do pagamento: do dia 10 passou a pagar no dia 1.º de cada mês. Além disso, concedeu uma série de vantagens nas passagens, como a compra de "passes".

Poucos dias depois da paralisação da Duat, a Metalúrgica Duque e a Indústria H. Carlos Schneider também paralisaram suas atividades parcialmente, por cerca de dois dias. Mais uma vez o Sindicato dos Mecânicos de Joinville enfrentou um movimento paralista: "O sindicato se comportou bem", comentou esta semana o operário Carlos Alberto Castro, que chegou a cidade no final do ano passado "em busca de uma oportunidade". Segundo ele, os movimentos da Metalúrgica Duque e H. Carlos Schneider, foram bem absorvidos pelo sindicato. "Uma coisa me chamou a atenção em Joinville: a maciça participação dos empregados jovens nestes movimentos. Acredito que a grande maioria deles são solteiros. Graças a eles, os movimentos, principalmente nestas duas empresas, tomaram corpo. Os velhos e casados seguiram seus passos, sempre temerosos por repressão", comentou Carlos Alberto Castro, 34 anos, casado, natural de Braço do Norte e funcionário da Metalúrgica Duque, na época.

A maioria dos empresários preferem não comentar as greves em suas indústrias, alegando que "isto já passou e foi resolvido". Entretanto, muitos confessaram que as notícias dos movimentos grevistas em São Paulo foram as responsáveis pelo "surto em Joinville". Contudo o pensamento unânime de alguns empresários poderia ser assim resumido: as empresas, indústrias principalmente, concedem vantagens aos seus "colaboradores", através das associações recreativas, além de suprimentos mais baratos e até ônibus gratuito. Os salários, no entanto, poderiam ser considerados "bons", mas o custo de vida subiu muito este ano. Reside neste aspecto, pensam alguns empresários, a maior razão para os movimentos em Joinville. Os jovens realmente

assumiram uma liderança, mas uma liderança em grupo e não através de algum líder carismático.

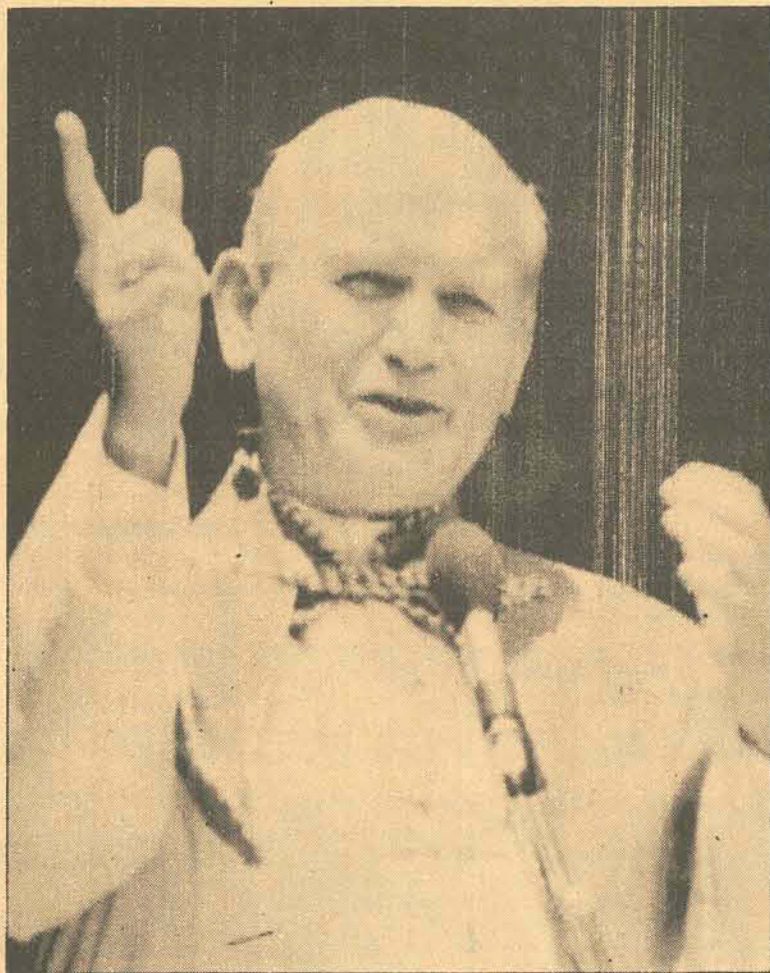
Mas a greve mais singular, inclusive em termos nacionais, aconteceu em novembro no Hospital Municipal São José. Os enfermeiros exigiam um aumento de 80 por cento e outras vantagens no trabalho. A direção argumentava que não poderia atendê-los devido ao orçamento deste ano, que já estava aprovado e não haveria verbas para suportar o aumento. Os enfermeiros, depois de várias assembleias, decidiram paralisar. Este tempo entre as articulações e a paralisação total, foi incomum em Joinville, e talvez no Brasil: nenhum funcionário e seus líderes foram ameaçados pela direção. O enfermeiro Tomazzoni, líder do movimento, costumava se reunir com a direção nos escritórios do hospital para conversar sobre a greve, tomando cafezinho". Nós entendíamos que a reivindicação era válida", disse a diretora do Hospital, Edla Jordan, "mas não tínhamos condições de conceder o aumento porque dependíamos do Inamps.

A greve foi decretada em assembleia e a grande maioria aderiu. O comando de greve fez um rodízio entre os grevistas para que todos os departamentos considerados "essenciais", como a UTI, não paralisassem totalmente. Uma semana depois, um grupo de líderes sindicais e representantes da comunidade foram até o prefeito Luiz Henrique e uma solução foi encontrada. O hospital cedeu e o mesmo aconteceu com os grevistas.

Neste final de ano, não há nenhuma perspectiva de greve na cidade. E as que ocorreram prejudicaram centenas de empregados que foram demitidos, mas auxiliaram milhares indiretamente. A grande expectativa no próximo ano serão as eleições sindicais, quando certamente haverá renovação. As entidades "Pastoral Operária" e o Centro de Defesa dos Direitos Humanos prometem agir mais "em favor do trabalhador", e o futuro Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) promete intensificar suas ações no campo sindical.

Paz, este o pedido do Papa a todos os povos.

Em sua mensagem pelo Dia da Paz,
João Paulo II denuncia o uso
da violência e da mentira e diz
que a corrida armamentista lança dúvidas
sobre as declarações de paz dos governantes.



Cidade do Vaticano - Texto oficial da mensagem que o Papa João Paulo II pronunciará por ocasião do Dia da Paz, primeiro de janeiro.

"A vós todos, que quereis garantir a paz na terra, vós, homens e mulheres de boa vontade, a vós, cidadãos e dirigentes dos povos, a vós, jovens de todos os países.

A vós, dirijo minha mensagem, convidando-os a celebrar a XIII Jornada Mundial da Paz com um esforço decidido de pensamento e ação, que venha a consolidar por dentro o edifício instável e continuamente ameaçado da paz, restituindo-lhe seu conteúdo de verdade, forma da paz. Unamos nossos esforços para assegurar a paz, fazendo um apelo aos recursos da própria paz em primeiro lugar a verdade, que é a força pacífica e poderosa da paz por excelência, já que ela se comunica por sua própria irradiação, fora de toda coação.

Se é verdade e ninguém o põe em dúvida - que a verdade serve a causa da paz, é também indiscutível que a "inverdade" caminha lado a lado com a causa da violência e da guerra. Por "inverdade" deve-se entender todas as formas e todos os níveis de ausência, de recusa e de menosprezo da verdade: mentira propriamente dita, informação parcial e deformada, propaganda sectária, manipulação dos meios de comunicação, etc.

Será que é necessário mencionar aqui as diferentes formas sob as quais se apresenta essa "inverdade"? Basta apenas indicar alguns exemplos, porque, se uma inquietação legítima abre caminho diante da proliferação da violência na vida social, nacional e internacional e, diante das ameaças manifestas contra a paz, a opinião pública é frequentemente menos sensível a todas as formas de "inverdade" que estão na base da violência e lhe preparam um terreno propício.

VIOLÊNCIA

A violência se impregna de mentira e tem necessidade da mentira, procurando se assegurar de uma respeitabilidade na opinião mundial, através de justificativas totalmente estranhas a sua própria natureza e, o que é mais, frequentemente contraditórias entre elas mesmas. O que dizer da prática consistente em impor aos que não compartilham das mesmas posições - para melhor combatê-los - o silêncio, a rotulagem de inimigos, atribuindo-lhes intenções hostis e estigmatizando-os como agressores através de uma propaganda hábil e contínua?

Outra forma de "inverdade" se manifesta na repulsa em reconhecer e respeitar os direitos objetivamente legítimos e inalienáveis dos que se recusam a aceitar uma ideologia particular ou apelam para a liberdade de pensamento. A negação da verdade põe mãos a obra, quando são atribuídas intenções, seus atos - chantagens e intimidação. Eis aqui o menosprezo da verdade trabalhando para desenvolver um clima de incerteza, dentro do qual se quer coagir as pessoas, os grupos, os governos as mesmas instâncias internacionais, a silêncios

resignados e cúmplices, a compromissos parciais e as reações internacionais: atividades, todas igualmente suscetíveis de favorecerem o jogo homicida da violência e atacar a causa da paz.

Na base de todas estas formas de "inverdade", alimentando-as e se alimentando delas, há uma concepção errônea do homem e de seus dinamismos constitutivos. A primeira mentira, a falsidade fundamental é a de não crer no homem, com todo seu potencial de grandeza e, também em sua necessidade de redenção do mal e do pecado que estão nele.

Derivada de ideologia diversas, com frequência opostas entre si, se difunde a ideia de que o homem e a humanidade inteira realizam seu progresso principalmente pela luta violenta. Acreditou-se poder verificá-la na história. Foram feitos esforços para convertê-la em teoria. Progressivamente, se chegou ao costume de analisar tudo, tanto na vida social como na internacional, em termos exclusivos de relações de força e, consequentemente de se organizar para impor seus interesses.

Certamente, esta tendência amplamente divulgada de recorrer a prova de força para fazer justiça, está contida as vezes por tréguas táticas ou estratégicas. Mas, enquanto se deixar flutuar a ameaça, enquanto se sustentar seletivamente certas violências favoráveis a interesses e ideologias, enquanto se mantiver a afirmação de que o progresso da justiça é, em última análise, um resultado da luta violenta, os matizes, os freios e as seleções cederão periodicamente a lógica simples e brutal da violência, que pode chegar até a exaltação suicida da violência pela violência.

Em meio a tal confusão de espírito, construir a paz com as obras da paz é difícil e exige a restauração da verdade, se não se quer que os indivíduos, os grupos e as nações fiquem duvidando da paz e permitam novas violências.

"Restaurar a verdade, é acimar de tudo, chamar por seu nome os atos de violência sob todas as formas: é preciso chamar o homicídio por seu nome. O homicídio é homicídio e as motivações políticas ou ideológicas, longe de mudar sua natureza, perdem, ao contrário, sua própria dignidade. É preciso identificar as matanças de homens e mulheres, seja qual for sua origem étnica, sua idade e condição. É preciso chamar por seu nome a tortura e, com os termos apropriados, todas as formas de opressão e exploração do homem pelo homem, do homem pelo estado e de um povo por outro.

A MENTIRA

É preciso fazê-lo não para acurricular a consciência com ruídos de denúncias que envolvem tudo - não se chama, então, as coisas por seu nome, nem para estigmatizar e condenar as pessoas e os povos, mas para ajudar a mudança de atitudes e de mentalidades e para dar à paz sua oportunidade.

Promover a verdade como força da paz, é empreender um esforço constante para que nós não utilizemos, embora fosse para o bem, as

armas da mentira. A mentira pode deslizar sorrateiramente em todas as partes. Para manter estavelmente a sinceridade, a verdade com nós mesmos, faz falta um esforço paciente, decidido para buscar e encontrar a verdade superior e universal sobre o homem, a luz da qual poderemos avaliar as diversas situações, e a luz da qual nos julgaremos em primeiro lugar a nós mesmos e a nossa própria sinceridade.

É impossível se instalar na dúvida, na suspeita, no relativismo cético, sem se cair rapidamente na insinceridade e na mentira. A paz, disse mais acima, está ameaçada quando reina a incerteza, a dúvida e a suspeita e a violência sai ganhando. Queremos a paz verdadeiramente, então, temos que mergulhar bastante em nós mesmos para encontrar as zonas onde, além das divisões que constatamos em nós e entre nós, podemos reforçar a convicção de que os dinamismos constitutivos do homem, o reconhecimento de sua verdadeira natureza, lhe levam ao encontro, ao respeito mútuo, a fraternidade e a paz. Esta laboriosa busca da verdade objetiva e universal sobre o homem, enraizada em sua ação e seus resultados, ho-

mens de paz e diálogo, que serão fortes e ao mesmo tempo humildes com sua verdade, a qual procuraram servir, não servem dela para interesses pessoais.

INJUSTIÇAS

Um dos enganos da violência consiste em tentar - para justificação própria, de descreditar sistematicamente o adversário, suas atitudes e as estruturas socio-ideológicas nas quais se move e pensa. O homem de paz sabe reconhecer a parte de verdade que há em toda obra humana, mais ainda, a possibilidade de verdade que existem no fundo de cada homem.

Não é que o desejo da paz lhe faça fechar os olhos diante das tensões, das injustiças e das lutas que fazem parte de nosso mundo. Ele as olha de frente, as chama por seu nome, por respeito à verdade. Mas ainda, ancorado profundamente nas coisas da paz, o homem não pode deixar de ser mais sensível a tudo que contradiga a paz. Isto o leva a investigar corajosamente as causas reais do mal e das injustiças para buscá-lhes remédios apropriados. A verdade é força da paz porque percebe, elementops de verde que há no outro e que ela tenta alcançar.

A verdade não permite desrespeitar o adversário. O homem de paz, que ela inspira, não reduz o adversário ao erro no qual o vê sucumbir, pelo contrário, ele reduz o erro a suas verdadeiras proporções e recorre a razão, ao coração e a consciência do homem, para lhe ajudar a reconhecer e a acolher a verdade.

Isto dá à denúncia das injustiças uma tonalidade específica: estas denúncias nem sempre podem impedir que os responsáveis pelas injustiças endureçam diante da verdade claramente expressa mas, ao menos não provoca sistematicamente tal endurecimento, cujas vítimas pagam frequentemente as consequências. Um dos grandes enganos que corrompem as relações entre indivíduos e grupos consiste, para melhor estigmatizar o erro do adversário, em desprestigiar todos os aspectos, inclusive justos e bons de sua atuação. A verdade vai por outros caminhos, e, assim, conserva todas as suas possibilidades para a paz.

E, sobretudo, a verdade permite que as vítimas da injustiça não se desesperem, mas as leva ao desespero da resignação ou da violência. Induz a se apostar nas forças da paz que obrigam os homens ou os povos que sofrem. Acredita que, consolidando-as na consciência de sua dignidade e de seus direitos inalienáveis, ela os fortalece para submeter as forças da opressão a pressões eficazes de transformação, mais eficazes de que os focos de violência geralmente se manha, a não ser uma manha de maiores sofrimentos. Com esta convicção, não cessa de proclamar a dignidade e os direitos da pessoa.

Por outro lado, como escrevi em minha I Encíclica Redemptor Hominis, a lógica da declaração universal dos direitos do homem é a própria Organização das Nações Unidas. Ela também a cria uma base para uma contínua revisão dos programas, dos sistemas e dos regimes, precisamente deste único ponto de vistas fundamental que é o bem do homem - digamos da pessoa na comunidade.

O homem de paz, dado que vive na verdade e na sinceridade, é portanto, lícito diante das injustiças, das tensões e dos conflitos que existem. Mas, em vez de exacerbar as frustrações e as lutas, ele confia nas faculdades superiores do homem, em sua razão e em seu coração, para inventar caminhos de paz que levam a um resultado verdadeiramente humano e duradouro.

Para passar de uma situação menos humana para uma situação mais humana, tanto na vida nacional como internacional, o caminho é longo e se avança nele por etapas. O homem de paz o sabe e o diz e en-

contra no esforço de verdade, que acabo de descrever, as luzes necessárias para manter a justa orientação.

O homem de violência o sabe também, mas não o diz e engana a opinião, deixando entrever a perspectiva de uma solução radical e rápida, instalando-se depois em seu engano para "explicar" os repetidos adiamentos da liberdade e da abundância prometidas.

DIÁLOGO

Não há paz sem uma disponibilidade para o diálogo sincero e contínuo. A verdade se realiza também no diálogo: ela fortalece pois é meio indispensável da paz. A verdade não tem medo dos acordos honestos, porque leva consigo as luzes que permitem empenhar-se neles, sem sacrificar convicções e valores essenciais. A verdade aproxima os espíritos, manifesta o que une as partes antes opostas, faz retroceder as desconfianças de ontem e prepara o terreno para novos progressos na justiça e na fraternidade, na convivência pacífica de todos os homens.

Neste contexto, não posso silenciar sobre o problema da corrida armamentista. A situação em que vive a humanidade em nossos dias parece incluir uma contradição trágica entre as múltiplas e ferventes declarações a favor da paz, de um lado e, do outro a não menos real mas vertiginosa escalada dos armamentos. A existência da corrida armamentista pode também fazer suspenção uma sombra de mentira e hipocrisia em certas afirmações da vontade de coexistência pacífica. E, mais ainda, não pode também justificar, com frequência, a simples impressão de que tais afirmações só servem para ocultar intenções contrárias?

Não se pode denunciar sinceramente o recurso à violência, se também não se trabalha em favor de iniciativas políticas corajosas para eliminar as ameaças a paz, opondo-se as raízes das injustiças. A verdade profunda da política e contrária também tanto quando a política se instala na passividade como quando se endurece e degenera em violência. Fazer a verdade que fortalece a paz em política, e ter o valor de descobrir a tempo as discrepâncias latentes, de voltar a abrir em tempo oportuno as informações sobre problemas momentaneamente neutralizados com leis ou acordos, que serviram para evitar sua exasperação.

Fazer a verdade é também ter o valor de prever o futuro: Levantar com as novas aspirações compatíveis com o bem, que surgem nos indivíduos e nos povos com o progresso da cultura, a fim de adaptar as instituições nacionais e internacionais a realidade de uma humanidade em marcha.

Um imenso campo está, pois, aberto aos responsáveis pelos estados e pelas instituições internacionais para construir uma nova ordem mundial mais justa, fundamentada sobre a verdade do homem, baseada sobre uma justa distribuição tanto das riquezas, como dos poderes e das responsabilidades.

Sim, esta é minha convicção: a verdade fortalece a paz por dentro de um clima de sinceridade maior

permite mobilizar as energias humanas para a única causa que é digna delas: o pleno respeito da verdade sobre a natureza e o destino do homem, fonte da verdadeira paz na justiça e na amizade.

Construir a paz é atividade de todos os homens e de todos os povos. Todos também, visto estarem dotados de coração e de razão e de serem feitos a imagem de Deus, são capazes do esforço da verdade e de sinceridade que consolida a paz. Nesta tarefa comum, convindo os cristãos a darem sua contribuição específica do envagelho, que leva as fontes últimas da verdade, ao verbo de Deus encarnado.

O Evangelho dá um destaque especial ao que existe na mentira e na violência homicida nestas palavras de Cristo: "Agora buscai tirar-me a vida, a mim, um homem que lhes falou da verdade que ouviu de Deus... Vós fazeis as obras de vosso pai. Vós tens por pai o diabo e quereis fazer os desejos de vosso pai. Ele é o homicida desde o princípio e não se manteve na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando fala da mentira, fala dele mesmo, porque ele é mentiroso e pai da mentira".

APELO À PAZ

Por isto, eu pude dizer com tanto convencimento em Drogheda, Irlanda, o que repito agora: "a violência é uma mentira, porque vai contra a verdade de nossa fé, a verdade de nossa humanidade.

Não confieis na violência. Não apoieis a violência. Não é este o caminho cristão. Não é este o caminho da Igreja católica. Acreditem na paz, no perdão e no amor: estes são de Cristo.

Sim, o Evangelho de Cristo é um evangelho de paz: bem aventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filho de Deus" (MT 5.9).

E a força da paz evangélica é a verdade. Jesus revela ao homem sua verdade plena, o restaura em sua verdade, reconciliando-os com Deus, consigo mesmo e com os outros. A verdade é a força da paz, porque revela e realiza a unidade do homem com Deus, com ele mesmo, com os demais. A verdade que consolida a paz e que constrói a paz, inclui o perdão e a reconciliação. Recusar o perdão e a reconciliação significa nos enganarmos e entrar na lógica homicida da mentira.

Sei que todo homem de boa vontade pode compreender tudo isto em sua experiência pessoal, quando escuta a voz profunda de seu coração. Ai está porque convindo a todos que querem garantir a paz, desenvolvendo-lhe seu conteúdo de verdade que dissipa todas as mentiras. Entrai no esforço de reflexão e ação que vos proponho para esta XIII Jornada Mundial da Paz. Interrogando-vos sobre vossa disponibilidade para o perdão e para a reconciliação e fazendo, no campo de vossa responsabilidade familiar, social e política, gestos de perdão e de reconciliação.

Fareis a verdade e a verdade vos fará livres. A verdade produzirá luzes e energias insuspeitadas para dar uma nova oportunidade a paz no mundo".

**Nos anos 70
a palavra ecologia
virou moda.
Nos 80, ação.**

FATMA

Colaboração Besc Financeira S.A.

Mais combates no Irã. E os reféns serão julgados.

Teerã - Voltaram a ocorrer choques violentos no Irã, na região Noroeste, e pelo menos onze pessoas ficaram feridas. Quase todos os feridos defendiam o anatoli Khomeini na luta contra a minoria turca leal a outro dirigente religioso.

Segundo se informa, dez guardas revolucionários de Khomeini também estariam detidos como reféns. A notícia foi divulgada pela agência oficial iraniana Pars.

Reféns - O ministro das Relações Exteriores, Sadegh Ghotbzadeh, reafirmou que o Irã julgará os reféns norte-americanos como espíes e abandonará a ideia de que um grande júri realize uma investigação, caso o Conselho de Segurança das Nações Unidas aceite a ideia de Washington apoiando sanções econômicas ao país.

O ministro se negou, contudo, a descartar de todo a ideia da investigação proposta a cargo de um grande júri internacional, opção menos radical que não parece agora ter possibilidade alguma de materializar-se.

O ministro anunciou também aos jornalistas que se candidatará ao cargo de presidente nas eleições programadas para o final de fevereiro.

Ghotbzadeh revelou que os Estados Unidos interpretaram mal e como indicio de debilidade os gestos de "boa vontade" do Irã, que em vez de julgar os reféns decidiu permitir que religiosos norte-

americanos visitassem os detidos durante o natal, proponto a criação de um júri internacional para investigar as atrocidades cometidas pelo deposto xá Reza Pahlevi e as queixas do Irã contra os Estados Unidos pelo papel desempenhado neste país.

A possibilidade de formação de um grande júri foi por água abaixo rapidamente quando Hassan Habibi, porta-voz do Conselho Revolucionário do governo, anunciou que alguns dos possíveis candidatos a integrá-lo haviam dito que se tomariam parte se os reféns norte-americanos fossem libertados primeiro. Esta condição é totalmente inaceitável, disse Habibi.

Morte

Um tribunal revolucionário de Ahvaz, capital da província de Khuzestan, rica em petróleo, a sudoeste do Irã, condenou a morte dois membros da polícia secreta (Savak) e um oficial do exército do deposto xá informou a agência oficial de notícias Pars.

O tribunal comprovou que Hossein Baguerzadeh e Hemat Ali Morschedi haviam atuado como interrogadores da Savak e que várias pessoas morreram como resultado das torturas que eles infligiram. Também foi condenado à pena capital Ali Mosfegh, ex-oficial do exército, acusado de ordenar as tropas sob seu comando que disparassem contra grupos de manifestantes durante o regime do deposto soberano.

Xá não quer ir ao Equador. Foi tudo uma brincadeira.

Guayaquil - O diário "El Universo", desta cidade, publicou - à maneira de brincadeira do dia dos santos inocentes (algo semelhante ao primeiro de abril), a suposta notícia de que o xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, negociava sua entrada no Equador em troca de vultosas inversões no País.

Muitos leitores que não se deram conta da piada acreditaram na notícia. Mas a versão foi publicada por "El Universo" com o título de "página dedicada aos inocentes" do Equador.

Até agora, ninguém violou o cessar-fogo na Rodésia.

Salisbury - Está em vigor desde zero hora de ontem a trégua entre as tropas rodésias e as guerrilhas nacionalistas negras que estavam envolvidas numa guerra intera há sete anos e que custou pelo menos 21.000 vidas.

Robert Mugabe, chefe de um dos principais grupos guerrilheiros, em transmissão pelo rádio em Mocarabique, pediu a seus homens que respeitem a trégua. Para ontem estava previsto o início do deslocamento de milhares de guerrilheiros para acampamentos designados em território rodésio.

O governo britânico da Rodésia, Lord Soames, declarou que se a trégua se cumprir haverá eleições em 27, 28 e 29 de fevereiro de 1980, das quais surgirá um governo negro e uma nação legal e formalmente independente da coroa britânica, com o nome de Zimbábue.

Enquanto isso, soldados da Nova Zelândia avançaram ontem lentamente durante várias horas em veículos especialmente protegidos contra minas de Terra, por regiões desérticas do sudoeste da Rodésia até o acampamento guerrilheiro que supervisionaria durante a trégua.

O comboio deslocou-se cautelosamente ao longo de uns 64 quilômetros de estradas poeirentas, semeadas com frequência de artefatos explosivos pelos guerrilheiros da União do Povo Africano de Zimbábue (ZAPU), de Joshua Nkomo, em sete anos de guerra que terminaram oficialmente anteontem, à meia noite.

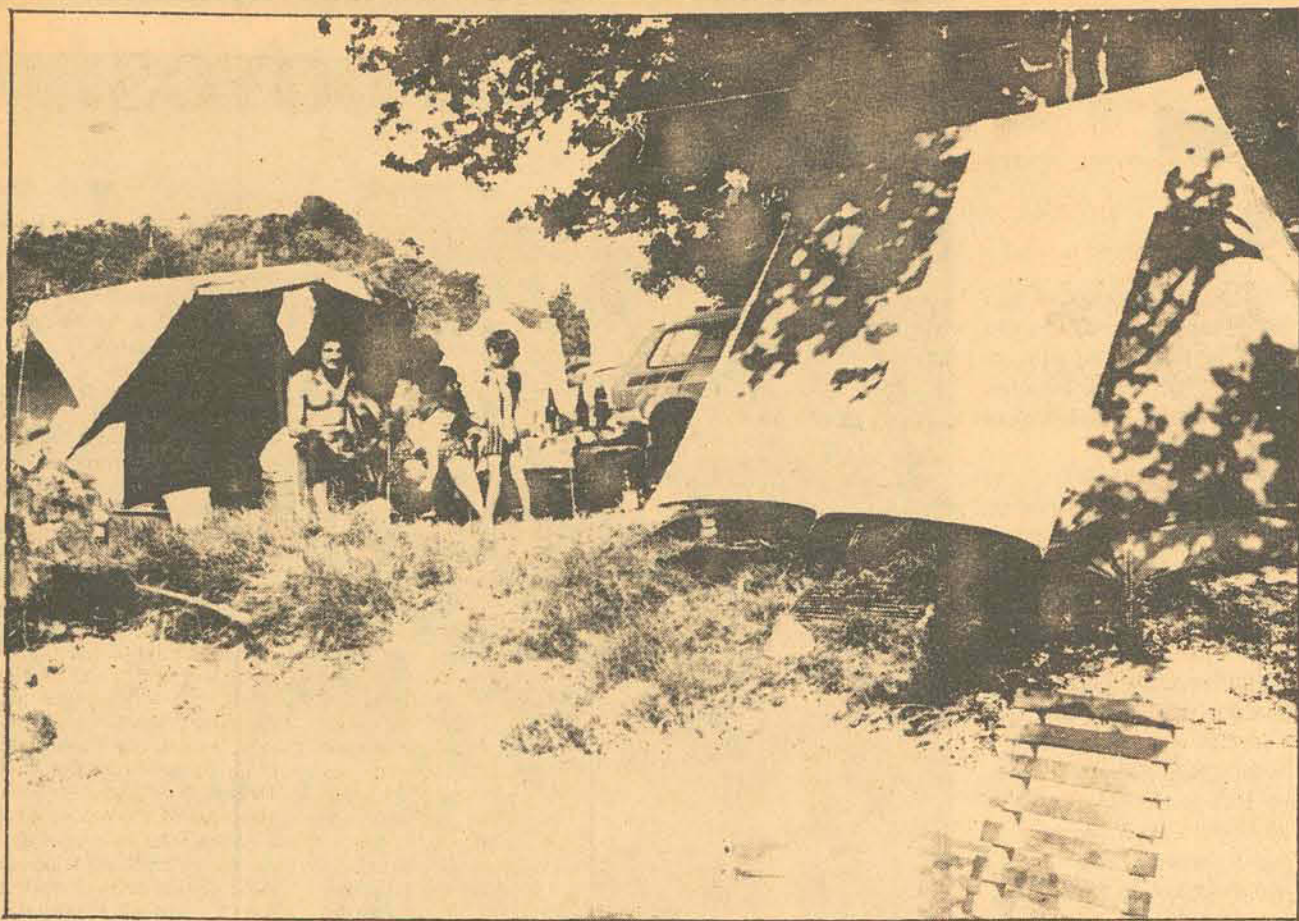
Haverá expurgos, diz a rádio afegã.

Nova Deli - A rádio oficial afegã revelou que haverá expurgos pós-revolucionários e os rebeldes muçulmanos do Afeganistão garantem que continuarão lutando contra o governo instalado com a cooperação da União Soviética.

A China, o principal adversário da União Soviética no mundo comunista, acrescentou sua voz ao coro internacional crescente de protestos contra a intervenção militar de Moscou no golpe de quinta-feira, que culminou com a instauração de um governo pró-soviético em Cabul, sob a presidência de Babrak Karmal.

Uma estação de televisão soviética reconheceu que tropas russas participaram do golpe, mas disse que o Kremlin só enviou somente depois de ter recebido um pedido de ajuda do governo afegão.

Em transmissão de rádio captada nesta cidade, Karmal disse "que continuará sendo um ativo e sincero amigo do movimento mundial muçulmano" e que no exterior o país não se alinhara com nenhum outro bloco de nações.



O Camping de Sambaqui está em péssimo estado...

O estado geral do camping da Prefeitura instalado na Crz do Sambaqui é dos mais deploráveis. O camping não oferece as menores condições aos campistas em termos de segurança, lazer, higiene e acesso. Para agravar ainda mais a situação, o camping está impregnado por um violento cheiro de fezes proveniente dos sanitários entupidos até a boca, já que a água do camping foi cortada há mais de cinco meses.

Para chegar ao camping do Sambaqui, o acesso até Santo Antônio é bom, mas a partir daí, em função das obras de calçamento que estão sendo realizadas, a tônica são os buracos, a poeira e a lama.

Nas imediações não existe sequer uma venda ou barraca para os campistas fazerem compras. É preciso andar mais de dois km para se atingir a venda mais próxima, que de modo geral já tem alguma dificuldade para abastecer a comunidade.

Preocupações quanto à higiene não existe por parte dos responsáveis pelo camping, já que nem água há no local. Segundo o proprietário de um quiosque nas proximidades, "a água foi cortada há mais de cinco meses, sob alegação de que a máquina de terraplenagem da Prefeitura, durante a realização de trabalhos, arrebitou a rede d'água."

Mas ninguém acredita nisso porque a rede que abastece o camping é a mesma que serve as residências e se fosse verdade as explicações da

Prefeitura, todas as casas nas proximidades do camping também estariam sem água, o que não acontece.

Já se aventou a hipótese de que o corte no fornecimento d'água é proposital, porque o intendente do Sambaqui estaria articulado com o proprietário de um restaurante nas proximidades para possibilitar a instalação de um restaurante numa praça pública nas proximidades do ponto final do ônibus. A falta d'água seria então uma maneira de dificultar o estabelecimento de outros comerciantes no local, como também teria o intento de afastar o único quiosque existente nas imediações.

Como não foi resolvido o problema da religação da rede d'água, alguns usuários, revoltados, depredaram os dois únicos banheiros existentes no camping. Os dois lavatórios foram arrancados, assim como os dois chuveiros e as lâmpadas.

A grande afluência, devido ao mixto da temporada, aliada à falta d'água, está provocando o protesto de frequentadores que não entendem como é possível um camping funcionar sem sanitários. A maior parte das pessoas se arrumam fazendo suas necessidades no mato, o que é pouco higiênico, ou ainda enterrando os dejetos na areia.

Apesar das famílias acampadas procurarem manter a limpeza do camping, é visível a grande quantidade de lixo espalhada por todo canto. Nos fundos dos sanitários desativados

fica o monturo de papel higiênico utilizado pelas pessoas, provocando o acúmulo de moscas e insetos em geral. Os campistas reclamam que a coleta do lixo é irregular e sugerem aos responsáveis a instalação de uma caixa de coleta da Comcap para amenizar a situação.

Segundo Holmes de Castro, assíduo frequentador do camping, "nós é que temos de manter a limpeza e conservação do local. Para utilizarmos os sanitários, somos obrigados a carregar latas d'água do mar para lançar nos vasos, se não ninguém aguenta".

No ano passado, época em que começaram as irregularidades, um grande número de campistas estrangeiros, dentre os quais argentinos, uruguaios e franceses, foram obrigados a abandonar o local devido ao péssimo estado de conservação da área.

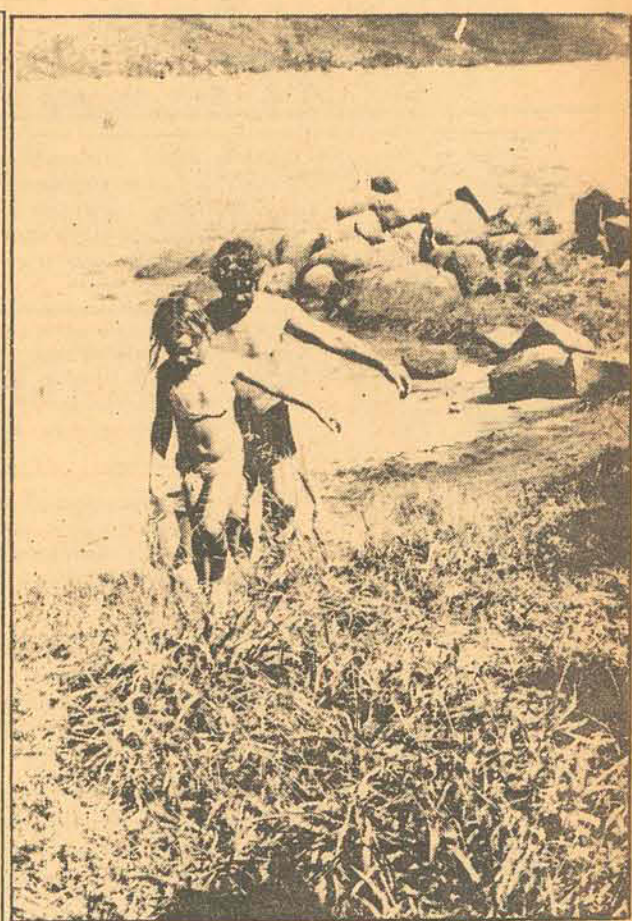
Apesar da existência de um relógio da Celesse num dos banheiros, não existe iluminação no camping. Quem quiser um bico de luz tem que combinar com algum morador a cessão, pagando por isso a quantia de Cr\$ 15,00 cruzeiros.

Os frequentadores não entendem o que está acontecendo. "É preciso uma pessoa para tomar conta do camping, se não isso aqui vai virar uma verdadeira favela na época de maior afluência de campistas", alerta aos responsáveis um dos campistas.

Quanto ao gasto que uma família de sete pessoas terá para participar de um camping

Acampar, uma boa opção. Mas poucos campings estão bem equipados.

Dos que oferecem boas condições, a maioria pertence a particulares. Os da Prefeitura, como o de Sambaqui, estão em estado deplorável.



Água, só mesmo buscando longe.

rústico, isso vai depender de cada uma, porque nesse tipo de acampamento é possível levar somente a barraca e fazer as alimentações nos bares e restaurantes das proximidades.

CAMPING PARTICULAR

Nos campings particulares, a situação é completamente diferente. Nenhum dos campings particulares visitados pela reportagem se encontravam em tão mau estado de conservação como o da Prefeitura no Sambaqui. É claro que o camping particular significa um investimento e, portanto, o seu objetivo final é o lucro. Daí oferecer aos seus frequentadores uma melhor estrutura de funcionamento.

O acesso ao Holiday Camping, localizado no Rio Vermelho, segundo as palavras do próprio encarregado, Luiz Augusto, "é simplesmente horrível. É um crime orientar os campistas que buscam os campings do Rio Vermelho para vir pela lagoa da Conceição, por causa do Morro. Eles chegam aqui apavorados", queixa-se Luiz Augusto.

Por outro lado, o acesso pela Br-401 é bom só até os Ingleses. Daí para frente, se o campista estiver de trailer, não dá pra desenvolver nem 50 km por hora, devido ao mau estado da estrada.

Dentro do Holiday Camping existe um mini-mercado e uma lanchonete, já que a vendinha mais próxima fica a 2 km. A diária é de Cr\$ 60 cruzeiros e o camping oferece aos frequentadores banheiros de água quente e fria,

churrasqueiras, segurança noite e dia e atividades esportivas como futebol, voleibol e bocha.

A despesa média de um casal com uma criança fica pelos Cr\$ 1.000 por dia, incluindo despesas de abastecimento de veículo. Um campista informou que "um casal sozinho dá menos despesas, mas com filhos os gastos multiplicam-se, porque a alimentação da criança é diferente".

No Camping Club do Brasil, localizado também na estrada do Rio Vermelho, próximo a Barra da Lagoa, a situação se assemelha à do Holiday. A estrutura de funcionamento é similar à dos demais campings particulares.

O C.C.B. ocupa uma área de aproximadamente 25.000 metros quadrados, toda ela cercada e policiada por dois vigias do camping. O acampamento tem capacidade para mais de 3.000 pessoas e dispõe de mini-mercado e restaurante, que inclusive serve a La Carte.

O administrador do camping, Eusny Pereira, explicou que em épocas normais o acampamento funciona com 10 empregados, mas durante a temporada esse número é aumentado para 40 pessoas. O lixo interno é coletado por tratores e recolhido diariamente pela Comcap.

O acesso é dos piores e, segundo Eusny, "todos os campistas se queixam do estado das estradas. Mesmo os moradores das proximidades já reclamaram na Prefeitura e teve mesmo um vereador que garantiu à comuni-

dade que conseguiria asfaltar a estrada, caso contasse com o apoio político dos concidadãos.

O associado do camping paga para pernoitar Cr\$ 60 por pessoa. Criança menor de 10 anos não paga.

O café matinal custa Cr\$ 12 cruzeiros e o prato-camping, composto de arroz, feijão, salada, peixe ou frango custa Cr\$ 60. O camping dispõe de 54 chuveiros, entre água quente e fria, 40 sanitários, tanque de lavagem de roupa e tanque de louça.

No ano passado, o camping teve problemas de abastecimento d'água porque em plena temporada de férias o intendente do Rio Vermelho, Jucemar Soares, mandou cortar o fornecimento. A situação se assemelha com o que aconteceu no camping do Sambaqui, que não dispõe d'água há mais de cinco meses.

Uma nova opção para os campistas é o Cambirela Camping, recentemente inaugurado, composto de instalações modernas, com iluminação em toda sua área, totalmente arborizada e gramada. O camping de Cambirela é dotado de chuveiros quentes e frios, lavatórios, lava-roupas, churrasqueira manual e elétrica.

A diária é de Cr\$ 50 por pessoa, ficando os menores de 10 anos isentos de pagamento. O Cambirela fica localizado a 30 km de Fpolis e a 800 metros da BR-101, próximo a farmácia e posto de gasolina.

ADMINISTRAÇÃO JOÃO FAGUNDES IMPULSIONA O PROGRESSO DE NAVEGANTES

- A cidade do futuro -

Navegantes - O prefeito de Navegantes João José Fagundes, o vice-prefeito Domingos Angelino Regis e o poder legislativo, irmanados pela labuta diária encetada em 1979 em prol da comunidade, em entrevista concedida à imprensa prestaram contas das metas alcançadas no decorrer deste ano e enfatizaram o desejo de lutar, ainda mais, pelo progresso da já conhecida no cenário nacional e catarinense como "A cidade do Futuro" a majestosa cidade para onde acorrem pessoas de muitas partes do Brasil, não só para desfrutar do merecido descanso nos finais de ano, em épocas de temporada, como para assistir a sua tradicional festa marítima em homenagem a padroeira dos pescadores "Nossa Senhora de Navegantes".

Em seu dinamismo peculiar, o prefeito João José Fagundes, desde que eleito pelo voto do povo e empossado em seu cargo, passou a tratar com carinho o seu município, planejando, executando e acompanhando de perto todos os trabalhos em seu desenvolvimento.

Vultosas foram as realizações da Prefeitura de Navegantes em 1979, muitas foram as aquisições: diversas foram as obras construídas, grande foi o número e extensão de ruas pavimentadas. A população carente, sentiu de perto os efeitos do trabalho da valorosa equipe do Departamento de Saúde que através de visitas domiciliares e ambulatoriais acompanharam de perto seus problemas, ajudando a saná-los sempre da melhor forma.

No início do ano de 1979 dentro das grandes realizações aconteceu a conclusão das obras de ampliação e remodelação da pista do aeroporto e a instalação do terminal de carga infra-aero, enquanto se iniciavam os trabalhos de asfaltamento da rodovia Blumenau—Navegantes, que ligará a progressista cidade pralana a todo o Vale do Itajaí.

Outro acontecimento de grande vulto foi a inauguração do Ferry-boat com capacidade para transportar 1.500 pessoas em poucos minutos, e ligando Navegantes—Itajaí, atende a grande demanda de turistas que afluem as praias do litoral catarinense em épocas de temporada.

Para dinamizar os trabalhos nos diversos setores foram adquiridos pela prefeitura municipal de Navegantes no decorrer deste ano um trator de esteira no valor de Cr\$ 1.446.000,00, uma ambulância em convênio com o Funrural, e um automóvel Volkswagen Brasília para Serviços do gabinete do Prefeito, um parque infantil e móveis escolares.

Por outro lado foram concluídas as obras da nova escola do Balneário, da Unidade Sanitária de Machados em Convênio com a Secretaria de Saúde do Estado e cujo valor ultrapassou a Cr\$ 350.000,00 e a conclusão da sede da Associação Navegantina de Bem Estar do Menor através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Fucabem no valor de Cr\$ 800.000,00.

Muito aplaudida pela população foi a implantação do sistema de água para a cidade, que há muito vinha sofrendo com a falta de água potável, líquido de primeira necessidade em todas as comunidades.

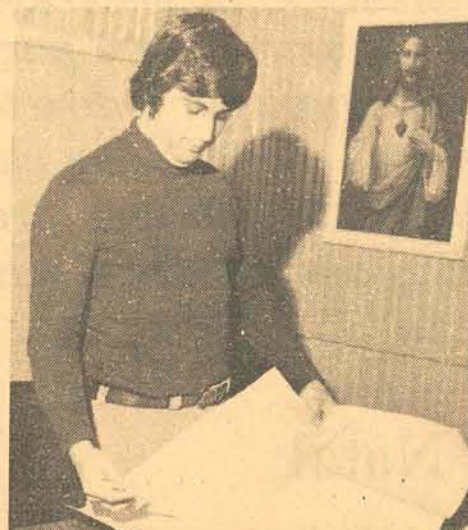
A pavimentação de ruas, recebeu um cuidado especial neste ano de 1979 e deverá continuar por todo o ano de 1980 para que se efetive integralmente o plano de melhor atender aos municípios e melhorar sempre mais o aspecto urbanístico da cidade.

Como primordiais destacaram-se o calçamento do Bairro Machados (entroncamento da Balsa / BR-470) realizado em convênio com a Secretaria de Transportes e Obras - DER-SC, num investimento que soma dois milhões e 40 mil cruzeiros, e perfazendo um total de dois mil e 500 metros quadrados de área pavimentada, e cuja conclusão deverá acontecer no próximo mês de fevereiro.

O calçamento da rua Manoel Couto Senior com uma extensão de 1.600 metros quadrados e o calçamento da Avenida Santos Dumont com uma extensão de 3.500 metros quadrados; execução do trevo da balsa; além de tantas outras ruas



Navegantes — a cidade do futuro — vista do alto, conta com infra estrutura adequada para o desenvolvimento turístico, além de oferecer belezas naturais aos visitantes.



Prefeito João José Fagundes com seu trabalho coloca Navegantes como uma das mais progressistas cidades de Santa Catarina.



A entrada em funcionamento do ferry bot veio acelerar ainda mais o turismo e o desenvolvimento geral da cidade de Navegantes.



Navegantes apresenta um de seus belíssimos balneários que a cada ano recebe maior número de visitantes e turistas.

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon

Aries

Grande senso diplomático para lidar com problemas inesperados, surgidos no trabalho. Talvez surja breve uma promoção, que o encherá de alegria.

Touro

Os astros hoje, infundem-lhe confiança e senso de responsabilidade para resolver assuntos de natureza pessoal. Promova a harmonia doméstica.

Gêmeos

O nervosismo excessivo deste dia pode deitar tudo a perder. Seu espírito dificultará o relacionamento com os outros.

Câncer

Você sentirá um súbito despertar de energias, capacitando-o para resolver seus problemas facilmente. Ardor nos sentimentos, temperamento de luta.

Leão

Seja mais cauteloso em relação ao que faz ou que fala. Dia favorável ao amor desde que você não invente pretextos para uma discussão.

Virgem

Cuide mais de sua saúde. A atividade exagerada dos últimos dias desgastou-lhe a vitalidade. Faça uma dieta alimentar.

Libra

Hoje você terá condições mentais mais claras, podendo assinar contratos, resolver negócios por correspondência e outros meios de comunicação.

Escorpião

Dia indicado para uma pequena viagem ou excursão, durante a qual poderá entrar em contato com alguém muito proveitoso em sua vida profissional.

Sagitário

Bom para progredir com o serviço costumeiro e assuntos de rotina. Conclusão satisfatória de um antigo problema em sua vida sentimental.

Capricórnio

Ponha sua correspondência em dia. Excelente para uma viagem. Indicado ainda para compra e venda de imóveis.

Aquário

Excelente rendimento em seu trabalho. Não receie fazer projetos, tendo em vista o novo ano que se aproxima.

Peixes

Movimente suas finanças sem vacilar, porque os resultados serão positivos. Não seja agressivo no trato com os parentes ou irmãos.

Cerveja e chopp ausentes nas festas

Já está faltando cerveja e chopp para as festas de final de ano, segundo informou o encarregado do departamento de vendas da brahma, Silvino Luiz. Desde o início de dezembro que o abastecimento de cerveja e chopp está em crise. O distribuidor da brahma só está atendendo aos clientes mais chegados à firma e à rede de bares e restaurantes.

Segundo Silvino, escassez de bebidas é consequência da diminuição da cota recebida pela brahma de Curitiba, responsável pelo abastecimento do mercado catarinense. "A quantidade que eles mandaram esse ano para as festividades do natal e do ano novo é muito inferior ao que foi mandado para SC no ano passado", explicou Silvino.

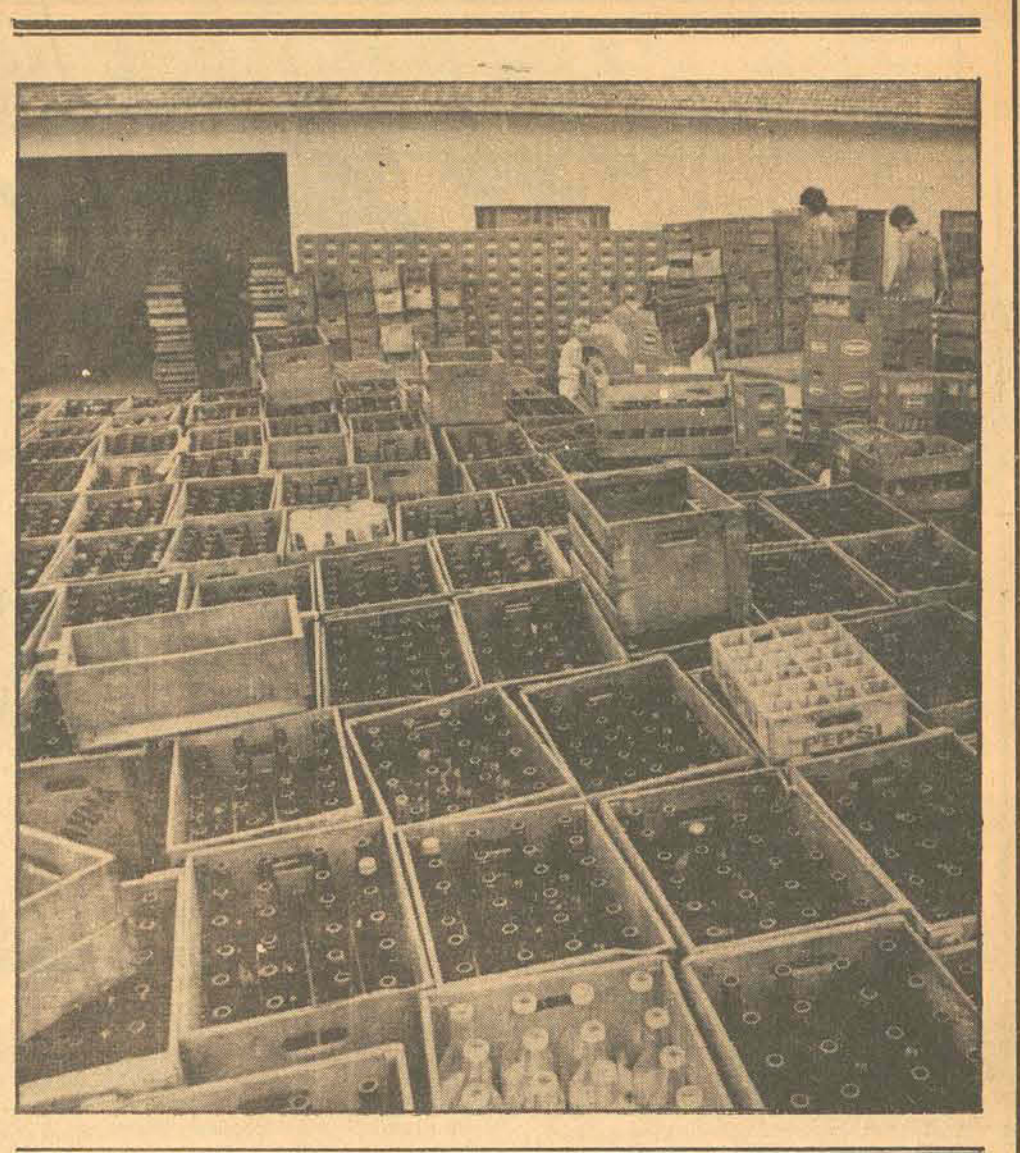
A grande procura por parte da população, que sempre acredita que vai faltar cerveja e chopp em épocas de festas, é também responsável pela escassez do produto no mercado.

Indagado se não haveria uma maneira de suprir as deficiências da brahma de Curitiba, Silvino disse que "não adianta, porque a brahma adquirida em Porto Alegre é de má qualidade e não tem aceitação entre os clientes. A freguesia reclama que a cerveja é muito amarga.

No que diz respeito à existência de estoques reguladores do mercado, o funcionário da distribuidora disse que não restou mais nada. "Quem não acreditar pode vir até aqui ver de perto. Em nossos estoques só tem cerveja pequena; nem lata temos mais.

Adiantou, entretanto, que talvez chegue um caminhão com aproximadamente 640 engradados de cerveja, mas só para abastecer os caminhões de rota.

Na Antártica, que só trabalha com cerveja em garrafa, o gerente, Galdino, informou que o movimento é normal, havendo ainda cervejas para vender. Com relação ao chopp, disse que é destinado somente aos clientes proprietários de bares e restaurantes.



RÁDIO GUARUJÁ — AM

A música da Guarujá	Porteirinho	18:50 - Correspondente Guarujá
07:30 - Hora Luterana	10:00 - Projeto Minerva	19:00 - A Música da Guarujá
07:45 - A Música da Guarujá	11:15 - A Música da Guarujá	19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
08:00 - Correspondente Cooperativista	12:15 - Correspondente Guarujá	20:30 - A Música da Guarujá
08:30 - Programa "Deus e Amor"	12:40 - A Música da Guarujá	21:00 - Domingo Maior
09:00 - Programa "Portãozinho e	14:00 - Jornada Esportiva	24:00 - Encerramento
	17:00 - A Música da Guarujá	

CINEMA

TELEVISÃO

Catarinense - 12 08:30 - O Trapalhão 09:00 - Ursat 09:30 - Tabitha, a filha para a juventude 11:00 - Esporte Espectacular 12:00 - Zás Trás	13:00 - Festival de desenhos inéditos "A Flecha Negra" 14:00 - Flintstones especial 15:00 - Festival Jerry Lewis 17:00 - Sessão de domingo "Virtude Selvagem"	19:00 - Os Trapalhões 20:00 - Fantástico O Show da Vida 22:20 - Cinema Especial "Eles e Elas" 00:00 - Campeões de Bilieteria A Batalha da Grã-Bretanha
Rede Catarinense - 3 e 6 08:45 - TV Cultura Abertura 09:00 - TV Cultura Rex Humbard 09:45 - TV Coligadas Abertura 10:00 - TV Cultura	Caminhos da Verdade e do Amor 10:00 - TV Coligadas Em Busca de Novos Horizontes 10:15 - Coisas da Vida	10:45 - Caravana 11:40 - Silvio Santos 19:45 - Seleção de Gols 20:00 - Flávio Cavalcanti 22:30 - Jornal Abertura 00:00 - Cinerama - Topazio
Eldorado - 4 e 9 11:00 - Santa Missa 12:00 - Italianissimo 13:30 - TV Bolinha 17:30 - Gryzzly Adams	18:30 - Aventura Submarina Longa-metragem especial	20:00 - Hebe 22:00 - Os anos 70 Jornalismo e Esporte

Completando 30 anos de existência a Empresa orgulha-se de ter servido a Maioria dos Catarinenses e parte dos demais estados da União, assim como por todo o território da Argentina, conduzindo suas encomendas, cargas e mudanças, sempre com a mesma dedicação e presteza, mesmo sofrendo as dificuldades que envolve o setor Rodoviário Nacional de hoje.

Feliz Natal

É o que desejamos aos nossos clientes e amigos.

REALMENTE UMA ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES

FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO DE 1980

Na forma do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos componentes da categoria econômica de hotéis, restaurantes, bares e similares que deverá ser recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil ou quaisquer estabelecimentos bancários nacionais integrantes do sistema de arrecadação dos tributos federais, de 2 a 31 de janeiro próximo, a Contribuição Sindical referente ao exercício de 1980.

Na localidade em que inexistir Sindicato representativo de "hotéis, restaurantes, bares e similares" a contribuição é devida à Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares.

As competentes guias estão sendo distribuídas por esta Entidade, podendo ser encontradas e solicitadas por telegrama em sua sede à Av. Erasmo Braga, 277 - 5.º andar, Rio de Janeiro - RJ ou em suas Delegacias nos Estados de São Paulo - Largo do Arouche, 290 - 5.º andar - São Paulo e Minas Gerais - Rua Caetés, 530 - 2/1206 - Belo Horizonte - MG, onde serão prestadas quaisquer informações sobre o assunto.

CORINTHO DE ARRUDA FALCÃO
Presidente

NOTA DE FALECIMENTO MARIA BERKA FILHA

Viúva Maria Onopa Berka e filhas, agradecem as pessoas que confortaram em sua dor e acompanharam seu sepultamento, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada na igreja de Sto. Antonio, no dia 31 de dezembro, às 19 hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMA SOLA

Edital de Concorrência Pública nº 04/79 Para a venda de Bens.

O Prefeito Municipal de Palma Sola, no uso de suas atribuições legais, Faz Saber, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que até o dia 28/01/80, às 15:00 horas, na Secretaria Municipal da Fazenda da Prefeitura Municipal de Palma Sola, estarão sendo recebidas propostas para a compra dos imóveis, benfeitorias, móveis, utensílios e medicamentos que pertenciam à Sociedade Hospitalar Beneficente de Palma Sola.

Maiores esclarecimentos, bem assim como o respectivo Edital na íntegra, poderão ser obtidos, diariamente junto a Secretaria da Fazenda do Município de Palma Sola, das 8:00 às 11:00 horas e das 13:30 às 17:30 horas, com o Sr. João Sogaça Filho.

Palma Sola, Secretaria da Fazenda Municipal aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de 1979.

Claudino Crestani
Prefeito Municipal

PROCESSO SELETIVO N.º 028/79

CREDENCIAMENTO / ESPECIALIDADE / NÚMERO DE VAGAS

CREDENCIAMENTO / ESPECIALIDADE / NÚMERO DE VAGAS

MÉDICO / CLÍNICA PEDIÁTRICA / 10

— REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

— Apresentar o Diploma devidamente registrado

— Comprovante da realização de Residência Médica, na área de Clínica Pediátrica em Hospital ou Serviço conhecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

— Apresentar o Curriculum Vitae (com documentação comprobatória em xerox).

— Apresentar o número de inscrição no CRM

— Certificado de Reservista

— Carteira de Identidade

— Título de Eleitor

— Duas (02) fotografias 3x4

— Taxa de inscrição de Cr\$ 200,00

DO CREDENCIAMENTO

— O credenciamento dos candidatos aprovados, será efetuado no Hospital Infantil Joana de Gusmão, por ordem de classificação.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

— Prova Escrita, análise de Curriculum Vitae e Questionário Informativo.

DAS INSCRIÇÕES

— As inscrições encontram-se abertas de 02 a 14 de janeiro de 1980, no Departamento Técnico da Administração Central da FHSC, à Rua Irmã Benwarda n.º 41 em Fpolis, no horário das 14 às 18 horas.

— Melhores informações poderão ser obtidas no local das inscrições.

Florianópolis, 27 de dezembro de 1979

Dr. Enio Cesar Vieira Pereira
Superintendente

HERMES MACEDO APRESENTA:

MOBYLETTE CALOI - 3 HP

O VEÍCULO MOTORIZADO MAIS ECONÔMICO DO MUNDO!

FAZ ATÉ 80km COM APENAS 1 LITRO DE GASOLINA

O MELHOR PREÇO A VISTA OU COM AS TRADICIONAIS FACILIDADES HM.

NA COMPRA DE SUA MOBYLETTE CALOI GRÁTIS CUPONS PARA O SORTEIO DE 10 VOLKS 1300.

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



VEJAM AS OPÇÕES PARA SE FESTEJAR O FINAL DE ANO EM SANTA CATARINA

Tanto o florianopolitano como os turistas que estiverem na Ilha para as comemorações da passagem de ano terão muitas opções de lazer, desde a tradicional Festa de Iemanjá, este ano, pela primeira vez na Joaquina, até os reveillons de todos os clubes da cidade, que apresentarão festas de encerramento de ano das mais variadas espécies.

Para ter assegurada a tranquilidade e o bem estar do público nestas comemorações de final de ano, a Diretur estará funcionando hoje das 8 às 22 horas, a exemplo de ontem.

No Clube 12 de Agosto acontecerá o reveillon, um dos mais tradicionais da cidade. O jantar será servido às 23 horas, com 10 pratos frios, 12 pratos quentes e sobremesa, todos do Buffet Manolo's.

O Europa Quartet, conjunto de Ed Costa, abrihantará o baile, que tem início previsto para as 22 horas. O "Show" ficará a cargo do cantor Jair Rodrigues, sendo que no transcorrer da festa haverá sorteio de um Fiat para os presentes. Para o associado, com o jantar, a festa custará Cr\$ 300,00 enquanto que o não sócio, estando na companhia de um sócio que vá ao baile, pagará Cr\$ 500,00, com direito, também, ao jantar.

Já no LIC, Lagoa late Clube, haverá o Marrom Glacê, motivo do reveillon deste ano, que terá início às 22h30m, quando será servido o jantar. O baile, com início previsto para as 23 horas, será abrihantado por duas orquestras, "Megatons" e Excelsior, de Luis Carlos, ambas de Curitiba.

Para o sócio o reveillon do LIC custará Cr\$ 1.200, equivalentes a uma mesa com quatro jantares. Os não-sócios pagarão por um convite individual, sem direito ao jantar, Cr\$ 600,00 e o casal pagará Cr\$ 800,00.

O Clube Recreativo 12 de Setembro está comunicando aos sócios e interessados, que os convites para o tradicional reveillon estão à disposição na secretaria. O baile será iniciado às 23h30m e terá a nimação do conjunto Os Líderes. O traje é passeio e mesas já estão sendo reservadas, também na secretaria do clube.

O conjunto Brasões, de Criciúma, abrihantará o reveillon do Clube Cultural Recreativo Limeense, que terá ainda a participação especial da cantora internacional, Geysy Celeste. O baile será iniciado às 24 horas e o traje é esporte Chic.

O Clube Recreativo Corintians Catarinense, além do baile tradicional de final do ano, amanhã, a partir das 23 horas, com som mecânico, promoveu outros dois bailes, anteontem e ontem, com início às 23 e 20 horas, respectivamente.

Outro reveillon tradicional é o do clube 6 de Janeiro, que este ano será abrihantado pelo Grupo Crisma e conta, também com a participação especial da cantora internacional Geysy Celeste. O traje é esporte e o baile começará às 23 horas.

Airton Oliveira, diretor de turismo de Florianópolis, informou ainda que "aqueles que não apreciam os tradicionais reveillons dos famosos clubes da Ilha, terão condições de visitar, gratuitamente o clube Wawato".

O clube Wawato fica na Rua Jaú Guedes da Fonseca, em Coqueiros, próximo à Ponte Colombo Salles. Seus diretores, excepcionalmente, estão fazendo este tipo de promoção aos não associados, a fim de que todos possam participar do reveillon da cidade, sem discriminação. Os convidados pagarão somente o que consumirem, sendo que a atração principal é o grande café da manhã que será servido ao amanhecer, para encerramento da festa.

Além dos reveillons de clubes, da festa de Iemanjá, na praia da Joaquina, não haverá nenhum outro atrativo para o turista e o florianopolitano nesta passagem de ano. As opções continuam sendo as praias (com bom tempo) e as "paqueras" à noite na Avenida Beira Mar. Nem mesmo o Flomar tem um esquema especial para atender os turistas neste feriado.

QUEM TRABALHA

Neste feriadão os bancos não funcionarão. O expediente para todos os bancários terminou na sexta-feira às 16 horas. Aqueles que não tiraram dinheiro até este horário, só o farão na quarta-feira pela manhã.

Também os postos de gasolina não funcionarão na terça-feira. O expediente será normal, ou seja, todos os postos foram fechados na sexta-feira às 21 horas, e serão reabertos amanhã cedo.

Prevenindo-se contra os eventuais problemas que sempre acontecem com mais frequência nesta época do ano, onde os abusos são notórios, o Hospital de Caridade, segundo seu diretor administrativo, Nilton Costa, colocou médicos de plantão desde ontem no setor de emergência, anestesia e cardiologia. Nos outros setores todos os médicos do hospital estão de sobreaviso para qualquer eventualidade, já que muitos casos de atendimento de emergência deverão ocorrer.

Também no Hospital Celso Ramos haverá esquema de revezamento dos médicos que ficarão de plantão para atendimento neste feriado. Em cada dia ficará um médico de plantão no setor de cardiologia e anestesia, enquanto que na emergência, setor que requer maiores cuidados, dois médicos estão de plantão diariamente. A exemplo do que acontece no Hospital de Caridade, o Celso Ramos também deixou todos os médicos de sobreaviso para atendimento de eventuais casos, em todos setores.

O DETRAN continuará se baseando na "operação veraneio", em vigor desde meados de dezembro, para conter os mais entusiasmados neste feriado. Há um reforço de fiscalização para prevenção do excesso de álcool, além de outros abusos no trânsito, que normalmente geram a perda de vidas.

O Sub-grupamento de Buscas e Salvamento do Corpo de Bombeiros, também em ação nesse feriado, fazem um apelo a todos, solicitando que não utilizem as praias após uma boa refeição ou mesmo depois de ingeridas algumas doses de qualquer bebida alcoólica.

No DNER, a chefia de serviço da polícia rodoviária informou que amplo policiamento estará presente na rodovia BR-101, com fiscalizações rigorosas de radar, controles de ultrapassagens em locais não permitidos, além de controle de fumaça largada pelo escapamento de carros em condições irregulares. Cerca de 68 agentes policiais estarão em ação na rodovia para prevenção, principalmente, do excesso e das imprudências.

Informou ainda a chefia de serviço da polícia rodoviária que os motoristas deverão portar os documentos de praxe, como carteira de habilitação, licença do carro, Taxa Rodoviária Única e seguro obrigatório.

O DNER também fez um alerta para os motoristas que se utilizarem na BR-101: a região do Morro do Boi está sendo recapada e o local se encontra em condições precárias. No quilômetro 26, na ponte sobre o Rio Cubatão, em Pirabeiraba, o tráfego se dá em apenas um sentido, ficando o trânsito bastante moroso.

Em Joinville, clubes fazem seu reveillon.

Com a maioria das empresas da cidade em regime de férias coletivas, o final de ano em Joinville restringe-se a programações isoladas elaboradas pelos diversos clubes sociais da cidade.

Isto naturalmente porque grande parte do pessoal da cidade ou viajou em férias ou estão aproveitando as praias de região, notadamente Barra do Sul, Enseada e Barra Velha, fato esse por demais perceptível, já que o movimento na cidade é bem reduzido.

As comemorações da passagem de ano na Sociedade Harmonia Lyra, o clube mais aristocrático da cidade, serão centradas no tradicional jantar dançante na noite do dia 31, com duas opções de música ao vivo. Ou o som tranquilo do Pop Band ou um bom samba com "beira" e seu cavaquinho. Mesmo sofisticado, o reveillon na Lyra está muito concorrido, com todos os lugares reservados para a noite de amanhã.

O Joinville Tênis Clube também programou um jantar dançante à beira da piscina, assim como o clube de subtenentes e sargentos e sociedade floresta. Fora dos clubes outra opção do joinvilense para o reveillon-79 é o já tradicional jantar do restaurante La Belle Forchette, dirigido quase que especialmente à classe alta.

De um modo geral as programações de final de ano em Joinville estão distintamente divididas em duas partes, para a classe alta nos clubes como Harmonia Lyra, Tênis Clube, La Belle Forchette - e para a classe média, nos clubes mais populares como a Floresta, Sargentos, Glória, Ginásticos, etc. Mas a grande maioria, como se sentiu na cidade desde as vésperas de Natal, deixou a cidade à procura dos balneários vizinhos à BR-101 como Piçarras, Barra Velha, Camboriú, ou na cidade de São Francisco do Sul, como Enseada, Ubatuba, Capri e Paulas.

Existe ainda parte da população de Joinville que viajou para outras cidades, provocando grande movimento na estação rodoviária, como lotação total dos horários normais, e até extras para atender à grande demanda. E pouca gente ficou na cidade, muitos forçados por atividades que somente paralisaram no sábado como comércio de serviços, ou por simples falta de opção aliada às dificuldades financeiras provocadas pelo Natal. Aliás, o Clube de Diretores Lojistas de Joinville anunciou neste final de semana que o movimento de vendas nesse final de ano foi um dos mais alvissareiros dos últimos anos.

Chapecó estica feriado com festa e boates

O grande feriadão deste final de ano está provocando uma evasão dos chapecoenses às praias do litoral catarinense e o incremento das programações noturnas

da cidade.

Os funcionários públicos, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, somente voltarão ao trabalho na próxima quarta-feira no período da tarde. Por isso, aproximadamente 30% deles viajarão nesse feriado.

O comércio terá um grande arrefecimento, segundo prevê o Clube dos Diretores Lojistas, porque segunda-feira foi declarado ponto facultativo, à exemplo da última segunda-feira, véspera de Natal. Assim, o movimento no centro da cidade será reduzido.

Para as noites chapecoenses, a programação conta com noites nas discotecas da cidade, que manterão programações especiais desde sexta-feira. A principal é a "Ekkos", com a promoção da "última sexta do ano", sábado, domingo e dia primeiro de janeiro.

O Clube Recreativo Chapecoense realizará seu reveillon reunindo todo seu quadro social. O CRC é o mais antigo e tradicional clube da cidade. A ele se seguirão os clubes Industrial e Country Clube, com idênticas programações. Afora os clubes, fechados aos seus quadros sociais, apenas as boites e discotecas manterão portas abertas ao público não seletivo.

A maioria das indústrias da cidade dispensou seus funcionários ontem, voltando a recebê-los na quarta-feira. As empresas comerciais, de acordo com os dirigentes consultados, continuarão com expedientes normais.

A polícia e o corpo de bombeiros permanecerão de plantão com três viaturas de rádio-patrulha e dez homens no comando de operações. A polícia acredita que, à semelhança do último feriadão, não haverá muito trabalho.

Em Blumenau, um baile típico para o turista ver.

Embora se diga que Blumenau faz, por tradição, sua festa no Natal, deixando de lado o carnaval, é justamente nesta época do Ano que a cidade se esvazia. Os festejos de Natal e Ano Novo são comemorados já à beira mar, onde boa parte da população estudiantil já se encontra e que agora se vê acompanhada pelos funcionários municipais que gozam de um feriado de 12 dias e com empregados do setor têxtil e da construção civil que entram em férias coletivas de dez dias antes do natal.

O movimento de pessoas e veículos nas ruas de Blumenau diminui consideravelmente a partir do dia 23. Agora, predomina na cidade ônibus de excursão e automóveis de visitantes, argentinos em maior número. Para os associados dos clubes mais tradicionais da cidade haverá reveillon, com algumas atrações como no Centro Cultural 25 de julho que oferece "um grande baile típico de fim-de-ano, no qual será servido um buffet com especialidades da cozinha alemã, enquanto que o Guarany Esporte Clube que ao término do grito de carnaval servirá café colonial à todos os presentes. No 25 de Julho o Baile será animado pelo conjunto "Cruzeiro", enquanto que Eirinho e sua orquestra se apresentarão no guarany.

Na Sociedade Ipiranga, o baile começa às 22 horas com a participação de Moacir e seu conjunto "os Magnatas". Estão

programados bailes de fim-de-ano, também no Centenário e nos Clubes de Caça e Tiro.

Para os turistas, além destas atrações estarão abertos os restaurantes Moinho do Vale, Cavalinho Branco e Barril de Ouro que tradicionalmente, promovem reveillon animados por suas bandinhas típicas. A discoteca Eagles e o Império do Samba são duas outras boas opções para se comemorar com dança à passagem de ano.

Camboriú dá mais opções para se fazer a festa

O final do ano estará bastante movimentado no Balneário Camboriú para onde estão chegando turistas de várias cidades do país e, especialmente, da Bacia do Prata.

No Marambaia Cassino Hotel, haverá o tradicional reveillon, destacando-se as presenças de vários artistas da TV, cinema e teatro nacional, destacando-se entre eles Airton Rodrigues e sua esposa Lolita.

No Hotel Fischer, a movimentação não é menor para atender a sua lotação, em cem por cento, por turistas da Bacia do Prata, que aguardam com ansiedade a passagem de Ano Novo nesse balneário, enquanto que nas boates e restaurantes da cidade também são feitos os preparativos com vistas às festas de final de ano.

Em Itajaí, na tradicional Sociedade Guarani Club, não haverá reveillon, e suas portas serão abertas somente para as folias carnavalescas. Por outro lado, nos bairros da cidade haverá bailes de fim de ano, com reservas de mesas superando a expectativa, numa afirmação de que as festas serão muito movimentadas.

As sociedades que estão prontas para as festas de fim de ano em Itajaí são a Sociedade Recreativa e Cultural da Vila e a Sociedade Recreativa e Cultural da Fazenda.

Quem preferir os amenos jantares dançantes no dia 31 poderão procurar o restaurante Mont Mar, o Celio's Restaurante e o late Clube, no Balneário de Cabeçudas.

Criciúma recebe ano novo com poucas promoções

Como aconteceu no ano passado, o final deste ano em Criciúma será mais comemorado com festas particulares, pois os clubes têm poucas promoções previstas. Somente a discoteca New York Sound, em Criciúma, e Eveson, em Aranguá, se preparam para a noite de reveillon, além dos restaurantes.

Nos anos passado é nos anteriores, o Criciúma Clube, da elite criciumense, ainda promoveu o baile do final de ano. Era a principal atração da cidade, sendo motivo para comentários durante quase todo o ano. Desta vez, a diretoria não o programou, preferindo realizar apenas na sexta-feira o baile do centenário, que terá MPB-4 e Eliana Pitman, além de presenças do Ministro da Justiça, Petrólio Portella.

Os preços das discotecas do Sul do Estado variam em torno de Cr\$ 100,00 para

homens e Cr\$ 30,00 para mulheres, sendo inferior na Eveson e um pouco superior a esta tabela na New York Sound. Agora isto, foi registrado nos supermercados um pequeno aumento nas vendas de perus, panetone e outros produtos habitualmente consumidos nesta época.

Laguna Tourist termina o ano com um carnaval

O gerente do Hotel Tourist, em Laguna, Dolor Danúbio da Silva está um pouco preocupado com o tradicional reveillon do seu hotel, um dos mais famosos de Santa Catarina. É que o Bloco Bem Amado, bastante popular na cidade, ainda não havia confirmado presença para a animação da festa da passagem de ano.

Este bloco começaria a animar a festa a partir da 1 hora da madrugada, mas as fantasias não foram adquiridas em tempo, o que obrigou o presidente do bloco a não garantir sua presença na abrihantação do reveillon.

"Se não for confirmada a presença do Bloco Bem Amado, vamos realizar o reveillon da mesma forma com som mecânico," afirmou o gerente Dolor Danúbio da Silva.

Como atrativos, a boate do hotel Tourist terá os efeitos visuais, com muitos confetes e muitas serpentinas colorindo o local. As quatro horas da manhã será servido um creme de aspargos para os participantes.

Uma mesa no reveillon do Tourist, para quatro pessoas, com 1 champanhe, custará 2 mil cruzeiros, enquanto que aqueles que preferirem participar sem a aquisição da mesa, pagarão 500 cruzeiros de consumação, com direito a dois drinques.

Em Lages, uma corrida rústica para animar.

Em Lages, as programações de fim-de-ano se resumem em bailes, churrascos e uma prova de corrida rústica promovida pela Prefeitura Municipal. A maioria dos clubes programou bailes para a entrada do Ano Novo - o tradicional reveillon - e alguns churrascos nas suas sedes campestres. É o caso do clube Primeiro de Julho que não vai fazer baile porque a sede social está em reforma. Então reunirá os associados para um churrasco na sede campestre na noite de amanhã. O clube 14 de Julho, que reúne a elite da cidade, promove um baile onde serão entregues troféus às 14 personalidades do ano, como faz tradicionalmente desde a sua fundação.

A Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo programou para o dia 31 uma corrida rústica reunindo entidades e clubes esportivos de todo o Estado. Esta corrida tem a finalidade de realizar uma confraternização, um encontro entre os corredores de diversas cidades e de fazer, até certo ponto, uma avaliação dos melhores. A largada acontecerá às 20 horas de amanhã na rua presidente Nereu Ramos, proximidades do calçadão. Os melhores receberão troféus oferecidos pela Prefeitura.

Iemanjá faz sua festa na praia da Joaquina

Todos os preparativos para a festa de Iemanjá já estão prontos, informou mãe Cristina, chefe da Tenda Espírita Caboclo Sete Flexa, localizada na Colônia. Mãe Cristina acredita que poderá contar com a presença da maioria dos seus "filhos de cabeça", dentre os quais 140 membros da Tenda.

A festa de Iemanjá realizada todo final de ano nas praias, representa uma sobrevivência religiosa dos antigos escravos negros trazidos para o Brasil. Bibliografias específicas sobre o assunto explicam que Iemanjá é nada mais nada menos que a Mãe D'água io-

rubá no Brasil, aculturada com as sereias de origem europeias e as Iaras ameríndias.

Reza a mitologia nagô que Iemanjá e Aganjú, filhos de Odudua, a terra e Obatalá, a água, geraram Orugan, que apaixonando-se pela mãe, certo dia, na ausência de Aganjú, consegue violentá-la. Desesperada Iemanjá corre perseguida pelo filho, até cair exausta ao chão; seu corpo começa a dilatar-se e dos seus seios desmesuradamente intumescidos, jorram dois rios, que adiante se reúnem e formam um grande lago. Do seu ventre, que se rompe, saem quinze orixás: Dada, Xango, Ogum, Olukun, Oxalá, Ojá,

Oxum, Obá, Oxiracô, Oxossi, Oke, Ajé Xalugá, Xapanam. Mãe Malvina não vai festejar

O fato de maior pesar para os seguidores do ritual micigenado afro-brasileiro é o não comparecimento da famosa mãe Malvina, chefe do Centro Espírita São Jorge, na Colônia. A razão do seu não comparecimento é devido ao estado de saúde do seu marido que se encontra acamado. "A gente não tem gosto de promover festa quando uma pessoa querida da gente não está bem", explica a mãe de santo. "Não iremos às praias no dia 31 pra saudar Iemanjá,



Mãe Malvina: ausente este ano.

mas já está acertado a participação, não só minha, mas também dos meus filhos, de cabeça nas atividades a serem realizadas em Porto Alegre na praia de Tramandai no dia 2 de Fevereiro, dia dedicado à Iemanjá, assegurou mãe Malvina.

Com relação às praias onde serão realizadas as festividades, ainda não está decidido qual delas será a escolhida para os festejos. Os terreiros independentes da Federação Umbandista de S.C. farão seus rituais nas praias próximas de suas sedes. Já a praia onde a Federação promoverá o seu evento não está ainda

decidida, mas tudo indica que seja a Joaquina.

A cerimônia afro-brasileira consiste no lançamento ao mar de uma pequena embarcação constituída segundo o ritual dentro da qual serão depositados pentes, espelho, latas de talco, esmaltes e outros utensílios de adorno, secundado pelas cantorias dos pontos em homenagem aos orixás, juntamente com as danças rituais em homenagem à Ogum Beira Mar, Oxum Mare e Obaluaí, segundo a tradição, a segunda pessoa de Iemanjá.

Desinteresse das autoridades

Quanto à participação de

órgãos de governo, na promoção da festa, é possível adiantar que nenhum deles prestigiará, a solenidade, já entranhada nos hábitos do brasileiro. Tal situação muito entristece mãe Malvina. "Eles não tem interesse de promover ou divulgar a religião dos negros e isso não passa de mais uma forma de discriminação contra nossa gente.

Mas uma coisa é certa: na hora em que eles precisam, principalmente em épocas de eleições, eles sabem vir pedir. E de modo geral quando conseguem o seu objetivo esquecem da gente. Isso é assim mesmo", finalizou.

Música Retrospectiva 1979

Ao findar o ano de 1979, convém relembrar uma das maiores temporadas da Pró Música de Florianópolis, senão a maior, especialmente quanto ao número e diversificação da programação realizada. Nada menos que 19 espetáculos foram trazidos a Florianópolis num período de 7 meses, o que representa uma média de quase 3 concertos por mês.

Dia 4 de abril, deu-se a abertura da VI Temporada de Concertos a cargo do famoso artista **Roberto de Regina**, mais conhecido como **O Construtor de Cravos**. Nessa ocasião foi inaugurado o cravo por ele mesmo construído mediante especial encomenda da Pró Música. A importância de tal registro se prende ao fato de que a partir daquela data a cidade passa a contar com o primeiro e também o único CRAVO de concertos.

O espetáculo seguinte aconteceu no dia 18 de abril e foi realizado pelo extraordinário **QUADRO CERVANTES**. Tão espetacular foi o sucesso alcançado que a Pró Música está empenhada em incluir o conjunto na temporada de 1980. Um espetáculo de Música Antiga constituído e interpretado por quatro músicos competentes sob a direção de Helder Parente.

Dia 3 de maio, tiver o primeiro espetáculo internacional da 6.ª Temporada: **Les Etóiles de L'Opéra de Paris e Las Estrellas del Teatro Colon**. Integrado por 8 primeiros bailarinos, quatro de cada cidade, sob a direção geral de Gustavo Mollajoli, o ballet alcançou grande sucesso, tanto de público como artisticamente. Ainda em maio, dia 16, apresentou-se **O TRIO** (canto, piano e flauta), formado pelo soprano Ulla Wolff, pianista Joaquim Paulo do Espírito Santo e pela flautista americana Grace Henderson.

Junho foi reservado para um único espetáculo mas que haveria de ser o maior de toda a temporada artística. Dia 16 do referido mês foi apresentada a **NONA SINFONIA** de Beethoven com a participação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e um grande CORAL com a participação da Associação Coral de Florianópolis, Coral Julinda Ribas Camargo e Coral da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina-UDFSC, sob a regência do maestro David Machado. Completaram o quadro os solistas Rute Ferreira Gebler (soprano), Lenice Priolimezzo-soprano), Eduardo Alvares (tenor) e Zuinglio Faustini (baixo). Foi a primeira exibição dessa monumental obra em Santa Catarina. Ficará gravado, certamente, na memória de quantos tiveram a oportunidade de presenciar esse concerto, verdadeiramente histórico em Florianópolis.

O mês de julho nos presenteou com três ótimos espetáculos, dois deles internacionais: dia 4 apresentou-se o extraordinário pianista norte-americano **MACOLM FRAGER**, proporcionando ao público um maravilhoso recital; dia 16, tivemos a apresentação do **DUO-Barreto/Bosio**, integrado por Paulo Bosio (violoncelo) e Lilian Barreto (piano); e dia 27 o **PRO ARTE QUARTET**, conjunto de câmara norte-americano que impressionou a todos os que ouviram pelo brilho de sua apresentação.

Um espetáculo diferente foi o que ouvimos no dia 3 de agosto, a cargo de Eliane Sampaio (canto) e Dagoberto Linhares (violão). O recital do **DUO-Sampaio/Linhares** se caracterizou por um programa que incluiu modinhas do século XVIII, XIX e XX, o que tornou o espetáculo muito interessante, razão por que o consideramos diferente do que seria um concerto erudito de canto e violão.

O mês de setembro foi inteiramente dedicado ao **CICLO DE INTERPRETES CATARINENSES**, projeto iniciado em 1977 e que se prolongará até 1981, visando promover, incentivar e divulgar o artista catarinense e aqueles que fazem arte musical em nosso Estado. Apresentaram-se as seguintes **ORQUESTRAS**: Orquestra do Teatro Carlos Gomes de Blumenau, dia 12, sob a regência do



Nona Sinfonia de Beethoven no Clube Doze Agosto



Orquestra do Teatro Carlos Gomes de Blumenau abrindo o Ciclo de Interpretes Catarinenses



Roberto de Regina abrindo a VI Temporada

Maestro Frank Graf; Orquestra da Sociedade de Cultura Artística de Joazeiro e Herval d'Oeste (SCAJHO), dia 8, sob a regência do Maestro Alfredo Sigwalt; Orquestra de Câmara de Florianópolis dia 18, sob a regência do Maestro Arlindo Teixeira (convidado); Orquestra Juvenil da Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento, de São Bento do Sul, dia 22, sob a regência de Ludwig Seyer; e finalmente a Orquestra da Sociedade Harmonia-Lyra, de Joinville, no dia 29, sob a regência

do Maestro Tibor Reiser. Dia 29 de setembro, após o concerto, a Direção da Pró Música de Florianópolis entregou o certificado de participação no "Ciclo de Interpretes Catarinenses", ocasião que contou com a presença de representantes das Orquestras participantes.

O **DUO KUBALA**, formado por Zigmunt Kubala (violoncelo) e Lina Maria Lobo Kubala (piano) encerrou a VI Temporada de Concertos no dia 17 de outubro.

EXTRA-TEMPORADA

Além dos 16 espetáculos constantes da VI Temporada promoveu a Pró Música, em conjunto com outras Entidades, mais três espetáculos em 1979: a pianista Daniele Arpajou de parceria com a Aliança Francesa; o Trio Panamericano em conjunto com o Instituto Brasil Estados Unidos; e o pianista gaúcho Marcelo Verzoni, em conjunto com a Fundação Catarinense de Cultura, em homenagem ao compositor Heitor Villa Lobos.



CHRISTIANE VLASI



EMILIA GOBIN



LIDIA SEGNI



JEAN PIERRE FRANCHETTI



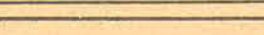
EDUARDO CAAMAÑO



ATTILIO LABIS



LILIANA IVANOFF



LEANDRO REGUEIRO

ARTES VISUAIS

OSMAR PISANI

PERSPECTIVAS CULTURAIS:

DESTERRO - 80

A acertada e importante permanência de Ailton Oliveira na DIRETURA e a consequente notícia de transformação daquela Diretoria em Secretaria, vem assim ampliar as possibilidades de promoções mais sólidas em Florianópolis, na vasta área da cultura.

Entendo que antes de tudo é preciso solidificar e renovar as atividades que já tenham um sucesso garantido, e, através de um planejamento global estudar uma forma de desenvolver novas atividades.

Fora do eixo Rio—São Paulo, Curitiba já se constitui num outro polo cultural de forte atração nacional e também de exportação de valores. O 36.º Salão Paranaense realizado recentemente, atinge todo o território brasileiro, e, os prêmios deste ano totalizaram um milhão de cruzeiros com a efetiva participação da Comunidade (instituições). No momento realiza-se a II Mostra Anual de Gravura, denominada "Cidade de Curitiba". A mostra em apenas um ano de existência, já se firmou como uma das iniciativas mais importantes do panorama cultural brasileiro. Em ambos há Salas

Especiais onde se colocam os nomes mais expressivos de artistas plásticos de alguns Estados. Por outro lado, a Mostra num sentido expansionista no próximo mês de janeiro estará promovendo cursos e palestras sobre essa expressão artística. Os cursos serão sobre a técnica da gravura em lito, e sobre tiragem, enquanto as palestras versarão sobre gravuras em metal, brasileira, e em metal no contexto social. Haverá, ainda três exposições de materiais relacionados com gravura. A primeira sobre materiais e equipamentos de serigrafia, a segunda sobre técnicas de gravura em geral, e a terceira vai reunir livros, revistas e publicações várias de arte, que poderão ser adquiridas por preços especiais. No caso de Florianópolis, há muita coisa por fazer, e, é preciso começar. Uma cidade com mais de 300 anos, como Desterro, que já tem uma tradição cultural definida tem garra para firmar-se mais ainda nesta área.

A título de colaboração, para 1980, e no caso das artes visuais sugiro as seguintes atividades:

1. Instituição de um Salão de Arte Global, a realizar-se

durante o mês da fundação da cidade ou em novembro, do Estado (?).

2. Primeira Exposição Nacional ou Regional (SC, PR, RS) de "CARTUM".

3. Primeiro Salão da Escultura Catarinense;

4. Apoio à criação de um Núcleo de Gravura;

5. Com intenções turísticas, realização de concursos para artistas plásticos com temas, como: uma praia, o Morro da Cruz, as baías, uma paisagem qualquer, etc, etc, etc.

6. Reprodução de trabalhos de artistas plásticos em cartões postais, como uma forma de divulgação;

7. Auxílio para participar de outros salões no Brasil e com isto levar o nome de Santa Catarina;

8. Exposições regulares, individuais ou coletivas em Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro como uma forma de intercâmbio. É possível, ainda, além disso, fazer lançamentos simultâneos de livros, venda de artesanato, representação folclórica, bem como palestras e projeções de documentários sobre nossos artistas, nossos valores.

Há outra forma de fixar nossa imagem?

9. Realização de ENCONTROS, SEMINÁRIOS e REUNIÕES a nível estadual para debater nossos problemas culturais;

10. Confeção de coleções de slides sobre pintores catarinenses: sobre a arquitetura da Ilha, artesanato, etc.

11. Realização de concurso de filmes super-8 sobre pintores catarinenses;

12. Implantação de um Museu da Imagem e do Som — única Capital que ainda não tem (certamente). Além, de constituir-se numa fonte de estudos, pesquisas e consultas, como exemplo em Florianópolis, seriam gravados depoimentos de Martinho de Haro, Meyer Filho, Hassis, Rodrigo de Haro e outros. O MEC dá os recursos. E agora, as pessoas? Um grupo competente poderia, a longo prazo fazer um pouco do que ai está.

Há outra forma de fixar a imagem deste pequeno Estado senão através de coordenadas culturais? Como fez Salvador? Investiu e transformou-se numa indústria cultural? O trabalho, no futuro, deve ser global: o talento musical também existe.

PAINEL

1. ARTE/PAINEL/NASCIMENTO. Meus cumprimentos ao amigo poeta blumenauense Vilson Nascimento pela coluna que vem mantendo no JSC aos domingos.

2. VALDA. Numa promoção conjunta da Fundação Catarinense de Cultura e Diretur, na Casa Victor Meireles, à Rua do mesmo nome, Valda faz individual até 30 do corrente. Na linha de artistas ingênuos como Loly Hosterno, Nini, Thais, João Olíbio e muitos outros existentes aqui na Ilha, Valda tem, no entanto, aperfeiçoado sua técnica e enriquecido seu repertório temático: além do figurativo a presença de natureza morta e paisagens marinhas (agora mora mais perto do mar). Uma forma simples de ver o mundo, duas cores básicas, sépia, vermelho, às vezes o azul e o branco marcam o trabalho de Valda, alguns muito bons, outros muito caros.

3. MINI-QUADROS. Até 30 do corrente, Coletiva de Mini-quadros no Studio de Artes. A mostra teve sua abertura no dia 14 de dezembro e foram vendidos mais da metade dos trabalhos. Participam: Sílvio Pléticos, Rodrigo de Haro, Meyer Filho, Vechietti, Jandira, Jayro Schmidt, Janga, Dimas Rosa, Clarice Blayth, João Olíbio, Loro, Luiz Costa, Miguel Büchelle, Humberto Tomasini, Ury Azevedo, Loly Hosterno, Maciel, Bonzon, Nini, Hugo Mund e outros.

4. MODELO VIVO. A Fundação Catarinense de Cultura está promovendo um curso de Modelo Vivo no Studio de Artes. Os interessados poderão dirigir-se ao SA onde terão a orientação e apoio de Jayro Schmidt, Bonson, Miguel Büchelle e do fotógrafo Alemão Bayer. O trabalho do modelo será pago.

5. CURSO DE FÉRIAS. Sob a orientação dos artistas plásticos Sílvio Pléticos e Jayro Schmidt, terá início no próximo dia 7 de janeiro, curso de férias para crianças, no Studio de Artes em colaboração com a Fundação de Cultura. Por outro lado, no planejamento de exposições para o próximo ano, que o Studio está organizando, Thais Oliveira estará mostrando seus trabalhos em abril.

6. NINI. Até 30 do corrente, na Casa da Cultura, individual de Nini.

7. POEMURAL. Finalmente no próximo dia 5 de janeiro, a UFSC a abertura do Projeto POEMURAL, até 9 de janeiro. Depois, no NASC.

8. No Ceisa Center e no ARS de 20 a 26. Estuda-se, ainda mais dois locais: Clube 12 e 6 de janeiro. A partir daí para Blumenau, Joinville, Itajaí, Camboriú, Criciúma e Tubarão. O Projeto conta com a colaboração da Fundação Catarinense de Cultura e tem o patrocínio das seguintes firmas: Livraria e Editora Lunardelli, IPUF, UFSC, Artec, Cuso Anglo-Americano, Radar, Ceisa, Ciesa, Esportiva, Colégio Catarinense, Rossella Calçados, A.S. Propague, Formaplas, BESC Financeira, Móveis Gerber, Comper, Banorte, Imobiliária Roma, Brusatur, LPO, Usati e Casa Kotzias. Trata-se de uma promoção conjunta da Associação de Artistas Plásticos de Florianópolis e do Studio de Artes.

9. VALDIRE ADÍLIO. Dois novos valores da pintura da Ilha: Valdir Agostinho e Adílio Oliveira. Valdir tem seu ateliê à Rua Padre Roma, 55, onde é excelente moldureiro sem a ganância comercial. Ele próprio faz a moldura.

10. SINTESE DO ANO. Em Florianópolis um excesso de exposições simultâneas de discutível qualidade. Destacaram-se a de Meyer Filho, a da Victor Meireles e as do Studio de Artes. Um belo fracasso as mostras de Maria Polo e Paulo Siqueira organizadas pelo Harry Laus e Sálvio Oliveira. A época não é boa para improvisações.

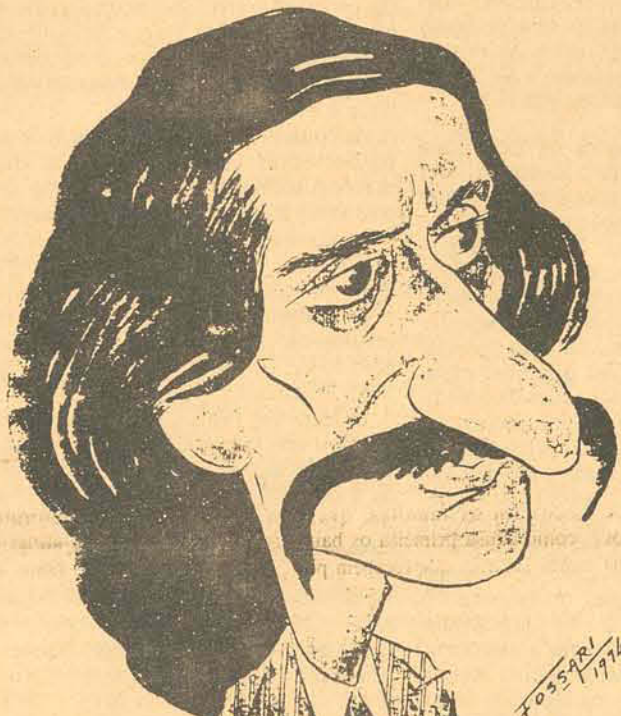
Em São Paulo, na Ars Artis, a grande aceitação dos trabalhos de Rodrigo de Haro.

Em Blumenau, através da Açu-Açu, o trabalho sério de Lindolf Bell promovendo artistas em São Paulo e Porto Alegre.

Em Joinville, o MAJ agora com nova sistemática, dirigido por um grupo de artistas plásticos deu continuidade ao trabalho de Edson Machado, inovando também. Artistas de lá expuseram em Curitiba. Houve ainda movimentos em Chapecó, Brusque, Criciúma e Itajaí. No Rio de Janeiro, a individual de João Olíbio na Universidade Estadual.

Por outro lado, a participação de Hamilton Machado e Índio Negreiros, ambos de Joinville, no I Encontro Nacional de Artistas Plásticos Profissionais, realizado no Rio de 26 a 29 de novembro dá a eles e a Joinville uma liderança importante no sentido de fundarem aqui uma Associação Estadual. Infelizmente ninguém participou de Florianópolis. É preciso promover no próximo ano encontros sobre nossa situação cultural, e, especificamente na área de artes plásticas.

COLUNA EM MARÇO. Mãos para o espaço que ninguém é de aço. Caso não haja acontecimentos importantes nas artes visuais, a coluna voltará no primeiro domingo de março, dia 02.



Poeta Vilson Nascimento: caricatura de Fossari



Trabalho de Nini na casa da cultura



Trabalho de Loro, um dos ilustradores do POEMURAL



Valda: uma visão ingênua de gente simples. A desproporção das figuras lembra Portinari.

Ano Internacional da Criança chega ao fim,

MAS AINDA MORREM 52 POR HORA NO BRASIL

"A criança gozará proteção especial e ser-lhe-ão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social de forma sadia e normal e em condições de liberdade e dignidade. Na formulação de leis visando a este objetivo levar-se-ão em conta, sobretudo, os interesses superiores da criança".

Princípio 2 da declaração dos direitos da criança proclamada pela assembleia das Nações Unidas no dia 20/11/59.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Termina, melancolicamente, o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. Um ano que certamente ficará marcado em nossos corações. Marca esta vergonhosa e triste para todos os brasileiros conscientes que nada puderam fazer pela criança carente e abandonada.

O que o Governo Federal fez de efetivo em prol da criança brasileira neste Ano Internacional da Criança? Na área governamental, o Ano Internacional da Criança ficou restrito à filantropias senhores de alguns governadores e políticos. Mesmo os órgãos oficiais que chegaram a pensar no assunto não fizeram mais do que elaborar projetos, não muito diferentes dos que vinham habitualmente fazendo.

O panorama que nós brasileiros deparamos no momento é realmente catastrófico, caótico e vergonhoso para uma sociedade que se rotula de "críst"...

Parece ironia da vida. O Ano Internacional da Criança coincidiu, no Brasil, com um ano de mudanças de governo. Preocupados com os seus novos e polpudos cargos, novas atribuições técnico-burocrata, mordomias e outras vantagens, os responsáveis pela política nacional não tiveram tempo suficiente para poder pensar no que se poderia fazer pela criança.

A falta de apoio, de amparo, de carinho e amor pela criança carente e abandonada, é total. A insensibilidade do governo ante o estado deplorável em que se encontram milhões de crianças ávidas por justiça social, é uma constante.

O que se observa é que o Governo Federal, como os que o antecederam, está mais preocupado

com os famosos "pacotes político e econômico" do que proteger a nossa juventude. Gastar milhões de dólares com usinas termo-nucleares, com mordomias vergonhosas e imorais, proteger políticos profissionais, subalternos, subservientes e ambiciosos e favorecer os grandes grupos econômicos nacionais e internacionais é o mais importante. Isso sem contar os projetos faraônicos e laborantes que andam por aí, enquanto temos uma geração perdida que vai se comprimindo nos grandes centros urbanos, em escala ascendente, sem esperanças ou possibilidades de jamais serem humanos pois até as condições genéticas (físicas e mentais) lhes faltam.

Parece que a criança, o adolescente e a educação nunca foram prioridades básicas para o governo brasileiro. Nenhum, até hoje, levou a sério os problemas sociais e muito menos os ligados a criança e a juventude. Não existe um plano, a curto ou a longo prazo, que venha ao menos iniciar um trabalho de base a fim de amenizar ao menos o sofrimento de milhões de crianças que permanecem no mais absoluto abandono.

Todos os dias, ao sairmos pelas ruas encontramos centenas de crianças, de rosto sujo, cabelos desgrenhados, descalços, farrapos de roupas, sem esperanças de um futuro e com fome. Vivem apenas o presente, embora difícil e repleto de percalços. Mendigar pelas ruas, praticar um pequeno furto, é um passo bastante fácil de ser dado. Do furto ao roubo, também é um passo bastante pequeno. E, depois de se acostumar, a furtos e roubos para a sobrevivência, matar alguém por um



pouco de dinheiro, pode até parecer uma coisa natural, um simples ato para satisfação de uma necessidade.

O alarme geral que existe atualmente no Brasil, tendo em vista o alto índice de criminalidade e violência que aumenta assustadoramente principalmente nos grandes centros urbanos, encontra uma faixa etária bastante jovem o que demonstra que a raiz do problema está na má formação familiar. O abandono que se encontram as famílias, que tem como causa primeira os baixíssimos salários que recebem para a sua manutenção, e a conseqüente má formação psicológica, pedagógica, sanitária e assistência educacional, conduz, com incrível rapidez e marginalização.

A criança carente — que são menores cujos pais ou responsáveis não possuem condições para atender às necessidades básicas de alimentação, saúde, educação e segurança social — entregam a

criança a sua própria sorte, tornando-a fatalmente em um marginal.

Para termos uma idéia mais realista do grave problema que nos aflige, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, 30 milhões de brasileiros vivem em absoluta pobreza, isto é, sem meios para pagar com 50% de sua renda, uma dieta de custo mínimo para o seu organismo. Por incrível que pareça, a cada hora morrem 52 crianças no Brasil, a razão de quase uma por minuto; a população urbana já atinge 63% do total e no ano de 1980, 45% dos brasileiros estarão morando em apenas dez de nossas cidades.

Os quadros de mortandade infantil apresentam, como causas principais a diarreia infecciosa, pneumonia, tuberculose pulmonar, sarampo, tétano, todas relacionadas com os baixos níveis de renda, de saneamento ambiental e de disponibilidade de serviços médicos e educacionais. En-

quanto que nos países desenvolvidos a mortandade infantil está em torno de 5%, entre nós atinge 49%, mais alta que no continente africano!

A grande calamidade nacional, que é o menor abandonado totaliza, com os carentes, cerca de 25 a 30 milhões de crianças em todo país, a terceira população em número da América Latina.

CONSEQUÊNCIAS

O exodo rural é uma das principais causas da marginalização do menor. Milhares de famílias deslocam-se do interior para os grandes centros urbanos na esperança de melhores condições de vida. As dificuldades que encontram são enormes pois sentem problemas com o emprego, casa, comida para os filhos, segurança social e adaptação a nova vida. Acabam integrando-se em barra-

cos, próprios das favelas já existentes e face às dificuldades crescentes e insolúveis ensinam seus filhos a mendigar, a furtar e em muitos casos chegam a prostituir suas filhas, para que seja possível obter comida. As famílias com dificuldades financeiras, culturais, sociais e morais tornam-se mal constituídas, e acarretam desastrosas conseqüências aos filhos, facilitando assim sua entrada para o submundo, incentivando a sua marginalização.

A renda familiar hoje em dia no Brasil é tão baixa que representa em termos de carência, em termos de alimentação, saúde e escolaridade um verdadeiro instrumento de desajustes familiares. Em um país onde a terça parte das famílias recebe apenas uma renda mensal, e dois terços dos brasileiros economicamente ativos recebem muito pouco, o processo de marginalização que atinge as crianças e os adolescentes deixa de ser exceção como acontece nos países

desenvolvidos, para ser uma regra geral, entendendo-se este processo de marginalização como tendo início em carências de toda sorte que uma renda mensal baixa é incapaz de suprir, mormente em face da crescente metropolização de nossa população.

Ficam assim evidenciadas as disfunções instaladas em nossa sociedade, atingindo diretamente uma grande parcela que se encontra a margem do universo econômico-social. A marginalização dessa camada social é a sua constante devido a baixa renda, a pouca participação do consumo de bens materiais e culturais, de incapacidade de trazer a si os serviços de habitação, saúde, educação e lazer. A característica comum desses grupos sociais é a sua impossibilidade econômica de obter melhores condições de vida. A falta de mercado de trabalho, o alto índice de desemprego, o sub-emprego, o número elevado de empregos na área de serviços, etc., são fatores que determinam, de um lado o fluxo migratório do campo para as cidades, e de outro, a formação de grupos marginalizados em áreas completamente desprovidas de condições humanas de vida como são as favelas, onde acumulam situações cada vez mais drásticas de desintegração social.

Nestas condições, os grupos marginalizados passam a apresentar características comuns, como a situação da pobreza; a quebra de valores; o alto índice de natalidade; as atividades marginalizadas; o alto índice de alcoolismo; a violência e a criminalidade; alimentação deficiente, promiscuidade habitacional e mendicância. Com isso encontramos nestes grupos, o problema do menor abandonado e carente que geralmente parte para o caminho do crime e da contravenção. Na saúde o processo de marginalização evidencia-se sob a forma de doenças mentais, doenças infecto contagiosas, acidentes e doenças venéreas.

O problema é realmente muito abrangente pois envolve uma série de estruturas que poderiam dar um apoio decisivo à criança abandonada e carente como também a família. Temos que reconhecer que as crianças serão amanhã o mundo que nós somos hoje — os dirigentes, os fabricantes, os consumidores, os educa-

dores, os políticos, e, infelizmente, também os soldados, os generais, aqueles que matam e aqueles que morrem. Se elas não forem protegidas agora, quem nos protegerá?

No Brasil de hoje as crianças carentes e abandonadas precisam travar lutas diárias pela sua própria sobrevivência. Uma criança, entre quatro, seja na ocasião do seu nascimento ou mesmo depois, tem possibilidade de ser atendida por um médico! Se conseguem sobreviver até a idade escolar tornam-se seres sub-humanos, incapazes de qualquer adaptação à sociedade pois estão próximos de índices próprios de atraso mental.

O índice de evasão nas escolas é, elevadíssimo.

Pois apenas um terço delas conseguem terminar o ensino de 1.º grau. As crianças de 12 anos, quase todas, trabalham para sustentar-se, alimentando-se em quantidade e qualidade insuficiente.

O crescente número de inúteis só aumentará e se agravará caso o governo não tome providências drásticas para minorar o sofrimento e a marginalização da criança. Caso contrário a acumulação de tensões sociais aumentará tornando-se humanamente intolerável face a crescente marginalidade da criança (jovens de ambos os sexos).

Só o governo tem poderes e força suficientes para poder desencadear uma solução humana para o problema. Caso contrário o futuro deste país estará seriamente comprometido pois a violência das massas ressentidas por várias gerações de miséria, fome, exploração, ignorância, inevitavelmente nos levará a conseqüências imprevisíveis.

Os menores abandonados, os carentes, os infratores, os desajustados têm que ser ajudados e reintegrados na sociedade para que o amanhã possa ser mais seguro, mais humano e justo para com a sua família.

O Ano Internacional da Criança não passa pois de uma exploração do sentimento de culpa da classe média burguesa, levando em conta a triste situação dos menores carentes e abandonados, que é tão evidente. As crianças precisam de apoio, de carinho, de amor e respeito todo o dia, constantemente, e não só em um ano determinado.

Década de 70: tão ruim que querem acabá-la antes do tempo.

Abelardo Sousa

A excelente MANCHETE, em seu número 1 445, inicia a publicação de uma série de importantes escritos, os quais abrangerão três números consecutivos da Revista. Assunto: A década de 70.

Neste primeiro bloco da série, há coisas assim: "A década de setenta ficará em nossa memória como uma época de transformações"... (Equipe de especialistas do Ministério das Relações Exteriores; Todas uma estrutura colocada em cheque, pg. 67).

"Talvez se possa chamar a década que ora expira "o decênio estúpido". (Roberto Campos; O decênio estúpido, pg. 71).

"A década de 70 começou quando o General Médici estava praticamente iniciando o seu mandato presidencial"... (Murilo Melo Filho; O esplendor e o ocase do AI-5, pg. 74). "A década que se encerra transcorreu sob o signo de grandes obras e de grandes crises". (Idem, pg. 76).

"A década que está batendo pino, pronta para ser chutada e se instalar no córner da História"... (Carlos Heitor Cony; O alegre povo de um mundo triste, pg. 78).

Os grifos nas citações acima correm por minha conta.

Matematicamente, esses eméritos e brilhantes articulistas, em uníssono, deram a maior mancada da década (até aqui) pois a década (série de dez; dezena) ou o decênio (espaço de dez anos) de 1970, "que ora expira", "que se encerra", "que está batendo

pino", ainda tem um ano pela frente, antes que chegue ao fim, já que a década de 80 (1980) só começará a 1 de janeiro de 1981.

— Vamos conferir? Na edição dominical de 18 de julho de 1976, deste Jornal, dei à luz o escrito O início e o fim das centúrias, que está inserido no meu livro O mestre-escola viaja no tempo. Através desse artigo, ousei complementar uma crônica do brilhante jornalista e meu dileto amigo e mestre Gustavo Neves, com argumentos do notável astrônomo francês Camille Flammarion, sobre o ano inicial e o ano final dos séculos, assunto que Mestre Gustavo trouxera à baila, com inteligência e acerto.

No seu trabalho, aqui em Florianópolis traduzido por José Brasilício de Sousa, Flammarion — para demonstrar que o Século XX começou no dia 1 de janeiro de 1901 e não no de 1900 — começa por dizer que essa questão foi deixada "ao cuidado dos astrônomos, até pelo próprio Papa, já que eles nunca têm variado, como não varia a matemática".

Diz, a seguir, o Sábio, em suas considerações: "Esta eterna questão é, no entanto, assaz simples: uma dezena se compõe de dez unidades. O número 10 faz parte da dezena. Uma centena se compõe de cem unidades. O número 100 faz parte da centena. Ora, não houve ano 0, na Era Cristã. O primeiro ano dessa Era foi o ano 1. Quando Jesus

Cristo nasceu, ninguém imaginou a importância da sua vinda nem o lugar que tomaria na história política das nações e religião que ele ia fundar. O ano do seu nascimento passou despercebido a Romanos e Judeus e mesmo o primeiro século do cristianismo, e o segundo, e o terceiro, e o quarto, e o quinto, não ocupam lugar no calendário. Foi só no ano 532 que uma Era Cristã foi proposta por um monge da Igreja Romana, nascido em Scythia, chamado Dionísio, e que, em razão do seu pequeno porte, foi apelidado Dionísio, o Pequeno (Dyonisius exiguus). Foi ele quem constituiu a Era Cristã, no Século VI somente, como vemos. Supôs ele que Jesus tinha nascido a 25 de dezembro do ano 753, de Roma. O ano 754 da fundação de Roma tornou-se o primeiro da Era Cristã. Este primeiro ano, mesmo segundo as idéias de Dionísio, não era o do nascimento de Jesus: seu começo era sete dias posterior ao desse nascimento."

Então, temos que o século I começou no ano 1 da Era Cristã e foi até ao ano 100. O século II começou no ano 101 e prolongou-se até ao ano 200. O século III foi de 201 a 300, e assim por diante, até que chegamos ao século XX, iniciado a 1 de janeiro de 1901 e que terminará a 31 de dezembro do ano 2000. Só no dia 1 de janeiro de 2001 começará o século XXI.

Assim, como os decênios e as décadas dão-se, mutatis

mutandis, o mesmo caso. Como a Era Cristã começou no ano 1, o seu primeiro decênio ou a sua primeira década vai de 1 a 10 (inclusive); a segunda década, de 21 a 30 (inclusive), e a última, de 91 a 100 (inclusive). Prosseguindo esta sequência, vemos que, começando o século XX no dia 1 de janeiro de 1901, a sua primeira década vai de 1901 a 1910 (inclusive), a segunda, de 1911 a 1920 (inclusive), e assim por diante. Verifica-se, pois, que a oitava década (a de 1970 ou 70, como se diz abreviadamente) vai de 1 de janeiro de 1971 a 31 de dezembro de 1980.

Como os articulistas citados ao início deste artigo situaram o início da década de 70 no dia 1 de janeiro de 1970 — como ficou evidente — terão forçosamente de admitir o início da segunda década deste século no dia 1 de janeiro de 1970, com o que o impossível acontecerá fatalmente: a primeira década do século terá, espantosamente, 9 anos (de 1 de janeiro de 1901 a 31 de dezembro de 1909).

Incluir-se o ano de 1970 entre os "Anos 70" é exato, mas incluí-lo na década ou decênio de 70 não é lógico, porque não é matemático. Cabe, ainda, aqui, manifestar a minha opinião a respeito da nota constante da "Informação Geral", inserida na edição de 27 do corrente deste Diário, a qual contesta o ponto-de-vista de Carlos Swann, que se afina com o meu: o dia tem a hora 0, que antecede a hora 1, ao

passo que as eras — e não só a Cristã — não têm o ano 0. Começam, como já foi esclarecido, no ano 1. Certo?

"Si tutto questo non è vero", coloco a minha insanidade matemática aos cuidados do Mestre Seixas Netto, "cobra" na matéria, e que Deus me valha...

CORREÇÃO — As sentenças do idioma voltam a agir: houve um evidente propósito de corrigir duas palavras que empreguei no meu artigo de domingo passado ("Rapsódia da volta ao Natal perdido"). Talvez, esse propósito seja louvável, mas eu não o entendendo assim, já que o artigo, levando — como levou — a minha assinatura, é da minha inteira responsabilidade (conceitos e redação); nunca do Jornal. Mas, vejamos as correções: escrevi a palavra **surrupiar**. Emendaram para "surrupiar". Ora, "surrupiar" é uma variante mais ou menos corrompida de "surripiar", cuja pureza e correção estão assentadas no étimo latino **surripio, ere**: roubar, com astúcia. Escrevi **escavacarem**.

Corrigiram para "escavarem". Embora essa duas palavras tenham pareências gráficas e de sentido, "escavar" tem cambiantes notórios, que a distinguem de "escavar". Qualquer dicionário mostra isso. E há mais esta: o Sousa do meu sobrenome, depois de tanto tempo impresso com s, resolveu esnobar! saiu com z.

Primeiro do Ano, Dia da Paz.

Pe. Orlando Brandes

O Santo Padre João Paulo II escolheu para o próximo "13.º Dia Mundial da Paz" (1.º de Janeiro de 1980) o seguinte tema: "A Verdade, força da Paz". Gostaria de apresentar ao caro leitor, alguns pensamentos do Papa João Paulo II sobre a paz.

1. Na mensagem para o dia mundial da paz o Papa reafirma que uma das condições da paz é a verdade. Isso equivale a dizer que a mentira é um elemento básico da violência e da guerra. "Afastar-se da verdade é afastar-se da força e da fonte da não-violência", comentou o cardeal Arnz. A força da não

violência, portanto da paz, está na verdade. É preciso, porém, um treino para se chegar à "verdade social" que consiste nos seguintes passos: a) Dizer a verdade nas coisas pequenas. b) Corrigir o não-verdadeiro. c) Falar a verdade mesmo com o adversário. d) Reconhecer os próprios erros.

2. Na mensagem natalícia deste ano dirigida ao Colégio dos cardeais, o Papa lamentou o aumento do petróleo, condenou a captura de reféns como uma violação da lei internacional, lembrou os refugiados da Indochina e mostrou-se preocupado com a corrida armamentista. Alargou novamente nos direitos humanos o futuro da paz.

3. Esta linha de pensamento João Paulo II já apresentara no seu discurso inaugural da Reunião dos bispos latino-americanos em Puebla. Dizia o Papa: "A Igreja não necessita recorrer a sistemas e ideologias para amar, defender, e colaborar na libertação do homem. No centro de sua mensagem ela encontra inspiração para agir em favor da fraternidade, justiça e paz". No mesmo discurso insistia: "A paz só será assegurada se vigorar um sistema social e econômico baseado sobre a justiça. Por isso clamamos novamente: Respeitar o homem!"

4. A primeira encíclica de João Paulo II, "Redemptor Hominis", pode ser chamada de "encíclica da paz", por ocupar-se com o homem, seus direitos, sua dignidade. Escreve o Papa: "Sem o bem comum e os direitos humanos, mesmo em tempo de paz, a vida humana está condenada a vários sofrimentos; desenvolvem-se várias formas de dominação, de imperialismo, os quais ameaçam a convivência entre as nações" (n.º 17). O tema dos direitos humanos é colocado nesta encíclica como base da paz social e internacional. "A mudança das estruturas econômicas não acontece senão juntamente com a conversação das mentes, das vontades e dos corações". O Papa critica ainda a "febre da inflação, a praga do desemprego e o abuso do consumismo".

5. Por ocasião de sua viagem à Irlanda e E.E.UU., o Papa deu a si mesmo o nome de "Peregrino da paz". Mormente em Drogheda na Irlanda, S. Santidade falou sobre a violência e a paz. "Aqui o meu discurso torna-se apaixonado. Sabei que a violência

é inimiga da justiça e da paz e que a coragem, a paciência e a indomável esperança foram uma luz para os homens e as mulheres da paz. Não confieis na violência, peço-vos de joelhos. Regressai aos caminhos da paz. Em nome de Deus, suplico-vos. Voltai a Cristo que morreu para os homens conseguirem viver no perdão e na paz".

6. Nesta mesma "viagem da paz" o Papa visitou a ONU. Eis as passagens principais do seu discurso no que tange o tema da paz: "Hoje cultiva-se a tortura, a opressão, sob o pretexto de segurança e de paz. A violação dos direitos humanos, porém, é uma forma de guerra contra o homem. O critério da paz não é de natureza imperialista, mas de natureza humanista. Dizia mais adiante: "O espírito de guerra no seu primitivo e fundamental significado, aparece a maturar-se onde são violados os direitos humanos". Este é um ângulo visual novo da causa da paz, diz o Papa. Outra causa da paz está no "primado dos valores espirituais e no progresso moral". As coisas materiais dividem, as espirituais unem. Pediu o Papa: "Que desapareçam do mapa econômico as zonas da fome, da desnutrição, da miséria, da doença e do analfabetismo". João Paulo alertou que a corrida armamentista significa 77testar em condições de provocar a guerra e o risco de se movimentar a qualquer momento o terrível mecanismo da destruição geral". Antes de despedir-se o Papa rezou: "Eu não cesso de suplicar a Deus todos os dias que nos preserve, com sua misericórdia, de um semelhante dia terrível".

7. No Documento sobre a catequese, intitulado "Catechesi Tradendae", O Santo Padre escreve: "A catequese deve denunciar o egoísmo e apelar para o sentido cristão do trabalho, do bem comum, da justiça e da caridade. Essa é a catequese da paz entre as nações" (n.º 39). A catequese não deve omitir a "ação pela libertação integral e o empenho na busca de uma sociedade mais solidária, na luta pela justiça e pela construção da paz" (n.º 29).

8. No dia 12 de dezembro o Papa João Paulo visitou a FAO. Proclamou em sua mensagem que "entre todos os problemas que solicitam atenção da FAO e do mundo, o mais grave e o mais urgente é o da fome. Esta fome não se deve só a problemas geográficos, mas ao terror e opressão de sistemas ideológicos e práticos desumanos".

9. Na recente viagem à Turquia como "peregrino ecumênico" o Papa testemunhou que a paz está no diálogo e na saída em direção aos outros. O ecumenismo é um capítulo da paz eclesial e mundial. A Igreja deve preceder a humanidade na realização da paz universal.

Neste ano novo rezemos como São Francisco: "Senhor fazei-nos instrumentos da vossa paz". Feliz Ano Novo.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO:

Acima de tudo, a valorização do professor

Foi entregue a Secretaria de Educação do Estado no último dia 20 o novo plano estadual de educação, onde um dos aspectos abordados, como fato de grande preocupação da comissão de 11 membros que o elaborou, foi a valorização econômica e social do professor.

"Qualquer plano, por melhor que seja, será falho e nulo se falhar na sua aplicação em sala de aula", afirma Lauro Zimmer, atual reitor da UDESC e integrante da co-

missão elaboradora do novo plano educacional.

Outro aspecto que teve atenção especial na elaboração do plano, foi a profissionalização no 2º grau. Este é um dos aspectos mais polêmicos na área e tem despertado discussões a nível nacional a respeito.

Segundo Lauro Zimmer, a comissão encarregada de elaborar o novo plano de educação, entendeu que deve ser mantida a profissionalização, "em primeiro lugar como parte de formação integral do

aluno e em segundo pela necessidade de se dar uma educação terminal, visando atender as necessidades do mercado de trabalho".

Em 1969 foi elaborado um plano educacional em Santa Catarina tido como altamente inovador, por prever uma série de ações que mais tarde vieram a ser viabilizadas pela lei 5.692, como o fim do exame de admissão.

"Quando o secretário Antero Nercoline assumiu, sentiu a necessidade de um novo



Zimmer: manter o avanço progressivo.

plano e designou uma comissão de 11 membros para elaborar esse plano, que agora está sendo entregue", afirma Zimmer. Da comissão participaram representantes da Secretaria de Educação, Conselho Estadual de Educação, UDESC, UFSM, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Superior de S.C., ACADE, e Fundação Catarinense de Ensino Especial.

O novo plano não será mais projetado de 10 em 10 anos como antigamente, e sim quadrienalmente, devido as

necessidades de readaptação, como afirma Lauro Zimmer.

A comissão encarregada da elaboração do plano educacional, manteve a filosofia do "avanço progressivo", porém mudou os esquemas e de avaliações e de acompanhamento "buscando eliminar a progressão automática". As avaliações agora serão constantes, mas não com aspectos eliminatórios e sim de recuperação.

As avaliações serão feitas mais cedo ou seja, os exames de avaliação que eram feitos

na 4ª série do 1.º grau passarão a ser feitos na 2ª série.

Quanto ao ensino superior o plano teve basicamente quatro preocupações. A melhoria qualitativa do ensino superior, a regionalização e consolidação do ensino superior fundacional e da disciplina da sua expansão, criação de um órgão de coordenação de Ensino Superior na estrutura da Secretaria de Educação, e a viabilização econômica financeira do sistema fundacional.

O que o povo espera de 1980

As esperanças e os pedidos para o próximo ano são variadas. Cada um, na sua classe tem a sua reivindicação básica. Mas todos pedem uma parada no aumento do custo de vida. Os pedidos são diversificados: desde mais verbas para educação, melhor distribuição da renda, salário mais alto, estabilização do preço da gasolina e até o não enquadramento dos estudantes na Lei de Segurança Nacional.



Nery dos Santos

"Mais verbas para Educação, melhores condições de trabalho, melhores salários e, conseqüentemente, melhor nível de ensino", esses são os principais desejos de Nery dos Santos, membro da diretoria da Associação dos Professores da Ufsc-Apufsc que também espera que 1980 seja o último ano em que as universidades brasileiras sejam administradas por dirigentes "biónicos", nomeados sem a participação da maioria dos professores, funcionários e estudantes no processo de escolha.

Satisfeito com o avanço do movimento dos docentes da Ufsc em 1979, Nery acredita ainda que, no próximo ano, "haverá ainda maior participação dos professores e mais vitórias serão alcançadas".

O dirigente da Apufsc vê ainda perspectivas da entidade atuar junto à comunidade catarinense de forma mais direta, através da promoção de cursos de extensão e colaboração com outras organizações de classe.

"Esse ano que está acabando foi muito duro para todo o povo brasileiro, mas também foi marcado pela maior organização de vários setores da vida nacional e acredito que para 80 poderemos colher muitos frutos", concluiu otimista.



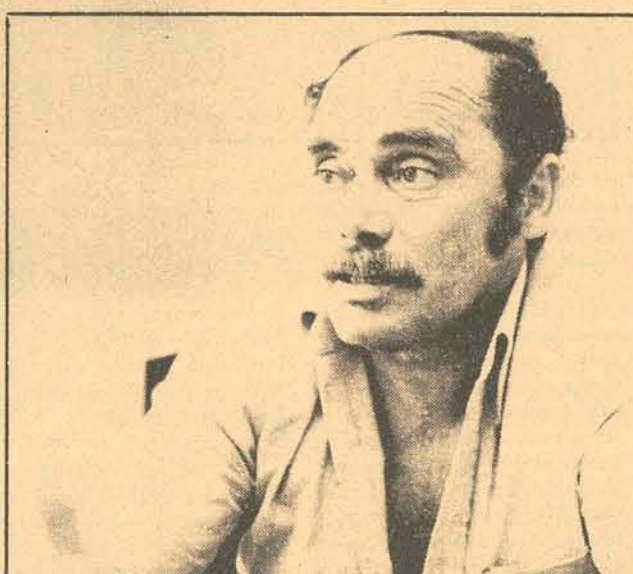
Francisco Cordeiro

"O despreparo econômico para receber esta paulada (a crise energética) deve perdurar por mais alguns anos. Metade da década de 80 ainda vamos amargar com os problemas econômicos", Francisco Cordeiro, prefeito de Florianópolis.

Esta previsão pessimista do prefeito da Capital para o ano que vem, e que ele estica por meia década, não foge à regra do que pensa hoje a população sobre o futuro imediato.

E Cordeiro sabe que em função da crise uma das primeiras medidas adotadas pela política econômica foi o corte dos investimentos públicos: "Enquanto houver inflação neste estágio, os investimentos serão diminuídos sensivelmente".

Diz ainda que este corte de investimentos trará problemas sérios para Florianópolis: "Se dependermos de nossa arrecadação, não se fará quase nada". Mas, não acredita em mudanças radicais na conjuntura do País: "Enquanto houver unidade militar essa possibilidade é remota". O prefeito, no entanto, lembra que "quanto mais frágil a estrutura econômica, mais possibilidades de mudanças radicais na orientação do País".



Jerônimo Chaves

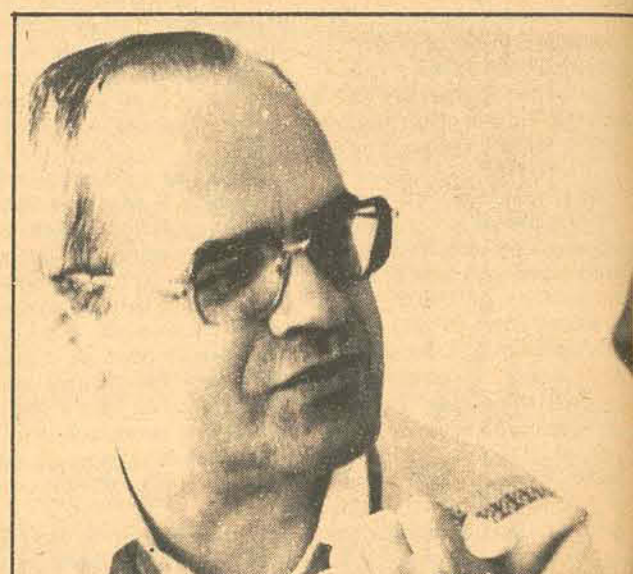
"O ano que vem não vai ser bom". Curto e seco, o vereador Jerônimo Venâncio Chaves (ex-MDB) também se mostra extremamente pessimista com a vida do País em 1980.

E a sua preocupação é bem um reflexo do que pensa o povo: "O Governo diz que vai preparar o custo de vida, mas depois que isto foi dito eu já vi aumentar a carne, o pão e dezenas de outras coisas".

Para ele, a curto prazo não haverá melhora na qualidade de vida, a não ser que haja um rígido tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

O pessimismo do vereador é com relação a tudo: "Para Florianópolis eu também não vejo perspectiva nenhuma para 1980. Ficará tudo como está, parado! E ainda vêm aí os novos partidos que também ninguém sabe como ficará. Acho que o negócio vai continuar pior do que está".

O vereador diz ainda que "o povo não acredita mais no Governo, que já não sabe mais como fazer para estabilizar a economia". Mas Jerônimo Chaves não acredita numa virada: "O partido do Governo continuará forte e eles vão ficar mandando até achar por bem implantar a democracia aberta".



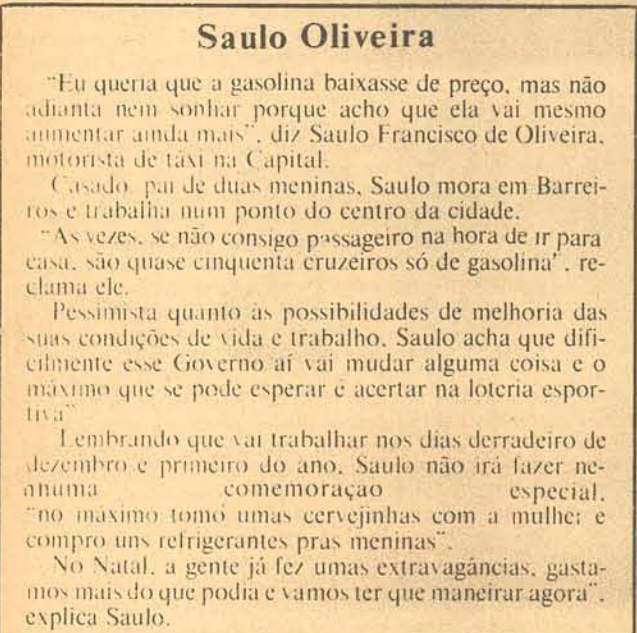
Paulo Bratti

"O luxo de uns poucos constitui uma afronta à miséria em que vive a maioria da população do país", diz Padre Paulo Bratti, esperando ver, em 1980, as sugestões e recomendações, contidas no documento "Subsídios para uma política social", elaborado em agosto pela Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros-Cnbb - serem seguidas pelos políticos.

Exemplificando com dados recebidos através do Boletim da Arquidiocese de Recife (há cerca de 800 mil pessoas na capital de Pernambuco sem moradia e mais de 350 mil passando fome total), Padre Bratti acha que 1980 será um ano que, "caso não haja radicalizações que impeçam o diálogo, em ambiente onde não exista intolerância, as discussões sobre as condições sociais, econômicas e políticas do Brasil permitirão que as aspirações do povo possam ser realizadas".

Bratti pede ainda que "cessem as mordomias, a corrupção e o esbanjamento do dinheiro público" e seja feita uma revisão do atual modelo econômico do país, de forma tal que se promova "uma repartição equitativa da renda nacional".

Acreditando numa sociedade cristã alternativa aos modelos capitalista e comunista, Bratti cita o Papa Paulo VI ("jamais uns sobre os outros ou uns contra os outros, mas uns com os outros") e faz augúrios que no ano que se avizinha "possamos aumentar nossas esperanças de viver num mundo, onde não haja essa corrida armamentista desenfreada, pondo fim a esse clima de terror mundial porque passamos".



Saulo Oliveira

"Eu queria que a gasolina baixasse de preço, mas não adianta nem sonhar porque acho que ela vai mesmo aumentar ainda mais", diz Saulo Francisco de Oliveira, motorista de táxi na Capital.

Casado, pai de duas meninas, Saulo mora em Barreiros e trabalha num ponto do centro da cidade.

"As vezes, se não consigo passageiro na hora de ir para casa, são quase cinquenta cruzeiros só de gasolina", reclama ele.

Pessimista quanto às possibilidades de melhora das suas condições de vida e trabalho, Saulo acha que dificilmente esse Governo aí vai mudar alguma coisa e o máximo que se pode esperar é acertar na loteria esportiva.

Lembrando que vai trabalhar nos dias derradeiro de dezembro e primeiro do ano, Saulo não irá fazer nenhuma comemoração especial, "no máximo tomou umas cervejinhas com a mulher e comprou uns refrigerantes pras meninas".

No Natal, a gente já fez umas extravagâncias, gastamos mais do que podia e vamos ter que manejar agora", explica Saulo.

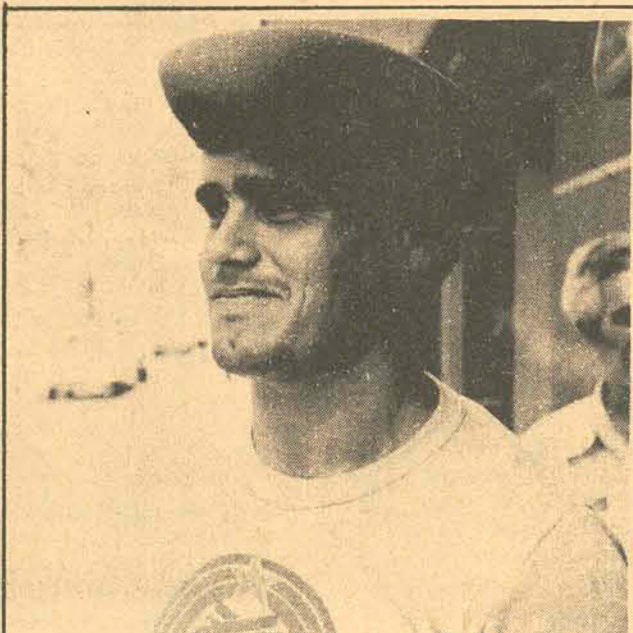


Hélio Marques

Hélio Antonio Marques é engraxate na Praça XV e também torce para o Figueirense. Sobre o time ele nem quer falar, mas sua previsão para o ano que vem é esta: "1980 vai ser um ano péssimo".

E isto porque Marques sabe que o "custo de vida vai estar caro para burro" e será muito difícil tocar a vida com o pouco mais de um salário que ele ganhar para dar brilho nos sapatos que passam pelas suas mãos.

Também não acredita mais nas promessas do Governo que "é péssimo", mas ainda tem um pouco de esperança: "Se o Governo baixar o custo de vida, com esse trabalhinho e a ajuda de Deus dá para viver".



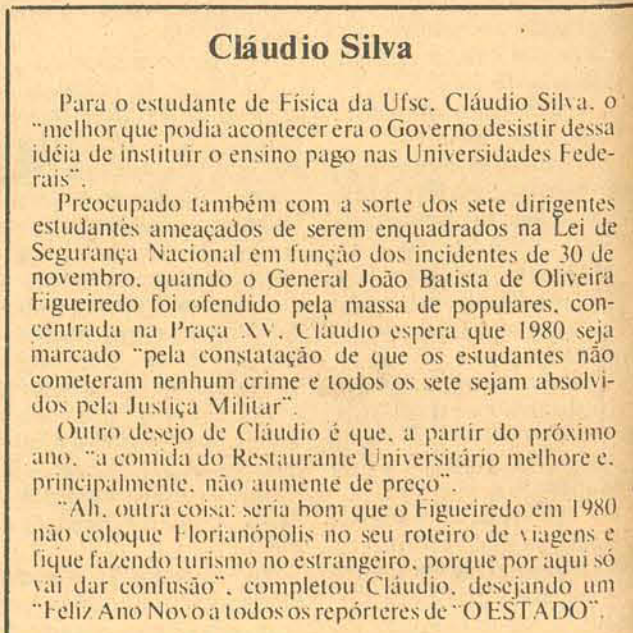
Ilson

Ilson é soldado da Polícia Militar de Santa Catarina. Mas nem por isso deixa de ter uma opinião pessimista sobre o próximo ano: "Vai ser ruim, pois o salário é baixo e o preço das coisas alto".

Ele culpa o aumento da gasolina pela inflação e, como policial que é, diz que se a situação continuar assim "a violência também será maior".

Para ele, "já se foi o tempo em que Florianópolis era uma cidade calma, tranquila para se viver". A crise econômica vem marginalizando centenas de pessoas e o desemprego trazendo a violência.

Solução para isto tudo ele só vê uma: "Quem manda e o homem". O homem, no caso, é o general Figueiredo, o único que, na sua opinião, pode melhorar a vida do País. "Com dois filhos vai ser duro de levar".



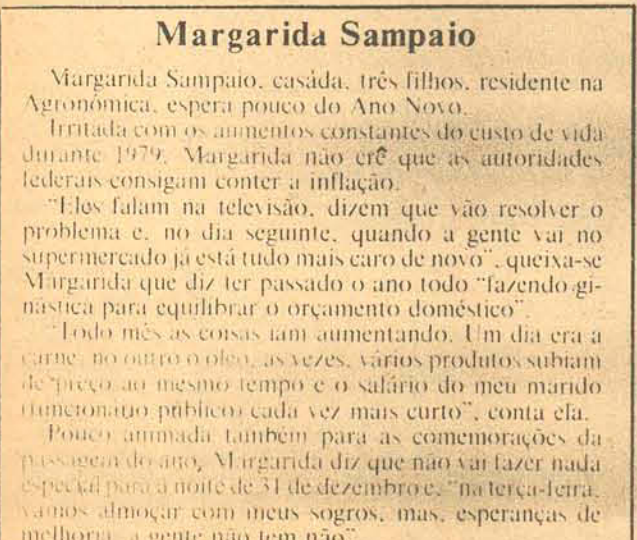
Cláudio Silva

Para o estudante de Física da Ufsc, Cláudio Silva, o "melhor que podia acontecer era o Governo desistir dessa ideia de instituir o ensino pago nas Universidades Federais".

Preocupado também com a sorte dos sete dirigentes estudantis ameaçados de serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional em função dos incidentes de 30 de novembro, quando o General João Batista de Oliveira Figueiredo foi ofendido pela massa de populares, concentrada na Praça XV, Cláudio espera que 1980 seja marcado "pela constatação de que os estudantes não cometeram nenhum crime e todos os sete sejam absolvidos pela Justiça Militar".

Outro desejo de Cláudio é que, a partir do próximo ano, "a comida do Restaurante Universitário melhore e, principalmente, não aumente de preço".

"Ah, outra coisa: seria bom que o Figueiredo em 1980 não coloque Florianópolis no seu roteiro de viagens e fique fazendo turismo no estrangeiro, porque por aqui só vai dar confusão", completou Cláudio, desejando um "Feliz Ano Novo a todos os repórteres de 'O ESTADO'".



Margarida Sampaio

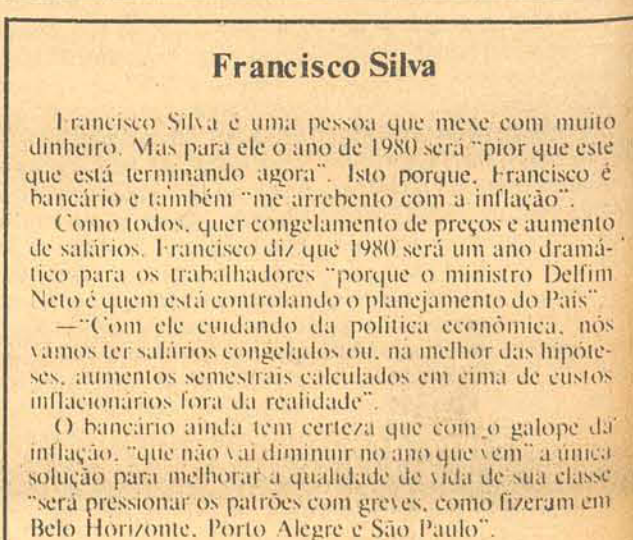
Margarida Sampaio, casada, três filhos, residente na Agrônoma, espera pouco do Ano Novo.

Irritada com os aumentos constantes do custo de vida durante 1979, Margarida não cre que as autoridades federais consigam conter a inflação.

"Eles falam na televisão, dizem que vão resolver o problema e, no dia seguinte, quando a gente vai no supermercado já está tudo mais caro de novo", queixa-se Margarida que diz ter passado o ano todo "fazendo ginástica para equilibrar o orçamento doméstico".

"Todo mês as coisas iam aumentando. Um dia era a carne, no outro o óleo, as vezes, vários produtos subiam de preço ao mesmo tempo e o salário do meu marido (funcionário público) cada vez mais curto", conta ela.

Pouco animada também para as comemorações da passagem do ano, Margarida diz que não vai fazer nada especial para a noite de 31 de dezembro e, na terça-feira, vamos almoçar com meus sogros, mas, esperanças de melhora, a gente não tem não".



Francisco Silva

Francisco Silva é uma pessoa que mexe com muito dinheiro. Mas para ele o ano de 1980 será "pior que este que está terminando agora". Isto porque, Francisco é bancário e também "me arrebeito com a inflação".

Como todos, quer congelamento de preços e aumento de salários, Francisco diz que 1980 será um ano dramático para os trabalhadores "porque o ministro Delfim Neto é quem está controlando o planejamento do País".

"Com ele cuidando da política econômica, nós vamos ter salários congelados ou, na melhor das hipóteses, aumentos semestrais calculados em cima de custos inflacionários fora da realidade".

O bancário ainda tem certeza que com o galope da inflação, "que não vai diminuir no ano que vem" a única solução para melhorar a qualidade de vida de sua classe "será pressionar os patrões com greves, como fizeram em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo".

MACACÃO E MACAQUINHO PAETÊS E LANTEJOULAS. O SUCESSO NO REVEILLON

Eloá Miranda e W. O. Oliveira

A coleção pertence à Astride's
que fica no Ceisa Center



Conjunto muito especial para estar elegantíssima no verão. São três peças, em linha brilhante. Quer dizer: brilho e sol.

Não se deve pensar que a descontração, natural consequência dos dias de calor deve levar a mulher a uma aparência grosseira ou completamente à vontade.

Em primeiro lugar, no verão, o corpo nunca pode estar totalmente à vontade. Deve estar no mínimo preparado e em boa forma para ficar bonito dentro dos ditames da moda.

E a nova moda do verão exige ginástica, um bom regime, pois duas tendências são as cinturas finas e bem marcadas, a silhueta trabalhada e elegante. Pois todas sabem que não fica bem usar um macacão em lycra com gordurinhas sobrando nos pontos estratégicos.

Os macacões e macaquinhos são a grande sensação deste verão. O macaquinho, sempre esportivo, não deve ser usado apenas como complemento da roupa de banho. Ele é uma peça que por si só já tem encanto suficiente para fazer o maior sucesso. E seus modelos compreendem desde a malha ou atalhado, como tecidos de finíssimo padrão, com brilhos e etc.

O macacão esportivo, vem agora acompanhado dos modelos mais habilidosos naturalmente que para o verão, o macacão nunca deve ser quente, mas em tecidos leves e confortáveis. Por isso talvez o surgimento das calças em malha de algodão, do tipo calça de pijama masculino. Na cintura são ajustadas por elástico, formando franzido e são soltas nas pernas seu principal mérito é o conforto.

Mas, voltando ao macacão, ou melhor dizendo às malhas ajustadíssimas que derivaram de seu feito, ele pode ser a roupa mais elegante da temporada, pois pelas combinações de cores, detalhes, enfeites e tecidos mais parece um traje dos tempos áureos de Hollywood. Roupas de estrelas.

Para a noite, o brilho permanece, como a exemplo da estação passada. Os detalhes e bordados em paetês, lantejoulas e strass ficam para a noite. Para estas ocasiões, a tendência que mais predomina ao lado da cinematográfica, são as reminiscências da década de 40. Vestidos em lingerie ficam maravilhosos se detalhados em brilhos. Os brilhos também podem ser colocados em complementos como écharpes e boleros.

No que se refere aos complementos esportivos, a variedade é quase infinita. Destacam-se os sapatinhos e sandálias em brim colorido, as bolsas que podem variar de tamanho entre as grandes e as pochetes. Muita toalha, verniz colorido e detalhes industriais bem extravagantes.

As bijuterias também trazem o colorido marca registrada na moda e tem sua preferência nos materiais como acrílico, plástico ou metais laminados e coloridos.



Um vestido negro com decote audacioso para quando o charme é o requisito mais necessário. O casaquinho é todo bordado em lantejoulas.



Macacão tomara que caia com veste sobre o largo. Como a tendência manda, cinturinhas apertadas.



Neste ano, o macaquinho é a grande vedete e ele pode variar conforme o estilo, tecido e feitura, mas com um macaquinho, você estará preparadíssima para o verão.



As listras fazem parte do próprio tecido em suas raluras sedosas e brilhantes. O tecido é tipo molengo, com caimento perfeito. Um charme para as festas do fim do ano.

A PELE DE VERÃO E O INCRÍVEL DR. PAYOT



Os produtos do Dr. Payot e a linha Ginseng, além dos melhores conselhos para sua pele a cargo de Eny Oliveira, podem ser encontrados na Craft's, no Ceisa Center.

Verão é tempo de praia, os nossos banheiros apinhados de corpinhos que se bronzeiam ao sol, atestam isto. Mas é preciso ter cuidado, pois muito sol, acaba por trazer algumas consequências que poderão estragar a sua pele. E depois, quando o verão acabar e o bronzeado findar, você estará com o rostinho cheio de manchas e rugas.

Em primeiro lugar, há que tomar cuidado com a exposição demasiada aos raios solares. Sempre que for à praia, tomar cuidado para não esquecer um chapéu ou uma viseira. Ao chegar em casa, pingar um bom colírio nos olhos que é para evitar inflamações.

Em termos de creme, para ir à praia, o negócio mais certo é a proteção que se consegue com um bom hidratante. Jamais se expor ao sol sem a pele devidamente protegida. E entre os melhores hidratantes, estão os produtos Payot. É claro que é necessário ter uma boa noção do seu tipo de pele, para que o hidratante funcione o melhor possível. Mas para isso, existem esteticistas especializadas no assunto.

Um conselho: nunca passe o óleo de

bronzear que você usa no corpo, em seu rosto. Dois ótimos produtos para o corpo bronzeadores são o Bronze Intense, para a exposição ao sol e o Hidra Rays, para após o banho. Mas, note bem, são para o corpo, jamais para o rosto.

Para depois do banho, o cuidado com a pele do rosto deve ser primeiro o de uma limpeza profunda, depois o uso da loção tônica e por fim um creme nutritivo. E entre todos, o melhor: creme nutritivo Dr. Payot, à base de Ginseng.

A limpeza da pele é um ponto muito importante no verão, pois o suor, as impurezas e o próprio creme hidratante podem obstruir os poros e provocar cravos e espinhas.

Se a pele, como se costuma dizer, descascar, aí então, é necessário procurar uma esteticista para um bom tratamento à base de hidratantes especiais.

E no mais, uma boa alimentação é imprescindível para uma boa pele. No verão não abuse de frituras nem de condimentos muito picantes ou fortes. Coma legumes e frutas, beba muitos sucos e líquidos.

Lucy Machado

Eliana Pittman será o show na noite de gala, dia 4 próximo no Criciúma Clube, quando dar-se-á a abertura dos festejos do ano centenário da capital do carvão. Atendendo convite da diretoria do Criciúma estarão presentes ao grande acontecimento os mais destacados nomes da sociedade catarinense.

A promoção Natal Tropical realizada na Fever Center, foi bastante movimentada com a presença da juventude que é quem comanda as festas na Fever. Lá houve sorteios de passagens a Nova York, Bahia e Rio de Janeiro.

Com um grupo de gente importante da sociedade catarinense, o Presidente da TEDESC e Sra. Douglas Mesquita em sua bela residência vai comemorar o Reveillon, a mais longa noite do ano.

A Direção da Empresa

M. Rosenmann agradece aos seus inúmeros clientes a preferência em ter visitado suas lojas nos últimos dias do ano 1979. Deseja a todos um feliz 1980, esperando merecer sempre sua confiança e compreensão.

Em seu bem decorado apartamento de cobertura a Dra. Josefine e Sr. Jacques Schweidson, com um requintado jantar, homenagearam o casal Edelyn e John Kramer. Os psicólogos que estão chegando de Nova York, pensam seriamente em se transferir para o Brasil, no próximo ano.

Na próxima semana visitaremos o escritório central do Lagoa Iate Clube, instalado à rua Lacerda Coutinho n.º 13. Grato pela gentileza do convite.

A sociedade está em preparativos para o grande acontecimento marcado para o dia 11 próximo que será o ca-

samento de Flávia Campos e Cláudio Avila da Silva.

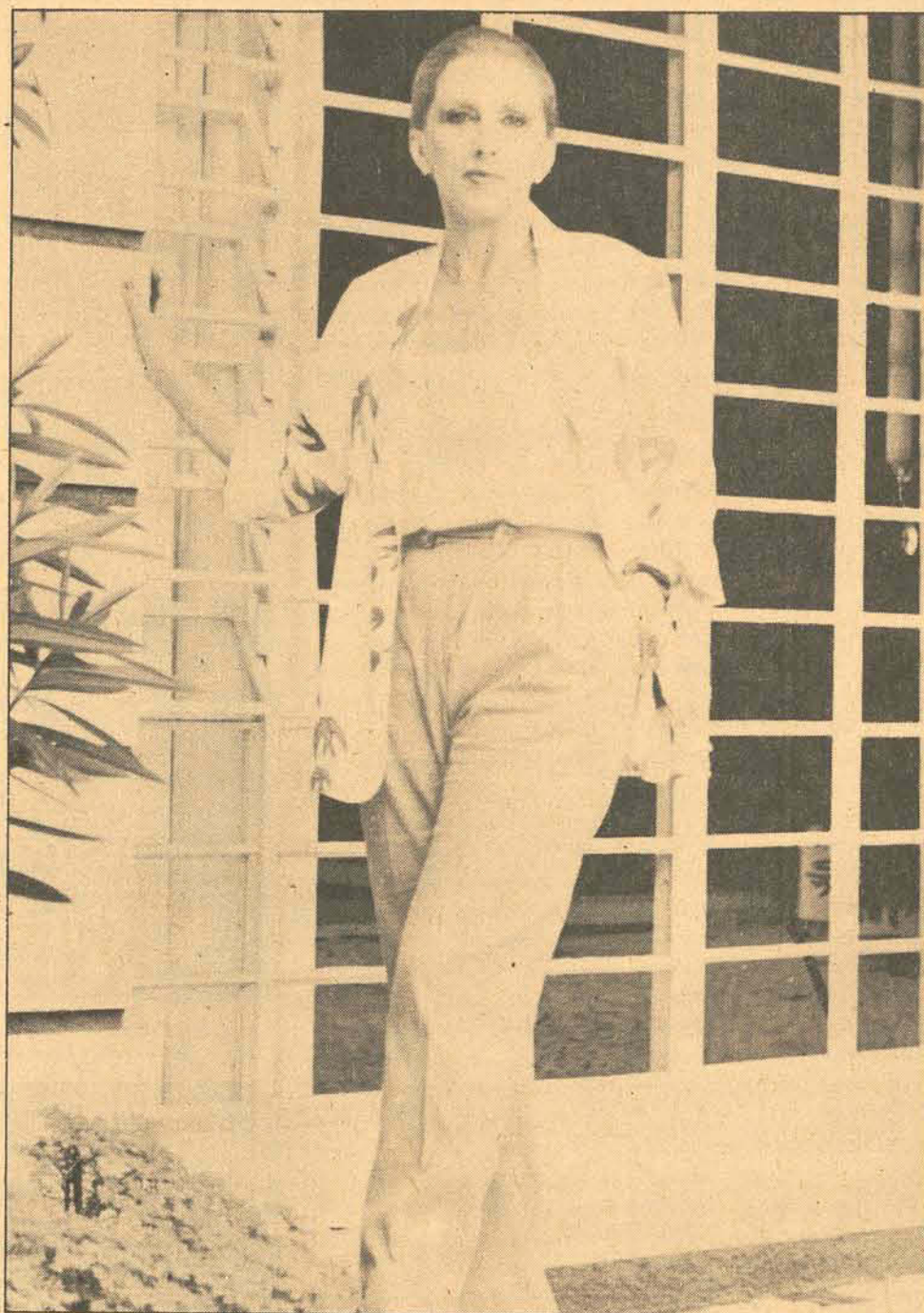
Foi com imenso pesar que no dia 25 a classe médica catarinense, o mundo político e a sociedade, acompanharam o sepultamento do médico Nilton Olinger, na cidade de Tijucas.

Na capela de Santa Inês no Rio de Janeiro, dia 28 às 11 horas, deu-se a cerimônia do casamento de Ana Claudia Doner Abreu e Mauricio Machado. Após a bênção no salão de recepção da capela os noivos e seus pais receberam cumprimentos durante um requintado coquetel.

Sexta-feira às 19.30 ho-

ras, na singela Capela do Colégio Coração de Jesus, deu-se a cerimônia do casamento de Maria do Carmo Vargas e Ivan Martins da Silva. Os noivos e familiares após a bênção receberam cumprimentos na sala de recepção da capela.

Mulher é sempre notícia



Alicinha Souza Damiani

Conversando com Alicinha Souza Damiani, ela nos disse que num mundo novo de seu trabalho, descobriu coisas ocultas em si mesma. No setor artístico de decoração pura fantasia, mas necessita grandes esforços, antes de mais nada, ela sente-se realizada pelo muito que tem feito, sem dúvida, com merecidos elogios.

Atualmente no setor imobiliário, dirige com dinamismo e grande capacidade sua Empresa Ita, que vem realizando e deixará seu nome marcado. É vaidosa, gosta de festas mas prende maior parte de seu tempo, no trabalho dando também atenções as lojas de sua propriedade, Garage e House. Nos lugares que comparece sua classe, simplicidade e inteligência, fazem com que no dia seguinte, ela seja notícia.

"Wa-Wa-Too", está organizando com bom gosto o seu Reveillon que terá um gostoso café colonial no primeiro dia do ano 80. A informação foi do grupo que está a frente do tão comentado "Wa-Wa-Too".

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou o conceituado endocrinologista, Sergio de Carvalho. Em companhia de sua bonita mulher o Dr. Carvalho foi visto jantando no Floph.

José Carlos Caminha, colou grau na Faculdade de Engenharia Mecânica, Turma Emilio da Silva Neto, que

teve como Patrono e Parainho, Fernando Marcondes de Mattos e Raul Günther.

O jornalista Lázaro Bartolomeu recebeu convidados no Clube Doze de Agosto, para a festa das Personalidades do ano 1979. A promoção do Jornalista que foi de pleno êxito, teve patrocínio de Marcus Joalheiro.

A diretoria do Circulo Israelita de Proteção e Apoio a Infância, ontem na cidade de Porto Alegre, fez entrega de uma medalha de Ouro Honra ao Mérito a Sra. Dalva Machado de Mello, pelos relevantes serviços prestados a comunidade.

A bonita e elegante Sra. Ivete Bornhausen, em sua casa de veraneio em Cabeçadas comemorou seu aniversário sexta-feira com um almoço.

Marcou casamento com a bonita Marcia Maria Moreira, o Sr. Ariosvaldo Alexandre Carmes. O acontecimento foi comemorado com um jantar na Cantina Di Carlo.

O proprietário do restaurante Bom Tempero está nos convidando para comemorar o Reveillon naquele simpático ambiente. Estará movimentando a festa, Neide Maria Rosa.

Noite Internacional de Verão, será realizada dia 3 na Dizzy, com desfile de modas das lojas Bobys, Beco e Shaft.

O sindicato de Hoteis,

Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção de Santa Catarina, estão nos convidando para um jantar de confraternização, dia 8 próximo às 20 horas, no Clube Doze de Agosto.

Em companhia de sua família deixou São Paulo onde reside, para passar as festas de natal e ano novo aqui na Ilha com seus familiares, o engenheiro José Henrique Souza Damiani.

O elegante casal Cristina e Miguel Procopiacki que já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, foi visto jantando no restaurante A Grelha, em companhia de amigos.

Do Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro César Amim Ghanem Sobrinho, estamos recebendo convite para a solenidade de posse dos Conselheiros Nelson Pedrini e Wilmar Dalianhol, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente daquela Corte de Contas. O ato dar-se-á dia 2 às 17 horas, no plenário do Tribunal de Contas do Estado.

O Clube Doze de Agosto, vai receber seus associados em sua sede social para um grande Reveillon. Entre os associados será sorteado um Fiat, zerinho.

Circe e Boris Tertschitsch em sua residência na beira mar norte, vão reunir amigos dia 31 para comemorar a entrada do ano 80.

FEVER CENTER REVEILLON

Uma grande Noite de Carnaval, com Escola de Samba e Mulatas.



wa-wa-too

COMUNICADO

1 Comunicamos que estamos abertos à partir de quinta-feira dia 27 funcionando o BAR, SALA de JOGOS, COFFEE-SHOP, HALL de RECEPÇÕES e a BOATE.

2 Para o REVELLION os possuidores do "CARTÃO WA-WA-TOO" estarão com as reservas automaticamente feitas.

3 Os não possuidores do "CARTÃO WA-WA-TOO" deverão retirar convites na portaria com antecedência.

4 O WA-WA-TOO convida a todos para conhecer as instalações já realizadas e os serviços.

Rua Jaú Guedes da Fonseca, 548
(à primeira rua à esquerda em Coqueiros)
FONE 22-3721 (ESCRITÓRIO)



REVEILLON TROPICAL
wa-wa-too

PARTICIPE CONOSCO DA PASSAGEM DA DÉCADA.

Ao amanhecer do primeiro dia do ano novo, será servido também um delicioso CAFÉ TROPICAL.

TRAJE: Fica por conta da sua imaginação.

RESERVAS: Fone 22 3721 - Rua Jaú Guedes da Fonseca, 548 - Coqueiros.

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S/A

Encontradas nas melhores lojas de Paris, Londres, Nova Iorque, Rio de Janeiro e São Paulo, as famosas rendas e bordados Hoepcke podem ser compradas aqui mesmo em Florianópolis. Sim, porque apesar de exportadas e vendidas em várias partes do mundo as finas rendas e bordados Hoepcke são fabricadas aqui mesmo. Vá ao posto de venda da fábrica e conheça as maravilhosas rendas que Hoepcke faz.

Rua: Felipe Schmidt, 139. Florianópolis - Santa Catarina

CAMBORIÚ 80 GLEDSON DISCOLASER

Dia 31 - 23 horas - Sensacional Reveillon - Adeus 70 - Viva 80
Com muito confete, serpentina e champanhotas.
Na Gledson Discolaser, você entra em 80 brilhando.
Reservas de mesas: Av. Atlântica, 6000 - fone 66-0058.
Patrocínio: Vodka Orloff - um jeito livre de ser.

COMUNICADO A PRAÇA

ATENÇÃO

QUEIMA TOTAL P/DESOCUPAR O IMÓVEL.

A loja ASTOR comunica que não mais trabalhará com móveis residenciais de revenda e objetos de decoração. No local onde está a sua loja, será instalado um supermercado, ainda neste janeiro. A fim de desocuparmos o imóvel, iniciamos uma "queima" total de todas as mercadorias que temos em estoque. Descontos inacreditáveis estamos concedendo. Algumas mercadorias estão até por preço bem abaixo de seu custo. É a oportunidade do ano. São: salas-de-visita, salas-de-jantar, consoles, sofás, avulsas, tapetes, quadros, cortinas, luminárias, vasos, folhagens, bicamas, camas, copas, mesas de centro e laterais, revestimentos em cortiça, artigos para presentes e decoração em geral. Estará funcionando também o CRÉDI-ASTOR (financiamento próprio em até 10 pagtos) A loja ficará aberta até as 22 horas, diariamente. Quanto antes os interessados comparecerem, maiores opções de escolha terão. E um mundo de novidades e de bons produtos. A ASTOR continuará trabalhando, apenas, com móveis de sua fabricação própria (armários embutidos, cozinhas, estantes e instalações comerciais) e com todas as linhas de revestimentos de paredes. Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a penitenciária). Fones: 331691 - 330196 - Loja ASTOR.

Que neste Natal e no Ano Novo, você possa reunir as coisas que fazem a verdadeira felicidade.

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Ensino e comportamento verbal

Renato Wöhlke

Das muitas variáveis que interferem no processo ensino-aprendizagem, segundo o momento histórico por que passa a sociedade, e por conseguinte a Educação, se releva esta ou aquela por seu nível de significação. As vezes os exageros de exacerbadas discussões levam alguns a crer que todo o processo depende exclusivamente daquela causa. Hoje por exemplo, está em pauta a economia e o modelo legal da Educação brasileira, responsáveis por todas as mazelas do ensino e todas as deficiências da aprendizagem.

Melhor seria crer que um erro não justifica outro, e que a Educação, tarefa contínua e de responsabilidade de todos, é uma batalha de várias frentes. Supor que num mundo super aparelhado, o confinamento da criança por algumas horas diárias no ambiente de uma das instituições mais pobres da sociedade, seja, por si só, o móvel maior das modificações do seu comportamento, é, não só engano doce, mas alheamento que já tem mostrado amargas consequências. O bom sucesso da aprendizagem não pode estar muito distante dos motivos e interesses da criança. A exploração do resíduo que permanece intocável no tempo, é o que deve mais demorar o esforço do professor — qual seja, o gratificante convívio humano, a afetividade tão estimulante, enfim, a interação que, a cada um, auto-realizadora e indispensável na formação da sábia personalidade, tem dado à Escola aquela feição de um clube. Tanto mais se acentua este aspecto, tanto menos pesa a ausência de qualquer outro fator que se anula diante de um grupo homogêneo, dinâmico e rico em interação. A recíproca é verdadeira e a experiência já nos mostrou quão nulos são os prédios suntuosos e ricos de materiais didáticos e tais, quando magros de convívio humano, pesados de solidão e enfado ou agitados de querelas e mesquinhas.

Pois bem. Aí é quando entra o professor com indispensável elemento propiciador do processo interativo em sala-de-aula agindo de forma a se aproximar dos alunos, e a fazer com que estes se aproximem mais, tanto dele, como entre si mesmos. A interação constitui, assim, mais uma importante variável que não pode ser esquecida, nem ignorada ou minimizada os seus efeitos. Já porque os processos que a promovem implicam numa aprendizagem carregada de afeto que a legítima e aprofunda, já porque ficam neutralizadas ou diminuídas outras influências negativas. Ademais, enriquecer o ensino com afetividade dirigida (não mórbida, possessiva), resultante da personalidade madura do professor e de treinamento (deles vamos nos referir mais adiante) nada mais é do que exercer um compromisso assumido com os objetivos finais e educacionais da esmagadora maioria das instituições de ensino que tem se proposto, entre vários outros fins a "desenvolver a personalidade integral do homem, propiciando-lhe educação afetiva intelectual e psicomotora...". Verdade é que a grande maioria das escolas, pouco, muito pouco tem feito pela educação afetiva e por um consciente programa humanístico, fato que já foi denunciado pela competência conhecida e pela obra já clássica, de Benjamin Bloom.

E o comportamento verbal com isto? Vamos ver. A ojeriza a "ismos" que num excesso de simplificação querem alguns rotular seríssimas pesquisas feitas em países desenvolvidos, num nacionalismo em tudo pobre, que se fora coerente deveria propugnar pelo retorno de toda a história (e não só da Educação) "ab initio" — não diminui em nada a eficácia e a necessidade daquelas importações. Daí que hoje, nos Estados Unidos e na Europa, estão sendo feitas pesquisas em torno do comportamento verbal, de grande importância para o ensino, e para a Educação de maneira geral. Tais investigações estão comprometidas com os avanços contemporâneos da Hermenêutica e da Semiologia, no esforço conjugado para decodificar e "ler" os vários produtos (vamos simplificar assim) do humano agir. No caso da fala, há dezenas e centenas de processos através dos quais, ao vivo ou por gravações, se levantam dados do falante, os mais diversos, segundo a área interessada. Para dar um exemplo, na área da Linguística, há escalas para se observar num nível qualitativo e quantitativo, erros, gírias e outras distorções gramaticais cometidas pelo professor em sala-de-aula. Para não nos alongarmos em exemplos, basta citar, no caso da área de Psicologia Educacional, a antologia de sistemas observacionais do comportamento do professor em situação de interação em sala-de-aula, feito nos Estados Unidos. Trata-se do "Mirrors for Behavior" (Simon e Boyer, 1970). São 92 sistemas observacionais que decodificam, entre outros comportamentos, a fala. Destes, o mais conhecido entre nós é o de Flanders que, em dez itens, observa na fala do professor e dos alunos, a interação existente. Baseia-se nos conceitos de diretividade e não diretividade do professor, que a própria escala observa. Na existência da não diretividade (professor cordato, não-ditador, que dá diretividade (professor cordato, não-ditador, que dá oportunidade para o aluno se expressar, que não fala os 45 minutos da aula, etc.) — decorre maior interação entre o professor e os alunos, e alunos entre si, e pesquisas concluíram também, neste caso, pelo mais alto nível de aprendizagem, contra a diretividade e a menor interação dele resultante.

Todos estes fatos nos levam a concluir pela necessidade de um treinamento que pode ser feito a curto-prazo, no sentido de propiciar ao professor condições de exercer, segundo, claro, sua personalidade, uma diminuição de sua diretividade, tão comum e largamente usada nas classes. Muitas vezes basta só a conscientização dos docentes, para a obtenção de razoável melhora no seu comportamento. Há a ilusão, tão generalizada e popular, que a eficiência do professor (principalmente quando novos) reside na dureza, na severidade, no autoritarismo e, principalmente — aqui vai — no excesso de fala! Ned Flanders mostrou muito bem (Analyzing Teaching Behavior, 1970), o que qualquer bom observador corrobora, que a maioria dos professores ocupa com sua fala a maior parte do tempo da aula, da maioria das disciplinas em qualquer curso, mormente no 1.º e 2.º graus! Há a ilusão de que o lucro cognitivo do aluno resulta do que sai da boca do professor, numa transmissão pura, simples e direta. Nosso propósito é então registrar que, além de econômico para a garganta do professor, e pelo respeito que se terá pela oportunidade de opinar do aluno, no que se demonstra gentileza e democracia — haverá ambiente para perguntas, as respostas, o debate, e, sobretudo, a reflexão. Todavia constitui a não-diretividade consciente, o produto de uma tecnologia educacional que esperamos, breve, se introduza nas escolas, largamente, com riqueza de seus resultados. Tais esforços requerem a atenção do professor às dimensões afetivas do processo ensino-aprendizagem. Simplificando em atitudes, segundo postula Carl Rogers, autenticidade, percepção das dificuldades do aluno e inteiro respeito por sua pessoa, é já o que de básico e indispensável se propicia para o desenvolvimento daquelas dimensões. Não só por gestos e expressões fisionômicas elas se transmitem, mas principalmente pela fala bem conduzida, cuja importância instrumental hoje se depura e se valoriza, justamente quando se a descobre abusiva e expressiva, mais, das necessidades psicológicas do falante. Pois não é pela fala que manifesta o pensamento?

Voltaremos a este assunto mais tarde, sobre o qual há alguns anos vimos nos preocupando.

Filatelismo

SALVE A BIBLIA — Há muitos anos que os evangélicos brasileiros vem promovendo, na primeira quinzena do mês de dezembro, ou, mais exatamente, no segundo domingo desse mês, o DIA DA BIBLIA, com a realização de cultos, palestras e distribuição do volume sagrado, em partes, especialmente o NOVO TESTAMENTO, além de folhetos e revistas que cuidam da divulgação desse Livro, que é base da fé cristã para católicos e protestantes. Há, todavia, que apreciar a seguinte diferença: Os católicos aceitam a Bíblia juntamente com a Tradição, para justificarem sua fé e seus ritos; os protestantes são exclusivistas, somente aceitam o que consta da Bíblia, nada além da Bíblia, nada fora da Bíblia. Para os protestantes somente os ensinamentos contidos na Bíblia constituem ÚNICA REGRA DE FÉ E PRÁTICA, com rejeição dos livros Apócrifos ou Deuterocanônicos. A Bíblia é um dos livros mais divulgados no Mundo onde sua atuação exerce grande influência pela autoridade com que se apresenta. Aliás, a autoridade bíblica se acentua por ser considerada

por judeus e cristãos como um livro escrito sob inspiração divina. Os protestantes, na ocasião em que a lêem, tem o hábito de suplicar que o Espírito Santo os esclareça para bem interpretar seus ensinamentos.

A ECT, dia 12/11/1979, lançou uma série de 3 selos sob a taxa de Cr\$ 3,20, apresentando os temas: Adoração dos Reis; Nascimento de Jesus; Menino Jesus entre os doutores. Nessa série a arte de azulejaria foi divulgada, retratando cenas religiosas. Ditos selos, impressos em offset, foram trabalho da conhecida artista Marha Poppe, que usou técnica fotográfica para realçar a beleza dos azulejos do Século XVIII.

Não é por falta da divulgação da Bíblia que a PAZ não reina entre os homens (Lucas 2:14).

A razão verdadeira e indiscutível das desavenças está no fato do coração humano ser muito endurecido, não permitindo o crescimento e a vivência do Amor Fraternal.

PARABENS A VOCE — Usufruem os filatelistas brasileiros, o prazer de comemorar, no início do ano, a 4 e 11 de janeiro, respectivamente, o transcurso dos aniversários natalícios de Américo Tozzini e Francisco V. Crestana, dois eminentes jornalistas filatelicos. Ambos já escreveram, cada um por sua vez, e por vários anos, a excelente coluna **Filateria** que o "Estado de São Paulo" publica dominicalmente, com grande sucesso.

Francisco Crestana está residindo agora em Brasília, onde escreve coluna com título semelhante, em um dos bons jornais da Capital Federal.

Nossos abraços e votos de felicidades a cada um desses prezados amigos, que muito trabalham pelo desenvolvimento da Filateria brasileira.

NOVA COLUNA — João Olímpio Tognoli é o nome do redator de uma nova Coluna, intitulada **FILATELIA**, publicada pelo jornal Correio da Manhã, cada domingo, em Araraquara, SP.

RECIFE — A Diretoria do Clube Filatélico de Recife, para o biênio 79/80, teve a seguinte composição: Presidente: Dr. Ed-

Teixeira da Rosa

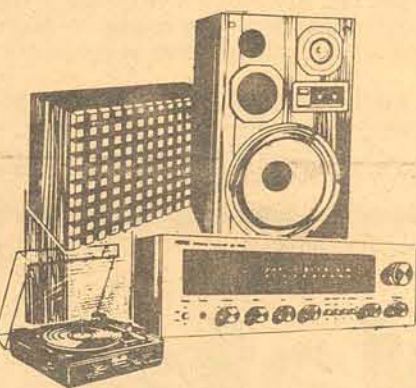
naldo Tadeu Duarte Guimarães; Vice: Rubens B. Bezerra; Secretário: Dr. Lauro Raposo; 1.º Tesoureiro: Sr. Werner Talmon de L'Armée; 2.º Tesoureiro: Sr. Iteirio C. de Andrade. O endereço para remessa de correspondência é o seguinte: Caixa Postal, 1590 CEP 50000 — Recife — Pernambuco.

FILATELISTAS CORRESPONDENTES — O Clube de Filatelistas Correspondentes de Aracaju (AFC-AJU) está promovendo vários concursos e recebendo novos sócios. Quem estiver interessado poderá escrever para José Maria Marques (Rua Euclides Paes Mendonça, 85/ Bairro Salgado Filho) 49000 - Aracaju-SE, enviando cinco selos comemorativos e uma foto 3x4 que será devolvida junto com a carteirinha de sócio. As cartas endereçadas ao clube deverão ser franqueadas com selo comemorativo.

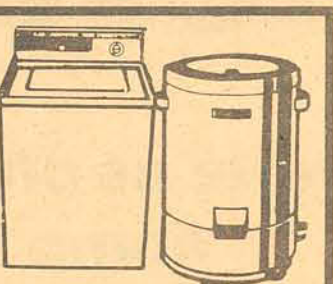
CORRESPONDENCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

NATAL EXTRA

Para você complementar suas compras de Natal ou então retribuir o presente recebido!

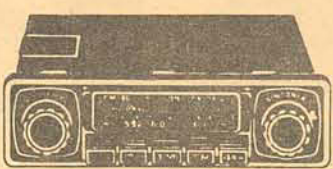


EQUIPAMENTOS DE SOM
GRADIENTE - POLYVOX - QUASAR
CCE - TECHNICS - SONY - PHILIPS
Conheça nossa seção especializada em **SOM DA PESADA**.
Aproveite nossos preços de promoção.



LAVADORAS E SECADORAS
Indispensáveis em seu lar.
BRASTEMP - MUELLER
LAVINIA - ELECTROLUX
Diversos modelos à sua escolha com **PREÇOS E PRAZOS NM!**

CONDICIONADORES DE AR
CONSUL - GE - ADMIRAL
PHILCO - WESTINGHOUSE
Todos os modelos à sua escolha pelos **MEMORES PREÇOS DA PRACA**.
Grátis: levantamento de carga térmica.



AUTO-RÁDIO MOTORÍDIO
OM/OC/FM estereo. Mod. ARSM-31.
Apenas **2.995**,
ou **4 x 842**, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **3.368**,
Se preferir,
15 x 308, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **4.620**,
Grátis: mão de obra de instalação.

REFRIGERADOR GELOMATIC G-330
330 litros
Apenas **8.990**,
ou **15 x 929**, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **13.935**,

ARTIGOS PARA PRESENTES
As mais lindas sugestões em
ACO INOXIDÁVEL
PORCELANAS
FAQUEIROS
ARTIGOS DE CRISTAL
Conheça os
PREÇOS E PRAZOS NM!

ASPIRADOR DE PÓ ARNO GRANDE
Com rodízios, acessórios e
bocal tipo escova rotativa.

Apenas **3.290**,
ou **15 x 339**, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **5.085**,

ENCERDEIRA ARNO
1 escova. Base redonda.
Apenas **1.790**,
ou **14 x 195**, mensais
SEM ENTRADA.

FERRO ELÉTRICO GE
Automático.
Apenas **519**,

CAFETEIRA ELÉTRICA SEVERIN
Automática.
Apenas **1.399**,
ou **10 x 197**, mensais
SEM ENTRADA.

CONJUNTO EM ALUMÍNIO
6 peças com chaleira
e tampas decoradas.
Apenas **490**,

FRITADEIRA FRITA-BEM
3 peças
Apenas **170**,

VENTILADORES E CIRCULADORES DE AR
Várias marcas e modelos à sua escolha.
TEMOS O MELHOR PREÇO À VISTA
OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.



BELICHE COLONIAL EM MADEIRA
Apenas **1.490**,
ou **8 x 245**, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **1.960**,

TOCA-FITAS E RÁDIO MOTORÍDIO
OM/OC/FM estereo. Modelo ACSM-31.

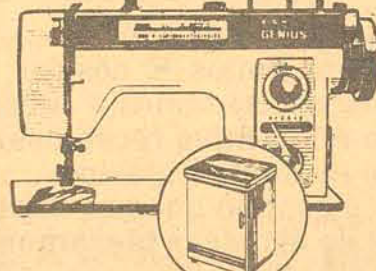
Apenas **5.997**,
ou **4 x 1.665**, mensais
SEM ENTRADA.
Total: **6.660**,

Se preferir,
15 x 616, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **9.240**,
Grátis: mão de obra
de instalação.

CALCULADORAS
SHARP - DISMAC - TEXAS - HP
Nossa sugestão:
CALCULADORA SHARP EL-206

Apenas **791**,
ou com entrada de **265**,
+ **2 x 263**, mensais.
Total: **791**,
Produto da
Zona Franca de Manaus.



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN GENIUS
Com gabinete e motor.

Apenas **11.790**,
ou **15 x 1.219**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **18.285**,

LIQUIDIFICADOR ARNO "E"
Com copo para 1,5 litros.
3 velocidades.
Apenas **969**,
ou **6 x 199**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **1.194**,



FOGÕES A GÁS E A LENHA
CONTINENTAL 2001 - DAKO
BRASTEMP - SEMER - GERAL
Temos a mais completa linha
COM OS MENORES PREÇOS DA PRACA.

GRAVADORES E RADIOGRAVADORES
PHILIPS - CCE - SHARP - NATIONAL
SANYO - SONY - EVADIN - TOSHIBA
Diversos modelos com as
MAIS SUAVES CONDIÇÕES MENSAIS.

TV A CORES E PRETO E BRANCO
PHILCO - SEMP - TOSHIBA - PHILIPS
TELEFUNKEN - NATIONAL
SANYO - SHARP - COLORADO
USE O SEU CRÉDITO!

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Elétrica. Motor de 1/2HP. Sem recolhedor.

Apenas **2.130**,
ou **10 x 299**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **2.990**,

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Elétrica. Motor de 1/2HP. Com recolhedor.

Apenas **2.960**,
ou **10 x 417**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **4.170**,

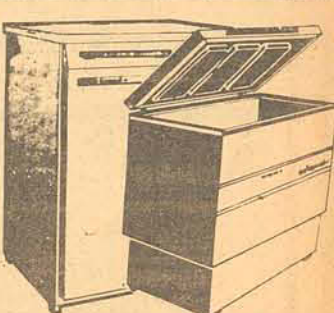


BARRACA SANTO ANDRÉ MINI-PALACETE
Para 3 pessoas, com 1 dormitório
e avanço.

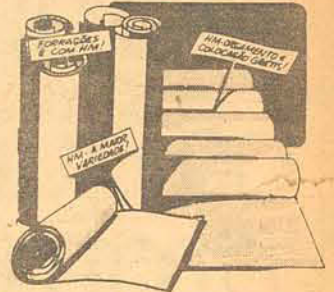
Apenas **7.996**,
ou com entrada de **1.199**,
+ **15 x 705**, mensais.
Total: **11.774**,

ESTEIRA PARA PRAIA
Em canudos de polipropileno.
Modelo tapete oriental.

Apenas **319**,



CONGELADORES
GELOMATIC - METALFRIO - ARTICO
REUBLI - CONSUL - BRASTEMP
Para a sua temporada de férias.
CONHEÇA AS TRADIÇÃOAIS
FACILIDADES NM!

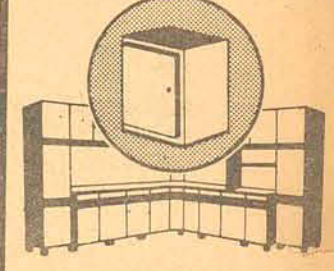


FORRAÇÕES
Conheça em nossas seções
especializadas a mais
completa linha, em todos
os padrões para sua total
liberdade de escolha.
Grátis: orçamento e colocação.

DORMITÓRIO PARA CASAL
Modelo Paraná. Em caviuna.

Apenas **4.990**,
ou **15 x 499**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **7.485**,



COZINHA MODULAR TODESCHINI
Composições à sua escolha.
Módulos a partir de **645**,
ou com as
TRADIÇÃOAIS FACILIDADES NM.

COPA FÓRMICA R. GOMES
8 peças, mesa elástica e
cadeiras estofadas.

Apenas **3.490**,
ou **15 x 349**, mensais
SEM ENTRADA.

Total: **5.235**,

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

GRÁTIS:
Em todas as compras
cupons para o sorteio de

10 VOLKS 1300
e 10 TVS A CORES TOSHIBA

JÁ NO PRÓXIMO DIA 19.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

A COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA EXIGE MUDANÇAS NO SEU PROCESSO

Hamilton Moreira do Amaral Pereira
Engenheiro Agrônomo

A comercialização agrícola é um processo que interfere nos mecanismos de auto-regulação de preços dos produtos agrícolas desde a sua produção até a colocação dos mesmos no mercado consumidor.

Este processo reflete os desejos dos consumidores urbanos aos produtores rurais que devem receber preços favoráveis e estáveis estando claro que não dispendirão mais recursos para aumentar a produção se os preços não compensarem os custos da mesma.

Entre os entravos encontrados nesse processo de influência no preço final dos produtos, que é elevado, se comparado com o preço recebido pelos agricultores, está a falta de armazenagem à nível de produtor. Com isso, os proprietários de armazéns auferem lucros em atividades especulativas em detrimento dos preços recebidos pelos produtores.

O crédito pode ser uma das razões da falta de armazenamento nas pequenas e médias propriedades bem como a falta de conhecimento das tecnologias de armazenamento correta dos produtos.

O alto custo do transporte, agora mais acentuado pela elevação nos preços dos combustíveis derivados do petróleo é outra limitação de mercado aos produtores que produzem para a sede do seu município.

Com custos mais baixos de transporte eles teriam condições de produzir para outros mercados com maiores lucros.

O sistema de transporte especial para os principais produtos perecíveis como a batata, cebola, tomate, hortaliças, carne

e leite deve ser estabelecido ou desenvolvido para os pequenos e médios produtores.

Outro lema no processo de comercialização é o manuseio e classificação dos produtos agrícolas. Os métodos de embalagem, manuseio e transporte são causas de muitas perdas de produtos, citando-se o transporte de animais vivos cujas perdas são grandes, na queda dos pesos, acidentes e morte.

Ainda não existe um sistema de classificação para muitos produtos que possuem tipos e qualidades diferentes, sendo vendidos sem consideração de escalas de preferência que exigem preços variados dos consumidores urbanos.

Pesquisas de mercado para determinar a natureza dessas preferências e a adoção de processos de beneficiamento, embalagem e distribuição de maneira correta, podem permitir maior satisfação do consumidor, gratificando melhor o produtor rural.

A falta de informação é a maior limitação de poder dos pequenos e médios produtores no mercado. A carência dessa informação leva o agricultor, inconscientemente, a não produzir e comercializar algumas culturas apropriadas para a terra disponível e mercado garantido, assegurando-lhe um preço melhor.

O aparecimento simultâneo de problemas ligados à comercialização de produtos agropecuários desde o planejamento da produção para atender a demanda do mercado, passando pelos retalhistas, atacadistas, comissários, corretores, intermediários, bancos, mercados,

proprietários de armazéns e caminhoneiros estão intimamente relacionados.

As dificuldades para romper esta interdependência são tão grandes que o sucesso do melhoramento em qualquer uma das diversas fases de comercialização, depende do desenvolvimento correspondente nas demais fases.

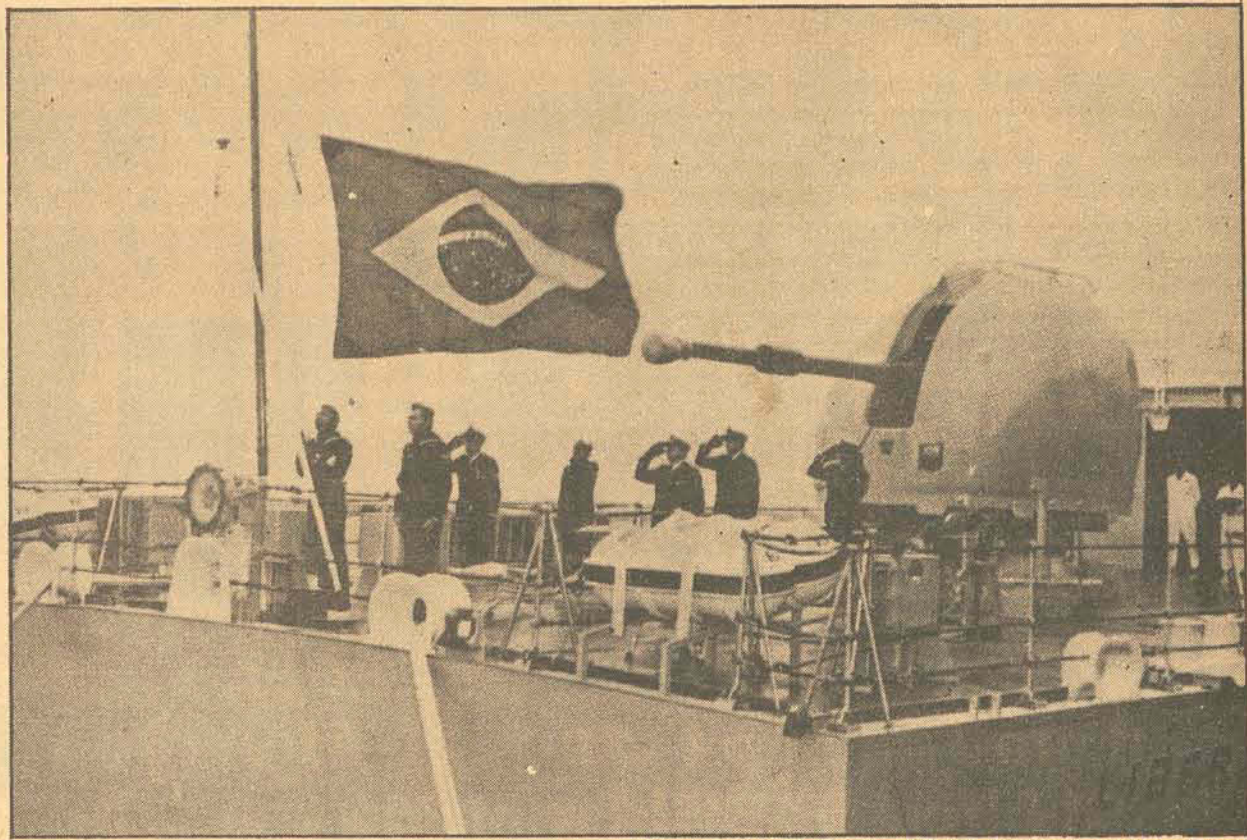
Uma alternativa ao uso apropriado de um sistema de preços seria a integração vertical desde a produção até a comercialização e mercado agrícola dos produtores através de cooperativas.

As cooperativas de comercialização entregariam a produção diretamente nos mercados consumidores sem a concorrência dos atravessadores, eliminando com isso a distorção do preço dos produtos agrícolas.

Os agricultores estariam com isso sendo remunerados real e duplamente ou seja: no momento da entrega do produto na cooperativa e na distribuição das sobras líquidas da mesma no balanço de final de ano.

O processo de comercialização está intimamente ligado à produtividade na pequena e média empresa rural e a produtividade da agricultura está relacionada com o desenvolvimento econômico e social do País — então na atual conjuntura, a comercialização possui um papel importante no desenvolvimento agrícola do Estado. Mas para se alcançar esses objetivos se torna indispensável uma racionalização no processo de comercialização de modo que o produtor rural tenha efetiva rentabilidade na sua produção, entregue diretamente ao consumidor.

NOTÍCIAS DA MARINHA



Incorporação da Fragata Liberal, recém-chegada ao Brasil

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O Capitão-de-Mar-e-Guerra ALBERTO DE ALMEIDA REZENDE assumiu dia 10 o cargo de Capitão dos Portos do Estado de Pernambuco e Território de Fernando de Noronha, em cerimônia realizada nas dependências daquela Capitania, localizada em Recife, PE.

FRAGATA "LIBERAL" JÁ SUBORDINADA À ESQUADRA

Em solenidade presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI, foi realizada a cerimônia de transferência de subordinação da Fragata "LIBERAL", recém-chegada ao Brasil, do Comando de Operações Navais para a Esquadra, passando a integrar a Força de Fragatas. Estiveram presentes à cerimônia o Vice-Almirante PAULO DE BONSUÍZ DUARTE PINTO, Comandante-em-Chefe da Esquadra, o Vice-Almirante (EN) HUGO FRIEDRICK SCHIECK JUNIOR, Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, além de outras autoridades civis e militares. A solenidade teve lugar a bordo daquela unidade, atracada ao cais norte do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

ORGANIZAÇÕES NAVAIS SOB NOVOS COMANDOS

O Capitão-de-Fragata UMBERTO ROSSI e o Capitão-de-Corveta LUIZ ANTONIO BERANGER TEIXEIRA, assumiram, interinamente, os cargos de Comandante da Base Naval "Almirante Ary Parreiras" e Comandante do Grupamento Naval do Nordeste, em cerimônias realizadas dia 14 de dezembro às 15:00 e 14:00 horas, respectivamente.

MARINHA PRESTA AÇÃO CÍVICA EM MATO GROSSO

Sob o Comando do Capitão-de-Corveta NELSON PES-

SOA MARTINELLI, o Navio-Monitor "PARAÍBA" deixou a Base Fluvial de Ladário no último dia 7, com destino a Porto Esperança, Estado de Mato Grosso, com a finalidade de prestar assistência médico-odontológica aos habitantes daquela região, onde permanecerá até o dia 12 do corrente.

PARADA NAVAL NO RIO NEGRO EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA

Durante a visita à Amazônia, onde compareceu para as cerimônias de incorporação do Destacamento Aéreo Embarcado na Flotilha do Amazonas e de inauguração do heliponto militar da Estação Naval do Rio Negro, o Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, foi homenageado com uma Parada Naval realizada naquele rio, na qual tomaram parte os seguintes navios: Corveta "SOLIMÕES", Navio-Patrolha Costeiro "PIRATINI" e "PAMPEIRO", Navios-Patrolha Fluvial "PEDRO TEIXEIRA", "RAPOSO TAVARES", "RORAIMA" e "AMAPÁ", assim como helicópteros "Esquitos", recentemente adquiridos pela Marinha. A Parada Naval esteve sob o Comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra LYSIAS ROLAND KERR, Comandante do Grupamento Naval do Norte e estiveram presentes, além do homenageado, o Comandante do 4.º Distrito Naval, o Comandante da Força Aeronaval, o Comandante da Flotilha do Amazonas e outras autoridades civis e militares da área.

"ESQUILO" APROVADO EM POUSO A BORDO

Pilotos da Marinha realizaram, com absoluto sucesso, pousos com helicópteros "ESQUILO", a bordo dos navios de patrulha fluvial, componentes da Flotilha do Amazonas. Esses pousos fizeram parte do programa de avaliação dos helicópteros, compreendendo inclusive o deslocamento Rio—Manaus, feito em 30 horas de voo.

nosso primeiro
ano de convivência
foi muito bom.
os que virão,
prometem muito mais.

Este foi o primeiro ano que passamos juntos. E nós da TV Catarinense só temos a agradecer pelo apoio e incentivo recebidos da população de Santa Catarina.

Apoio e incentivo que nos deram condições de alcançar plenamente os nossos objetivos.

AUDIÊNCIA MÉDIA DA
TV CATARINENSE — Florianópolis.
(de maio a novembro de 1979)

Emissoras	Audiência
TV Catarinense	65,4%
Emissora B	29,2%
Emissora C	5,4%

Fonte: IBOPE

Para a década de 80, os planos são ainda melhores. A TV Catarinense não vai poupar esforços para que eles se realizem.

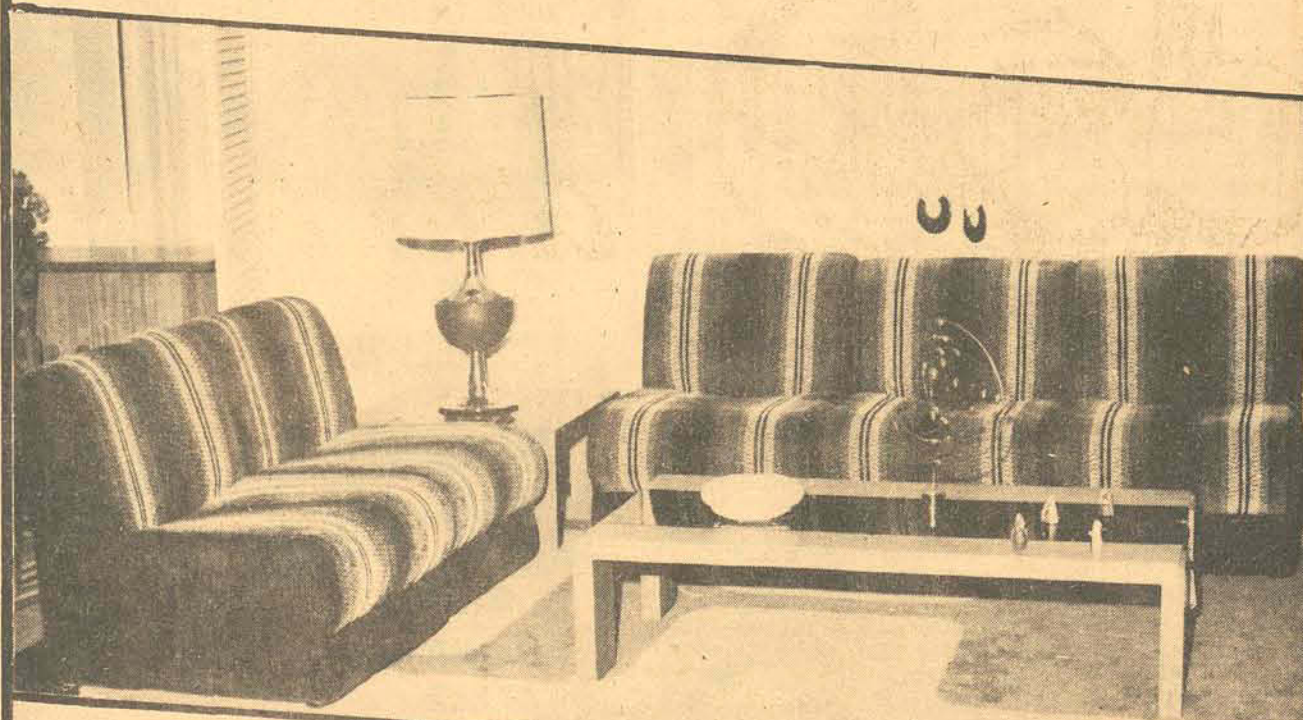
feliz 1980!



TV CATARINENSE
Canal 12 — Rede Globo

Natal LINEAR A festa é sua.

Aproveite as ofertas que só uma loja
como a LINEAR pode fazer



Conjunto estofado totalmente revestido em chenille de alta
qualidade, em vários padrões.

à vista Cr\$ 10.990,00

ou 7 x 2.050,00 — Cr\$ 14.350,00

Não fechamos para almoço



LINEAR MÓVEIS S.A.

Vidal Ramos, 26
Telefone: 22-6100
Florianópolis - SC

NOS ANOS OITENTA, MUITA PAZ E FELICIDADE.

Valmir Gentil Aguiar

Estamos no limiar dos anos oitenta. Desejosos de muita paz e felicidade. Porque a década de setenta foi muito dura e difícil, particularmente depois do "milagre brasileiro" e da criação da OPEP, quando os países árabes passaram a usar o petróleo como arma política e diplomática e as sete irmãs a manipular os preços do petróleo, obtendo imensos lucros em prejuízos e sacrifício das nações importadoras desse importante insumo básico, que movimenta as economias.

Se olharmos para trás, vamos ver muita violência e mortes, muita fome e miséria, atraso cultural, social, político e econômico. O mundo está em chamas e se algo de positivo não for feito com urgência, ele explode com toda a humanidade, que não terá tempo de fazer contatos de terceiro grau. É urgente que o próprio Brasil seja repensado, porque se ocorreram muitos sucessos, também existiram muitos erros e fracassos. Basta verificar que uma grande maioria da população está vivendo dificuldades de toda ordem, em estado de pobreza absoluta, com milhões de pequeninos carentes e abandonados. A educação brasileira está falida, necessitando de nova reforma. Há uma perigosa falta de preparo de novas lideranças para condução dos destinos da nação no ano 2.000. São poucas as expressões políticas em cada um dos estados da federação ainda não federalizada. Arena e MDB foram extintos e os novos partidos políticos estão sendo formados mais em torno de pessoas do que de

idéias. A região Amazônica, legal, feudal e colonial, está sendo alienada a estrangeiros, que estão se tornando donos de grandes glebas de terras, milhões de hectares, com dimensões maiores do que muitos países europeus, representando isso flagrante perigo à segurança nacional. (É urgentíssima a instalação do V Exército na região Amazônica!) A renda continua ainda muito concentrada, enquanto os salários se mantêm baixos. Há falta de empregos. A economia interna é fraca. Somos um dos principais devedores dos grandes bancos e fundos internacionais. Estamos enfim no fundo do abismo e precisamos sair dele. Talvez o ponto chave para solução dos nossos impasses e inquietudes esteja no desenvolvimento de uma política realmente democrática, de reorientação dos destinos da nação, envolvendo e beneficiando a todos os brasileiros. Há que se fortalecer de igual modo os poderes legislativo, executivo e judiciário. Os problemas políticos, econômicos e sociais devem ser resolvidos concomitantemente, para correção das atuais distorções. Precisamos todos estender as mãos, porque todos somos responsáveis pelo hoje e amanhã. Há muito de verdade no dito popular "uma andorinha só não faz verão". Por isso precisamos estar unidos e em conciliação, com vistas à plenitude democrática e bem-estar de toda a população brasileira. Estamos no limiar dos anos oitenta. Desejosos de muita paz e felicidade.

DOBERMANN VENDE-SE

Filhotes com excelente pedigree.
Tratar fone 22-6673.

Barbada

Vende-se uma área com 18.000.000,00 (dezoito milhões de metros quadrados), sendo 70 por cento de madeira de lei. Localizada a 70 km de Florianópolis. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí. Creci 428.



O ESTADO

TV ELDORADO

JORNALISMO MAIOR



— "1ª EDIÇÃO"

SEGUNDA A SÁBADO — 12:30 h.

— "ENFOQUE"

SEGUNDA A SEXTA — 18:50 h.

— "JORNAL BANDEIRANTES"

SEGUNDA A SÁBADO — 22:50 h.



Equipe que entende "das coisas"

BANDEIRANTES
REDE DE TELEVISÃO

LIDER EM JORNALISMO



*Mais um ano que se finda.
Nesta comemoração externa-
mos o nosso abraço aos
Clientes e Amigos
com os votos de
Boas Festas
e Feliz ano novo*



CASAS DA ÁGUA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
SÃO JOSÉ - FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 26.12.79. HABEAS-CORPUS

N.º 6.213 - TUBARÃO - Impte. Dr. Luiz Holly Tavares. Pacte. Bartolomeu Menezes Rodrigues - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.215 - CHAPECÓ - Impte. Dr. Dalmir Sebastião Magnani. Pacte. José Borges - Rel. Des. Rid Silva - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.631 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Aptes. e Apdos. Pedro Luiz Portolan Costa e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - A unanimidade deram provimento, em parte, para manter a condenação somente no art. 171, caput, c/c art. 51, parágrafo 2.º, do C.P., e por maioria de votos fixaram a pena em 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00, concedido o benefício do **sursis** pelo prazo de 2 anos. Vencido, em parte, o Exmo. Des. Marcílio Medeiros que fixava a pena em 1 ano, 5 meses e 15 dias e denegava o benefício do **sursis**.

N.º 15.648 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Nilton José Bussi - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.276 - MARAVILHA - Apts. Benjamin Pizzatto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Sobre-taram o julgamento para que seja publicado o Edital de Julgamento. Unânime.

N.º 15.669 - BLUMENAU - Apte. Carlos Alberto Tosi Prates. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento ao apelo para absolver o réu, nos termos do art. 386 do C. Penal. Unânime.

N.º 15.676 - SÃO JOSÉ - Apte. Jonas Brasil. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento ao recuso para anular a sentença, devendo outra ser proferida, com a observância das devidas formalidades legais. Unânime.

N.º 15.679 - XANXERÊ - Apte. Elias Leandro Rocha. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.238 - URUSSANGA - Apte. José Alexandre de Souza. Apdos. Dieter Dihlmann, Higinio Cassão e outros - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Não conheceram do recurso. Unânime.

N.º 15.655 - LAGES - Apte. Avelino Moreira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento, em parte, a fim de reduzir a pena de reclusão para 1 ano e 8 meses, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime.

N.º 15.665 - CAMPOS NOVOS - Aptes. Raul Luiz Mattos e João Batista Pratto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento, em parte, para reduzir a pena de Raul Luiz Mattos para 1 ano e 8 meses de reclusão e a de João Batista Pratto a 1 ano e 6 meses de reclusão, concedido a ambos o benefício do **sursis** pelo prazo de 2 anos. Unânime.

N.º 15.572 - TUBARÃO - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Alcides Alano - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento ao recurso para anular o processo a partir da citação, inclusive. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.652 - CAPITAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdas. Neli B. Roepke e Leticia B. Adão - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento, em parte, a fim de condenar a ré Neli B. Roepke como incurso nas Sanções do art. 21 da Lei das Contravenções Penais e multa de Cr\$ 200,00, mantida no mais a sentença recorrida. Unânime.

N.º 15.673 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. Américo Yoshio Mitsuhashi. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.605 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Antônio Atanazio da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Preliminarmente julgaram extinta a punibilidade pela prescrição da ação penal, nos termos da Súmula 146. Unânime.

N.º 15.608 - SÃO JOÃO BATISTA - Apte. Ilson Calixto Pereira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento parcial a fim de reduzir a pena de prisão simples para 20 dias, concedido o benefício do **sursis** pelo prazo de 1 ano. Unânime.

N.º 15.678 - SÃO JOSÉ - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdos. Lélcio Jüttel e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 7.064 - SÃO BENTO DO SUL - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Estanislau Muziol - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 7.067 - MAFRA - Recte. Luiz Weber. Recda. a Justiça, por

seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 27.12.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.219 - CHAPECÓ - Impte. Dr. Jayme Jose Migott. Pacte. Francisco Norte - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram a ordem impetrada. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.671 - CAMPOS NOVOS - Apte. Ivo Gonçalves Kemer. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.638 - LAGUNA - Apte. Ademir Francisco Nogueira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Rejeitaram a preliminar e no mérito, negaram provimento ao recurso. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.645 - CAPITAL - Apte. Claudionor Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.654 - ORLEANS - Apte. Manoel de Oliveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para absolver o réu. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.677 - JOINVILLE - Apte. Nelson Schutz. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena a 3 anos e 6 meses de reclusão. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

RECURSO CRIMINAL

N.º 7.045 - CURITIBANOS - Recte. João Maria Cunha de Almeida. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso para declarar competente a justiça comum. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 27.12.79.

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 15.022 - LAGUNA - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Autor José Bessa. Ré a Prefeitura Municipal de Laguna - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Reexaminando a decisão de 1.º grau, confirmaram-na. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.099 - CANOINHAS - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara da comarca - Apte. a Fazenda do Estado de Santa Catarina. Apdo. Felix Veriano Mück - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conheceram da remessa e do recurso voluntário e anularam o

processo a partir da citação, exclusive. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.053 - BLUMENAU - Aptes. Alceu José Gonçalves e Maristela Gonçalves. Apdos. Sérgio Luiz de Melo e outros - Rel. Des. Reynaldo Alves - De conformidade com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime.

N.º 15.116 - RIO DO SUL - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara da comarca - Autora Maria Salete de Oliveira Souza. Réu Veraldino Barbosa de Souza - Rel. Des. Reynaldo Alves - De conformidade com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, reexaminando a decisão de 1.º grau, confirmaram-na. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.539 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho Aptes. Amenar Schmitz Faraco e outros. Apdo. Paulo José de Freitas - Presidente da C. Central do Concurso da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento para conceder a segurança. Unânime.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N.º 1.015 - LAGES - Impte. Companhia Central de Seguros. Impdo. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da comarca - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do mandado. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.018 - CAPITAL - Impte. Sinfrônio José da Silveira. Impdo. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Rel. Des. Nauró Collaço - Homologaram a desistência requerida. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.520 - SÃO BENTO DO SUL - Agrtes. Octacílio Rech, sua mulher e outros. Agrdo. o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do agravo por intempestivo, devendo o agravante pagar as custas deste em décuplo a favor do agravado. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS em 28.12.79.

REVISÕES CRIMINAIS

N.º 1.451 - BRAÇO DO NORTE - Reqte. Pedro Paulo Amorim - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deferiram, em parte, o pedido para reduzir a pena a 4 anos de reclusão. Unânime.

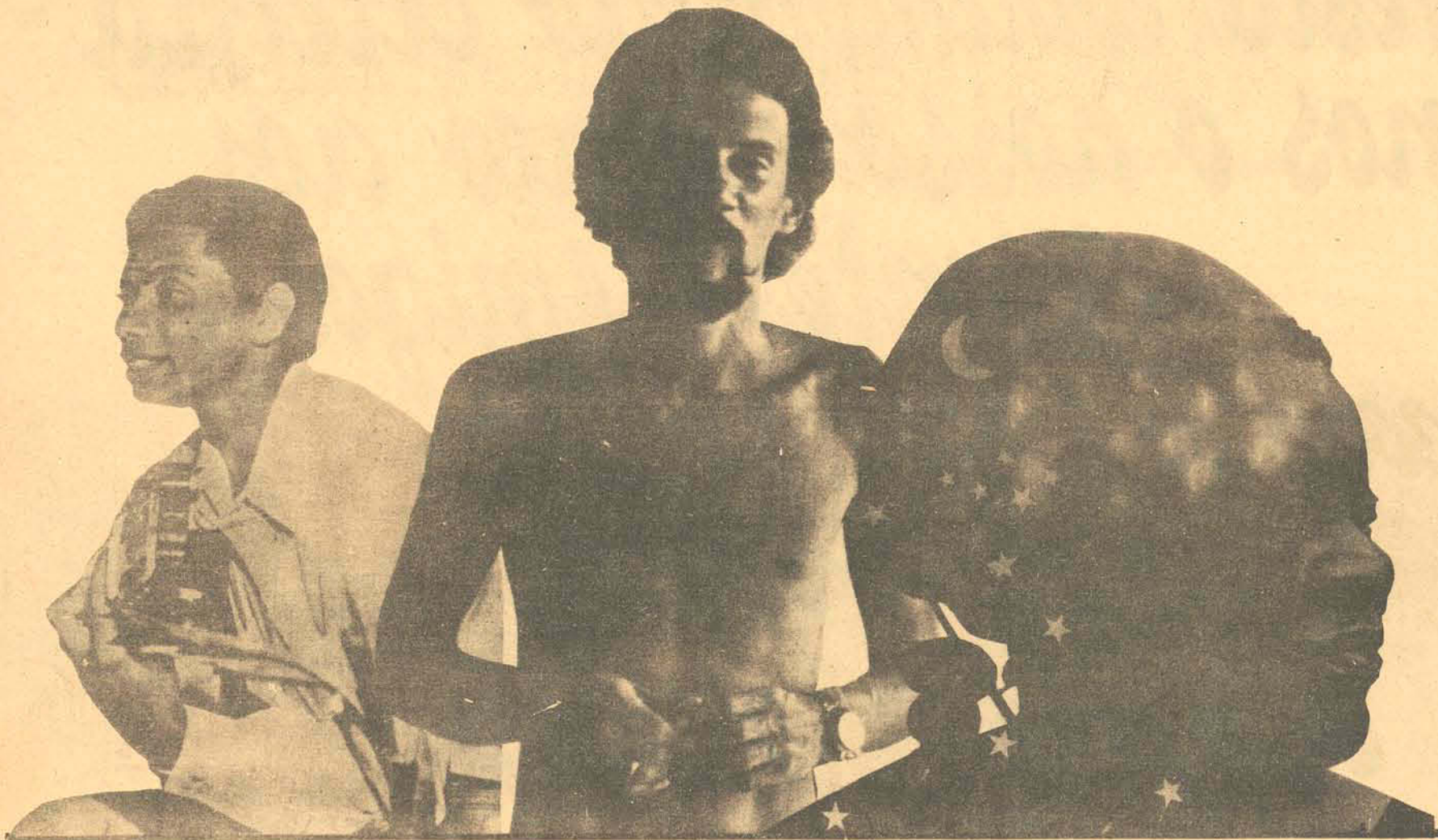
N.º 1.477 - CURITIBANOS - Reqte. Luiz Paulino Pacheco - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deferiram, em parte, o pedido para, no tocante a contravenção, julgar extinta a punibilidade pela prescrição da ação penal. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

ELES VÊM AÍ.

No mes mais festivo do ano, você vai ver os melhores shows da música popular brasileira.

PELA TV CULTURA E TV COLIGADAS EM CADEIA COM A REDE TUPI.



DIA 2º DE DEZEMBRO
TEM PAULINHO DA VIOLA
AS 22:00 HS.
"PAULINHO DA VIOLA, VIOLÃO E CAVAQUINHO."

DIA 27 DE DEZEMBRO
TEM GONZAGA Jr.
AS 22:00 HS.
"GONZAGUINHA DA VIDA"

DIA 31 DE DEZEMBRO
TEM CLEMENTINA DE JESUS
AS 22:00 HS.
"A BENÇÃO, CLEMENTINA"

TV Cultura TV Coligadas

FIQUE DE OLHO NA



REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO

DR. NILTON OLINGER

Os familiares do DR. NILTON OLINGER, ex-prefeito da cidade de Tijucas, onde exercia a medicina, comunicam o seu falecimento, ocorrido no dia 24 de dezembro, na cidade de Itajaí.

Agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho e solidariedade e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja Matriz de Tijucas dia 30 de dezembro (domingo) às 9:30 horas.

TRAINING COURSE FOR TEACHERS

We are offering a Training Course starting January 7 covering all levels in the Fisk Method. Teachers will be selected for next school term. Please contact our office for further information.

Escolas Fisk - Av. Rio Branco, 165
- fone: 22-4536.

Roupa Suja se Lava em Casa

... MAS QUE TRABALHO!

LAVANDERIA LAVETTE

deixa sua roupa
com cara de nova,
limpinha e cheirosa.
Lava e passa 4 kg.
por apenas Cr\$ 150,00.
Na LAVETTE self service,
enquanto as máquinas
trabalham, sobra um
tempinho prá você.



LAVANDERIA LAVETTE LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 32 - LOJA 11
(frente para a av. Hercílio Luz)

A educação a serviço de um sistema

Benedito Galatto

Um repasse histórico dos movimentos educacionais das sociedades nos levam a crer que a educação sempre esteve a serviço de um sistema. A preocupação fundamental é perpetuar o modo de viver encetado por um sistema que vai se implantando conforme as conveniências ou não, porém ele deve sobreviver. A educação se insere dentro deste sistema e o faz de um modo coerente. Procurando um significado unitário e preciso para garantir a adesão permanente e eficaz da razão e da ação livre. A verdadeira unidade só pode ser dada pela única forma ética que garante a funcionalidade moral do todo.

Dai poderemos dizer que o fim da educação é o harmônio e íntegro desenvolvimento humano, perfeito em todos os setores, e que constitui assim a plataforma ideal necessária da educação como alcançada capacidade de exercício da liberdade. Justifica portanto a formação intelectual, como pesquisa da verdade. A formação da vontade como busca do bem. A formação de uma personalidade biológica e psicológica normal e equilibrada em todos os níveis. A inserção social e participação como elementos fundamentais de unidade. A tarefa formal da educação será antes a orientação funcional de toda a vida humana em expansão para a criação da habitual capacidade de querer e agir livremente com retidão, auto-derterminar-se para atingir sua realização.

A educação para ser válida deve refletir o passado, atender às exigências do presente e caminhar para a realização do futuro, as aspirações individuais e coletivas. Educar é fornecer elementos mentais e técnicas de possibilitar o homem a usufruir o belo e o prático. E estabelecer relações humanas em clima de responsabilidade e igualdade. Educar é suscitar o uso da liberdade dentro de um parâmetro do uso de valores. O ser humano vive jogado no meio ambiente onde vive. Alimenta-se de tudo o que acontece neste contexto. O ser humano nasce desprotegido de tudo. E dos seres vivos o animal mais fraco. Nada sabe fazer e para nada é capaz de reagir a fim de atacar ou defender-se. Necessita de proteção, amor, carinho, calor humano, aceitação. De tudo ele é necessitado. Aos poucos vai recebendo o "espírito do ambiente". Vai receber o modo de pensar, falar, aprender as maneiras de viver do meio ambiente, do contexto onde se insere. Falamos a língua do povo onde nascemos. A criança depende das experiências, a maneira como os adultos se comportam. E levando em consideração as mudanças que acontecem em ritmo vertiginoso no campo social, científico, técnico, pressionando o comportamento da sociedade, temos como consequência direta uma desadaptação rápida do conhecimento que por sua vez obriga o sistema educacional a atualizar-se no sentido de obter uma relação positiva entre os fatores e as mudanças sociais. As mudanças sociais ocorrem com uma rapidez incrível. Diante disto a pessoa sente dificuldades para acompanhá-las como desejaria. Os conhecimentos adquiridos perdem pouco a pouco o valor, fazendo com que as gerações se sintam abaladas diante deste fenômeno. As situações que envolvem a pessoa humana trazem novos dados e a cada instante novas adaptações devem se processar. Disto tudo resulta que a aprendizagem é uma tônica constante e a educação não poderá ser um processo necessariamente informativo, mas sim um processo que envolve o desenvolvimento das capacidades uma vez que é preciso dar ao indivíduo condições para viver adaptado num mundo em que a tônica é a mudança contante.

Feita esta colocação, seria fundamental para o processo educativo da pessoa o desenvolvimento das seguintes capacidades:

1. - capacidade de adaptação pra fazer frente às mudanças que ocorrem na sociedade. Adaptar-se para acompanhar o processo, ser do momento presente, não deixar-se engolir pelas circunstâncias mas ser agente ativo e dinâmico dos novos valores que vão se implantando. A criação do mundo não acabou nos sete dias bíblicos, mas é um processo dinâmico entregue a todos os seres humanos.
2. - capacidade de assimilação para se realimentar com as informações de seu tempo. A voz das circunstâncias é a palavra viva que clama por algo novo. E a vida que caminha.
3. - capacidade para solucionar problemas para elaborar soluções próprias e originais diante de situações inéditas. A cada instante somos obrigados a responder por situações que jamais se repetem e que podem quebrar todo um planejamento e que seria inútil lamentar o inaproveitável. A educação portanto deverá aprender as necessidades de dialogar. O processo social deve ser participado. Tornar o indivíduo independente através duma flexibilidade interior maior possível. Ser independente e não alienado e alienante. Ter gabarito porque do contrário as circunstâncias levam tudo de roldão. O processo educativo deverá atender a liberdade de cada um, tornar a pessoa livre, capacitá-la para uma vida crítica, estar entrosada com a abertura de pluralidade de opiniões e viver numa comunicação de valores. O que realmente importa é colocar a vida do ser humano em harmonia com tudo o que sente, pensa e exige do momento atual.

NECESSITA-SE

URGENTE

Quatro (4) operadores para retro esca vadeira Poclain

Oferecemos: Ótimo salário Trabalho em local fixo

Assistência médica, farmacêutica e dentária gratuita Restaurante no local de trabalho

Os interessados deverão procurar a portaria da usina Adelaide na localidade de Pedra de Amolar, município de Ilhota, ou telefonar para 44-3888 ou 44-3969 - Itajaí - SC.

De Vitória a Manaus

Partindo de Fortaleza às 8,30 da noite de 3ª.-feira e viajando pela BR-222, cheguei em Teresina às 7,30 da manhã de quarta. O ônibus da "Expresso de Luxo" (luxo só de nome) no longo trajeto de 620 km entre as duas capitais, escalou em várias cidades dos estados do Ceará e Piauí, e, embora fosse noite alta, procurei manter-me acordado para conhecê-las de passagem. No território cearense vi Sobral, comprida e bonita, 2ª. do Estado, e no Piauí as interessantes cidades de Piripiri e Campo Maior, tendo o ônibus parado alguns minutos em todas elas. A viagem tomara rumo diferente. E que até então as capitais visitadas eram todas litorâneas, desde Vitória até Fortaleza. Agora, porém, afastava-me do mar e avançava para o oeste, porque Terezina está situada a nada menos de 360 km da costa atlântica. O Piauí é, alias, um estado de configuração original largo e enorme no interior, chegando a extremar em grande parte com a Bahia, no sul, mas contando no leste com uma faixa marítima de apenas uns 50 km. Acha-se a capital edificada à margem direita do Parnaíba, um grande rio com mais de 800 km de extensão, que em todo o seu curso é a divisa natural entre os estados do Piauí e Maranhão.

Desde os meus recuados anos de escola primária, nutria o desejo ardente de conhecer Teresina - até talvez por influência, em parte, do seu feminino e gracioso nome, formado pela aglutinação de **Terese Cristina**, a mulher do imperador Pedro II, em cujo reinado surgiu a nova capital do Piauí, em 1852, transferida da velha Oeiras, a mais de 340 km para dentro do adusto sertão piauiense. Agora de corridos tantos anos, eu a via, finalmente, com olhos curiosos e a alma emocionada. Via essa longínqua e misteriosa cidade, capital de um estado dos mais pobres e atribulados, que se esforça para livrar-se do subdesenvolvimento e achar o rumo do progresso.

O calor era intenso, o suor molhava o peito, mas mesmo assim sentia-me feliz de estar ali, pois o que importava acima de tudo era que estava a realizar-se o sonho acalentado desde menino. Percorrera mais de 5.000 quilômetros e alcançara Teresina, com a qual iria viver o escasso tempo disponível. E com toda a canícula que Deus mandasse.

E assim sucedeu. Mas o sol abrasador era atenuado pela sombra das árvores que aos milhares enfeitam a cidade. Parece realmente, que Terezina queria confirmar o encanto de

que eu a imaginava do Nordeste, namorada do Parnaíba". E essa expressão repassada de poesia vinha-se à mente enquanto andava por seus lindos logradouros, de que destaque, por primeiro, a avenida em cujo centro ergue-se a bizarra Igreja de São Benedito, com um largo nicho entre as duas torres ostentando a imagem do orago; à frente, por entre largas pistas asfálticas de intenso movimento de veículos, há belos jardins de viçosa relva e acolhedores bancos à sombra do arvoredor; atrás da Igreja, prossegue até o rio Poti a avenida Frei Serafim, de duas pistas separadas por magnífico calçamento de incrível largura, finalmente pavimentado e adornado por frondosas árvores e grandes tanques e chafarizes. Em ambos os lados alinham-se ricos palacetes, meio escondidos pela espessa vegetação dos largos e confortáveis passeios. De permeio, o moderno e vasto edifício da "Telepisa" - Telecomunicações do Piauí S/A, de onde tornei a falar com a família em Fpolis. Na verdade, é talvez a avenida mais formosa e aprazível de quantas tenho visto em todas capitais já visitadas nesta longa excursão.

As vias públicas de Teresina são sempre asfaltadas, mesmo fora do centro. A cidade é plana, bem traçada, com artérias compridas e retas que em geral não primam pela largura mas também não são muito estreitas. Há várias praças com belos jardins fartamente arborizados. A praça Saraiva, com a estátua do conselheiro José Antônio Saraiva (que, quando presidente da província do Piauí, promoveu a mudança da capital) é a maior, porém a mais importante é a Floriano Peixoto, conhecida por praça da Bandeira, com o seu jardim cercado por altas grades de ferro. Nela estão a grande e bonita catedral, a Assembleia Legislativa e alguns dos prédios mais altos, dos poucos que possui a capital piauiense.

O Palácio Karnak, sede do governo do Estado, despertava-me interesse. Alvo e elegante edifício de um só pavimento, ganha realce pelo lindo e amplo jardim fechado que o cerca. Graças à gentileza do professor José Raimundo, chefe do cerimonial, a quem fui apresentado e que me acompanhou, conheci internamente todo o Palácio, que é dotado de sôbria decoração e do máximo conforto, dispondo, inclusive, de ar condicionado em todas as dependências. Situa-se o Karnak na avenida Frei Serafim, perto da Igreja de S. Benedito.

Apontamentos de Viagem

IX -Teresina

H.B. Fontes

Já na recepção do Hotel Rex, ouvira referência à praça Da Costa e Silva, que fui conhecer. Mais que uma simples praça pública, é sobretudo um estupendo e original monumento à memória do festejado poeta piauiense de Amarante, Antônio Francisco da Costa e Silva, falecido em 1950. Obra recente, do ex-governador Dirceu Arcoverde (extinto o ano passado), que quis honrar condignamente o seu brilhante coestadano, cognominado o Príncipe dos Poetas Piauienses. Ocupa vasta área quase no centro da capital, à vista das mansas águas no centro da capital, à vista das mansas águas do Parnaíba, ali perto. A praça-monumento já se recomenda por ser concepção do paisagista Burle Marx. Construída em dois planos principais, no primeiro estão os canterros relvados e, em pedestal, a placa com o nome e referência ao poeta. No segundo plano, o principal, estende-se grande jardim e algo diferente: num dos lados, em recinto coberto, uma grande laje com incisão bio-bibliográfica, gravada em baixo-relevo, do homenageado, e ao redor altos murais com várias de suas poesias, inclusive o Hino do Piauí, de letra também de sua lavra. (Por sinal, encantadores versos de exaltação às belezas do Piauí - bem diferentes dos do nosso Hino, que se perdem, lamentavelmente, em motivos estranhos, sem uma só palavra a Santa Catarina. Conhecia apenas nominalmente Da Costa e Silva, que está incluído entre os últimos simbolistas pátrios. Agora me quedava, enlevado, a ler-lhe um a um os versos de apaixonado lirismo e tão lindos, pela forma e conteúdo, que me pareciam da mais pura arte parnasiana. Como compensação da minha ignorância da obra do inspirado vate nordestino e, outrossim, como indelével e expressiva lembrança da capital do seu Estado natal, busquei em seguida adquirir ao menos um dos seus livros, referidos no monumento. Foi em vão. Nem a Imprensa Oficial do Estado (que também é editora), depois de percorridas as livrarias, pôde valer-me. Como também resultou inútil o bondoso empenho de alguns teresinenses visando a conseguir as poesias. Lembrando o velho adágio de que ninguém é profeta em sua terra, procurei em Florianópolis...

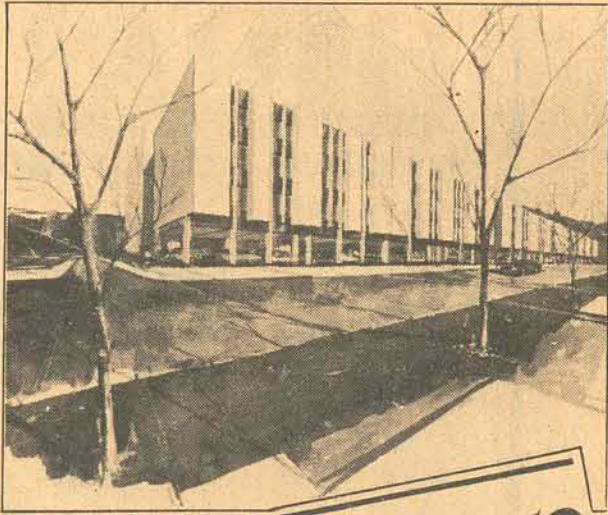
Antes de penetrar por ônibus em terras do vizinho Maranhão (quando deixasse Terezina rumo a S. Luis), fi-lo a pé mesmo. Passageiro de uma pequena lancha a motor, atravessei o rio Parnaíba e pisei o solo do histórico Estado, entrando na cidadezinha de Timon.

Ali me avistei e falei com o gerente do banco Bradesco, o sr. Olivio Scopel, catarinense de Capinzal - o primeiro que topei desde a minha partida de Fpolis., vinte dias atrás. Foi, é claro, um feliz encontro que a ambos nos surpreendeu e alegrou. De volta a Teresina, ainda a pé, parei na velha e estreita ponte de ferro sobre o Parnaíba. Destinada inicialmente ao tráfego ferroviário, na ligação S. Luis-Teresina, hoje em lamentável decadência, é mais usada atualmente para o trânsito rodoviário sobre os trilhos mesmo, numa só pista, entre Timom e Teresina e vice-versa. A nova ponte de cimento fica longe, na BR-316, que liga as duas capitais e provocou, como vem sucedendo em tantos outros locais do Brasil, o colapso do obsoleto transporte ferroviário. Contemplo da amurada o bonito rio, largo e tranquilo - quase uma imagem do Itajaí-açu, na minha terra. Mas nele vejo ainda compridas praias e grandes bancos-de-areia. E grupos de lavanderias de um e outro lado, esfregando, batendo, enxaguando suas roupas, no penoso trabalho de subsistência, mas alegres a tagarelar em altas vozes. Dois estados entre mim: A direita, espalhando-se a vegetação baixa e esverdeada das terras planas do Maranhão; à esquerda o Piauí, mais precisamente Teresina, a sua capital, já com certa feição de cidade grande, a exibir no casario os seus primeiros arranha céus - uma dezena deles, talvez. E considero, antes de me afastar, este caso invulgar: uma capital de Estado separada de outro Estado apenas por um rio, para onde a sua expansão será, obviamente, sempre interdita.

Ainda bem que Teresina não precisa cruzar o Parnaíba: está situada numa vasta planície em que ainda há muito espaço para crescer.

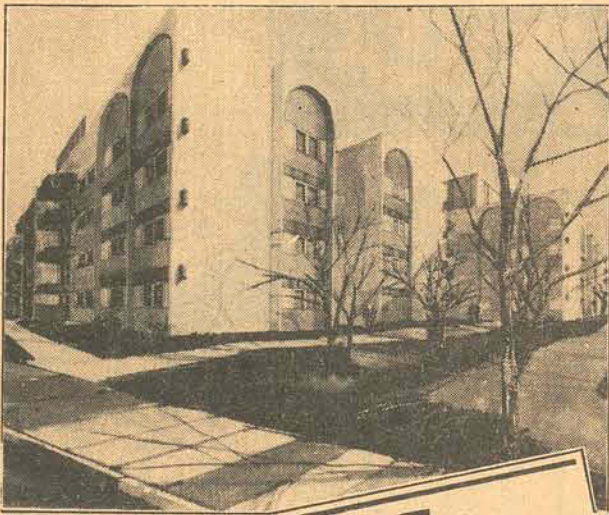
Cidade bem edificada, muito verde, sem pardiões nem ruínas, de comércio animado, cheia de vida na multidão de pedestres e nos seus milhares de veículos - assim conheci Teresina nos dois dias e meio em contato com ela. O rio Parnaíba, onde se debruça e se embeleza, garante-lhe, outrossim, energia e iluminação abundantes graças à nova hidrelétrica da Boa Esperança, que serve ainda a muitas outras cidades do Piauí e Maranhão. Malgrado o calor, a capital piauiense é simpática e acolhedora, e mesmo sob elevada temperatura, desenvolve-se e se desenvolve surpreendentemente. Já com 300 mil habitantes, enfrenta e supera resoluta o clima rigoroso e se afirma como importante cuidado do Nordeste.

A FORMACO DECORAMA CUMPRIMENTA A TERRAL: A MAIOR VENDEDORA DE IMÓVEIS DO ESTADO



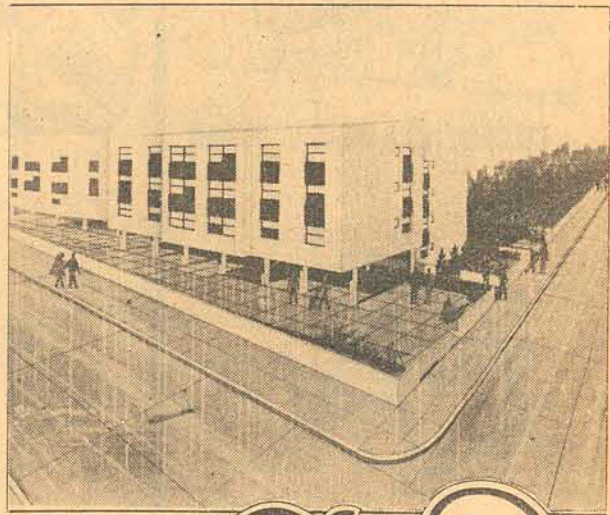
CONJUNTO RESIDENCIAL **Marcelina**

Estreito - Rua Kurt Ramtourt, ao lado da praça Paulo Schlemper - 4 blocos com 86 apartamentos totalmente vendidos antes do término da campanha de lançamento.



Gabriela Paula

Estreito - Avenida Santa Catarina, entre as ruas Aracy Vaz Callado e José de Abreu. 6 blocos com 96 apartamentos totalmente vendidos na 1ª etapa de lançamento.



GIULIANA

Estreito, a uma quadra da Telesc. 20 apartamentos totalmente vendidos antes do lançamento publicitário.

Esperamos que, em 1980, seja repetido e aumentado o trabalho conjunto e profícuo desenvolvido em 1979. Que a amizade e a confiança, que nortearam sempre a realização desse trabalho sejam duradouras e progressivas.

Formaco Decorama

SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Tem aquela do...

Milagre



Chico Anísio

TERTULIANA Benigna do Espírito Santo, ainda solteira, nos tempos idos, quando Pantaleão Pereira Peixoto era, siquer, uma possibilidade, já morava no sertão, procurada pelos homens na quermesse, ganhando oferendas musicais através do "Serviço Guarany de Alto Falantes", através da voz de Gastão Formenti ou Augusto Calheiros. Bonita e viçosa, dentro dos seus 18 anos, Tertuliana era menina recatada, esperança de todos num bom casamento.

— Oh, meu Deus! Ia ser tão bom se Tertuliana me quisesse. Mas o diacho da menina nem me olha.

Isso, diziam todos, de olho espiado pro lado daquela lourinha — raridade! — e cheinha de

corpo, perninha grossa, ave, maria, quanta vantagem!

Pois bom — como diria Seu Pantaleão.

Já ia pra nove meses sem chover. Nem mesmo o céu cinzento, prometendo uma chuva abençoada. Todos os dias aquele ceuzão azul abafando o mormaço cada vez pior, suarento, infernal. Domingo na igreja Padre Romildo fez o sermão sobre o assunto, pedindo as preces dos munícipes na Divina solicitação de uma chuvinha miúda que fosse, para amenizar a seca safada que, pelo jeito, ia ser pior do que a de 1918.

— Somente as preces de todos, em sendo ouvidas por Nosso Senhor, poderão nos trazer de volta a alegria de outrora, o verdor dos campos, o rio

correndo.

Deixe que Padre Romildo, para pedir, era joíha. E, na falação de domingo, enfiou na cabeça de todos esta necessidade, dando-lhe um tom de derradeira esperança. Tertuliana do Espírito Santo tomou a si a obrigação de organizar a prece coletiva, marcada, desde já, para as seis da tarde do outro domingo, quando todos reunidos na Praça Edmundo Mussi, rezariam pelo fim da estiagem maldita.

— Não vá faltar. — dizia, de casa em casa, na convocação geral — última esperança.

— Pode deixar que eu vou.

— Nossa esperança é essa!

— Eu sei. Pode deixar que eu não falto.

A semana inteira nessa peregrinação, batendo em porta e pedindo a presença do morador no fim da tarde do domingo, "dia em que Deus, por ter menos o que fazer, melhor poderia ouvir as reivindicações de um povo sofrido".

Pois bom.

A praça, no domingo, não chegava pra quem queria. Gente das cidades vizinhas viera, na condução possível, trazidos, antes, pela vontade de, com suas preces, recolocar tudo como antes, aquele tempo majestoso em que nem se falava em seca.

— Deus vai escutar a gente — ela se dizia, avermelhada nas faces pelo tanto a fazer.

Padre Romildo não cabia em si. Até o prefeito e o juiz de direito tinham vindo para a concentração religiosa no pedido de chuva. Barracas de lingüça frita e de pé-de-moleque espalhavam-se pelos can-

tos; vendedores de cordel já cantavam e contavam a "mirabolante história do milagre da chuva". Uma beleza.

— Dá licença? — pediu o homem de voz grave e anasalada. "Meu nome é Pantaleão" Pantaleão Pereira Peixoto. Eu andei ouvindo dizer que foi você quem ajeitou tudo isso. Foi, essa menina?

— Foi, sim, senhor — respondeu Tertuliana sem saber que o fazia ao homem que seria seu pelo resto dos dias. "Fui eu, sim, senhor".

— Tá uma beleza de bonito.

Pantaleão disse isto e rodou nos calcanhares, olhando o povo acotovelado 360 graus em volta.

— Bonito demais, mas não vai dar certo.

Pra quê falou isso? A menina Tertuliana não admitia que ninguém — principalmente aquele homem que nem siquer conhecia — viesse colocar defeito ou "puxar contra".

— Só que sua opinião, meu senhor, pra mim é a mesma coisa que titica.

Já se preparava para ir embora quando Pantaleão a segurou pelo braço, desejoso de justificar seu ponto de vista.

— Se aborreça, não. Essa reza pra chuva, minha bichinha, não dá certo porque ninguém tem fé.

Tertuliana arrumou-se para defender a fé dos munícipes, quando Seu Pantaleão provou ser sua a razão.

— Se eles tivessem fé, tinham trazido guarda-chuva, né?

Deputado que se preza, ou vota em si ou não merece ser eleito.

CAMPING: A BOA VIDA!

Desfrute os bons momentos de suas férias ou fins-de-semana praticando a mais alegre, divertida e saudável atividade de nossos dias!

BARRACA ALBA OURO PRETO 80

Para 5 pessoas, com 2 dormitórios e avanço.

Apenas **9.438,**

OU EM SUAVES PRESTAÇÕES. Mais 19 opções entre barracas estruturais e canadenses em diversos modelos e tamanhos.

VISITE NOSSA SEÇÃO ESPECIALIZADA E CONHEÇA TAMBÉM OS NOSSOS SUAVES PLANOS DE PAGAMENTOS MENSAIS.



MESA PARA CAMPING COLUNA Com 4 banquetas.

Apenas **879,**

Conheça nossas ofertas em copas simples e duplas, além de banquetas avulsas.



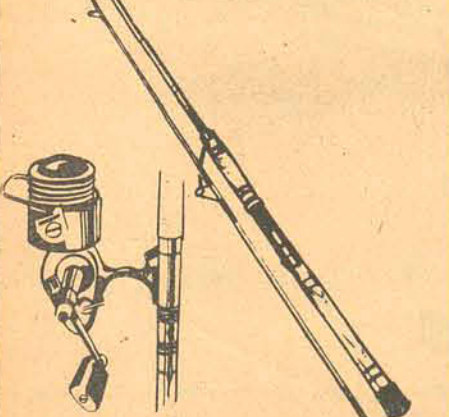
COLCHONETES E SACOS DE DORMIR



CADEIRA MONOTUBO Em alumínio, dobrável, alta.

Apenas **390,**

Temos outras sugestões em cadeiras dobráveis para praia, camping e piscinas também com AS VANTAGENS HM.



VARAS, MOLINETES E CARRETELHAS



PISCINA PLASTIFICADA A. MORENO Capacidade: 800 litros.

Apenas **2.016,**

OU COM AS FACILIDADES HM. Se preferir, temos diversos modelos até 2.000 litros.



CHURRASQUEIRA MINUANO Tipo midi, com 3 espetos, grelha e mesinha.

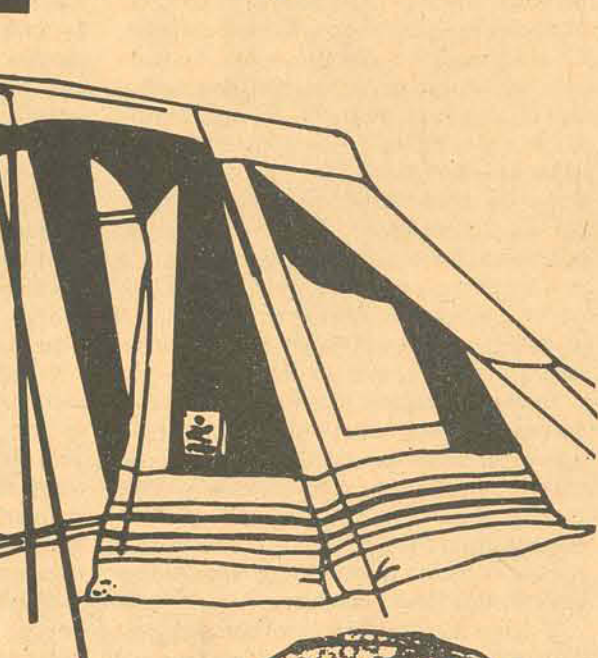
Apenas **680,**

Temos ainda outros modelos para camping e residências.



CONJUNTO DE PANELAS ROYAL Para camping, 22 peças.

Apenas **864,**



ESTEIRAS E GUARDA-SÓIS EM ESTAMPAS DIVERSAS

CAIXAS TÉRMICAS DE 17 A 160 LITROS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS



GARRAFAS TÉRMICAS DE 3 E 5 LITROS



REDE DE ALGODÃO XADREZ Para descanso. Padronagens diversas. Produzida no Ceará.

Apenas **859,**

GRÁTIS: Em todas as compras cupons para o sorteio de **10 VOLKS 1300 e 10 TVs A CORES TOSHIBA**

LOJAS HM

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Os maniqueus Nossa

Senhora do Desterro

Hélio Romito de Almeida

Provavelmente não existe nada mais em desacordo com a abertura política preconizada pelo presidente João Figueiredo do que a condução do processo eleitoral para escolha dos dirigentes supremos, Reitor e Vice-Reitor, da Universidade Federal de Santa Catarina. Em vez de evoluir, a condução do processo deu mesmo marcha à ré.

As discussões a portas fechadas da cúpula universitária nos dias que antecederam a eleição, tiveram por objetivo desenvolver os esquemas de perpetuação do poder pelos grupos dogmáticos maniqueístas que hodiernamente se avocam o direito de bem conhecer e de dirigir os destinos da Universidade Federal de Santa Catarina, os "escolhidos" (a luz de MANI) em oposição aos "herejes" (as trevas) que não pertencem às "confrarias" políticas, sociais ou religiosas. Suas bases são tão conservadoras e retrógradas como as dos mais extremados grupos políticos, ideologicamente vinculados às formas ditatoriais de poder. Mercê de suas prerrogativas "divinas" não hesitam em tornar a ilegitimidade legítima e a ilegalidade legal, por artifícios administrativos que conseguem enganar apenas os mais desavisados. Não raro arvoram-se em juízes para decidir entre o bem e o mal, entre o certo e o errado. Eles formam um "interessante" grupo de maniqueus ilheos, coesos e disciplinados, que se auxiliam e se completam, felizmente abjurados pelas mentalidades lúcidas desta cidade de Nossa Senhora do Desterro, desnecessariamente rebatizada de Florianópolis.

Tão concentrado é seu poder, escudado em argumentos tornados à força legais, que conseguem impedir as mais elementares formas de oposição, coexistindo lado a lado a coação e o apadrinhamento. Se pressionados, não pensam duas vezes para cometer vilanias e arbitrariedades, que podem mesmo chegar às punições e rescisões de contrato, sobre quem tão poucas garantias tem pelo enganoso regime da CLT (a grande maioria dos professores), notadamente quando se trata dos colaboradores (categoria tratada diferentemente em cada Universidade), uma das mais nefandas invenções do MEC (ou do DASP?).

Na Universidade Federal de Santa Catarina, portanto, na casa do SABER e da DIALETICA, mediante artifícios de toda natureza e eficientes mecanismos de controle, é vedado O LIVRE EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA.

Excluída a contestação ampla de reposição salarial (muito bem conduzida pela Associação dos Professores), as restantes tentativas de oposição consciente no momento reduzem-se praticamente a nada, principalmente pelo receio de comprometimento dos professores com o lado "mal", temerosos das arbitrariedades que todos sabem podem ser cometidas. Enquanto isso o lado "bom" (a comunidade capacho) promove a propaganda das "realizações" e o incenso dos novos maniqueus, mantendo e estimulando seus caprichos, como sejam, por exemplo, a criação de novos Cursos sem pesquisa de mercado de trabalho, a manutenção de Cursos de Pós-Graduação inviáveis, ou a estruturação do campus universitário à feição de sua ótica particular. Paralelamente assiste-se a uma progressiva deterioração da qualidade do ensino, sem que nada se possa fazer para impedi-la, contestá-la ou apresentar alternativas válidas, salvo por algumas atitudes corajosas tomadas individualmente por tal ou qual docente, ou coletivamente pela Associação de Professores em seu "território livre".

As minorias não representativas que têm conseguido o mando do poder, alicerçadas até então no próprio modelo político de representatividade indireta, o que vale dizer, de não representatividade, não se deram conta de que os tempos estão mudando, e de que a Comunidade Universitária não mais está disposta a tática aceitação de Colégio Eleitoral que não represente a vontade da população docente e estudantil. Colégio, como o atual, formado na maioria por biónicos, escolhidos diretamente pelo Reitor entre pessoas de sua mais estrita confiança, ou indiretamente, através de artimanhas estatutárias que permitem ao Magnífico cercar-se dos mais "valentes" e "fíeis" vales.

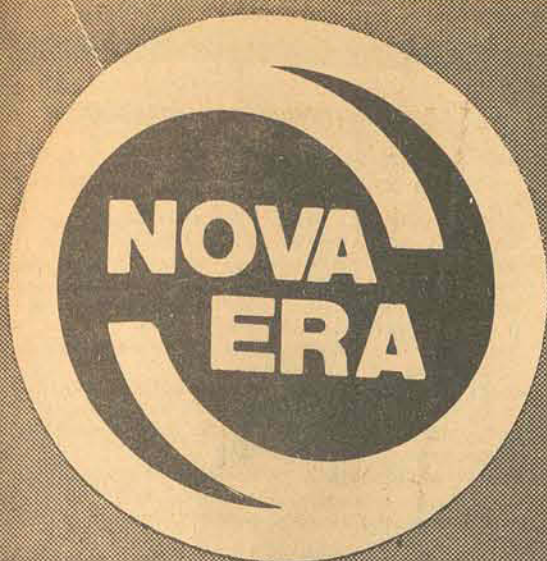
Ora, nesta situação o Colégio Eleitoral, salvo honrosas exceções, passa a representar predominantemente o pensamento e os interesses do sistema oligárquico universitário instalado, com vistas a perpetuação do poder pelos novos maniqueus. Conquistados os cargos de mando, o maniqueísmo manifesta-se pela influência decorrente do "exercício bem feito" dos Cargos de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores (quatro) e Diretores de Centro (dez), estendendo-se mesmo aos chefes de Departamento pela sustentação da já conhecida forma viciada de eleição.

Para os novos maniqueus é por demais tentadora a hipótese de continuidade do poder, notadamente por parte dos frustrados em sua missão precipua de docentes e de pesquisadores, que só conseguem se realizar em função do status conferido pelos altos cargos universitários, ou quando do uso destes como trampolim para atingir tetos mais elevados em sua esfera de ambições. Nesse sistema os valores individuais são desprezados e os sociais são invertidos, na medida em que os medíocres podem facilmente ascender aos postos chaves da Universidade, enquanto lideranças autênticas são aniquiladas e projetos de renovação inadmitidos, tornados impotentes ou irreais ante as demonstrações de força maniqueístas, desenvolvidas e buriladas nos "palácios gabinetes reitoriais".

Para a Comunidade Universitária Federal de Santa Catarina o dia 18 de dezembro revestiu significado especial, face ao momento em que o Colégio Eleitoral, composto por 60 pessoas, entre representantes universitários, da comunidade e Conselho de Curadores, votou a lista sêxtupla para Reitor. De antemão já se conheciam os nomes dos que deveriam integrá-la e, também, dos muitos que a contra-gosto acabaram por ficar de fora.

Mas, apesar dos pesares, nem tudo está perdido. Devido à impossibilidade flagrante de eleições diretas para os altos cargos universitários, a única alternativa válida para o momento incidiu sobre o jovem e liberal professor Ernani Bayer, lançado como candidato por parte considerável de docentes, representantes de diferentes áreas e tendências. Acredita-se que o professor Ernani Bayer, sobre quem repousam grandes esperanças pelo que já demonstrou quando Reitor interino e pelas suas próprias qualidades e caráter, possa fazer trilhar a Universidade pelos caminhos certos, nos atuais e incertos tempos de mudança que o país travessa.

Na situação configurada não mais importa o sentimento de frustração pela ausência de uma lista de oposição (incapaz de ter sido articulada), ou que lugar ocupa hoje, terminada a eleição, o nome do professor Ernani na lista sêxtupla. Importa, isto sim, a possibilidade que tem o mesmo de vir a ser o escolhido, que decididamente se configura real na medida em que o Ministro da Educação e Cultura, professor Eduardo Portella, seja coerente com suas afirmações em diversos momentos proferidas da necessidade de renovação do ensino universitário, e de que as Universidades brasileiras precisem de Reitores com ampla penetração na área estudantil (a fim de eliminar a defasagem até então existente); por fim, que o Presidente João Figueiredo mostre que, fazer deste país uma democracia, de seu desejo, é, antes de tudo, fornecer as bases e os fundamentos políticos para seu livre exercício, e, quando de suas atribuições específicas, como esta que ora se depara, de ter que escolher nas listas sêxtuplas o Reitor e o Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que o faça de maneira inequívoca, indicando os homens certos para os cargos que traduzem a extensão de sua própria responsabilidade.



IMÓVEL, O MELHOR PRESENTE

LANÇAMENTOS



VENDE

CASAS

CANASVIEIRAS - Casa com living, sala de TV, lavabo, três dormitórios, BWC social, cozinha, despensa, área de serviço, garagem para dois carros - Churrasqueira - Lareira - Bwc auxiliar - Terreno com área de 1.188 m² - Preço: 2.300.000,00, a combinar - AP-1058-PRA.

AGRONÔMICA - Residência com hall, escritório, living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira - Living com sacada - Acarpetada - Armários embutidos - Ar condicionado - Reservatório para 3.500 litros - Telefone e lustres a combinar - Terreno com 506,00 m² - Preço: 2.656.000,00 - Fin.: 526.000,00 - Saldo a combinar - CS-1.038-AGR

SANTA MÔNICA - Residência com hall, living (dois ambientes), sala de TV, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, depósito, garagem - Armários embutidos - Lustres - Reservatório para 1.000 litros - Preço: 949.792,00 - A combinar - CS-1.040-JSM

ESTREITO - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, sacada, Acarpetada. Ar condicionado. Armários embutidos. Gás central. Preço: 2.968.224,00 - Fin.: 1.500.800,00 - Saldo a combinar - CS-635-EST.

BOM ABRIGO - Residência com living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, sala de estar íntima, três dormitórios (uma suite), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros, churrasqueira, cortinas - Armários embutidos - Cozinha kitchen - Aquecimento e gás central - Preço: 2.000.000,00 - Financiamento: 983.559,06 - Saldo a combinar - CS-1055-BAB.

ESTREITO - Ótima residência, localizada na rua Tupinamba, 601, e dividida em living amplo, sala íntima, sala de jogos, quatro dormitórios, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, - Acortinada - Armários embutidos - Preço: 1.800.000,00 - A combinar - CS-1039-EST.

COQUEIROS - Residência com hall, amplo living, sala de jantar, quatro dormitórios (dois suites), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, para três carros, Acabamento em gesso - Dormitórios acarpetados - Armários embutidos - Cozinha Kitchen - Aquecimento central - Gás central - Reservatório para 4.000 litros. Telefone - Preço: 2.850.000,00 - A combinar - CS-703-COQ.

ITACORUBI - Belíssima residência, construída em terreno de 17.503,00 m², dividida em hall, living, sala de jantar, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, depósito, garagem para dois carros - Varanda - Suite acarpetada, com armários embutidos - Instalação para aquecimento central - Aberturas em cedro - Preço: 3.248.000,00 - Financiamento: 748.000,00 - Saldo a combinar - Aceita apartamento no Centro - CS-1.036-TRI

CENTRO - Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, duas copas, duas cozinhas, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem - Terraço, Lustres - Belíssima vista para a Baía Sul. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, a combinar. Aceita imóvel - CS-753-CEN

APARTAMENTOS

CENTRO - Em edifício na avenida Rio Branco, próximo a supermercado, posto de gasolina, Colégio Catarinense, excelente apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem - Preço: 880.000,00 - Financiamento: 662.743,28 - Poupança: 217.256,72 - a combinar - AP-640-CEN

CENTRO - Apartamento com living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço - Acarpetado - Living com sacada - Salão de festas - Play-ground - Porteiro eletrônico - Preço: 1.930.000,00 - Financiamento: 1.005.000,00 - Saldo a combinar - AP-607-CEN

BOM ABRIGO - Junto ao mar, em edifício com área verde natural, churrasqueiras, quadra de esportes, piscina, praia particular, salão de festas, apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 715.000,00 - Poupança 71.500,00, parcelada - Financiamento: 643.500,00 - Prestação do financiamento: 8.209,00

CENTRO - Apartamento com hall, sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Cama de casal acoplada com armário embutido e colcha de schitz - Armários na cozinha e no banheiro social - Massa corrida - Preço: 847.000,00 - Financiamento: 527.000,00 - Saldo a combinar - AP-652-CEN

CENTRO - Apartamento localizado próximo a Beira Mar Norte, e dividido em living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Banheiro com armários e box - Edifício com salão de festas e churrasqueiras - Preço: 1.030.643,78 - Financiamento: 500.643,78 - Saldo a combinar - Aceita casa em Itapema - AP-654-CEN

TRINDADE - Junto a Universidade, 500 metros da Eletrosul, dez minutos do Centro - Apartamentos com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garagem privativa - Ato: 26.310,00 - Prestação do financiamento: 8.230,00 - **SOLAR DAS PALMEIRAS**, rua Deputado Antonio Edu Vieira, ao lado da Universidade - **PLANTÃO NO LOCAL**, DIARIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS -

CENTRO - Em edifício localizado no Centro da ilha, próximo a escolas, supermercados e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta: apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - Poupança 92.686,90 - Parcelada. Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CENTRO - No Condomínio Campos Eliseos, situado à rua Arno Hoeschel, próximo a três colégios, supermercado, posto de gasolina, lavanderia, quadra de esportes e Av. Beira Mar Norte, apartamentos com 1 e 2 dormitórios demais dependências - Garagem opcional - Edifício com área de recreação coberta e descoberta - Dois elevadores - Central de gás - Poupança, parcelada - Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Dormitórios com sacadas - Acarpetado - gás central - Preço: 1.200.000,00 - Financiamento: 750.000,00 - Saldo a combinar - AP-646-ITG.

BOM ABRIGO - Apartamento com living em "L", três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, Estacionamento - Edifício com salão de festas - Preço: 489.952,73 - Financiamento: 365.455,10 - Saldo a combinar - AP-661-BAB.

SOLAR ADA CAROLINA

**REALMENTE, O MENOR
PREÇO POR
METRO QUADRADO.**

Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, demais dependências. Garagem - Fino acabamento. Play-ground - áreas gramadas - Churrasqueiras. Terreno totalmente fechado, com bela vista para o mar. **Ato: 26.696,90.** Poupança parcelada. **SOLAR ADA CAROLINA**, Rua Pascoal Simone, próximo ao Colégio Polivalente.



PRESENTÃO DE NATAL!!!!

Apartamentos com 77,99 m².—
Garagem privativa.—

ATO: 19.290,00

**PRESTAÇÃO DO
FINANCIAMENTO: 5.740,00**

**UTILIZANDO O SEU FUNDO DE GARANTIA
A PRESTAÇÃO
FICARÁ REDUZIDA A 4.380,00**

**JUNTO A UNIVERSIDADE.—
A 500 METROS DA ELETROSUL.—
DEZ MINUTOS DO CENTRO.—**

**SOLAR DAS PALMEIRAS,
rua Deputado Antonio Edu Vieira,
ao lado da UNIVERSIDADE.—**

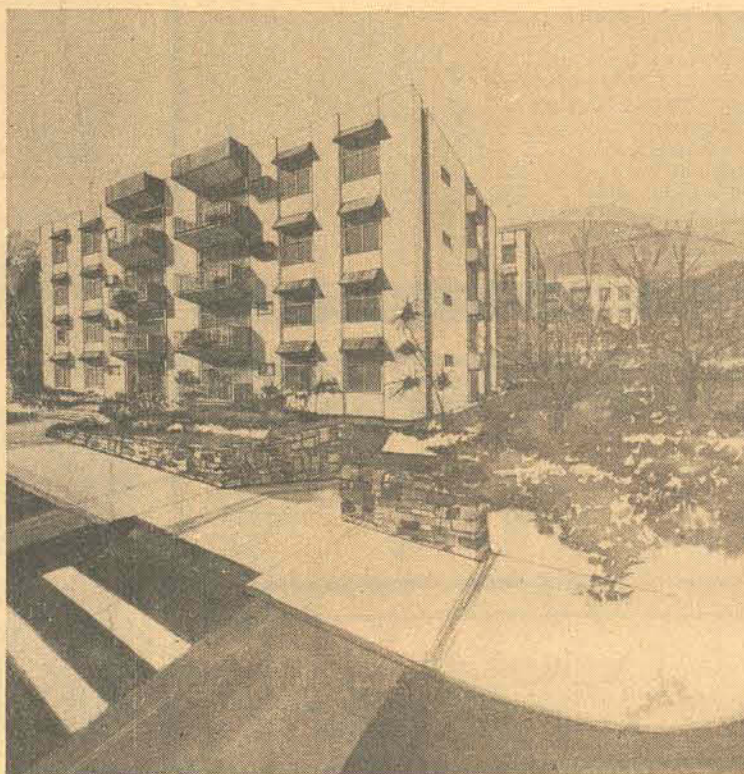
**PLANTÃO
DIARIAMENTE, NO LOCAL**

**PRONTOS
PARA
MORAR:**

CONDOMÍNIO BOULEVARD,

**AS VANTAGENS DA CIDADE
COM A TRANQUILIDADE
DE UM BAIRRO NOBRE**

Apartamentos divididos em living com sacada, três dormitórios (com opção para suite), BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar - Garagem. Jardins. Play-ground. Somente dois apartamentos por andar. Ato: 31.798,91. Poupança parcelada. Financiamento: 953.967,31. **CONDOMÍNIO BOU EVARD**, rua Desembargador Pedro Silva, em frente a Praia do Meio. **PLANTÃO NO LOCAL, DIARIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.**



VENDAS EXCLUSIVAS:

AV. RIO BRANCO 112 FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38 FONE 22 3398 CRECI 161

ALUGA

CASAS

SANTO ANTONIO - 2 dormitórios, sala, cozinha, garagem descoberta, dep. empregada, lavanderia, quintal, aluguel. Cr\$ 30.000,00. S. Ant.º casa de Praia 223.

CAPOEIRAS - 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa-coz., de empregada, garagem, 2 pavtos., aluguel Cr\$ 11.000,00. CAP. 199

CENTRO - 1 dormitório, bwc socia, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00 CEN 192.

CENTRO 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, garagem descoberta somente para fins comerciais, aluguel Cr\$ 8.000,00 - CEN 0130

JARDIM ELDORADO - 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.200,00 JEL 211.

APARTAMENTOS

TRINDADE C/2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, garagem, carpet, aluguel. Cr\$ 6.500,00. TRI 229

TRINDADE C/2 dormit., sala, coz., a. serviço, garagem, carpet, sacada, aluguel. Cr\$ 6.500,00. TRI 230

CENTRO - C/1 dormitório, sala, aluguel. Cr\$ 3.800,00. CEN 231.

TRINDADE 3 dormitórios, sala, coz. a. serviço, armários embutidos, cozinha americana, balcão de pia, garagem, prox. ao supermercados comper, aluguel Cr\$ 10.500,00 TRI - 228.

BOM ABRIGO 2 dormitórios, sala, coz. a. serviço, bwc social, carpet, piscina, garagem, 2 quadra de esporte, churrasqueira, aluguel Cr\$ 7.500,00 BOM 110.

TRINDADE 1 dormit, sala, cozinha, a. serviço, sacada, garagem, aluguel Cr\$ 5.800,00 TRI - 216

BOM ABRIGO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, carpet, bwc c/box, 2 garagens, piscina, salão de festa, de frente p/mar, quadra de esporte, área de lazer, aluguel Cr\$ 8.500,00 BOM 199.

TRINDADE - 1 dormit, sala, cozinha, a. serviço, sacada, garagem, aluguel Cr\$ 5.500,00 TRI 219

TRINDADE 2 dormit, sala, coz, a. serviço, garagem, sacada, bwc c/box, aluguel Cr\$ 7.000,00 TRI - 212.

SALAS

CENTRO - sala c/52m², bwc carpet telefone opcional, garagem, aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN 095.

ESTREITO - prédio c/3 pavtos - térreo 600m². 2 bwcs - sobreloja 350m², 2 bwcs - 1º andar: 600m², 4 bwcs, área p/estacionamento, vx, d'água 2.000 litros.

CAPOEIRAS - Área de 480m² - com 3 salas, 2 banheiros, cozinha, um salão amplo com planta para dividi-lo em 6 salas grandes, ligação telefônica para 4 telefones aluguel Cr\$ 60.000,00 - CAP.

CENTRO COMERCIAL ARS - C/74m² - bwc, aluguel. Cr\$ 6.000,00 CEN 101

CENTRO COMERCIAL ARS - sala c/74m² - bwc, 6º andar, aluguel Cr\$ 5.800,00 CEN 102.

CENTRO: Área de 270m² - sendo térreo c/175m² e galeria c/95m² - bwc, aluguel. Cr\$ 30.000,00. CEN 0100.

SALAS - ANDAR INTEIRO

CENTRO 42m² - carpet, mobiliada, aluguel Cr\$ 6.720,00 CEN 102

CENTRO 452 - salão grande - carpet - 3bwc, temos também o 3º, 4º e 5º andar a disposição, aluguel Cr\$ 65.000,00 CEN 105

CENTRO 288M² - 6 salas de 48m² - 2 salas de esperas - 2bwc - coz, depósito, almoxarifado, 5 aparelho ar condicionado, cortinas, carpet, aluguel Cr\$ 40.000,00 CEN 103.

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389

R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

PLANTÃO DE VENDAS DIARIAMENTE ATÉ AS 20 H
estacionamento privativo para clientes

AV. RIO BRANCO 112

FONES 228968 - 223899

VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fone 44 1633

Modelo / Cor / Ano

Alfa Romeo - branca	1976
Caminhão Chevrolet - Marrom	1978
Chevette Luxo - Verde ouro	1976
Caravan - Vermelha	1975
Caravan - Branca	1976
Opala - Azul	1974
Opala - Cinza	1979
Opala - Vermelha	1976
Corcel - Bronze	1976
Corcel - Branca	1976
Corcel - Verde	1976
Passat - Branca	1976
Brasília - Branca	1976
Volkswagen - Bege	1976
Volkswagen - Branca	1975
Kombi - Branca	1978

CONCESSIONÁRIO

Chevrolet

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

MODELO	COR	ANO
1300 L Bege		1977
1300 L Azul colonial		1978
1300 L Marrom saveiro		1978
1300 L Vermelho		1979
1300 N Branco		1974
Brasília Vermelha		1978
Brasília Branco		1977
Brasília Amarelo		1977
Brasília Azul		1976
Brasília L-S Azul		1979
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS Ouro, P. met.		1977
Kombi Luxo Vermelho		1977
Kombi STD Bege		1976
Maverick Branco		1976
Opala Bege		1976
Variant II Marrom saveiro		1978

Joia Moto

Prezado Cliente

Será com muita satisfação lhe receber em nossa revenda para mostrar-lhes os modelos que estão liderando o Mercado Brasileiro de duas rodas. Joia Moto é Moto Honda.

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado MONARK
Av. Mauro Ramos, 191 Fone 22-0592 Fpolis

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Volks 1300 série prata	0K
Pick-Up - Ford 4 cil.	77
Ford Landau	77
Dodge Dart Luxo	74
Passat L	75
Caminhão Puma	0K
Puma GTE e GTS	0K

CARIONI
COM. DE AUTOMÓVEIS
NOVA LOJA

Comparamos Motores de Popa, Lanchas ou Barcos à Vela, Novos e Usados
ESPECIAL:
Vendemos um Motor de Popa de 25 HP Evinrud Zero

End.: Rua SILVA JARDIM, 31 - TELEFONE 22-5381

MOTOVEL
AV. HERCÍLIO LUZ, N.º 219 fone 22.9147
DEFRONTA A RODOVIÁRIA
fone 22.9147

AGRADECEMOS A TODOS QUE NOS APOIAM NESTE ANO DE 1979 DESEJANDO AOS CLIENTES E AMIGOS UM PRÓSPERO E FELIZ 1980, COLOCAMO-NOS A INTEIRA DISPOSIÇÃO.

MOTOVEL - COMÉRCIO DE VEÍCULOS
OFICINA DE AUTOMÓVEIS E MOTOS
ESCRITÓRIOS ADVOCACIA
DRS. HELIO DOS SANTOS
HELIO DAVID V. FIGUEIRA DOS SANTOS
MOTOVEL: "A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO"

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
AUTORIZADO Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

Galaxie LTD Bege1977
Galaxie Landau (automático) Bordeaux1973
Galaxie Landau (automático) Branco1973
Corcel Luxo Azul1978
Corcel Cupê Branco1975
Belina Luxo Branca1974
Maverick 4 cilindros Amarelo1978
Brasília Bege1977
Brasília Marrom1976

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

FIAT
Automóveis S.A.

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Ford Corcel STD - Branco	1977
Brasília - Bordô	1976
Passat LS - Branco	1976
Volks TL - Verde	1972
Opala 24 4C 3M - Verde met.	1976
Dodge Polara - Azul met.	1977
Gurgel X12 - Branco	1978
VW 1300 S - Branco	1978
Moto 50cc Yamaha - Azul	1977
Fiat 147 L - Amarelo	1978
Fiat 147 L - Branco	1977
Fiat 147 L - Verde	1979
Fiat 147 L - Branco	1978
Fiat 147 L - Marrom	1979
Fiat 147 - Azul	1978

REVENDEDOR **Ford** **AUTORIZADO**
FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Maverick Luxo - Automatico 04 cil.	77
Maverick SL - Marrom	74/75
Maverick SL - Marrom	76
Galaxie - 500 - Verde	72
Galaxie - 500 - branco	76
Galaxie LTD - Ouro e Azul	74
Corcel STD e LUXO todos modelos	76/77
Corcel II STD e LUXO - Diversas Cores	78
Brasília - Diversas Cores	76/77
Volks 1300L - Branco	77
Belina STD - Branca	78
Passat LS - Verde	78
Volks 1300L - Marrom	78
Volks 1300 - Branco	78

"TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES"

Zucelio Automoveis

Corcel II Luxo - branco	78
Corcel Luxo - azul	75
Corcel - Marrom	76
Corcel Luxo - verde	75
Passat TS - verde metal.	79
Caravan - Branca	78
Caravan - Azul	77
Kombi - Branca	77
Chevette L - Branco	75
Puma GTE - Verde musgo	77
Opala cupê - Laranja	74
Volks 1300 - Branco	67
Volks 1300 L - Bege	76
Volks 1300 L - Verde	77
Volks 1300 - Vermelho	77
Volks 1500 - Azul/bege/azul	74/72/74

Rua Max Schramm, 1459 - fones - 44-0690 - 44-3120 - Estreito

ZU-VEÍCULOS

Alfa Romeo B branco	1979
Alfa Romeo B bege	1977
Brasília marrom	1979
Chevette prata	1978
Passat LS 3 portas branco	1979
Corcel Coupê STD branco	1977
1.500 marrom	1974
1.500 amarelo	1973
Bugue branco	1974
Caravan azul claro	1978
Yamaha vermelha	1974
Chevette vermelha	1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

DOLFINHO VEÍCULOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Variant	76	Brasília	74-77
Ford Corcel	74-75	Opalas	72-73
Volks 1.500	71-72-75	Kombi	76-73-74
Chevette	75	Pick-Up	75

VENDE-SE
fusca 1300 L 1976 em excelente estado. 45.000 km, Cr\$ 67.000,00. Fones 44-0586 ou 44-3825.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

TRINIDADE - RUA JUVÊNCIO COSTA - Casa de esquina - acarpetada - suite 2 qtos. - escritórios-depend. empregada - churrasqueira - garagem 2 carros - jardim gramado.
EDF/ANDREA - Apto. 1 qto - demais dependências - frente.
JURERÉ - Casa mobiliada - churrasqueira - 2 qtos - demais dependências - Cr\$ 680.000,00.
ALUGA-SE - Barra de Lagoa - Casa alvenaria toda mobilidade.
TERRENO-AGRONOMICA - Plano - Rua Idalina dos Santos - 12x30m2

VENDE-SE OU TROCA-SE
Toyota ano 76. Veraneio 69 - diesel. Consórcio Fiat Nasser com 15 prestações pagas de 36 meses. Casa de madeira em Barreiros. Recebo terreno ou carro. Fone 44-3789.

VENDE-SE
Um opala branco, 76 com 50.000 km. ótimo estado de conservação. Avenida Beira Mar Norte, fone 22-5757.

CORCEL II LUXO
UNICO DONO
Vendo ou troco por imóvel, ano 78, cor branca, km 30.000. Tratar fone: 22.1475

CHEVETTE SL 78
Vendo chevette cupê, cor bege, excelente estado, equipado, bancos reclináveis, rádio-toca-litas, com 35.000km. Tratar fones 22-3893 e 44-5350 c/Altevir ou Rafael.

VENDE-SE
Volks, ano 77, 1300L, único dono.
Tratar rua Ferminio Costa, 367 - Capoeiras.

TELEFONE "22"
Vende-se Telefone Residencial - Cr\$ 36.000,00
Tratar fone 22-6929

VENDE-SE
Telefone, prefixo 42 (Palhoça)
Moto, 200 CC, ano 77.
Informações fone: 42-103.

VENDE-SE
Telefone "44", instalado, funcionando normalmente. Tratar pelo fone 44-0564 ou em Blumenau direto com o proprietário fone 22-5092.

VENDE-SE
TELEFONE DE PALHOÇA
Instalação imediata. Tratar pelo fone 44-3836.

COMPRO TELEFONE
Prefixo "44", pago à vista, pronta instalação, negócio particular.
Tratar Amauri fone 22-6890 residencial e 22-8437 comercial.

COMPRO TELEFONE "44"
Compro "44" comercial, para instalação imediata. Tratar 44-3989, horário comercial.

TELEFONE
COMPRO - VENDE - ALUGO
Prefixos 22, 33 e 44 - Pago à vista.
Instalação imediata.
Tratar fones: 22-9290 e 22-3903.

TELEFONE COMPRO
Prefixo "22 e 44". Tratar pelo fone 44-3836 ou Liberato Bitencourt 359-apto 103, ao lado do Odivan.

CANIL TRÊS RIACHOS
Dispõe filhotes da raça Pastor Alemão, com excelente Pedegree — preço Cr\$ 6.000,00 — Fone (0482) 44-4776 Florianópolis - SC.

DOBERMANN
VENDE-SE
Filhotes com excelente pedigree.
Tratar fone 22-6673.

DOBERMANN
Vende-se filhotes pretos e marrons, de ambos sexos, com excelente pedigree. Tratar à Rua Prof. Bento Aguido Vieira, n.º 15, em frente ao Stander de tiro da PM na Trindade.

DALMATAS
Excelentes filhotes c/pedigree de importados. 45 dias. Canil Dubrovnik (Tradição em Dalmatas). Tel. 021-3920896 - Regina.

CABELEIREIROS FLORIANÓPOLIS
Precisa-se de 4 manicures.
Tratar a rua Coronel Pedro Demoro 1612 ou fone 44-2556

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras - controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. POLIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone 227093 (0512) 24-1389.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

DOCUMENTO PERDIDO
Procura-se o Certificado de Registro de Veículo n.º 0658860 e Taxa de Seguro Obrigatório, do Sr. Nivaldo Lopes de Almeida, da Moto Honda, chassis n.º 1063750, ano 1979.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a Carteira de Identidade Estudantil, curso Engenharia Elétrica, pertencente ao Sr. Norton D'Alascio Camisão.

VENDA TERRENOS FINANCIADOS

048T - PRAIA PANTANO DO SUL - possuímos vários lotes próximos ao mar com calçamento, água e luz - Prestações Cr\$ 3.100,00
054T - BALNEÁRIO DANIELA - Lotes próximos ao mar 450m2, prestações Cr\$ 380 m2 - Cr\$ 380 mil.
058T - TERRENO TRINIDADE - Linda vista, 15.000m2, Rua Percy João de Borba, Cr\$ 1.000.000,00 - aceita-se permuta.
053 - PANTANO DO SUL - Lote próxima ao mar 550 m2 - prestações Cr\$ 7.000,00 30 meses.
041T - TERRENO COQUEIROS - maravilhosos vista 468 m2 - Cr\$ 420 mil.
016CC-SALA COMERCIAL - Edifício Hércules, Rua Tenente Silveira, carpete, massa corrida, esquadrias de alumínio, banheiro social, 50m2, 2.º pav. preço e condições excepcionais, aceita-se automóvel.
029AP - APARTAMENTO TRINIDADE - Living com sacada, sala de estar, dois dormitórios, cozinha, área de serviço, carpet, garagem, totalmente financiado - Prestações - Cr\$ 8 mil
030 AP - APARTAMENTO TRINIDADE - sala, varanda, um dormitório, banheiro social, área de serviço, garagem - entrada Cr\$ 40 mil - Prestações Cr\$ 5.800,00

MRM IMOVES
MRM - Rua Antonio D'Alb Mussi, 4
Fones: 22-8572 - 22-2747 - Creci 280
Florianópolis - SC

LUNAR 10 ANOS DE MERCADO
Rua Cel Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1.º andar - fone: 44-0022 e 44-4627 - Estreito - Fpolis - Creci - 26

CASAS: CENTRO
OP 441 - CHACARA DA ESPANHA: 08 quartos - dep. empreg., garagem - salas de visita - jantar e salão - escritório - coz., - varanda - terraço e 03 Bwcs.
OP 447 - R. HERMAN BLUMENAU: 04 quartos - living - sala de jantar - coz., área serv., - 02 bwc.
OP 440 - TRINIDADE: 02 salas - 04 quartos - 02 Bwc - 01 coz. **EDÍCULA** - 02 quartos - 01 Bwc - 01 copa - 01 coz., - 01 sala - churrasqueira e garagem para para 03 carros.
OP 437 - COQUEIROS: 01 suite - 02 quartos - 01 Bwc soc. - sala - dep. empr. - 01 garagem fechada e 01 aberta - área coberta p/churrasqueira.
APARTAMENTOS:
OP 212 - KOBASOL: Apto de cobertura c/260m2 - 01 suite - 02 quartos - dep. empreg. - living - copa/coz. - churrasqueira e garagem p/02 carros.
OP 220 - COQUEIROS: 02 quartos - sala, - coz. - 02 Bwc - área de serv. e garagem.
OP 221 - CENTRO: 02 quartos - dep. empreg. - Bwc soc. - coz. - área serv. - sala - sem garagem.
OP 207 - TRINIDADE: Conj. Res. Itambé - 03 quartos - sala - coz., - Bwc soc. - área serv. - e vaga p/estacionamento.

ALUGA-SE
CANASVIEIRAS (CACHOEIRA B. JESUS)
Casa para 6 pessoas, com churrasqueira, amplo pátio arborizado a 30m da praia - mês de janeiro. Tratar fone (0492) 45-0653.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR TERRENO CASA OU CARRO
Uma farmácia bem situada e com bom estoque, situada à rua Max Schramm 295, no Estreito. Tratar pelo fone 44-1194, 44-0385 e 44-0522 c/ Sr. Nunes.

PREÇO DE OCASIÃO
Vende-se 250 lotes na praia Itajubá-Barra Velha — planta aprovada. Aceita-se carro. Financia-se. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

Barbada
Vende-se uma área com 18.000.000,00 (dezoito milhões de metros quadrados), sendo 70 por cento de madeira de lei. Localizada a 70 km de Florianópolis. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí. Creci 428.

MOLEZA
Vende-se 20 lotes no Balneário Verde Mar Praia de Itapoá-Garuva. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

VENDE-SE LOTE
Jardim Suely - Serraria (13x25) próximo Posto Janaina. Preço. Cr\$ 55.000,00. Tratar fone 22-5803 - Fernando ou Rua DIB CHEREM, 410 fundos Capoeiras.

CASA DE PRAIA BARRA DA LAGOA
Próximo ao mar, aluga-se janeiro, fevereiro e março, com 4 quartos, 2 banheiros, sala-copa, garagem, e churrasqueira. Tratar fone 22-5786.

CASA NA PRAIA - ALUGO
Casa mobiliada na Praia da Armação - Penha - Tratar pelo fone (0473) 44-3680 c/Osmar - Itajaí.

TERRENO NA TRINIDADE
Vende-se terreno com 2.376m, à 50m da avenida que passa atrás da Universidade por Cr\$ 800.000,00, com 50% de entrada. Aceito oferta à vista. Tratar com o proprietário pelo fone 22-7232 horário comercial.

SUPER OFERTA BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO
Ótima casa c/ 2q. 1 SUITE, 2 salas, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem p/2 carros, armário embutido, (SERVE PARA RESIDENCIA E VERANEIO), PREÇO Cr\$ 800.000,00
TRATAR TEL. 44-3745, CRECI n.º 937.

PRECISA-SE
Mestre de obras, salário à combinar.
Tratar a rua Tenente Silveira, ed. Apolo, 7.º andar, sala 704.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
Soro para laboratório - soro anti A.B. AB (O), ANTI D Rh 85% - soro anti-humano (COOMBS) Albumina bovina 22% - pedidos fone: (0482) 44-3544

VENDE-SE

Conjunto de som Philips, composto de Pick-up, amplificador de 60W e 2 caixas de 30W cada. Cr\$ 15.000,00. Máquina fotográfica Yashica Eletro 35 GX, com flash eletrônico National. Cr\$ 12.000,00. Tratar com Claudio, fones 22-6077 ou 22-2903.

VENDE-SE

Uma bem Montada WISKYRIA, com decoração de fino gosto. Local privilegiado no centro da cidade. Com dois pisos, pista de Dança, ambiente Climatizado e Sonorizado. Já em Funcionamento. Tratar pelo fone 22-8194 no horário das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE CASA PRAIA DO SONHO

Área 110 m2 mobiliada. Cr\$ 10.000,00 mensais. Tratar Av. Pres. Kennedy, 378 CAMPINAS — FONE 44-2392 CRECI 079. Após às 22:00 horas FONE 44-4842.

CANECOS DE CHOP

Por motivo de mudança, vende-se uma linda coleção de 70 unidades, com lembrança de vários festivais de cidades catarinenses, bem como nacional, sendo: Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, inclusive internacional: Estados Unidos, Alemanha e Itália. Ver e tratar diariamente à Rua Dib Cherem, 522. Telefone 44-1828 - SR. LUIZ.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos, para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que fazem, e que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e Vos dizer, mais uma vez, que nunca desejo me separar de Vós. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória eterna. Obrigado, mais uma vez, meu Divino Espírito Santo.

(Fazer esta oração, três dias seguidos, sem pedir a graça, ao fim dos quais ela será alcançada, por mais difícil que seja. publicar assim que receber a graça). N.G.

NESTE VERÃO EM CAMBORIÚ UMA NOVA OPÇÃO



Diariamente
Música ao Vivo

Restaurante dançante
Almoço e jante com sua família e seus amigos
Aberto diariamente a partir de 11,00 horas
Rua Dom Afonso n.º 61 — Vila Real — (Rua da Macarronada Italiana).

SYLVIO ORLANDO & Cia Ltda



Não deixe para última hora, vá logo no Damiani fazer suas compras de bebidas para as festas de fim de ano. Av. Ivo Silveira, 949 - continente - Almirante Lamego, 31 - centro. Fones: 44-1577 - 44-5844 - Damiani: tuuudo em bebidas.

IMOBILIÁRIA LTDA

Crece 258
Av. Osmar Cunha, 15 - Ed. Ceisa Center
Bloco A - sala 113 - fone 22-7151

VENDE

01 - Casa com 300 m2, no loteamento Jardim Itaguaçu-Praia de Itaguaçu, em estilo colonial com uma suíte p/casal e mais 3 quartos, churrasqueira, 3 salas, cozinha, dep. empregada completa, garagem p/3 carros, lavanderia, cortinas, telefone e extensões, todo murado e ajardinado. Cr\$ 2.650.000,00.
02 - Casa nova com 166m2, no Estreito, com 1 suíte p/casal, mais 2 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dep. empregada, banheiro, social, lavanderia, terraço, garagem, todo murado e ajardinado. Cr\$ 1.400.000,00.
03 - Apt.º Av. Beira Mar Norte, de frente com 3 quartos (1 suíte) sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, lavanderia e garagem. Apenas Cr\$ 2.469.000,00.
Obs.: Temos outros imóveis a venda, consulte-nos.

LANCHA - VENDO

Comprimento - 19 pés
Casco - Compensado Naval
Fabricação - Estaleiro Ilha do Governador
Pintura - Estado de Nova
Motor - Johnson
Potência - 85 HP
Comando - Mercury
Velocidade máxima - 50 milhas Náuticas/hora
Consumo Médio - 16 litros/hora
Autonomia - 5 horas
Preço - Cr\$ 180.000,00
Os interessados deverão dirigir-se ao I.C.S.C. - Veículos da Ilha.
Horário - 12 horas às 13 horas.
18 horas às 19 horas
Falar com Sr. Dalton

A DOMÉSTICA

Deixe os seus afazeres com as nossas empregadas. A nova Agência dispõe das melhores mãos de obras para o lar. Visite-nos sem compromisso. Rua Marechal Guilherme, 35 sala 304 - Ed. Daux Boabaid.

VENDE-SE

Carrilhão, toca quatro melodias, fabricação alemã. Inédito no Brasil, preço Cr\$ 46.000,00. Tratar Rafael Bandeira - Ed. Edma Apt.º 103 - Fpolis.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

LOTES DE PRAIA

Prazos em até 5 anos. Local: Balneário em Pântano do Sul. Prestações pré-fixadas e sem reajustes, benfeitorias, água, luz e calçamento.
VENDAS: Fone 22.6261.
Plantão no local, sábados, domingos e feriados.
Creci 1411 - Casa amarela, rua nº 2.

REABERTA VENDA DE LOTES NA PRAIA

Comunicamos a nossa distinta clientela que por terem sido liberados do parque florestal da Serra do Tabuleiro, podendo inclusive lavar a escritura, encontram-se à venda os loteamentos BARRA DO SUL e MIRA SOL na PRAIA DO SONHO. Informações na ELO IMOBILIÁRIA LTDA.
Avenida Pres. Kennedy, 73 Campinas - S. Jose - FONE 44-2392
-AOS SABADOS E DOMINGOS PLANTAO DE VENDAS NO LOCAL.

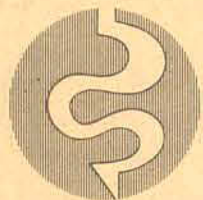
PRAYON II

Restaurante servindo camarões, peixes, filet-mignon, contra-filet, frangos, lanchas, caneloni, pizzas os mais variados sabores. Como aperitivo: batata frita, casquinha de siri, camarão empanado, calabreza e para este final de ano estamos aceitando banquetes com espeto corrido ou a la Carte.
Solicite e compare os preços. Beira Mar Norte - Fone 22-0766.

SYLVIO ORLANDO & Cia Ltda



Vinhos e champanhas das mais variadas marcas; Damiani tem: Av. Ivo Silveira, 949, continente - Almirante Lamego, 31 - centro. Anote os telefones 44-1577 - 44-5844.
Damiani: tuuudo em bebidas.



GASTROCLÍNICA FLORIANÓPOLIS

Clinica-Cirurgia e
Endoscopia do
Aparelho Digestivo

Av. Rio Branco, 100 - tel - 22-6677

Dr. Ernesto Francisco Damerou
Dr. Odilson Borini
Dr. Raul Chantagnier Rilha
Dr. José Manoel Medeiros
Dr. Jorge Luiz Jorge
Dr. Otávio Galvão Filho
Consulta com hora marcada.



CEFALOCCLÍNICA

CLÍNICA DE DOENÇAS NEURO-OTORRINO-OTOLMOLÓGICAS

NEUROLOGIA E ELETROENCEFALOGRAFIA

Dr. Luiz Carlos Coral - Dr. Luiz Otávio Cavallazzi

PSIQUIATRIA

Dr. Rui Martins Iwersen

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr.ª Norma M. Tocchetto de Castro

OFTALMOLOGIA

Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi

Avenida Hercílio Luz, 59 - sala 303 - Fone: 22-9060
Ed. Alpha Centauri

O ESTADO

BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

O ESTADO

CHAPECÓ

Rua Uruguai, 1458
Fone: (0497) 22-0706

CASA DE MADEIRA

Vende-se por motivo de mudança uma casa com 120 m2, terreno de 250 m2, localizada na praia de Armação-Penha — sita à Rua João Vieira, N.º 13. Tratar pelo fone (0473) 44-2741 — Itajaí — Creci 428.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC Nº 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1º andar - Fone: 22-4242

ALGUÉM LHE DEVE ?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis etc.).
Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S.C. LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 58 - 3º Andar - Conj. 305
Fones 22-0211 - Florianópolis - SC

O ESTADO

BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

DESFRUTE O VERÃO NA
SUA CASA DE PRAIA

Casas c/2 e 3 dormitórios, terreno junto ao mar com calçamento, água e luz. Localizado no Pântano do Sul, a 15 minutos do centro por vias asfaltadas. Prestações mensais de \$ 4.800,00



MRM - Rua Antonio Dib Mussi, 4
Fones: 22-8572 - 22-2747 - Creci 280
Florianópolis - SC

INSTRUMENTOS MUSICAIS
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

LOJA ZANDOMÊNICO

SOPRO - CORDAS - PERCUSSÃO
ÓRGÃOS - PIANOS
AMPLIFICADORES - MICROFONES
MÉTODOS - MÚSICAS - ACESSÓRIOS
OUTROS INSTRUMENTOS
FONE: 22-4509
CONS. MAFRA, 78 - FNS.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar - Conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471

Cr \$ 50.000,00

Vende-se kitinete - ed. São Marcos, parque residencial Kobrasol. Assumir financiamento de Cr\$ 2.500,00 mensais. Acompanha fogão e geladeira OK. Aceita-se carro ou moto no valor da poupança. Tratar fone 22-0733 c/ Gilsée

PEÇAS PARA TRATORES
Equipamentos p/construção civil

Compactadores Claridon



MACROMAQ LTDA.

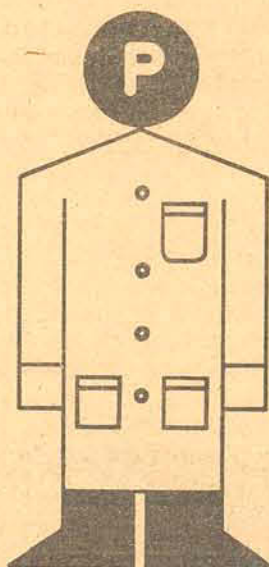
AV. GETÚLIO VARGAS, 3009 - FONES 22-1500 - 22-0423, CHAPECÓ, S. CATARINA

LUNAR 10 ANOS
DE MERCADO

Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1.º andar - fone: 44-0022 e 44-4627 - Estreito - Fpolis - Creci - 26

ALUGUÉIS

Casa de praia Balneário Daniela e Canasvieiras. Janeiro e fevereiro.
Casa na Trindade, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, dependência de empregada completa, churrasqueira, lavanderia, depósito, telefone.



LOJA DO GUARDA-PÓ

AVENTAIIS-JALECOS-CALÇAS
MAGACOES - PALETOS DE GARÇON
Rua TENENTE SILVEIRA
Fone 22.7923 nº 51.LJ/3

Cr\$ 28.000,00 de entrada
Cr\$ 5.500,00 por mês



É o que você paga por um apartamento de 2 quartos no SOLAR DE ANGRA DOS REIS localizado junto a av. Beira Mar Norte

2 QUARTOS, SALA C/ SACADA, BWC, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA C/BWC, A. DE SERVIÇO E GARAGEM, COM 99 11m2

* Prestações ref. a poupança

Plantão diariamente até as 18:30 hs., sábado até 12:00hs. domingo até 12:00 hs.



PREDIBENS

Incorporadora, Construtora e Imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131 - Fones: 22-6099 22-6756 e 22-4765
financiamento CEF

DE A QUEM AMA
UMA PARKER
PERSONALIZADA

BAZAR SÃO PAULO
Matriz: Trajano, 12
Filial: Deodoro, 35
Ilha de Santa Catarina

DE A QUEM AMA
UM PRESENTE DO

BAZAR SÃO PAULO
R. Trajano, 12 e R. Deodoro, 35
Ilha de Santa Catarina

LEE
BUZZY
US TOP
ELLUS
STAROUP

BAZAR
SÃO PAULO
Trajano, 12
Deodoro, 35

SEU AMOR
MERECE

CANETAS GROSS
UM PRESENTE
PERSONALIZADO

BAZAR SÃO PAULO
Ilha de Santa Catarina



FOTOCÂMERA

CONJUNTO AUDIOVISUAL SYNCROTAPE KS-14

CONJUNTO DE VALISE
PROJETOR EKTAGRAPH
TOCA-FITAS STEREO C/
14 W.SAÍDA E BIPADOR

Loja especializada em Equipamentos
Cinefotográficos, Audiovisuais e Som.

Vendas à vista e a prazo.

R. Trajano, 18 — Fone 22-1957

R. Deodoro, 21 — Fone 22-1804

Florianópolis - SC

DE A QUEM AMA
UM PRESENTE
PERSONALIZADO

BAZAR SÃO PAULO
R. Trajano, 12 e R. Deodoro, 35
Ilha de Santa Catarina



comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

**UTILIDADE
PÚBLICA**

**COLETA DE LIXO DOMICILIAR
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL**

Domíngo (30/12)	NOTURNA	DIURNA
Segunda (31/12)	Normal	Não haverá
Terça (01/01)	Não Haverá	Nôrmal
	Normal	Não haverá

MORE NO QUE É SEU!
CASAS COM 3 QUARTOS E GARAGEM
PARQUE RESIDENCIAL SANTA ANNA

Localização: Rua Padre Reus (Palhoça)

Entrada : Cr\$ 12.000,00
Prestação : Cr\$ 1.990,00 (atual)

C/3 quartos
Sala de estar
Cozinha azulejada
Banheiro com box e azulejo
Aberturas em alumínio
Garagem e
Excelente acabamento

Entrega em Abril de 1980.
Financiamento APESC
Constr.: GABARIT- Construções
Civis e Empreendimentos Ltda.

Empreendimento Ferraro e Jensen LTDA.

NOVA ERA
NOVA ERA/SANTA CLARA
associadas
Praça N. S. de Fátima - Estreito

creci 161-008

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE (20) DIAS.

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito, da 5.ª Vara Cível, Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER - aos que ao presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, intima Grafo's Indústria Gráfica Ltda, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da penhora e do despacho abaixo descrito, extraído dos autos de execução que lhe move O Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

(Penhora de fls. 43)

"Um terreno, situado no Itacorubi, Trindade, 4.º Sub-Distrito desta Capital, com área de 3.017,02m2, onde se encontra edificado um prédio comercial de alvenaria de um pavimento com as seguintes metragens e confrontações: Frente para a estrada municipal de Itacorubi, onde mede 51,30 metros; fundos extrema com Izaías Silva, onde mede 33,00 metros; laterais de um lado extrema com José F. Delle Justina, onde mede 62,55 metros conforme escritura pública de compra e venda lavrada nas Notas do Tabelião Vanda de Souza Salles, do 4.º Ofício de Notas da Comarca de Florianópolis, SC, às fls. 43 e 44 do Livro n.º 61, em 27.04.73, matriculado sob n.º 4.409 do Livro n.º 02 registro geral, em 07 de abril de 1978, do 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis SC, em que é titular Gleci Palma Ribeiro Melo.

(Despacho de fls. 42)

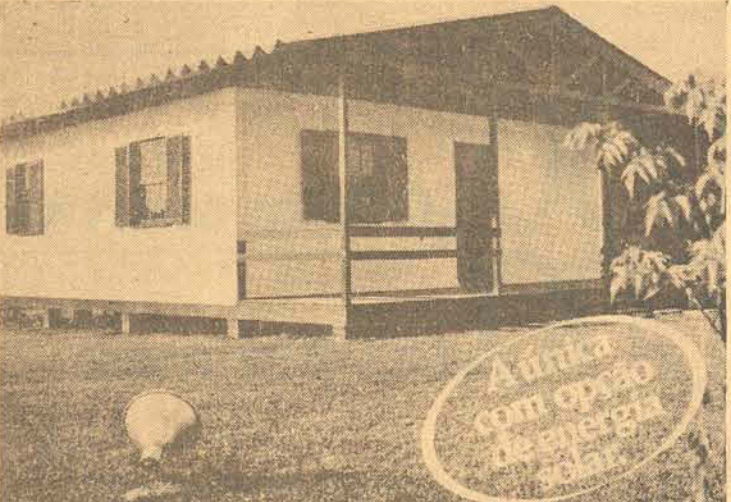
Não tendo sido paga a dívida nem ocorrido nomeação de bens à penhora, converto o arresto de fls. 32 em penhora. Lavre-se o termo de transformação e intime-se, após, por edital — prazo 20 dias — o devedor a fim de que embargue, querendo, no decêndio legal. Fpolis, 11 de dezembro de 1979. Alcides dos Santos Aguiar - Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Escrivão, o subcrevo.

Alcides dos Santos Aguiar Juiz de Direito

CASA PRONTA EM 7 DIAS
A FELICIDADE SE CONSTRÓI COM MADEIRA E FIBRA DE VIDRO

Vantagens: várias opções de planejamento; financiamento total; assistência técnica permanente.



Representante para Santa Catarina:
Zélia Anastácio
Rua 7 de Setembro s/nº - Em frente ao Posto Sete Fone (0485) 22.0933 - Araranguá - SC.

O PIOR negócio é
GUARDAR DINHEIRO

Desvaloriza!

O MELHOR:

Ter propriedades!
VALORIZAM dia a dia
ADQUIRA TERRENOS
no
JARDIM ATLÂNTICO

Informações na
Modelar Móveis
Trajano 07



**Agora a qualidade e a garantia da R.B. Planejamento e
Construções Ltda., também em Camboriú.**

A partir do dia 22 a RB lançará seus empreendimentos às ruas nº 4.100, nº 1.121 e Av. Brasil, com plantões de
venda nos locais, a preços e condições bem melhores que os dos seus concorrentes.



72 edifícios comercializados em 1979.

Uma média de 6 por mês. Um total de 1.525 unidades vendidas em 1 só ano.

terral

**ESTA FOI A RETRIBUIÇÃO PARA
QUEM ACREDITOU NO SUCESSO DO
SISTEMA DE VENDAS DA TERRAL.**

Alvarus; Anízio Manuel de Mattos; Bloco Engenharia; CCS; Emac; Emplaco; Executive; Formaco Decorama; Gabarit; Ica; Kobrasol; Pórtico; São Luiz; Tayer; Vecon; Zita; Henrique Deutcher; Daux Boabaid; Monta Engenharia e Sabatas.

Os altos índices de vendas da Terral em 1979, devem-se principalmente, aos métodos de pesquisa das necessidades do

mercado utilizados e, evidentemente, aos bons produtos apresentados pelas construtoras e incorporadoras.

Foram 72 edifícios vendidos, cerca de 1.525 unidades o que significa uma média de 5 unidades comercializadas por dia, a grande maioria antes dos prazos previstos.

Isso quer dizer que, em 1979, mais

pessoas começaram a notar melhor. E em 1980, baseada na confiança, na sua infraestrutura cada vez mais desenvolvida e no planejamento consciente, a Terral está preparada para superar todos os índices de 1979, proporcionando casa própria a muito mais gente.

EDITAL

O Conselho Diretor da Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social — AEBAS, faz saber:

1.ª - Fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, para apreciação do relatório anual do Conselho Diretor e eleição do novo Conselho Diretor para o biênio 80/81, em 07/01/80 às 20.00 horas no Salão Social da Igreja Presbiteriana do Estreito, rua Aracy Vaz Calado, n.º 300.

2.ª - Somente terá direito a voto o Sócio Efetivo, que estiver em dia com suas mensalidades, as quais deverão ser quitadas com os representantes nas Igrejas ou com a Secretaria Executiva à rua Pedro Cunha, s/n.º — Prédio Ambulatório, até o dia 06/01/80.

Conselho Diretor

Mocabel

CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS



Que 1980 marque o reencontro dos homens na tarefa da construção de uma sociedade de paz e tranquilidade, capaz de oferecer a todos os seus cidadãos as oportunidades de realização plena.

Que a próxima década se paute pela justiça, pela liberdade e pela realização humana. Isto é o que desejamos a todos os clientes e amigos.

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis e Cobranças
Rua Santos Saraiva, N.º 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CASA - Benedito T. Carvalho - Jr. Estreito - 4 qtos, demais dep.
CASA - João Ambrosio da Silva - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
CASA - Maria Meinclein de Souza - 2 qtos, demais dep.
CASA - Sta Rita de Cassia - Estreito - 3 qtos, demais dep.
CASA - Candido A. Damazio - Barreiros - 2 qtos, demais dep.
APTO - Leoberto Leal - Barreiros - 2 qtos, demais dep.
APTO - Cel. Pedro Demoro - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Lib. Bittencourt - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Av. Central Kobrasol - Campinas - 2 qtos, demais dep.
APTO - Fulvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Salvador di Bernardi - Campinas - 2 qtos, demais dep.
APTO - Abel Capela - Coqueiros - 3 qtos, demais dep.
APTO - Av. Central Kobrasol - Campinas - 3 qtos, demais dep.
SALA - Ed. Martinho de Haro - Centro - c/22m2
SALA - Ed. Dias Velho - Centro - salas 206/107 c/ 30m2 cada.
SALA - Bernardino Vaz - Estreito - c/190m2
SALAS - Av. Pres. Kennedy - Campinas - diversas c/35 à 70m2
CASA P/Comercio - Ponte do Imarui PH - 2 qtos, demais dep. c/armazem montado (instalações) vende-se o estoque
CONJUNTO - Josue di Bernardi - Campinas.
CONJUNTO - Arno Hoeschel - Centro

ALUGA-SE

AV. BEIRA MAR NORTE - Casa com diversos cômodos, bom estado de conservação, própria para clínica, repartição pública, etc. Cr\$ 30.000,00.
COQUEIROS - Praia do Meio - Apto. de quarto com bwc, sala, cozinha, área de serviço e garagem, com vista para o mar. Cr\$ 4.200,00.



PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

APTO. PRÓPRIO PARA CASAL

Temos em Coqueiros, para pronta entrega, o Apartamento que o casal deseja, inclusive a garagem.
Então, não espere mais. Damos todo o esclarecimento necessário sobre o financiamento, além de você poder ir ao edifício e ver o ótimo acabamento. Veja urgente, pois bons negócios são poucos.



PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

CENTRO - MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO

Apartamentos de quarto, sala, cozinha, área de serviço, bwc e garagem, com 75,54 m2, junto a Av. Beira Mar Norte. Entrada de apenas Cr\$ 13.000,00 e prestações de Cr\$ 2.900,00 mensais de poupança. Veja urgente ou solicite a visita do corretor.



PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS DE PRAIAS:

1 - Casas mobiliadas para temporada em: Canasvieiras, Daniela, Ingleses, Itapema, Lagoa da Conceição e Sambaqui.

CASAS:

1 - Uma casa na rua Heriberto Hulse, 50 - 3 quartos, e demais dependências c/telefone - Barreiros.
2 - Uma casa na Rua João Meirelles, 1265 - 2 quartos e demais dependências c/churrasqueira - Coqueiros.
3 - Uma casa na Rua Fulvio Aducci 487 - 4 quartos e demais dependências, c/carpet - Estreito.
4 - Uma casa nº 3 - 2 quartos e demais dependências - São José.

APARTAMENTOS:

1 - Um apto. no Ed. Gardênia c/2 quartos c/garagem - Coqueiros.
2 - Uma Kitinet no Ed. Dona Izabel, rua Anita Garibaldi - Centro.
3 - Um apto. na Rua João Meirelles - Conj. América do Sul - Bom Abrigo.

SALAS:

1 - Sala térrea no Ed. Alfa Centauri c/80m2 - Centro.
2 - Um depósito térreo na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
3 - Sala no 3º andar do Ed. Joana de Gusmão - Rua João Pinto - Centro.

22-1660

22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa OK - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, circulação e terreno de 400 m2. no ato 15.000,00 e prestação de 2.700,00 mensais.

Palacete OK - com 2 quartos, 2 suítes, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavado, suite de empregada, salão de jogos, garagem, para dois carros, terraço para o mar, grande área de lazer, sala de almoço, acabamento de luxo.

Chacara - uma chacara na ilha com 4.000m2 - plana seca, luz, água, rua excelente, à 100 metros do asfalto - no ato 100.000,00 saldo em 6 x 25.000,00 mensal.

Apartamento centro - com 2 quartos, dep. de em - pregada, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, suite de empregada e circulação - poupança de 80.000,00 facilitada e saldo à 7.000,00 mensais. Felipe Schmidt.

Casa Centro - com 3 quartos, suite de casal, escritório, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, suite de empregada, garagem para dois carros, churrasqueira completa, área de serviço, lavanderia e grande terreno, - toda com armário embutidos, cozinha montada - acabamento de luxo - vista para o mar - OK - desocupa imediatamente.

Apto. Av. Beira Mar - com 4 quartos, sendo uma suite, banheiro social, lavabo, 3 salas, circulação interna, sacada para o mar, garagem individual, cozinha e copa, suite empregada, área de serviço, lavanderia - acabamento de alto luxo - desocupado - excelente preço.

Casa Centro - excelente para instalação de empresas - escritórios, consultórios, etc. excelente preço - desocupada.

Estamos de plantão domingo até 12:00 horas.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

IMÓVEIS PARA ALUGAR FONE 44-5670

RUA SANTOS SARAIVA - Galpão de alvenaria com 250m2 por Cr\$ 20.000,00.
RUA TUPINAMBÁ - Casa de madeira; 3 quartos, e demais dep por Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - Casa de alvenaria; 2 qtos, e demais dep. por Cr\$ 5.000,00.
RUA TEREZA CRISTINA - Casa madeira, 3 qtos e demais dep. por Cr\$ 6.500,00.
RUA JOÃO CARVALHO - Casa de alvenaria 3 qtos demais dep por Cr\$ 5.000,00.
RUA ESTEVES JÚNIOR - Apto Edif. Algarve e quartos demais dep. Cr\$ 8.000,00.
RUA JOÃO MEIRELES - Casa Madeira 3 quartos e demais dep por Cr\$ 4.500,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - Casa de alvenaria dois pavimentos toda mobiliada por Cr\$ 35.000,00.

IMÓVEIS À VENDA FONES 44-4668 e 44-1002

CAD 1021 - Jardim Atlântico - casa com 123,75m2; suite, 3 qtos, sala, copz, coz., bwc, garagem, por Cr\$ 1.300.000,00 pode ser financ.
CAD. 1006 - Estreito; casa com 240m2; 2 quartos, suite, 2 salas, copa, coz., bwc social, área de serviço, garagem para 2 carros, dep. empregada, churrasqueira, armários embutidos nos bwc, ótima vista panorâmica por Cr\$ 1.650.000,00. Pode ser financiada.
CAD. 0988 - J. DOS Lóides - casa com 152,79m2, suite, 2 qtos., sala tv., living, copa, cozinha, bwc, área de serviço, churrasqueira, dep. empregada, garagem, por Cr\$ 1.000.000,00 pode ser financiada.
CAD 1003 - J. ATLANTICO - Casa alvenaria com 112m2; 3 quartos, sala de visita, sala jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, por Cr\$ 850.000,00. Pode ser financiada.
CAD 1015 - B. Ipiranga - casa com 108m2; suite, 2 quartos, sala, cozinha, bwc, garagem, por Cr\$ 700.000,00 com poupança de Cr\$ 100.000,00 saldo financiado.
CAD 1017 - Lot. Sto Estevão; casa com 82 m2; sala 3 quartos, cozinha, bwc, garagem. Por Cr\$ 480.000,00 com poupança de Cr\$ 180.000,00 a combinar.
CAD. 0999 - Lot. F. Napolis - casa com 75m2; 2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, banheiros, abrigo para carro. Por Cr\$ 370.000,00 pode ser financiada.
CAD 0997 - Campinas; casa com 67m2; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço. Por Cr\$ 450.000,00 pode ser financiada.
CAD 0937 - Trindade; terreno com 956,80m2 por Cr\$ 750.000,00.
CAD 1011 - Trindade; terreno com 704m2 por Cr\$ 600.000,00.

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - conj 11 - centro
fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
creci 180 - 11.º região-SC.

LOCAÇÃO

AL - 053 - APTO CENTRAL: C/2 quartos, bwc social, living, cozinha, área de serviço, 1 apto por andar. Cr\$ 8.000,00.
AL - 049 - CASA ALVENARIA: C/living, quarto, cozinha, banheiro social, dispensa, local alto. - Cr\$ 3.000,00.
AL - 06 - CASA C/DEPÓSITO SACO DOS LIMÕES: 4 quartos, living, sla de jantar, cozinha, 2 bwc e 2 depósitos grandes. Apenas Cr\$ 9.000,00.
AL - 031 - CASA ALVENARIA COQUEIROS: C/suite, 3 quartos, living, sala de jantar, escritório, cozinha, bwc social, dep. empregada, 2 garagens, lavabo, arm. embutidos, telefone, ótima vista panorâmica. - Cr\$ 15.000,00.
CASA DE PRAIA: Possuímos diversas em Canasvieiras, Daniela, Jurerê, Sambaqui, Ingleses, Ponta das Canas, Cachoeira do Bom Jesus, etc...

VENDA

- 105 - BARBADA CASA DE ALVENARIA: C/quarto, living, cozinha, banheiro, dispensa, terreno 12x28 - Cr\$ 250.000,00 super facilitados, aceita carro como entrada.
090 - CASA AGRONÔMICA: Fina residência, c/área construída de 230m2 - c/suite, 2 dormitórios, living p/3 ambientes, sala de jantar, bar, copa-cozinha, dep. de empregada, lavanderia, aqc. Central, garagem p/4 carros, churrasqueira, bwc social, arm. emb. local alto c/vista p/o mar. - Cr\$ 3.200.000,00 a combianr.
- 081 - CS - CASA OTHO GAMA D'EÇA: C/área const. de 400 m2, 3 salas, suite, 4 quartos, copa-cozinha, dep. de empregada, lavanderia churrasqueira, salão de festas, 3 bwc, 3 garagens, terreno 750m2.
- 077 - APTO CENTRAL MOBILIADO: C/suite, 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, dep. de empregada, bwc social, lav., arm. emb., telefone - Apenas Cr\$ 1.750.000,00.

PERITO BONS IMÓVEIS APARTAMENTOS

CENTRO: AP.021. C/3 qtos, carpet, armários em todas as peças. Poup. Cr\$ 200.000,00. Prest. Cr\$ 9.800,00.
CENTRO: AP.022. C/2 qtos, sala e 1 qto, c/armários e carpet. Poup. Cr\$ 100.000,00. Prest. Cr\$ 5.000,00.
CENTRO: AP.024. C/2 qtos, com armários, demais dep. Cr\$ 650.000,00.
TRINDADE: AP.023. C/2 qtos, demais dep. Poup. Cr\$ 150.000,00. Prest. Cr\$ 4.500,00
ESTREITO: AP. 018. C/3 qtos, ótimo local. Poup. Cr\$ 120.000,00. Prest. Cr\$ 4.700,00.
CAPOEIRAS: AP. 012. Bom apto, c/2 qtos, carpet, cortinas, garagem. Poup. Cr\$ 180.000,00. Prest. Cr\$ 5.600,00.

CASAS

CENTRO: CA.030 C/3 qtos, 1 com armários, sala, copa bwc, cozinha, terreno c/360 m2. Cr\$ 1.500.000,00.
CENTRO: CA.018. C/360 m2, de área construída, pode dividir em 2 apto.
CENTRO: CA. 026 C/184 m2, 5 qtos, na rua: Júlio Moura.
CENTRO: CA.017. C/220 m2, com terreno de 630 m2.
PRAIA INGLESES: CA.015. c/3 qtos, terreno com 600 m2. Cr\$ 530.000,00, facilitado.
SITIO SANTO ANTONIO: CA. 002. C/casa, água, luz, árvores frutíferas, terreno de 7.400 m2. ótimo preço. Cr\$ 550.000,00.
SITIO SAMBAQUI: CA.027. C/ casa, pastagem com 138.000 mil m2. Cr\$ 1.600.000,00.

ALUGUÉIS

CENTRO: AP.007 C/3 qtos, 3 bwc, dep. emp. ótimo apto, com garagem, ar cond, telefone, completamente mobiliado.
CENTRO: CA.007. C/4 qtos, 2 salas, entrada p/carro, demais dep. Rua: Bocaiuva.
JURERÊ: CA.021. C/2 qtos, sala grande, garagem, demais dep. comp. mobiliada.
LAGOA DA CONCEIÇÃO: CA.013. C/2 qtos, dep. emp, churrasq., garagem p/2 carros, demais dep, comp. mobiliada.
PRAIA: CA.008. C/2 qtos, churrasq, sala de jogos, garagem p/2 carros, demais dep, lugar calmo, bom para pescaria de rede ou barco.
CENTRO: SA.001. C/banheiro e cozinha, área de 44m2 na Cons. Mafra.
PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS.
TRATAR NA RUA: BOCAIUVA N.º 26
PERITO IMÓVEIS - CRECI 292
F: (0482) 22.4877 - 22.7003.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

CRECI - 283

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. ILHA DO SOL - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz., Bwc, área serv., 2 garagens, piscina, salão de festas, frente p/o mar, churrasqueira.

ED. IZABEL MARIA - Des. Pedro Silva - 3 qtos (1 suíte), sala, coz., Bwc, área serv., todo acarpetado, arm. emb., garagem.

ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - Três quartos, demais dependências.
AV. RIO BRANCO - 3 qtos., sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.
AL. ADOLFO KONDER - quarto, sala, cozinha, Bwc, área serv., dep. empr.

RUA SALDANHA MARINHO - 3 qtos, sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.
ED. D.ª IZABEL - Quarto, sala, coz., Bwc.

ED. EUNICE - Estreito - R. Fulvio Aducci - Kitinete.
ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - 2 qtos., sala, coz., 2 Bwcs, área serv.

RUA HERMANN BLUMENAU - 3 qtos., sala, coz., Bwc., área serv.
RUA FRANCISCO TOLENTINO - 2 qtos., sala, coz., Bwc.
ED. EDUARDO - R. Visc. de Ouro Preto - 2 qtos., sala, coz., 2 Bwcs, área serv. e sacada.

CASAS FINS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Temporada - Temos casas para veraneio nas praias de Canasvieiras e Lagoa, meses de janeiro, fevereiro e março.

RUA JOAQUIM COSTA - 3 qtos., sala, copa, coz., Bwc, dep. empr., área serv., quintal, garagem, terraço.

RUA ALVARO DE CARVALHO - 4 qtos., living, copa coz., dep. empr., abrigo p/carro, garagem, varandão, arm. emb., aquecedor.

RUA DOM JAIME CÂMARA - 2 qtos., 2 salas, coz., Bwc, dep. empr., área serv., quintal.

JD. PANORAMA - 3 qtos., sala, coz., Bwc, área serv., RUA FERNANDO MACHADO - Fins comerciais - Amplas peças dois amplos pavimentos, terraço.

AV. OSMAR CUNHA - EXCEL. casa p/clínica ou empresas em geral, salão térreo, demais dependências.

AV. JORGE LACERDA - ampla casa c/3 qtos., sala, copa, coz., Bwc, dep. empr., lavanderia, quintal, arm. emb., telefone, cortinas.

RUA ALLAN KARDEC - EXCEL. Casa c/20 compartimentos área de 532,67 ótimo para clínica ou repartição.
RUA HERMANN BLUMENAU - 5 quartos, sala, sala TV, copa, coz., 2 Bwcs, 2 lavanderia, dep. empr., garagem.



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci. 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4289

SANTA CLARA VENDE

"ADJUIRA A SUA CASA DE ALVENARIA COM 02 e 03 QUARTOS A PARTIR DE APENAS CR\$ 1.300,00 MENSALIS"

TERRENO - Com 882.000 m2 situado em RIO NOVO - dista 60, quilômetros apenas de AGUAS MORNAS Preço: 350.000,00

TERRENO - Com 50.000 m2, situado em BOM RETIRO, cortado pela BR 282, perímetro URBANO - Preço: 2.000.000,00

SANTA CLARA ALUGA

CASAS PARA VERANEIO:

CASA DE ALVENARIA: 02 quartos, coz., sal., bwc soc., a serv., jardim, toda mobiliada, acompanhando eletro domésticos de cozinha e utensílios em geral, roupas cama, com churrasqueira. Pronta p/ Locação. Preço: Cr\$ 2.000,00 a diária. Praia da Cambirella.

CASAS NO BALNEÁRIO DE PEREQUÊ - Cr\$ 1.500,00 a diária.

APARTAMENTOS NO BALNEÁRIO PEREQUÊ - Cr\$ 1.200,00 a diária.



SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva, Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA, CASA DE PRAIA, COMÉRCIO
COQUEIROS - Papa João XXIII - 2 lotes, a 400 mil cada.
COQUEIROS - Ivo Montenegro, 463 m2, bela vista, plano.
COQUEIROS - Jardim Itaguacú, 533m2, financiamento Sul Bras.
ABRAO - Rosinha Campos; 14mx19,78m; 200 mil.
ABRAO - João Meirelles; 25mx50m; res. 4 pavtos; plano.
ESTREITO - Fulvio Aducci; 1.128m2; c/4 casas e 3 ranchos.
ESTREITO - Aracy V. Callado; 619m2; compl. 4 pavtos.
ESTREITO - Tupinambá; 394m2; alto, plano, bela vista.
ESTREITO - Santa Tereza (Balneário); 20mx30m, amurado.
CAPOEIRAS - Sapê; 12 lotes a partir de 110 mil.
CAMPINAS - Perto CEASA; 4.214m2, depósito, indústria.
SÃO JOSÉ - BR-101; 14.708m2; alto, ótimo p/motel.
SÃO JOSÉ - Ponta de Baixo; 18.283 m2; c/casa; fundos mar.
SÃO JOSÉ - Benjamin Gerlach; 2 lotes a partir de 160 mil.
FORQUILHAS - A 6 km da BR-101; 94.650m2; p/lotemento.
GUARDA CUBATÃO - Bela chácara; 65.340m2; 450 mil a comb.
ENSEADA BRITO - 6.700m2; 89m de praia, plano, 550 mil.
SERRARIA - Chácara Fabiana; chácara de 1843m2; 220 mil.
BIGUAÇU - Frente BR-101; 30mx220m, galpão, ind. - 900 mil.
CENTRO - Mitra; 2 lotes contíguos, 1.000 mil cada.
CENTRO - Av. Trompowski; 354 m2; c/casa 2 pavtos.
CENTRO - Nestor Passos; 533m2; alto, aclave, 500 mil.
CENTRO - José M. Luz; 22mx27m; vista b. sul e centro.
TRINDADE - Lauro Linhares; 12mx30m; plano, seco; 400mil.
TRINDADE - Trav. Jaqueline; 10mx34m - c/casa - 320 mil.
TRINDADE - Tercosa; 421m2; c/viab. PMF 2 pavtos. - 300 mil.
CANASVIEIRAS - Estrada antiga; 36mx45m; fundos praia.
CANASVIEIRAS - 2 lotes contíguos frente para praia; 1.150 mil cada.
CANASVIEIRAS - A 150 m da praia - 24x45m; lajota; 1.060 mil.
CANASVIEIRAS - 7 lotes desde 170 mil a combinar.
PONTA CANAS - Salome Jacques - 43mx34,5m; quadra praia; 500 mil.
PONTA CANAS - 5.572m2; 75m frente p/Lagoinha; sede praia.
INGLESES - Frente SC-401 a 400 m da praia; 4 lotes de am. PMF.
INGLESES - Rua das Gaivotas; a 50 m praia; 3 lotes planos.
INGLESES - 3 áreas fundos lot. Gaúcho - 23.000 m2; 2.400 mil.
LAGOA - 2 lotes fte. asfalto a 150 m lagoa - Desde 300 mil.
LAGOA - Village; 2 lotes de 450m2 e 616m2 desde 250 mil.
LAGOA - Canto Lagoa - 17,6mx53m - fundos lagoa - 470 mil.
BARRA DA LAGOA - 27.170 m2; perto praia; fundos canal; 2.000 mil.
RIO TAVARES - 4.342, perto posto gas. - escritura - 170 mil.

TERRENOS SÓTERRAS TERRENOS

DES. PEDRO SILVA - COQUEIROS - 2 qtos., sala, coz., copa, Bwc, dep. empr., quintal e terraço.

AV. HERCÍLIO LUZ - 8 salas, 2 Bwcs, cozinha, garagem, área de serv.

RUA FREI CANECA - 3 qtos., sala, coz., Bwc, dep. empregada.

TRAV. GETÚLIO VARGAS - Três quartos, sala, cozinha, Bwc, quintal.

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNICABANCOS - R. Trajano - Temos diversos conjuntos, inst. sanit., em pleno centro.

RUA JOÃO PINTO - Excelente loja c/250m2, inst. sanit.
ED. FLORÊNCIO COSTA - Conj. c/52m2 mais inst. sanit. completa.

ED. ANTERO DE ASSIS - 1.ª locação, temos salas c/40 e 42m2, inst. sanit.

ED. TIRADENTES - R Nunes Machado - conj. c/24m2, inst. sanit.

ED. VISC. DE OURO PRETO - Salas c/20 e 16m2, inst. sanit.
GALPÃO - R. Joaquim Carneiro - Capoeiras - excelente galpão c/área 130m2, incluindo salão 90m2, mais escritório, geladeira e inst. sanit.

ED. JOÃO MORITZ - Temos conj. c/70m2, 60m2, inst. sanit., balcão com arm. emb.
GALPÃO - Rua Fco. Tolentino - c/área própria p/escritório, telefone.

D. APOLO - Ampla sala c/65m2, inst. sanit.
ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt, salões c/25m2, próprio p/grandes empresas.

RUA DEODORO - Calçada - prédio c/5 pavimentos, finas instalações.



CRECI - 1295

IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS VENDAS

CASAS

C-360-BALNEÁRIO ESTREITO - casa c/130m2 - living, 3 dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, bwc empregada, garagem - Valor Cr\$ 1.100.000,00 - Parte Financiada.
C-405-CAPOEIRAS - casa c/156m2 - hall, living, 3 dormitórios, suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, sala de tv, quarto casal mobiliado. Valor Cr\$ 1.200.000,00 - Parte Financiada
C-368 - CAPOEIRAS - casa c/136 m2 - living, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empreg. garagem. - Valor Cr\$ 1.150.000,00
C-365 - COQUEIROS - casa c/100m2 - living, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empreg., terraço, 2 garagens - Valor Cr\$ 925.000,00
C-372 - CAMPINAS - casa c/130m2-hall, living, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empreg., lavanderia, garagem, churrasqueira. Valor Cr\$ 850.000,00 - Entrada Cr\$ 100.000,00
C-316 - CAPOEIRAS - casa c/120m2 - living, lavabo, 3

dormitórios, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem. Valor Cr\$ 850.000,00
C-382 - ESTREITO - casa estilo moderno - hall, living, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, garagem.
Valor Cr\$ 670.000,00
C-403 - ITACORUBI - casa c/206m2 - hall, living, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, cozinha, garagem, carpet, área de serviço, dep. empregada sala íntima, churrasqueira, - Valor Cr\$ 1.600.000,00

APARTAMENTOS

AP-346-CENTRO - c/147m2 - 3 dormitórios, cozinha, bwc, dep. empregada, garagem área de serviço, sacada, apartamento de frente.
VALOR cr\$ 1.700.000,00 - Parte Financiada.
AP-345 - CENTRO - c/117m2 - 3 dormitórios, living, cozinha, dep. empregada, área de serviço, bwc social, Valor Cr\$ 1.400.000,00 - A combinar.

Consulte nosso plantão - sábados - domingos e feriados.

FILIAL

Rua Tenente Silveira, 90 - Fpolis - Fone 22-9692

VENDAS

CASAS

C-360 — Balneário Estreito — 130m2, 3 quartos, living, BWC Social, copa-cozinha, Área de serviço, garagem, BWC auxiliar.
Preço Cr\$ 1.100.000,00
C-353 — Bom Abrigo — mixta, 3 quartos, sala, BWC social, cozinha, Preço Cr\$ 740.000,00.
C-370 — Capoeiras — 260m2, 2 salas, 5 dormitórios, 2 BWC social, 2 copas, 2 cozinhas, área de serviço, garagem, ótimo Preço. Cr\$ 750.000,00
C-352 — São José — 170m2, hall, living, 1 sala, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Preço - Cr\$ 1.300.000,00

TERRENOS

T.256 - Lagoa da Conceição - a 30 metros do mar - rua lajotada, com 1.500 m2. Preço Cr\$ 320.000,00
T-299 - Coqueiros - com 374,00 m2. Preço Cr\$ 380.000,00
T-284 - Canasvieira - com 312,50 m2 ótima localização. Preço Cr\$ 220.000,00
T - Praia do Pontal - frente para o mar, ótimo preço. Cr\$ 70.000,00

APARTAMENTOS

AP-304 - Baía Norte - com 96,64 m2, 3 dormitórios (suite 1), BWC social, living, sacada, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Preço Cr\$ 2.246.843,00
AP-317 - Centro com 54,3 m2- 1 quarto, living, BWC social, área de serviço. Preço Cr\$ 572.661,00 - lançamento entrega - 10/80
AP-310 - Baía Norte - 2 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, carpet, aquecedor central. Preço Cr\$ 1.235.064,00

ALUGUEL

APARTAMENTOS

Ap - Coqueiros (contrato 3 meses) totalmente mobiliado com 2 quartos, living, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, telefone, com utensílios de cozinha, (vista para o mar)
Cr\$ 10.000,00
CASAS
C - Lagoa da Conceição - 2.500,00 por dia apartir de janeiro - com 2 quartos e demais dependências, totalmente mobiliada com TV. e Churrasqueira.
C - Praia de Santo Antônio - 64 m2, dez - jan - fev - (mobi-liada) 2 quartos BWC, cozinha, sacada, churrasqueira, área lajotada para refeições.
Cr\$ 30.000,00 Mensal.



Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

CRECI 283

VENDE

A-111 APTO - TRINDADE

Conj. ELLOS - 2 quartos, sala, coz., área de serv., garagem.

A-121 APTO -CENTRO

Ed. Eduardo Dias - quarto, sala, coz., BWC.

A-112 APTO - CENTRO

Ed. Mozart - Rua Osmar Cunha - 3 qtos., sala, living, lavabo, área de serv., dep. emp., sacada, carpet, garagem. Transf. Financiamento.

A-116 APTO - CAMPINAS KOBRASOL

Ed. São Marcos - quarto, sala, coz., com lajotões, BWC com azulejos decorado até o teto, sinteco, apto novo. Transf. Financiamento.

A-118 APTO - CENTRO

Ed. Itamaraty - 3 qtos., sala, lavabo, BWC social, coz., completa dep. de emp., área de serv., carpet, ar condicionado. Transf. Financiamento.

A-119 APTO - CENTRO

Ed. Vilma - Rua Rafael Bandeira
2 qtos., sala, coz., arm. emb., área de serv., pátio.

A-120 APTO - CAMPINAS KOBRASOL

Ed. Rita Maria - Av. Central - 2 qtos., sala, coz., área de serv., BWC social, garagem. Transf. financiamento.

A-122 APTO - BEIRA MAR

Ed. Saint Claudes - 4 qtos, sala, coz., área de serv., dep. emp., sacada, lavabo, BWC social, garagem. Frente para Beira Mar Norte.

A-123 APTO - CENTRO

Ed. Visconde de Ouro Preto - 2 qtos., sala, coz., área de serv., dep. emp., sala, BWC social.

A-124 APTO - COQUEIROS

Ed. Gerânio - qto., sala, coz., BWC social, garagem, piso com sinteco.

A-125 APTO - CENTRO

Ed. Alpersted - 1 suite, 2 qtos., living, 2 BWCs, dep. emp., área de serv., garagem, apto todo acarpetado, com arm. emb. na suite, na coz., banheiro e em um dos qtos., ar condicionado. Área de 200m2.

A-126 APTO - CENTRO

Ed. Gabriela - 2 qtos., sala, coz., dep. emp., BWC social, área de serv.

A-127 APTO CENTRO

Ed. Solar Alamandas - qtos., sala, coz., BWC social, área de serv., garagem. Transf. Financiamento.

C-102 CASA - COQUEIROS

Rua Juca Loyde - 2 qtos., sala, coz., 2 BWCs, quintal, garagem.

C-74 CASA - CANASVIEIRAS

Excel. resid - 3 qtos., 2 salas, jardim de inverno, coz., 2 BWCs, garagem p/2 carros, churrasqueira, dep. emp., aceita terreno ou casa no centro.

C-72 CASA - CENTRO

Rua Luiz Delfino - ampla casa com 500m2, 2 pavimentos, 3 qtos., 2 salas e demais dep., garagem, adega, terreno de 800m2.

C-103 CASA - TRINDADE

Ótima casa - Rua João Perci Borba - 3 qtos, (1 suite), sala, coz., BWC, dep. emp., garagem. Transf. Financiamento.

C-104 CASA - CENTRO

Rua Hermann Blumenau - dois pavimentos, sendo em cima 4 qtos., com arm. emb., BWC social, em baixo sala, sala de TV, coz., copa, área de serv., lavanderia, garagem p/dois carros e mais um apto fundos com 3 qtos., sala, copa, e coz., conjugada, BWC e área de serv.

C-88 CASA - CENTRO

Rua Ernesto Stodieck - Com 3 qtos (1 suíte), arm. emb., BWC social, coz., acabamento em gesso, carpet, área de serv., Transf. Financiamento.

C-100 CASA - PONTE DE BAIXO - PALHOÇA

Com 4 qtos., sala, copa, coz. área de serv., churrasqueira, garagem, carpet, toda murada, BWC social.

C-101 CASA - JARDIM VILLA RICA - PALHOÇA

Com 3 qtos., sala, coz., BWC social, Box de alumínio, área de serv., sinteco, garagem, lavanderia, grades na janela.

C-105 CASA - SÃO JOSÉ

Praia Comprida - 3 qtos., sala, coz., BWC social, copa, garagem, jardim.

T-50 TERRENO - BIGUAÇÚ

No centro ótimo terreno, 44m2 - localização privilegiada.

T-60 TERRENO - CENTRO

Rua Rafael Bandeira - 25x20. Aceita proposta.

T-61 TERRENO - CANASVIEIRAS

Lote - 119, frente 13,68 m2, fundos 12,45m2. Rua "C". Toda calçada.

T-62 - TERRENO - CENTRO

Terreno frei Caneca - 118 fundos - 362 m2.
CONFIE SEUS IMÓVEIS À PREDISUL
25 ANOS DE TRADIÇÃO
ASSISTÊNCIA JURÍDICA PERMANENTE



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

LOCATÁRIOS ESTÃO ISENTOS DE PAGAMENTO DE QUALQUER TAXA DE ADMINISTRAÇÃO OU INTERMEDIACÃO SEJA QUE TIPO FOR.

CAMPINAS

002 - casda madeira - 04 qtos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, garagem - Cr\$ 3.000,00
013 - casa madeira - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 2.000,00
046 - casa alvenaria - 03 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 5.500,00

CENTRO

129 - apto - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, semi-mobiliado - 7.000,00.
005 - Kitinente - Cr\$ 4.200,00
111 - casa madeira-02 qtos, sala, cozinha, banheiro - 4.000,00

CASAS PARA TEMPORADA

2564 - Garopaba-04 qtos, sala, cozinha, 20 banheiros, anexo, c/churrasqueira, cozinha, banheiro, entrada para carro e amplo quintal - Cr\$ 45.000,00
145 - Pontas das Almas (Lagoa da Conceição) - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área grande c/churrasqueira, garagem. - - 30.000,00
344 - Ribeirão da Ilha - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, garagem, quintal - 20.000,00
185 - Lagoa da Conceição - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, entrada p/carro, quinta amplo - Cr\$ 50.000,00
391 - Canasvieiras-03 qtos, sala, cozinha, banheiro, sala estar, garagem, churrasqueira, dependência de empregada, quintal amplo - 80.000,00

ESTREITO

458 - 04 qtos, 02 salas, 02 cozinhas, 02 banheiros, dep. completa empregada, churrasqueira, garagem para 02 carros, sacada, jardim, área de serviço - Cr\$ 20.000,00
459-01 SUITE, 03 qtos, sala, sala- copa, cozinha, banheiro social, dispensa, área de serviço, dep. completa empregada, telefone, garagem - 13.000,00
398 - 01 suite, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem, quintal - 12.000,00
460 - 01 suite, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, telefone, sacada, dep. empregada - 12.000,00

431 - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, quintal (alvenaria) - 7.500,00

APARTAMENTOS

447 - - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, estacionamento - 5.500,00
070-02 QTOS, 01 suite, copa, cozinha, banheiro, área serviço, dep. com. empregada, garagem, armários, embutidos, lustres, carpete, cortinas - 12.000,00
264 - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço - 4.500,00

BARREIROS

160 - madeira - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem - casa dos fundos c/02 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço - 6.300,00
--1 - madeira - 03 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa, garagem fechada, amplo quintal todo murado e calçado - 4.500,00
093-madeira-02qtos, sala, copa, cozinha, sanitário - 2.000,00
026-alvenaria-04 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, amplo quintal com árvores frutíferas, telefone - 8.000,00
070 - alvenaria - 02 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, quintal - 3.000,00

VENDE

1011 - Transv. R. Ver. Batista Pereira - Estreito - alvenaria - 3 quartos, sala, copa, coz., banho, área de serv., garagem. Cr\$ 750.000,00. Aceia proposta.
227 - R. Maria J. Franco - Prainha - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, copa. Cr\$ 530.000,00.
999 - R. Gerônimo Thives - Campinas - alvenaria - 3 qtos., living, copa-coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 830.000,00. Aceita proposta c/260.000,00 no ato. Transf. financiamento.
1006 - Transv. R. Pres. Kennedy - Campinas - alvenaria - 4 qtos., 2 banhos, 2 salas, copa-coz., área serv., dep. empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira. Cr\$ 800.000,00. Aceita proposta.
1002 - R. N. Sra. Rosário - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, garagem, dep. empregada, churrasqueira, quintal. Cr\$ 750.000,00. Aceita proposta c/terreno, carro ou casa.
1005 - R. Antônio M. Areas - Estreito - mista c/5 qtos., 2 banhos, 2 sala,s copa, coz., área serviço, 1 apto. c/2 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 850.000,00. Estuda proposta.
997 - R. Cel. Pedro Demoro - Estreito - Excelente ponto comercial. Casa alvenaria p/comércio e 1 residência mista c/2 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 1.050.000,00.
230 - SALA p/escritório - R. Felipe Schmidt - Centro Com. ARS. Negócio de ocasião - Cr\$ 300.000,00 em 2 pagamentos e transf. financiamento.

1012 - St. Amaro da Imperatriz - R. Tereza Cristina - Excelente local para residência fixa ou temporada, c/casa de alvenaria de 2 pavimentos, tendo 6 qtos., living, copa-coz., garagem, sauna, área de lazer c/mesas, área serv., churrasqueira, forno, 4 ranchos. Amplo terreno c/40.000m2. Engenho de açúcar. Pomar. Grande quantidade de madeira de lei e lenha. Água própria. Cr\$ 1.200.000,00. Estuda proposta.
964 - Barreiros - Excelente ponto comercial c/churrasqueira e bar e 1 moradia em alvenaria c/2 quartos, sala, coz., 2 banhos, garagem. Cr\$ 1.050.000,00.
1003 - R. Sta. Catarina - B. Vista - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, área serv., c/WC, garagem, anexo em construção. - Cr\$ 475.000,00 - Estuda proposta.

APARTAMENTOS

1014 - R. Elesbão P. Luz - J. Atlântico - Conj. Itaguaçu - 3 qtos., sala, coz., banho, árs serv., garagem. Cr\$ 150.000,00. Transfere financiamento.
996 - R. José S. Cabral - Estreito - Conj. Continente - 2 qtos, sala, coz., banho, área serv., vaga p/carro, playground. - Cr\$ 490.000,00 - Estuda proposta.
975 - R. D. Pedro I - Capoeiras - Ed. Monalisa - 2 tos., sala, copa-coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 185.000,00 a Combinar. Transf. Financiamento.
229 - R. Lauro Linhares - Trindade - Ed. Trindade - 2 qtos., sala, cozinha, banho, área serv., Cr\$ 150.000,00 e transf. financ.

TERRENOS

152 - Canasvieiras - ótimo lote c/526,75m2 - Cr\$ 180.000,00.
592 - Transv. R. Otília Cruz - Estreito - 437,00m - Cr\$ 180.000,00.
597 - Lot. Vila Célia - Roçado - Ótimo lote c/14,50m frente - Cr\$ 100.000,00.
580 - R. João E. Costa - Estreito - Próximo ao Centro Urbano - Cr\$ 330.000,00.
588 - R. Irmã Bonavita - Estreito - Excelente lote murado. Ótima localização Cr\$ 350.000,00.
591 - R. Passos Filho - Próximo ao J. Atlântico - Cr\$ 144.000,00, c/100.000,00 no ato e 44 x 1.000,00.
589 - R. Iano - Barreiros - Todo Murado - Cr\$ 160.000,00.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

C/GC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS:

Edif. Anita Garibaldi - Apto com 1 qto., sla e demais dependências.
Edif. Itaguaçu - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Paraguai - Apto com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.
Edif. Solar D. Martinez - Apto 1 qto., armários telefone, estantes e demais dependências.
Edif. Izabel Maria - Apto. com 1 suite c/armários e 2 qtos., estantes embutidas, garagem, todo acarpetado, acortinado, lustres e demais dependências.
Edif. D. Pedro I - Garagem.
Edif. Arthur - Apto com 1 qto., dep. empregada e demais dependências.
Edif. Presidente - Apto. com 3 qtos., dep. empregada e demais depndências.
Edif. Solar Dona Martinez - Apto. conjugada com 4 qtos., 2 salas, dep. empregada completa, garagem e demais dependências.
Edif. Francisco Nappi - Apto. com 2 qtos., dep. empregada e demais dependências.
Edif. Continente - Com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Itambê - Apto. com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.
Edif. Trab. Catarinense - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Itamaracá - Apto. com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Edif. Bamércio - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. São Francisco - Apto. com 2 qtos., sala conjugada, garagem, carpet e demais dependências.
Edif. Solar das Palmeiras - Apto. com 2 qtos., carpet, garagem e demais dep.
Edif. Cidade de Fpolis - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Silvia - Apto. com 3 qtos., garagem, armários embutidos e demais dep.
Edif. Itaguaçu - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Visconde Ouro Preto - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. D. Pedro I - Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. Luiz Fernando - Apto. com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua João Meirelles - Apto. com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Arthur - Apto. com 1 qto., dep. empregada e demais dependências.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:

Rua Angelo Laporta - Com 2 qtos., churrasqueira, garagem, telefone, sinteco e demais dependências.
Rua Nova Caledônia - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua Adhemar da Silva - Com 1 suite, 2 qtos., dep. empregada churrasqueira, JARDIM GRAMADO, casa em estilo colonial e demais dependências.
CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS:
Edif. Ceisa Center - Várias sala com e sem garagem.
Edif. Antero de Assis - Com 46,35m2, com banheiro.
Rua São Pedro - Com 80m2, 2 banheiros, 1 cozinha.
Rua Souza Dutra - Loja comercial com banheiro.
Edif. Eugenio Beirão Com divisórias, carpet, telefone, música ambiente, ar condicionado, mobília, cortina.
Rua Santo Sariva - Com 3 qtos., sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro.
Edif. Carlos Taulois - Apto. com 2 salas, cozinha, wc, área de serviço, banheiro.
Edif. Joana de Gusmão - Com 2 salas, cozinha, banheiro.
Edif. C. Exec. Miguel Daux - Sala.

CASAS À VENDA

CA. 01 Rua José de Alencar Coqueiros - C/1 suite, 2 qtos, qto com carpet, sinteco e demais dep. , garagem p/2 carros. Preço Cr\$ 775.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 890.000,00 prestação mensal de Cr\$ 13.653,00.
CA.02 RUA TENENTE SAPUCAIA N.º 4 - CENTRO : C/1 suite, 3 qtos, jardim de inverno, sala de som, capret, armários embutidos, telefone, biblioteca, churrasqueira, calçada de mármore. Preço Cr\$ 5.000.000,00.

CA.03 - RUA FELICIANO NUNES PIRES N.º 5 - CENTRO: c/1 suite, 2 qtos, escritório piso de mármore, fogão de lenha, churrasqueira, lavanderia e demais dependências. Preço Cr\$ 3.500.000,00.

CA.04 LOTEAMENTO KOBASOL - CAMPINAS: C/1 suite, 2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 800.000,00 (a combinar).
CA.05 PRAIA DE JURERE : C/3 qtos , sala em L, c/armários, Casa Imobiliada, Chuveiro externo, bwc externo, churrasqueira, à 50m da praia. Preço Cr\$ 1.100.000,00.

CA.07 RUA MARECHAL ROLDÃO N.º 4 - BARREIROS: C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 200.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 230.000,00 poupança 60% de entrada, saldo à combinar. Casa mista.

CA.08 RUA SILVA JARDIM N.º 35 - CENTRO: C/3 qtos, 1 qto de hóspedes, bwc social, sinteco , telefone. Preço Cr\$ 1.700.000,00.

CA.09 - RUA CRICIÚMA N.º 173 - BARREIROS : C/4 qtos e demais dep. Garagem p/2 carros, Varanda, carpet, venezianas. Preço Cr\$ 350.000,00.

CA.11 - RUA MARIA DO PATROCÍNIO CORREGO GRANDE: C/4 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 180.000,00.

CA.16 - RUA ANITA GARIBALDI N.º 45 - CENTRO: C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 2.000.000,00.

CA.17 - BALNEÁRIO DANIELA : C/3 qtos e demais dep. e abrigo p/2 carros. Preço Cr\$ 650.000,00.

CA.18 ELPIDIO BARBOSA ESQ. C/SERVIDÃO VALDOMIRO COSTA - TRINDADE: (207) - C/ 3 qtos e 2 salas e demais dep. Casa mista. Preço Cr\$ 250.000,00 a combinar.

CA. 20 RUA URBANO SALLES N.º 34 - CENTRO: C/3 qtos e demais dep. e abrigo p/1 carro Preço Cr\$ 780.000,00.

CA.21 RUA GETÚLIO VARGAS N.º 161 - SÃO JOSÉ : C/3 qtos e demais dep. C/4 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 350.000,00 (ACEITA PROPOSTA).

CA.25 JARDIM ANCHIETA - C/1 suite 2 qtos e demais dep.

TERRENOS À VENDA

TE. 01 RANCHO QUEIMADO: C/103.370m2. Casa mista em cima. Preço Cr\$ 300.000,00.

TE.02 STODIEK: C/18.600m2, sendo 4.000m2 um chapa-dão. Preço Cr\$ 3.700.000,00.

TE.04 BAL. CAMBORIU: C/720m2. Terreno plano 3 quadras da praia. Preço Cr\$ 250.000,00.

TE.06 - JURERE: C/1.800m2, 2 lotes. Preço Cr\$ 350.000,00.

TE.11 CENTRO: C/1.000m2. Rua Otto Gama D'Eça. Preço



NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 9/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

SALAS A VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI: Av. Hercílio Luz com a Rua Fernando Machado. Conjuntos com 50,50m², 105,42m², 54,43m² e 49,81m². (Podendo conjugar os dois primeiros).

EDIFÍCIO HÉRCULES: Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho. Conjuntos com 106,81m², 47,30m² e 63,71m².

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leale e Vidal Ramos, BLOCO "A", conjuntos com 41,37m², Bloco "B" conjuntos com 52,59m².

ALUGUEL DE GALPÃO: De alvenaria com área de 1.800m². Escritório de 360m². Construído em terreno de 6.500 m². Estacionamento para 100 (cem) veículos. Ótima localização.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA: Loja n.º 02; área 89,94m², com sobre-loja; frente para a av. Hercílio Luz. Lojas n.º 4, área 39,00m², frente para a rua José Jacques.

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Alugamos salas e lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO CAROLINA: Loja n.º 02, frente para a Rua José Jacques com 36,73.

APARTAMENTOS A VENDA NO CENTRO

EDIFÍCIO CRISTINA: com 2 dormitórios, demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO ANDRÉA: Com 1 dormitório, living, cozinha com armário americano central de gás, bwc, carpet, play-ground e sala de recreação. Preço e condições à combinar.

EDIFÍCIO ANA PAULA: Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios e demais dependências.

EDIFÍCIO GABRIELA: com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO CAROLINA: Somente dois apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, bwc, área de serviço, dependência para empregada, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO ALGARVE: Avenida Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior com Terraço, salão de festas, garagem, play-ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 2 dormitórios edifício Algarve, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e ainda usa seu F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamento das prestações mensais.

TERRENOS A VENDA

LOTEAMENTO FREDERICO VERAS: lote com 437m². **BAIRRO PEDRA GRANDE:** (Agrônômica) - rua João de Carvalho - Lote com 387,60m². **CANASVIEIRAS:** Av. n.º 02 lote com 420m². **LOTEAMENTO RECREIO SANTOS DUMONT:** (Ribeirão da Ilha) - Cariano 2 (dois), lotes com 360 m² cada. Ótimo preço, estuda-se condições de pagamento.

CASAS À VENDA

BOM ABRIGO: Casa situada na Praia de Bom Abrigo. Área construída de 272,50m², terreno com 659,60m² sendo 1 suite com closet, 2 dormitórios, sala de TV, sala de jantar, living, copa-cozinha, dependência para empregada, lavanderia, depósito, churrasqueira, garagem para 3 veículos. **Benefícios:** armários embutidos, cozinha kitchen e amplo jardim com espaço para piscina.

COQUEIROS: Rua 14 de Julho - Com 3 dormitórios (sendo 2 com armários embutidos), sala, bwc social, copa-cozinha, (cozinha kitchen), garagem fechada para 2 veículos, varanda com belíssima vista para as bafas norte e sul. Construção sobre pilotis com 226m² em terreno com 475,20m². Estuda-se condições de pagamento e aceita-se apartamento.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA-MAR NORTE (AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS) LANÇAMENTO

EDIFÍCIO FRANZ LISZT: Projetado com classe e bom senso no ponto mais nobre e com vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança a garantia e o acabamento da CEISA. Somente 2 (dois) apartamentos por andar com 238,33m², 4 dormitórios (uma suite), sala de estar com sacada, sala de jantar, lavabo, bwc, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e pátio, elevadores, central de gás, interfone com a portaria, instalação para ar condicionado, carpet nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em p.v.a., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO SAINT SIMON: Projetado como convém com bom senso e no ponto mais nobre da cidade, o Edifício Saint Simon tem a solidez e a garantia de acabamento CEISA. Apartamento de 181,33m², com garagem, 3 dormitórios (uma suite para o casal), sala com dois ambientes e sacada, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependência completa para empregada, hall social decorado, amplo salão de festas, piscinas para crianças e adultos, 2 elevadores, central de gás, interfone com a portaria, instalação para condicionadores de ar, carpet nylon 6mm e cerâmica esmaltada, paredes com massa corrida, azulejos decorados nos banheiros e cozinha, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

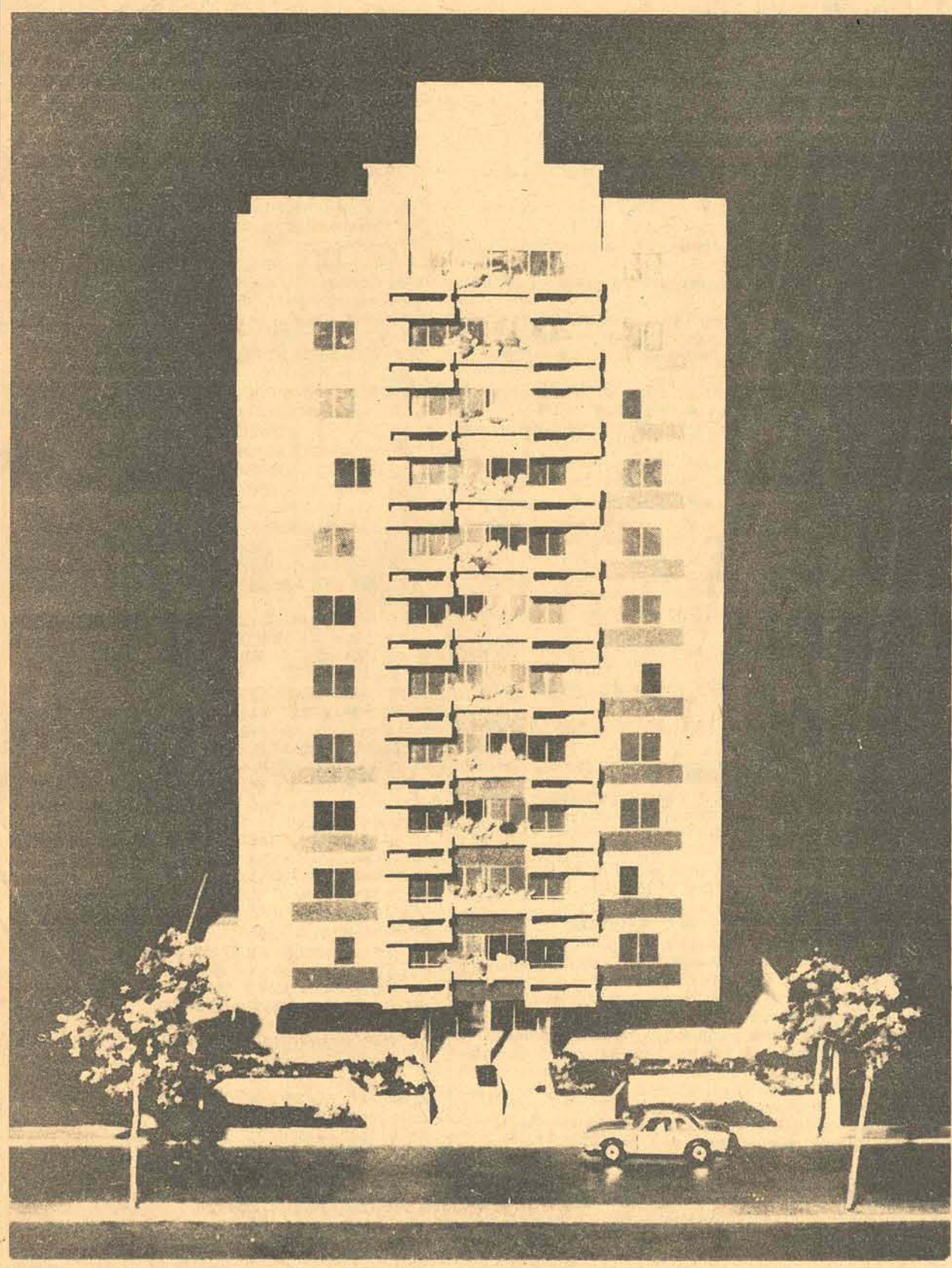
EDIFÍCIO GEMINI I - APARTAMENTO COBERTURA

box 3, 1º subsolo, servido pelo elevador, área total 281,95m². Com 2 quartos (sendo uma suite com Closet), living, copa-cozinha, dependência completa para empregada, bwc social, área de serviço, amplo terraço com vista total para a baía Norte, gás central e antena coletiva de televisão. Copa-cozinha com piso de granito polido, living com embutido para TV, vidro fumê e piscina.

CONDOMÍNIO SAN SEBASTIAN-SAN MARTIN

(Frente à Praça Celso Ramos). **EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN:** Apartamento com 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980. **EDIFÍCIO SAN MARTIN:** Apartamento duplex - Área de 240,75m² com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem play-ground, e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

NA BEIRA MAR NORTE, UM EDIFÍCIO COM TODA A CATEGORIA QUE ÊSTE ENDEREÇO MERECE



Franz Liszt é uma opção inteligente para morar com classe na Avenida Rubens de Arruda Ramos. Apartamentos espaçosos, todos de frente, com sólidas características que identificam um edifício de primeira linha. Franz Liszt é uma oportunidade rara, com a segurança, garantia e o acabamento da Ceisa.

O EDIFÍCIO

12 Andares.
2 Apartamentos por andar.
Hall social decorado.
Hall de serviço.
Play-ground coberto e descoberto.
Garagem.
2 Elevadores.
Central de gás.
Interfone.
Instalações para ar condicionado.

O APARTAMENTO

Área de 216,90 m² com garagem.
Grande living com sacada, com ambientes para estar e jantar.
Lavabo.
Três grandes dormitórios.
Suite com dormitório, vestiário e banheiro.
Ampla cozinha.
Área de serviço.
Dependências completas de empregada.

DETALHES

Carpet de nylon 6 mm.
Azulejos decorados no lavabo, banheiros, cozinha e área de serviço.
Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.
Metais facetados e cromados.
Massa corrida com pintura em P.V.A.
Janelas de correr com venezianas nos dormitórios.
Todas as janelas em alumínio anodizado.

Construção

